



futura

o canal que você leva para a vida

tO da  
beleZA

anúário de  
programação

canal futura

2006

ORGANIZAÇÃO: NÚCLEO DE CONTEÚDO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS





anuário de programação **canal futura 2006**

# créditos

## Coordenação Editorial

Débora Garcia  
Leonardo Machado

## Produção de Textos

Leonardo Menezes  
Renata Couto  
Equipe Canal Futura  
Equipe Site Futura

## Edição

André Libonati  
Débora Garcia  
Leonardo Machado

## Copydesk e revisão ortográfica

José Figueiredo

## Capa, Projeto Gráfico e ilustrações

Dinho Fonseca

## Fotos

Assessoria de Imprensa FRM/Futura  
Dinho Fonseca

## Fundação Roberto Marinho

José Roberto Marinho - Presidente  
Hugo Barreto - Secretário-geral  
Nelson Savioli - Superintendente executivo

## Canal Futura

Lúcia Araújo - Gerente-geral  
Ana Lúcia Gomes - Gerente-adjunta  
Marisa Vassimon - Gerente de mobilização comunitária  
Débora Garcia - Supervisora de conteúdo e desenvolvimento de projetos  
João Alegria - Supervisor artístico  
Vanessa Jardim - Produtora executiva

## Agradecimentos

Aos coordenadores, produtores assistentes e estagiários de Programação, Criação, Banco de Imagens, Projetos Especiais, Pesquisa, Aquisições, Operações, Videografismo, Produção, Jornalismo, Central de Atendimento ao Telespectador e Gerência de Desenvolvimento Institucional que disponibilizaram os dados divulgados neste Anuário de Programação.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

A645

Anuário de programação 2006: Canal Futura / organização: Núcleo de Conteúdo e Desenvolvimento de Projetos; coordenação editorial: Débora Aparecida Pires Garcia e Leonardo Machado da Silva - Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2007.  
160p. : il.

Título variante: Canal Futura 2006  
ISBN 978-85-

1. Canal Futura - Programas. 2. Canal Futura - Programas - Catálogos. 3. Televisão na educação - Programas. 4. Televisão - Estações educativas - Programas. I. Canal Futura. Núcleo de Conteúdo e Desenvolvimento de Projetos. II. Fundação Roberto Marinho. III. Título: Canal Futura 2006.

07-0585. CDD: 791.4575  
CDU: 654.191:37

23.02.07 02.03.07 000586

Canal Futura NET Canal 32 - SKY Canal 37 e DIRECTV Canal 163 - Parabólica polarização vertical 20 São Gonçalo, Niterói e alguns bairros do Rio de Janeiro (RJ) - Canal 18 UHF

O Canal Futura também chega a vários municípios no Brasil por uma rede de TVs universitárias:

TV UFPB - Universidade Federal da Paraíba  
Cabo Canal 22 - João Pessoa (PB)  
Uno TV - Universidade do Oeste Paulista  
Canal 2 - Presidente Prudente (SP)  
TV Univap - Universidade do Vale do Paraíba  
Cabo Canal 14 - São José dos Campos (SP)  
TV Ilha do Sol - Unaerp - Universidade de Ribeirão Preto  
Canal 36 - Guarujá (SP)  
TV Lumen - PUC-PR  
Canal 16 - Curitiba (PR)  
TV Univali - Universidade do Vale do Itajaí  
Cabo Canal 15 - Itajaí (SC)

UPF TV - Universidade de Passo Fundo  
Canal 4 - Passo Fundo (RS)  
TV Unisc - Universidade de Santa Cruz do Sul  
Cabo Canal 15 - Santa Cruz do Sul (RS)  
TV Unisinos - Universidade do Vale do Rio dos Sinos  
Canal 30 - São Leopoldo (RS)  
TV Cefet Campos - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos  
Circuito interno - Campos dos Goytacazes (RJ)  
TV UFPI - Universidade Federal do Piauí  
Circuito interno - Teresina (PI)  
TV Unama - Universidade da Amazônia  
Circuito Interno - Belém (PA)

Central de Atendimento ao Telespectador: (21) 2502-0022 Fax: (21) 2293-0898  
Caixa Postal: 2006 - Rio de Janeiro - CEP 20001-970

Todos os direitos desta edição reservados à Fundação Roberto Marinho e ao Canal Futura.  
Rua Santa Alexandrina, 336 - 3º andar - Rio Comprido - CEP 20261-232 - Rio de Janeiro (RJ).  
Telefone: (21) 3232-8000  
Site: [www.futura.org.br](http://www.futura.org.br)  
Março/2007



tOda  
beleZA

- 10 A tela do Futura é uma vitrine que acolhe todas as belezas
- 12 Organizações criadoras do conhecimento: o que aprendemos com nossos projetos?
- 14 Feiras e festas literárias em parceria com a TV Globo
- 15 Aberto ao público - Fórum das Letras
- 16 Ação
- 16 Adelantos
- 17 Sobre o que somos e pra onde vamos
- 18 Adrenalina
- 20 Afinando a língua
- 23 Afinando a língua - especial bandas novas
- 24 Fórum TV & universidade
- 25 Ao ponto
- 29 Aprender a empreender - indústria têxtil
- 31 O Futura leva na esportiva
- 32 Aprendiz legal
- 34 Com a flor do Brasil no coração
- 35 Arnaldo Cohen e Sinfônica Heliópolis
- 36 Aula lá fora
- 37 Barbosa
- 37 Bahia de todos
- 37 Berlinball
- 38 Bonecos do Mundo - e do Futura também
- 39 Brasil feito à mão
- 40 Caminho da escola - Paraná
- 40 Caminhos da educação
- 41 Conhecendo a arquitetura de uma grade de programação
- 42 Balanço de horas inéditas em 2006
- 43 Central da periferia
- 44 Cine conhecimento especial Argentina
- 46 Cine especial - A Copa
- 46 Cine especial - Fé
- 46 Cine especial - Babilônia 2000
- 47 Comércio justo e solidário (especial)
- 48 Comunidade Brasil
- 50 Personalidade do ano: você. Ou o Futura na internet
- 51 Cosmópolis
- 52 Crianças
- 52 De Jesus a Cristo
- 53 O Futura e outros modelos de distribuição de conteúdo
- 54 Em comum
- 55 Entre no jogo
- 55 Especiais MTV
- 56 Fóruns e seminários onde o Futura foi expositor ou coordenador de mesa em 2006
- 57 Ética
- 59 No maior templo da moda brasileira, uma pergunta: o que é belo para você?
- 60 Fazendo carnaval
- 61 Fazendo show
- 62 Futura profissão - movelaria
- 63 Tudo vale a pena se a rede social não é pequena!
- 65 Geração Futura - universidades parceiras
- 66 A coisa mais bonita que eu sei fazer: televisão com mais alguém
- 67 Globo ciência
- 72 Futura visita Xerém e conversa sobre ciência e trabalho escravo!
- 73 Globo ecologia
- 77 Diálogos
- 77 Globo rural
- 78 Gramado Cine Vídeo
- 78 Imaginário Portinari
- 79 ICAF
- 80 Janela natural - animais incríveis
- 81 Um jornalismo com responsabilidade social
- 82 Jornal Futura
- 83 Jornal Futura: aprendendo com quem nos assiste
- 83 Leonel Pé-de-Vento
- 83 Miniteatro ecológico
- 84 Mundo da leitura
- 88 Um olhar para o mundo na grade do Futura
- 89 Mundo.doc
- 94 Natal! Família! Ação!
- 94 Pitching: a reta final para um novo programa
- 96 O bom jeitinho brasileiro
- 98 O mundo a cada instante
- 98 O Natal de Natanael
- 98 Os filhos do Papai Noel
- 98 Conhecendo nossos hermanos
- 99 Passagem para...
- 104 Pequenas empresas grandes negócios
- 104 Polícia mineira
- 105 Desenvolvimento institucional: balanço 2006
- 106 Prato do dia - série especial Cozinha Brasil
- 108 Que trabalho é esse?
- 110 Revelando os brasis ano I
- 112 Revelando os brasis ano II
- 115 CAT - Um jeito diferente de se relacionar com o telespectador
- 116 Sala de notícias
- 117 Sala de notícias em debate
- 120 Sala de notícias entrevista

estréias  
por mês

- |  |   |  |   |
|--|---|--|---|
| <b>Janeiro</b>                         | <b>Fevereiro</b>                              | <b>Mai</b>                             | <b>Julho</b>                                |
| 16 Ação                                | 39 Brasil feito à mão                         | 96 O bom jeitinho brasileiro           | 29 Aprender a empreender - indústria têxtil |
| 147 Alimente-se bem                    | 152 Lá de Brodowski                           | 122 Show A Cor da Cultura              | 43 Central da periferia                     |
| 25 Ao ponto                            | 154 No batuque                                | 144 Vou te contar - causos maranhenses | 61 Fazendo show                             |
| 51 Cosmópolis                          | <b>Março</b>                                  | <b>Junho</b>                           | 154 Sesinho, é tempo de aprender            |
| 52 Crianças                            | 40 Caminhos da educação                       | 37 Barbosa                             | 131 Todas as letras                         |
| 77 Globo rural                         | 150 De onde fala?                             | 148 Beleza pra mim é...                | 142 Universo Blaster                        |
| 82 Jornal Futura                       | 55 Entre no jogo                              | 37 Berlinball                          |   |
| 104 Pequenas empresas grandes negócios | 60 Fazendo carnaval                           | 46 Cine especial - A Copa              |   |
| 110 Revelando os brasis ano I          | 89 Mundo.doc                                  | 149 Conhecendo a Alemanha              |   |
| 116 Sala de notícias                   | <b>Abril</b>                                  | 57 Ética                               | <b>Agosto</b>                               |
| 117 Sala de notícias em debate         | 150 Delícias cantadas - Maranhão              | 151 Futura Futebol Clube               | 16 Adelantos                                |
| 155 Você faz a diferença               | 73 Globo ecologia                             | 62 Futura profissão - movelaria        | 151 Foto-Grafias                            |
|  | 152 Minuto da qualidade                       | 67 Globo ciência                       | 65 Geração Futura - universidades parceiras |
|  | 84 Mundo da leitura                           | 152 ICAF                               | 104 Polícia mineira                         |
|  | 133 Trilheiros - uma aventura em Minas Gerais | 108 Que trabalho é esse?               | 136 Um pé de quê?                           |
|  |   | 139 Uma história de futebol            |   |

- 121 Futura: um canal de televisão feito por quem assiste
- 122 Show A Cor da Cultura
- 122 Taru Andé - o encontro do céu com a terra
- 124 Cultura, arte, beleza e educação
- 126 Toda beleza - a série
- 130 A beleza de Santíssimo
- 130 Toda beleza (especial)
- 131 Todas as letras
- 132 A dimensão da atuação presencial
- 133 Trilheiros - uma aventura em Minas Gerais
- 136 Um pé de quê?
- 138 Um pé de quê? Toda beleza
- 139 Ver, conhecer e opinar
- 139 Uma história de futebol
- 140 Umas palavras
- 142 Universo Blaster
- 144 Vou te contar - causos maranhenses
- 145 Zambiapunga
- 146 A beleza do meu lugar
- 146 A coisa mais bonita que eu sei fazer
- 147 Alimente-se bem
- 148 Beleza pra mim é...
- 148 Beleza pra mim é... Bonecos do Mundo
- 148 Clipe Violência: do jeito que tá não dá pra ficar
- 149 Combate ao HIV
- 149 Conhecendo a Alemanha
- 149 De olho no ambiente
- 150 De onde fala?
- 150 Delícias cantadas - Maranhão
- 150 Focus
- 151 Foto-Grafias
- 151 Futura Futebol Clube
- 152 ICAF
- 152 Lá de Brodowski
- 152 Minuto da qualidade
- 154 No batuque
- 154 Sesinho, é tempo de aprender
- 155 Você faz a diferença

Mais do que guardar a memória da produção do Futura durante um ano inteiro de trabalho, este Anuário pretende também estruturar as ações que consolidam a imagem do Canal no Brasil e em outros países com os quais mantemos parcerias e co-produções, evidenciando o posicionamento conceitual e estratégico da Instituição. Por isso mesmo, não se restringe ou se esgota no ano de 2006. Pode e deve ser usado nos próximos anos, considerando as várias exibições que um mesmo produto possa ter em nossa grade para garantir que um público diferenciado e cada vez mais amplo tenha acesso às nossas produções, além do nosso estímulo constante para que as instituições usuárias da programação do Canal possam organizar videotecas que potencializem a vida útil de um produto, considerando seu alcance pedagógico. Pretendemos mostrar aos nossos usuários aquilo que nos torna únicos e singulares como produtores de TV e idealizadores de projetos educativos, sempre escolhendo conteúdos, abordagens e formatos com vistas ao aprimoramento pessoal, profissional e comunitário daqueles que comungam de nossa rede de telespectadores e parceiros.

Da mesma forma, o Anuário pode ser uma importante ferramenta para os grupos pertencentes à mobilização comunitária do Futura, e também pode constituir-se em instrumento diário de consulta para as nossas equipes de produtores, consultores, fornecedores e parceiros. Queremos que esse documento anual dissemine e sedimente as orientações e tendências que guiam nossa programação e projetos educativos que vão para além da criação e veiculação de programas e interprogramas de TV. Estas produções precisam ter ligação direta com a vida das pessoas, com seus anseios e demandas por conhecimento.

Organizado pelo Núcleo de Conteúdo e Desenvolvimento de Projetos, esse documento contou com a imprescindível ajuda de todas as áreas do Futura, do Banco de Imagens à Programação, passando pelos núcleos de Programa, Pesquisa, Videografismo, Atendimento ao telespectador, Jornalismo, Aquisições e Operações. Cada um pôde revelar o que produziu em 2006, compartilhar objetivos e resultados alcançados, ter uma dimensão em retrospectiva do que significou nosso trabalho institucional. Também pudemos vislumbrar o potencial educativo de nossas práticas, memorializando-as, ordenando-as, divulgando-as, dando tangibilidade aos nossos discursos e ações.

Este documento será também disponibilizado em nosso site ([www.futura.org.br](http://www.futura.org.br)), garantido um maior alcance de seu conteúdo a todos os nossos telespectadores, audiência dirigida, parceiros e colaboradores sociais.

O Anuário apresenta informações sobre as estréias de 2006 e ainda oferece pequenos artigos que apontam análises e tendências de nosso trabalho já vislumbrando ações para 2007.

Sua estrutura cobre todas as produções e aquisições inéditas, de janeiro a dezembro de 2006. Informamos ainda o ano de estréia da série no Futura e adicionamos a data da exibição da mais recente temporada produzida. Há sinopses dos episódios, indicação dos temas tratados, público-alvo, apresentador(a) e elenco, perfil da consultoria pedagógica, prêmios conquistados, ficha técnica, frases de telespectadores, dados de pesquisa e mobilização.

Boa leitura!

## Setembro

- 20 Afinando a língua
- 44 Cine conhecimento especial Argentina
- 148 Clipe Violência: do jeito que tá não dá pra ficar
- 126 Toda beleza - a série

## Outubro

- 146 A beleza do meu lugar
- 32 Aprendiz legal
- 36 Aula lá fora
- 40 Caminho da escola - Paraná
- 78 Gramado Cine Vídeo
- 78 Imaginário Portinari
- 83 Miniteatro ecológico
- 99 Passagem para...
- 106 Prato do dia - série especial Cozinha Brasil

## Novembro

- 146 A coisa mais bonita que eu sei fazer
- 37 Bahia de todos
- 148 Beleza pra mim é... Bonecos do Mundo
- 149 Combate ao HIV
- 48 Comunidade Brasil
- 149 De olho no ambiente
- 150 Focus
- 80 Janela natural - animais incríveis
- 112 Revelando os brasis ano II
- 120 Sala de notícias entrevista
- 122 Taru Andé - o encontro do céu com a terra
- 145 Zambiapunga

## Dezembro

- 15 Aberto ao público - Fórum das Letras
- 18 Adrenalina
- 23 Afinando a língua - especial bandas novas
- 35 Arnaldo Cohen e Sinfônica Heliópolis
- 46 Cine especial - Babilônia 2000
- 46 Cine especial - Fé
- 47 Comércio justo e solidário (especial)
- 52 De Jesus a Cristo
- 54 Em comum
- 55 Especiais MTV
- 83 Leonel Pé-de-Vento
- 94 Natal! Família! Ação!
- 98 O mundo a cada instante
- 98 O Natal de Natanael
- 98 Os filhos do Papai Noel
- 130 Toda beleza (especial)
- 138 Um pé de quê? Toda beleza
- 140 Umas palavras

<b>Agricultura</b>	55	Especiais MTV	<b>Diversidade cultural</b>	<b>Esportes</b>	
77	Globo rural	60	Fazendo carnaval	18	Adrenalina
		61	Fazendo show	37	Barbosa
<b>Arte</b>		94	Natal! Família! Ação!	37	Berlinball
151	Foto-Grafias	96	O bom jeitinho brasileiro	46	Cine especial - A Copa
152	ICAF	133	Trilheiros - uma aventura em Minas Gerais	55	Entre no jogo
78	Imaginário Portinari			151	Futura Futebol Clube
152	Lá de Brodowski	<b>Cultura afro-brasileira</b>		152	ICAF
		122	Show A Cor da Cultura	139	Uma história de futebol
<b>Atualidades</b>				<b>Estética</b>	
16	Adelantos	<b>Cultura regional</b>		146	A beleza do meu lugar
48	Comunidade Brasil	146	A coisa mais bonita que eu sei fazer	146	A coisa mais bonita que eu sei fazer
77	Globo rural	37	Bahia de todos	148	Beleza pra mim é...
82	Jornal Futura	39	Brasil feito à mão	148	Beleza pra mim é... Bonecos do Mundo
116	Sala de notícias	40	Caminho da escola - Paraná	151	Foto-Grafias
117	Sala de notícias em debate	44	Cine conhecimento especial Argentina	65	Geração Futura - universidades parceiras
120	Sala de notícias entrevista	150	De onde fala?	126	Toda beleza - a série
155	Você faz a diferença	150	Delícias cantadas - Maranhão	130	Toda beleza (especial)
<b>Ciência e tecnologia</b>		65	Geração Futura - universidades parceiras		
16	Adelantos	154	No batuque	<b>Filosofia e subjetividade</b>	
48	Comunidade Brasil	110	Revelando os brasis	148	Beleza pra mim é...
67	Globo ciência	144	Vou te contar - causos maranhenses	148	Beleza pra mim é... Bonecos do Mundo
<b>Comportamento</b>		145	Zambiapunga	57	Ética
18	Adrenalina	<b>Direitos humanos</b>		126	Toda beleza - a série
25	Ào ponto	148	Clipe Violência: do jeito que tá não dá pra ficar	130	Toda beleza (especial)
46	Cine especial - Babilônia 2000	98	O mundo a cada instante		
46	Cine especial - Fé	108	Que trabalho é esse?		
149	Combate ao HIV				
52	Crianças				

## os valores e a missão do futura

Para concretizar a missão de constituir uma grade de programação que reflita o pluralismo e a riqueza cultural do Brasil, que faça sentido para seu público, que concorra para o fortalecimento da inclusão simbólica do brasileiro em nossas produções e que apresente temas e abordagens relevantes para apoiar nossos telespectadores no enfrentamento de seus problemas cotidianos, o Futura se baseia em algumas ações estratégicas que ajudam a tornar visível seu trabalho de formação de redes em todo o país e a construção de instrumentos que contribuam para a mensuração do impacto social de nossos projetos nas comunidades.

A intenção é que o resultado desse trabalho possa ser tangível e reconhecido cada vez mais em toda a grade do Futura de 2006 presente neste Anuário. Para facilitar a identificação dessas ações, criamos alguns "selos" que estão associados aos programas e interprogramas. Portanto, sempre que um desses ícones abaixo aparecer no Anuário, você saberá que aquela ação específica foi realizada em 2006 e colaborou diretamente para a produção daquele programa ou interprograma em especial.



### Fornecedores Sociais

Este ícone representa todas as ações de inclusão social em programas, interprogramas e ações educativas do Futura para as quais organizações não-governamentais, redes comunitárias e jovens participantes de projetos de produção audiovisual tenham contribuído com seu trabalho, de forma remunerada, na realização do produto. Neste item podemos ter realização de matérias, produção de cenário, trilha sonora, figurino, produção ou idealização do produto. Esta estratégia contribui para que o Futura amplie seu universo de fornecedores, colabore com a geração de renda de grupos de baixo poder aquisitivo, além de valorizar um conjunto de profissionais que muitas vezes encontra dificuldades para entrar no mercado de trabalho formal.



### Colaboração de Universidades Parceiras

Este ícone se refere a todas as ações de produção de programas e interprogramas, matérias, reportagens, povo-fala, projetos de rede, contato com professores e alunos das universidades parceiras ao Futura que foram incorporadas aos produtos de linha do Canal. Um exemplo concreto são matérias exibidas no *Jornal Futura* que são produzidas por nossas parceiras de várias partes do Brasil, como UPFTV, Univali, Unisinos, UFPB, entre outras. O programa *Mundo da Leitura* é um produto totalmente produzido por nossa parceira em Passo Fundo/RS e que ganhou exibição nacional, fazendo parte da grade básica de programação do Futura desde 2005.

**História**

44 Cine conhecimento especial Argentina

52 De Jesus a Cristo

99 Passagem para...

133 Trilheiros - uma aventura em Minas Gerais

136 Um pé de quê?

138 Um pé de quê? Toda beleza

**Identidade cultural**

146 A coisa mais bonita que eu sei fazer

43 Central da periferia

44 Cine conhecimento especial Argentina

46 Cine especial - Babilônia 2000

46 Cine especial - Fé

54 Em comum

152 Lá de Brodowski

122 Taru André - o encontro do céu com a terra

145 Zambiapunga

**Inclusão social**

16 Ação

104 Polícia mineira

154 Sesinho, é tempo de aprender

**Juventude**

25 Ao ponto

32 Aprendiz legal

35 Arnaldo Cohen e Sinfônica Heliópolis

133 Trilheiros - uma aventura em Minas Gerais

**Leitura, literatura e linguagem**

15 Aberto ao público - Fórum das Letras

20 Afinando a língua

23 Afinando a língua - especial bandas novas

150 De onde fala?

84 Mundo da leitura

131 Todas as letras

140 Umhas palavras

**Mercado de trabalho**

29 Aprender a empreender - indústria têxtil

32 Aprendiz legal

47 Comércio justo e solidário (especial)

60 Fazendo carnaval

61 Fazendo show

62 Futura profissão - movelaria

**Metodologias em educação**

36 Aula lá fora

**Música**

20 Afinando a língua

23 Afinando a língua - especial bandas novas

35 Arnaldo Cohen e Sinfônica Heliópolis

43 Central da periferia

54 Em comum

122 Show A Cor da Cultura

145 Zambiapunga

**Musical infantil**

98 O Natal de Natanael

**Nutrição**

147 Alimente-se bem

150 Delícias cantadas - Maranhão

106 Prato do dia - série especial Cozinha Brasil

**Personalidades**

37 Barbosa

140 Umhas palavras

**Protagonismo infantil**

146 A beleza do meu lugar

152 ICAF

**Universo infantil**

146 A beleza do meu lugar

83 Leonel Pé-de-Vento

83 Minit teatro ecológico

84 Mundo da leitura

98 Os filhos do Papai Noel

154 Sesinho, é tempo de aprender

142 Universo Blaster

**Vídeos e documentários**

37 Barbosa

37 Berlinball

51 Cosmópolis

52 De Jesus a Cristo

55 Entre no jogo

55 Especiais MTV

151 Futura Futebol Clube

65 Geração Futura - universidades parceiras

78 Gramado Cine Vídeo

78 Imaginário Portinari

89 Mundo.doc

98 O mundo a cada instante

104 Polícia mineira

110 Revelando os brasis I e II

126 Toda beleza - a série

130 Toda beleza (especial)

139 Uma história de futebol



## Ações de Mobilização Comunitária

Este ícone se refere às atividades desenvolvidas pela área de mobilização comunitária do Futura, desenvolvendo ações relacionadas à programação do Canal, tais como a utilização pedagógica de programas nas instituições parceiras, a elaboração de projetos temáticos interdisciplinares a partir das séries de televisão, a distribuição de conteúdos complementares aos programas, a sugestão de personagens, entrevistados, pautas, conteúdos e consultores a partir da rede da Audiência Compartilhada do Futura, além de avaliação qualitativa da programação.



## Fóruns Temáticos

Este ícone se refere à organização de fóruns temáticos prévios para produção de programas do Futura com o objetivo de levantar temas, abordagens, sugestões de entrevistados e casos exemplares a serem abordados em séries que estão em produção. Procuramos organizar grupos diversificados e consistentes de profissionais que possam trazer contribuições relevantes para a nossa grade de programação, tais como pesquisadores de universidades e centros de estudo e pesquisa, educadores, profissionais de diferentes áreas, agentes comunitários, produtores culturais, assim como pessoas representativas do que chamamos "público-alvo" do programa, organizando um panorama de temas e demandas que serão fortemente considerados na elaboração dos programas.



## Pesquisa em comunidades de baixa renda

Este ícone se refere a visitas sistemáticas a comunidades de baixa renda do estado do Rio de Janeiro - a proposta é estender essa ação para outros estados do país - com o intuito de avaliar qualitativamente programas do Futura e colher impressões, opiniões e demandas de grupos populares que possam ser refletidas nas pautas e nos conteúdos de nossa programação básica.



## Toda beleza

Este ícone representa todas as ações de programação vinculadas ao projeto de ano temático *Toda Beleza*. A iniciativa procura debater as infinitas possibilidades do belo através da produção de programas e interprogramas especiais. As séries ou episódios especiais de programas de linha produzidos pelo Canal são utilizados por escolas e instituições públicas, privadas e comunitárias e contará ainda com ações presenciais ao longo do ano de 2007, reforçando os conceitos do projeto entre o público do Futura.



## Parcerias Internacionais

Este ícone se refere a parcerias internacionais para produção e distribuição de programas, interprogramas e campanhas. Nesta categoria enquadram-se produções do Futura que contaram com apoio de produção, logística, conteúdo e exibição de conteúdos fora do território nacional.

# A tela do Futura é uma vitrine que acolhe todas as belezas

Lúcia Araújo, gerente-geral



No ano que passou, o Futura resgatou e expandiu uma idéia que nasceu com o Canal: os dias temáticos. Ao invés de concentrar toda a energia e os recursos de produção num dia, com tema específico (ciência, saúde, tecnologia) como costumávamos fazer, evoluímos para tratar de um assunto ao longo de todo ano. Uma maneira de contribuir com mais profundidade e visibilidade para a abordagem de pautas relevantes da sociedade.

Em 2006, elegemos a Beleza como um tema transversal. A Beleza como protagonista de um projeto de educação do olhar e de experiência estética, que resultou em mais de 150 programas e interprogramas, em eventos (3) e em ações de mobilização (inúmeras).

É só a gente lembrar de manchetes recentes pra enxergar a relevância que a beleza assumiu nos dias de hoje: em 2006, ficamos chocados com a morte de duas modelos brasileiras de sucesso, em decorrência de distúrbios alimentares, adquiridos junto com a compulsão pela magreza. No final do ano, uma pesquisa feita pelo Observatório de Favelas indicou que a maioria dos meninos que trabalha no tráfico quer ajudar a família e comprar roupas da moda. Dois anos atrás, uma outra pesquisa feita pela Universidade de Harvard e *London School of Economics*, com mais de três mil mulheres de 10 países para a marca Dove, mostrou que as brasileiras estão na segunda posição entre as mais insatisfeitas com a própria beleza, perdendo só para as japonesas.

Será que a beleza precisa necessariamente ser prisioneira entre a fronteira do glamour e da tragédia? Que padrão de beleza é esse que promete felicidade e que produz tanta frustração, que nos obriga a ser o que não somos? Que reduz, estigmatiza, que não permite escolhas, que nos faz incompletos e infelizes?

## Por uma ética da estética

Falar da ética da estética pode parecer, mas não tem nada de paradoxal nem se trata de “uma simples coqueteria lingüística”, como resume bem o filósofo francês Michel Maffesoli: “isto sim remete efetivamente para o cuidado de perceber em sua globalidade a experiência humana, da qual o elemento sensível não é o menos importante”.

Conhecemos o papel e a responsabilidade da mídia e da educação na modelagem e na legitimação desses padrões (e sem dúvida, avançamos: nas novelas, na publicidade, vemos cada vez mais gente com a cara da gente). E achamos que poderíamos, através de nossos programas, da nossa cara no ar, reconhecer essa dimensão sensível da existência, oferecendo e valorizando múltiplas referências estéticas. Que sejam a expressão do que somos e do que sonhamos ser, das relações entre nós e nosso ecossistema, dos nossos valores, das nossas histórias.

## Inventando o belo

Talvez uma das poucas certezas que me acompanharam na vida foi a de que o homem - não importa em que condições e com que materiais- consciente e inconscientemente, procura (e se não acha, inventa) a beleza. Lembro de minha avó analfabeta que se enfeitava com brincos, anéis e até rosário de plástico colorido; que punha flores artificiais nos vasos, mantendo sempre frescas e lindas as rosas do jardim, que areava as panelas velhas como se fossem prata de alta estirpe. Do meu avô, pescador e posteriormente lixeiro de profissão, que era a pessoa mais feliz do mundo, tocando uma desafinada rabeça, pintando as paisagens litorâneas de sua memória e compondo versos.

*“Em tarde branda e fria  
Eu me sinto aqui sozinho  
Com a máquina na mão  
Fazendo os meus versinhos*

*Não sou poeta nenhum  
Não estudei para isso  
Assim não me aborreço  
E não fico sem serviço”*

Lembro também da foto na *National Geographic* da menina pobre afegã, de faiscantes olhos verdes, que passou para a história do mundo como o retrato mais contundente da guerra com os russos. E que, redescoberta pela revista 20 anos depois, teve vergonha ao ver sua foto pela primeira vez, porque vestia um xador (um xale na cabeça) furado. Ela, uma talibã, escondida sob uma grosseira burca azul, se admirou de como alguém no mundo pôde tê-la achado bonita e importante.

Ou seja, não importa se a gente é do Guarujá, do Afeganistão, da Baixada Fluminense ou do Leblon, o fato é que a busca da beleza é inseparável da nossa humanidade. E como diz Helio Mattar, nosso parceiro no Instituto Akatu de Consumo Consciente, com quem realizamos um evento na SP Fashion Week: “A beleza consciente é a consciência de que a beleza é alimento essencial para a vida das pessoas, algo que deveria fazer parte dos direitos humanos”.

Começamos a discussão sobre o papel da beleza na vida contemporânea, com um seminário no Museu da Casa Brasileira, reunindo pessoas de diferentes áreas do conhecimento - da antropóloga Ruth Cardoso à fotógrafa Mari Stockler, do performático Antonio Nóbrega ao estilista Marcelo Sommer, da acadêmica Heloísa Buarque de Holanda ao cineasta Jorge Furtado.

Ao longo do ano, através de documentários (a série *Toda beleza*), de programas da grade (como *Um pé de quê*, *Afinando a língua*, *Globo ciência* e *Globo ecologia*), de interprogramas (*Foto-Grafias*; *A coisa mais bonita que eu sei fazer*; *A beleza do meu lugar*, *Beleza pra mim é...*) - realizados em cooperação com as TVs universitárias, com parceiros e o Geração Futura - iluminamos as muitas belezas das pequenas coisas do cotidiano, que têm muito mais a ver com o que somos do que com o que temos, momentos em que o ser humano transcende suas próprias limitações para produzir algo que faz (ou que dá) sentido à sua vida.

Nossos programas evidenciam a relatividade do conceito “beleza”, sem pretender pontificar sobre qual beleza é mais certa ou errada, de bom ou mau gosto. Como nos mostra Ana Mae, a grande arte-educadora brasileira, nossa consultora nesse projeto:

*"(...) ao viajarmos pelo interior do Brasil, nos deparamos às vezes com casa muito pobres, de taipa e cobertas de palha de coqueiro, mas ao redor alguém plantou um jardim organizando as cores das flores de maneira a lhe dar um prazer que vai trazer um pouco de qualidade de vida à miséria. Dentro de uma destas casas podemos até encontrar um jarro de flores de plástico, que foi posto ali também para dar prazer ou qualidade de vida. A flor de plástico pode não ser prazer estético para mim e para meu padrão de valor cultural, mas o é para os donos daquela casa que também podem ter uma reprodução da Santa Ceia de Leonardo da Vinci na parede."*

Ana Mae Barbosa; *A imagem no ensino da arte.*

## **Belo no diverso, belo no plural**

Mesmo quando olhamos para além das séries especialmente dedicadas ao tema, a tela do Futura em 2006, foi a maior evidência da beleza que é resultado da nossa convivência com a pluralidade e a diversidade. Com *Taru Andé*, o índio Ailton Krenak nos levou para uma viagem pelas tradições de 12 etnias brasileiras. No *Em comum*, o AfroReggae nos acompanhou na visita às periferias musicais e coreográficas de Brasília e através do *Revelando os brasis*, gente anônima pegou na câmera pra nos apresentar a lugares e pessoas extraordinários.

Regina Casé, em *Um pé de quê?* revelou, através das árvores africanas, a cultura, a religiosidade, o jeito de ser do povo moçambicano. Dos Andes ao Oriente, conhecemos modos de ser e de viver de povos vizinhos e distantes, retratados no *Mundo.doc* e no *Passagem para...*

Em 2006, a tela do Futura foi a expressão visível dos invisíveis alicerces do que somos: uma criativa colcha de retalhos, uma construção conjunta (com nossos parceiros nas empresas, nas universidades, nos palcos, nos movimentos sociais, nas escolas), um produto de “bricolagem” simbólica, capaz de reunir, com harmonia, numa mesma estampa, uma imensa variedade de cores, de texturas, de sons, de vozes, de expressões, de personalidades, de pontos de vista.

Foi assim que coroamos esse ano da beleza com o especial *Amaldo Cohen e Sinfônica Heliópolis*, que testemunha o encontro de um dos maiores pianistas brasileiros, freqüentador dos palcos mais celebrados do mundo, com dezenas de jovens aprendizes da favela de Heliópolis, em São Paulo, que lutam contra todo tipo de adversidade para realizar seu sonho de tocar. Com lirismo e delicadeza, o programa mostrou como a música, insuperável na exploração do belo, pode ser mensageira entre mundos e construir utopias possíveis.

A tela do Futura será sempre uma vitrine que acolhe todas as belezas porque ela é a aparência daquilo que é a nossa essência, a nossa inspiração, que é a capacidade de sonhar coletivamente. Afinal pode ser “na dor e no sangue que se nasce para a existência. Mas é no maravilhar-se que é possível, bem ou mal, ir vivendo” (\*).

(\* *Elogio da razão sensível*; M.Maffesoli)

# Organizações criadoras do conhecimento: o que aprendemos com nossos projetos?

Débora Garcia, supervisora de conteúdo e projetos

Não é privilégio do Futura o contato direto com a produção da informação, com a manipulação de dados e com a possibilidade de geração de conhecimento. Desde sua criação em setembro de 1997, o Futura recebeu como sobrenome o *slogan* “Canal do Conhecimento”. Nem precisamos mencionar o desafio que esse *slogan* nos cria dia após dia. Como selecionar conteúdos? Como tratá-los? Quais as melhores abordagens para um dado tema, considerando-se que temos nas mãos a produção de programas televisivos? Qual o alcance de nossas mensagens? Como documentar o que fazemos enquanto estamos com a mão na massa?

Essas e outras questões foram e são sempre o mote de nossas decisões, de nossos projetos e iniciativas educativas. A cada ano iniciamos a produção de dezenas de títulos, incluindo programas, interprogramas, campanhas, chamadas, especiais, adaptação de material captado e de doações, co-produções, etc. Colocar esse conteúdo no prumo, alinhando-o com os princípios básicos e a missão do Canal, é tarefa da área de conteúdo. Isso se dá através de acompanhamento de roteiros; delimitação de temas; abordagem para novas séries; pesquisas de temas e novas tendências junto à academia e à literatura especializada; visionamento e avaliação de programas; fóruns temáticos de discussão conceitual; presença em congressos, palestras e *showcases* internacionais; e troca de experiências com as equipes internas e com fornecedores do Futura.

Arriscamos dizer que o Futura constrói teorias com base nas circunstâncias. Esse método permite verificar em que condições certas idéias não funcionam. A organização criadora do conhecimento aprende enquanto faz. Transforma conhecimento tácito (o que está na cabeça das pessoas, sem organização) em conhecimento explícito (sistematizado, organizado).

Além do acompanhamento sistemático da produção de programas, a área de conteúdo também procura provocar os processos de trabalho do Futura para a capacidade de inovação, de geração de novas idéias e conceitos, influenciando diretamente as produções em curso e as possibilidades de parcerias.

O *Pitching* Futura, por exemplo, é uma possibilidade de gestão de conhecimento. Desde 2005, fazemos uma chamada nacional para produtoras independentes de TV sugerirem novos programas para a grade, respeitando premissas de um regulamento e passando por todas as fases de aprovação da idéia, até a escolha final. Enquanto as produtoras aprimoram sua capacidade de participar de concursos públicos, organizando idéias, apresentando seu potencial criativo e tecnológico e conhecendo mais e mais a grade do Canal para que suas proposições sejam mais acertadas, o Futura organiza suas *páginas azuis*, típico projeto de gestão do conhecimento, ao estruturar um banco que contém todos os dados das produtoras participantes do *Pitching*, com informações sobre os talentos da empresa, principais trabalhos, parque tecnológico, vocações naturais e contatos com fornecedores. Essas informações alimentam os processos de licitação necessários para a escolha de novos fornecedores para a produção terceirizada de programas. Assim, conhecemos nossos futuros parceiros, ampliamos nosso leque de possibilidades e renovamos a linguagem televisiva do Canal.

O *Geração Futura em Rede* é uma forma visual de enxergar o rastro de cada um dos jovens que participaram do projeto de oficinas de produção audiovisual. Através de uma apresentação em flash, de navegação amigável, podemos conhecer, turma a turma, quem são os garotos e garotas do *Geração Futura*, quais seus projetos originais, que redes articulam e por onde andam no momento. A partir de informações inseridas em um banco de dados, a apresentação permite que tenhamos acesso às articulações institucionais e pessoais deflagradas pelo *Geração*, ao mesmo tempo em que permite reconhecer que a rede é fortemente acoplada, tem nós apertados que são feitos pelos jovens e por sua capacidade

de exercer seu empreendedorismo juvenil a todo vapor. O *Geração Futura em Rede* é um grande mapeamento desse trançado da rede, mostrando o papel do Canal Futura na promoção dessa articulação.

O Anuário de Programação é mais um exemplo de gestão do conhecimento, de aprendizagem pelo processo. Ao compilarmos informações sobre todas as estréias de programas e interprogramas de um dado ano, incluindo sinopse, ficha técnica, menção a parceiros de conteúdo e parceiros mantenedores, prêmios, mensagens de telespectadores, usos pela rede de mobilização e matérias publicadas na grande imprensa, fazemos também um grande balanço de nossas ações, contabilizamos erros e acertos, olhamos longitudinalmente para nossas metas estratégicas e podemos vislumbrar novas ações para o ano que se inicia. O Anuário pode se inscrever no quesito *lições aprendidas*, além de ser em si um processo de gestão dos capitais estrutural, humano e de relacionamento. Estrutural, porque faz um inventário de todas as produções inéditas do ano, nosso principal produto para a sociedade; humano, porque enumera todos os colaboradores internos e externos que ajudaram a criar os conteúdos veiculados e os projetos sociais desenvolvidos pela área de mobilização comunitária; e de relacionamento, porque explicita nossas redes de valor constituídas através da troca de conteúdo, articulação de redes de parceiros e beneficiários diretos de nossas ações.

Acreditamos que a inovação está na base de nossas ações. Antecipar tendências, selecionar conteúdos relevantes no mar de produção de informação que o mundo contemporâneo disponibiliza, ouvir as demandas do público e transformá-las em pautas instigantes e provocadoras são a tradução do trabalho diário do Canal e nossa forma de interpretar o termo “inovação”.

Para uma organização como o Futura, constituída com recursos da iniciativa privada, mas de caráter público, que precisa gerar permanentemente conteúdos relevantes para a população, traduzindo-os em produção televisiva de qualidade, a capacidade de antever o futuro é condição básica para sua existência. E como diria Peter Drucker: “a melhor forma de prever o futuro é inventá-lo”. A invenção do futuro pelo Futura, sem trocadilhos, é feita a várias mãos, entendendo nossos interlocutores como produtores permanentes de conhecimento. É nosso papel, portanto, gerar formas criativas para que esse conhecimento flua, se revigore e se renove a partir de todas as ações empreendidas ao longo de um ano.

## Feiras e festas literárias em parceria com a TV Globo

O Futura teve presença constante em feiras e festas literárias pelo Brasil em 2006. Começamos nossa participação na FLIP (Festa Literária Internacional de Paraty) entre os dias 9 e 13 de agosto, com cobertura jornalística de todos os dias do evento e lançamento em grande estilo do DVD especial da série *Umás palavras*, com ênfase em autores reconhecidos pelo seu talento na prosa e na poesia.

Ainda em agosto, participamos da Sétima Bienal do Livro do Ceará, entre os dias 18 e 27, exibindo programas do Futura e da TV Globo em um *stand* especial para os participantes do evento. Quem visitou o local acabou observando a relação direta entre os roteiros de TV baseados em grandes obras literárias e seu respectivo texto original. Programas do Futura como: *Mundo da leitura*, *Afinando a língua* e *Umás palavras*, tiveram seu lugar garantido e convidaram o público presente a conhecer a vida e obra de importantes autores da língua portuguesa, a apreciar música brasileira e a se divertir com as histórias e aventuras do gato Gali-Leu.

No Flop (Fórum das Letras de Ouro Preto), entre os dias 1 e 5 de novembro, nossa ação foi ampliada. O evento reuniu escritores, editores e críticos do Brasil e do exterior na bela cidade mineira, oferecendo exposições, oficinas, debates, saraus e mostra de cinema a partir da literatura. A partir do rico conteúdo circulante no Flop, o Canal Futura disponibilizou para as TVs universitárias interessadas, cinco programas referentes às mesas debatedoras do Fórum das Letras de Ouro Preto, sediado pela Universidade Federal de Ouro Preto. Como tema geral, elegeu-se a discussão da Memória e Edição, propondo refletir e disseminar os diversos aspectos relativos à produção literária contemporânea e fomentar a leitura no país.

# Aberto ao público - Fórum das Letras



O Fórum das Letras de Ouro Preto aconteceu entre os dias 1 e 5 de novembro de 2006 e contou com a presença de escritores, editores e críticos do Brasil e do exterior. Foi realizado pela Universidade Federal de Ouro Preto, que transformou a cidade no foco das discussões literárias do país. O encontro aconteceu pela segunda vez, e, neste ano, o tema geral Memória e Edição teve como proposta discutir e disseminar os diversos aspectos relativos à produção literária contemporânea e fomentar a leitura no país. O Futura exibiu os debates, editados em cinco programas.

**Tema:** leitura, literatura e linguagem

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2006

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiros:** TV Globo, Universidade Federal de Ouro Preto

**Sinopses por episódio (30 min):**

**Literatura na tela - O autor imagem** - no ar em 18 de dezembro.

Desmistificando a TV como algoz da falta de leitura, vários jornalistas envolvidos com programas literários se encontram para falar sobre o processo de difusão da literatura na TV. Convidados:

Bia Corrêa do Lago - produz e apresenta o programa *Um as palavras* no Canal Futura.

Daniel Antônio - produz e apresenta o programa *Livro aberto* na Rede Minas.

Edney Silvestre - apresenta o programa *Espaço aberto - Literatura* na Globo News.

Ivan Marques - diretor do programa *Entrelinhas* da TV Cultura.

Lúcia Araújo - jornalista e gerente-geral do Canal Futura.

**A Literatura narra a memória da MPB** - no ar em 19 de dezembro.

Em que medida a música pode ser considerada o retrato da sua época? O que a literatura teria a acrescentar à história tão rica da MPB no Brasil? Esses são alguns temas discutidos nessa mesa. Convidados:

José Eustáquio de Souza - jornalista e professor de Comunicação e Jornalismo.

Maria Dolores - jornalista, escreveu a biografia *Travessia - a vida de Milton Nascimento*.

Nelson Motta - escritor e crítico musical, é autor de 12 livros, entre eles os *best-sellers*

*Noites tropicais* e *Bandidos e mocinhas*.

**Língua Geral - A partilha de memória e identidade entre os escritores lusófonos** - no ar em 20 de dezembro.

Escritores lusófonos discutem as variadas cores e geografias da língua portuguesa.

Convidados:

Angelo Oswaldo Santos - formado em direito, é também escritor, curador de arte e jornalista profissional.

Belisário Franca - diretor de programas e documentários que formam um vasto acervo sobre a cultura nacional.

José Eduardo Agualusa - escritor angolano. Sua obra caracteriza-se por um diálogo intenso entre as culturas da lusofonia.

Nelson Saúte - escritor moçambicano. Publicou diversos livros em Moçambique, Portugal e na Itália.

Zetho Cunha Gonçalves - escritor angolano, vive hoje em Lisboa e dedica-se inteiramente à poesia.

**O lugar da canção** - no ar em 21 de dezembro.

Nessa mesa, a discussão é a canção brasileira, e por isso estão presentes autores que são também grandes compositores brasileiros. Convidados:

Chiquinho de Assis - professor do Departamento de Artes e arranjador da Orquestra Experimental da UFOP.

Francisco Bosco - ensaísta e letrista. Autor dos livros

*Dorival Caymmi* e *Da amizade*.

José Miguel Wisnik - músico, compositor e professor de Literatura Brasileira na USP. Publicou, entre outros, o livro *O nacional e o popular na cultura brasileira*.

**O romance jornalístico: ficção ou reportagem?** - no ar em 22 de dezembro.

A mesa propõe uma discussão sobre temas como a ética no jornalismo; a linha tênue entre objetividade e subjetividade; e a questão do relativismo cultural. Convidados:

Åsne Seierstad - jornalista norueguesa e autora de *O livreiro de Cabul*, uma crítica contundente à opressão sobre as mulheres nas sociedades islâmicas.

Carlos Fino - primeiro jornalista do mundo a dar imagens ao vivo do começo da guerra do Iraque. É autor de *Guerra ao vivo*.

Mônica Waldvogel - jornalista com passagem nas principais emissoras de TV do país.

**Ficha técnica**

Reitor da Universidade Federal de Ouro Preto: João Luiz Martins  
Idealização e organização do Fórum das Letras: Guiomar de Grammont

Coordenação: Fábio Favarsani

Coordenação executiva: Edinéia Araújo

Produção: Marli Elias, Vera Ramos, Soraya Santoro, Fátima Bicalho, Anna de Grammont, Júlia Mitraud

Captção de imagens: RKG Produções

**Canal Futura**

Trilha sonora: Marcel Dadalto

Edição: Érico Pereira, Larissa Machado

Videografismo: Stênio Soares, Daniele Pimentel

Produção: Janaína Paixão

Operações: Arlécia Duarte, Gelson Ferreira

Supervisão de conteúdo: Débora Garcia

Supervisão artística: João Alegria

Produção executiva: Vanessa Jardim

Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes

Gerente-geral: Lúcia Araújo

Supervisão-geral: Hugo Barreto

oDg  
beleza

Beleza é qualquer coisa  
que dá bem-estar,  
química e prazer.  
Márcia Cristina,  
Secretária - Canal Futura

## Ação



O programa *Ação* apresenta experiências de cunho social bem-sucedidas, realizadas por voluntários, organizações não-governamentais e moradores de comunidades. Tais experiências incluem ações afirmativas, enfrentamento de preconceitos, iniciativas de inclusão social ou de cunho educativo, envolvendo projetos de arte e educação. Em 2006 foram exibidos 52 episódios.

**Apresentador:** Sérgio Groisman é jornalista. Desde 1990 comanda programas de televisão direcionado aos jovens. Começou no SBT com o *Programa livre*, passou pelas TVs Gazeta e Cultura e, em 1999, foi contratado pela Rede Globo, vindo apresentar programas também no Canal Futura.

**Tema:** inclusão social  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 1999  
No ar a partir de 1 de janeiro  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro:** TV Globo

Serginho Groisman



**A coisa mais bonita que eu sei fazer:** ouvir.  
**Beleza pra mim é:** todas as mulheres do mundo.  
**Um lugar bonito:** o estádio do Pacaembu.  
**Uma pessoa bonita:** todas as gestantes.  
**O livro mais bonito:** sempre o último que li.  
**O filme mais bonito:** *Fim de caso*.  
**Onde o Brasil é mais bonito:** nas praias do nordeste e no Rio de Janeiro.  
**Meu programa favorito no Futura:** todos que assisto.  
**Momento mais bonito do meu programa em 2006:** ver e rever e rever o *Tempos de escola*.  
**Espelho, espelho meu:** existe um Canal mais belo que o meu?

## Adelantos



Em nove episódios de 30 minutos, *Adelantos* aborda inovações científicas latino-americanas, mantendo o telespectador informado sobre avanços na *web*, revolução tecnológica, eletrônicos portáteis e programas e equipamentos de informática. Apresentado por Carolina Escobar, da CNN latina, também destaca outras faces da ciência e da tecnologia, como engenharia genética, biotecnologia, meteorologia, arqueologia e exploração espacial.

**Temas:** atualidades; ciência e tecnologia  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
No ar a partir de 13 de agosto  
**Distribuição:** CNN - Estados Unidos  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro:** CNN

“

tOda  
beleZA

Ver meu filho crescer em todos os belos sentidos que cabem nessa palavra...  
Lísia Palombini,  
Jornalismo - Canal Futura

# Sobre o que somos e pra onde vamos

Ana Lúcia Gomes, gerente-adjunta

O ano de 2006 certamente não foi tedioso. Mergulhamos em tantas ações de naturezas distintas que as novidades da programação e a grandeza dos seus números renderiam um artigo próprio. Foram 600 horas de programação inéditas, 867 novos programas, 248 interprogramas, 45 debates ao vivo, 1685 chamadas, 144 matérias produzidas pelas universidades parceiras para o Jornalismo, 20 programas e 25 interprogramas doados ou produzidos por TVs universitárias, além de projetos especiais como a campanha *Sonhe, acredite, faça acontecer* e o clipe *Violência: do jeito que tá não dá pra ficar*, vencedor da estatueta de ouro na categoria *Public Service Announcement* do *Promax & BDA Latin America 2006*.

O tema *Toda Beleza* permeou a grade do ano inteiro com 121 peças trazendo para a programação um traço de continuidade entre projetos, desdobramento de conteúdos, lirismo e plasticidade.

A complexidade desse projeto não impediu alçar outros vãos como: o programa vencedor do *Pitching* e muito bem avaliado nas pesquisas *O bom jeitinho brasileiro*; a América Latina vista por Luís Nachbin, nosso repórter viajante, no *Passagem para...*; a fala e o olhar de etnias indígenas no *Taru Andé*; a série *Ética* - um tema que permeia a grade e não é tratado somente em ano eleitoral - que contou com a participação do filósofo Renato Janine Ribeiro; *Que trabalho é esse?* uma série sobre um assunto dramático e urgente - o trabalho escravo. Com o *Prato do dia*, a culinária renova seu espaço na programação. Mas nossa atenção continua voltada para os jovens com o *Ao ponto*; *Trilheiros - uma aventura em Minas Gerais*; *Afinando a língua*; este com um sarau no fim do ano com bandas novas. A faixa *Mundo.doc* trouxe a riqueza de outras culturas através de documentários internacionais; tivemos entrevistados ilustres como Caetano Veloso no *Um as palavras*, debates sobre temas que mobilizam a população brasileira, como a violência e as eleições, no *Sala de notícias em debate*, além da reformatação do *Sala de notícias entrevista*. Faltam muitos. Por isso disse que esse tema renderia um artigo dedicado somente a ele.

Este painel é fruto do esforço diário em aumentar nossa capacidade de produzir hora inédita. Porém ele faz parte do universo da TV. São preocupações que tiram o sono das equipes de todas as emissoras por mais distintas que sejam. No entanto, no Futura, eles traduzem não só um esforço de produção como também um intenso trabalho de articulação de redes, de integração e troca de conhecimento entre equipes distantes por milhares de quilômetros, uma negociação constante que visa ganhos mútuos. No artigo do Anuário de 2005, comentei sobre o programa *Mundo da leitura* para exemplificar esse conceito que faz parte do DNA do Canal.

Para nossa satisfação, a co-produção com a TV da Universidade de Passo Fundo transformou-se numa das estrelas da nossa programação infantil, segundo os números da pesquisa Ibope realizada em dezembro e as cartas e e-mails recebidos na Central de Atendimento ao Telespectador, mas também um *case* concreto que demonstra ser possível administrar diferenças regionais e culturais, superar distâncias geográficas (1305 km entre Rio de Janeiro e Passo Fundo), garantir o alinhamento editorial de ambas as TVs e manter as equipes mobilizadas em torno de um objetivo comum: superar desafios juntos para fazer o melhor programa possível.

Além disso, acredito que esse exemplo vale como quebra do paradigma de que programas produzidos fora do eixo Rio-São Paulo não apresentam a mesma facilidade de aceitação de público por conta do sotaque e regionalismo. Isso é uma fantasia. As pessoas querem ver bons programas, não importa onde sejam produzidos. Acredito até que o sotaque de Passo Fundo traga um atrativo a mais ao programa, uma novidade. Sem dúvida, é o Brasil real na nossa tela.

Essa experiência bem-sucedida nos motivou a dar mais um passo nessa direção. Em 2006, lançamos o *Adrenalina*, outra co-produção com uma TV universitária parceira, dessa vez a TV da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Um programa que veio atender a uma demanda antiga da grade do canal: o esporte.

Além dos programas em série, tivemos também os interprogramas *A beleza do meu lugar*, produzidos pelos estudantes das universidades parceiras que participaram da 1ª Oficina Geração Futura universidades parceiras e *A coisa mais bonita que eu sei fazer*, projeto de rede em que cada uma das universidades parceiras contribuiu com a produção de um interprograma sobre um artista local. Belezas e riquezas regionais às quais não teríamos acesso nem oportunidade de mostrar se não fossem esses “braços” regionais atuantes.

Hoje essa rede constrói o Futura conosco.

## A Geradora Educativa Futura

Está no ar o canal 18, a TV educativa em sinal aberto. A outorga concedida em 2000 pelo Ministério das Comunicações à Fundação Futura se transformou em sons e imagens para a região que compreende os municípios de São Gonçalo e Niterói (RJ).

O longo processo de implantação técnica e atendimento às exigências legais logo será esquecido. Agora nos concentramos em superar nosso orçamento e limites operacionais para que a TV local dê conta da sua missão: prestar serviço à população estimada em mais de um milhão e quatrocentos mil habitantes.

Para dar conta do desafio de construir uma programação nacional e outra regionalizada é preciso otimizar recursos além de buscar oportunidades que possam garantir programação e divulgação. É importante conhecer a região, os importantes interlocutores, as janelas de visibilidade que possam divulgar o canal 18 e sua programação.

Além da divulgação em escolas e junto às secretarias de educação - parceiros naturais na nossa jornada - buscamos outros meios menos convencionais: as barcas que fazem o trajeto Rio-Niterói (o meio de transporte mais antigo, barato e historicamente usado pela população daquela região para ir ao Rio de Janeiro diariamente) se mostraram uma boa oportunidade para inserir, através da sua TV, trechos da programação Futura e divulgar a chegada do canal 18 naquela região. Cerca de 1 milhão de pessoas fazem uso desse meio de transporte mensalmente e têm acesso a essa informação.

Vencemos muitas etapas e obstáculos, mas o desafio se renova a cada dia e logicamente permanecerá até quando não estivermos mais aqui e outras equipes nos substituírem. Essa é a graça.

# Adrenalina



*Adrenalina* é uma revista televisiva que apresenta histórias contadas por praticantes de diferentes esportes radicais, como *ecomotion*, *skate*, surfe, *wakeboard*, pára-quedismo, corridas que guardam semelhanças com rachas e arvorismo. A série estreou em dezembro de 2006. Assistindo aos seus 15 episódios, o telespectador acompanha as histórias dos esportistas, o perfil desses atletas, os equipamentos e a adrenalina de quem se arrisca com segurança nos penhascos, praias, rios e montanhas da Região Sul do país. O programa é produzido pela TV Unisinos, universidade parceira do Futura.

**Temas:** comportamento; esportes  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro:** TV Unisinos - RS

**Apresentadora:** Ana Karina Belegante é jornalista. Atuou como repórter e produtora do *Telejornal Uninews*, da TV Unisinos - RS.

**Sinopses por episódio (26 min):**

**Ecomotion I** - no ar em 5 de dezembro.  
O *Adrenalina* mostra o primeiro programa da série sobre a maior corrida de aventura da América Latina, a *Ecomotion Pro*, que mescla sete modalidades de esportes. O telespectador acompanha a expectativa dos atletas, a largada inédita das 52 equipes - que descem juntas de rapel - e o circuito pelos cenários incríveis da Serra Gaúcha, com passagem pelos cânions do Itaimbezinho, de Fortaleza e de Malaca.

**Ecomotion 2** - no ar em 12 de dezembro.  
O *Adrenalina* mostra o segundo programa sobre o *Ecomotion Pro*, a maior corrida de aventura da América Latina. 52 equipes de 10 países percorrem 444 km, entre Torres e Gramado, passando pelo litoral, pelos cânions, pela trilha dos tropeiros e pela Serra Gaúcha. A competição envolve sete modalidades esportivas: técnicas verticais, canoagem, *rafting*, *trekking*, *mountain bike*, orientação e cavalgada.

**Surfe** - no ar em 19 de dezembro.  
O episódio mostra a preparação física, técnica e tática do profissional que surfa nos mares gelados do Rio Grande do Sul. Apresenta o projeto Salva Surf, que auxilia os atletas a resgatarem vítimas de afogamento. Fala da morte de surfistas por acidentes com redes de pesca e exhibe os melhores surfistas do Sul e do Brasil em ação.

**Wakeboard** - no ar em 26 de dezembro.  
De um dos afluentes do Rio Guaíba, no delta do Jacuí, em Porto Alegre, o *Adrenalina* mostra o que é o *wakeboard*: a origem, os tipos de pranchas e materiais, as manobras mais radicais, a segurança e o prazer de praticar o esporte. O programa prova que, mesmo em uma cidade grande, é possível conviver com a natureza e com o rio em um esporte que é considerado uma "terapia relaxante" pelos praticantes.

**Skate** - no ar em 2 de janeiro de 2007.  
O que leva as pessoas a se tornarem skatistas? Por que começar? Como é viver profissionalmente do *skate*, morando aqui no Brasil? Essas são algumas das perguntas respondidas pelo episódio do *Adrenalina*

que traz o *skate* como tema. O programa é recheado de manobras e imagens inéditas das feras de um dos esportes mais praticados no país.

**Pára-quedismo** - no ar em 9 de janeiro de 2007.  
O *Adrenalina* apresenta um panorama completo sobre o pára-quedismo, um esporte radical que vicia e apaixonou curiosos e praticantes. A equipe vai a uma área de salto na cidade de Sapiranga, no Rio Grande do Sul, para conferir tudo: as modalidades existentes, como se dobra um pára-quedas, o trabalho do câmera aéreo, o salto duplo, os cursos oferecidos e o estilo de vida dos adeptos desse esporte que é pura emoção.

**Pranchas de surfe** - no ar em 16 de janeiro de 2007.  
O *Adrenalina* visita uma fábrica de pranchas em Porto Alegre e apresenta o DSD, sistema digital de *design* que permite que o *shaper* visualize a prancha no computador. A tecnologia dá certeza ao surfista de que o formato sairá de acordo com as suas necessidades e permite que ele guarde as medidas em um arquivo digital. O programa mostra as nove fases da fabricação: da criação no computador ao polimento.

**Racha Tarumã** - no ar em 23 de janeiro de 2007.  
O *Adrenalina* mostra o Racha Turumã, uma corrida profissional que, apesar das semelhanças com um racha de rua, é realizada com segurança e no lugar certo: um autódromo. Além da competição, o evento conta com a cadeira elétrica, na qual dois pilotos levam a bordo pessoas sorteadas da platéia e fazem manobras radicais, como o cavalo de pau com giros de 360°, depois de cruzar a reta a mais de 160km/h.



**Arvorismo** - no ar em 30 de janeiro de 2007.  
O *Adrenalina* mostra um trabalho realizado por profissionais de psicologia, que transformaram os desafios do arvorismo na superação de obstáculos e enfrentamento dos seus limites pessoais. Os participantes caminham na copa das árvores a nove metros de altura, em cabos aéreos de até 360m de extensão e com nove modalidades de exercícios diferentes.

**Escalada** - no ar em 6 de fevereiro de 2007.  
O tema do programa é a escalada, uma atividade que pode ser praticada em rochas, pedras, paredes ou montanhas. O esporte exige força nos dedos e no abdômen. *Adrenalina* mostra o depoimento de três escaladores que desafiaram o frio, o vento e a chuva pra conquistarem o cânion de Funil, em Bom Jardim da Serra, Santa Catarina.

**Rafting** - no ar em 13 de fevereiro de 2007.  
Durante o Campeonato Brasileiro de *Rafting*, a equipe do programa foi conferir toda a preparação e a organização de um evento nacional nos moldes dos eventos mundiais e mostra como funciona um campeonato, desde o trabalho dos juízes, as regras de segurança, as modalidades de cada etapa, o trabalho em equipe e o patrocínio, chegando até a criação da pista feita por um campeão olímpico.

**Rapel** - no ar em 20 de fevereiro de 2007.  
O *Adrenalina* fala sobre o rapel. Desenvolvido pelos montanhistas europeus, é uma técnica de escalada que já é considerada esporte. Pode ser praticado em pontes, viadutos, cascatas, prédios, montanhas e travessia de cânions. Também é muito utilizado no serviço industrial. A segurança no esporte, os equipamentos básicos e as técnicas de descida são os pontos principais desse episódio.

**Moutain bike** - no ar em 27 de fevereiro de 2007.  
O *moutain bike* surgiu para tirar os ciclistas das estradas e levá-los para um maior contato com a natureza. É a modalidade do ciclismo que mais cresce no mundo porque pode ser praticada em qualquer terreno. Gravado no município de Três Coroas, no Rio Grande do Sul, durante uma competição. *Adrenalina* mostra como surgiu o *mountain bike*, as modalidades, categorias e bicicletas mais apropriadas.

**Canoagem** - no ar em 6 de março de 2007.  
Muitos atletas trocam o chão firme para remarem nas águas turvas e desafiadoras dos rios. Com muita disposição e treinamento, os praticantes da canoagem mostram em depoimentos emocionados e imagens alucinantes, porque passam muitas horas do dia dentro de um caiaque remando e driblando obstáculos. O episódio mostra a diferença entre canoa e caiaque, as diversas modalidades para praticar nos rios, lagos e no mar, e ainda, as dicas dos maiores atletas de canoagem do Brasil.

**Mergulho** - no ar em 13 de março de 2007.  
*Adrenalina* visita um dos paraísos brasileiros, Fernando de Noronha, o melhor ponto de mergulho do país e entrevista mergulhadores e instrutores de mergulho, acompanhando algumas saídas para o mar.

**Ficha técnica**  
Direção e direção de fotografia: Leo Sassen  
Operadores de câmera: Leo Sassen, Leo Jost  
Câmeras adicionais: Elton Fagundes, Moisés Oliveira, Rafael Lucero (Seco)  
Edição e vídeo *design*: Rodrigo Rocha  
Foto *still*: Luca Silveira  
Produtora realizadora: Clip Produtora

**Equipe TV Unisinos**  
Videografismo: Carlos Porto  
Coordenação técnica: Wolfran Bittencourt  
Direção de programas: Vera Bosak  
Coordenação de conteúdo: Daniel Pedroso  
Direção TV Unisinos: Alexandre Kieling

**Canal Futura**  
Coordenação de programa: Gustavo Baldoni  
Produtores assistentes: Marcela Cairo, Vinícius Dias  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo Menezes  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto



Ana Karina

**A coisa mais bonita que eu sei fazer:** um bolo de cenoura com cobertura de chocolate.

Uma delícia. Todos adoram!

**Beleza pra mim é:** um estado de espírito, de alma... Estar em sintonia com o próximo, respeitar e ver minha filha sorrir!

**Um lugar bonito:** Ilha Terceira, Açores, Portugal.

Uma simplicidade bucólica e fascinante.

Clima ótimo e lindas praias. Moraria lá.

**Uma pessoa bonita:** Bonita de alma.

Minha avó que já faleceu, sinto saudades.

**O livro mais bonito:** *O mundo de Sofia* de Jostein

Gaarder. Sempre que posso, dou uma folhada nas páginas e releio algum capítulo. Adoro!

**O filme mais bonito:** *Quem somos nós?*

*Uma nova evolução.*

**Onde o Brasil é mais bonito:** Florianópolis!

Todas as 42 praias são lindas!

**Meu programa favorito no Futura:**

*Afinando a língua* e o projeto *A Cor da Cultura.*

**Momento mais bonito do meu programa**

**em 2006:** Gravação do *Ecomotion Pro*,

a maior corrida de aventura da América Latina!

**Espelho, espelho meu:** Ah, se meu espelho falasse

diria a todos ou a mim mesma que o que mais

quero da vida é que todos se encontrem e vivam em

paz, no amor, na harmonia. Quero ver minha filha

crescer, se realizar com saúde e dar sempre um

sorriso bem gostoso! Já sou realizada, já sou feliz,

já me acho linda, por dentro e por fora!

### Aventura radical

Uma equipe de filmagem acompanhou por três anos competições esportivas com a intenção de registrar os perigos, os riscos e também o fascínio que envolve o mundo dos esportes radicais. O resultado desse trabalho o canal Futura exhibe na série *Adrenalina*. Gravado no Rio Grande do Sul, o programa mostra a expectativa e as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que encaram grandes aventuras. São 15 episódios que vão falar de skate, arvorismo, escalada, pára-quedismo, surfe, entre outras modalidades. O programa de estreia fala sobre o *Ecomotion Pro*, a maior corrida de aventura da América Latina, que aconteceu na Serra Gaúcha. (Futura/NET, terça, 14h30)

### Canal Futura lança nesta terça uma série sobre esportes radicais

Filipe Reis

Durante três anos, uma equipe de filmagem acompanhou competições esportivas nacionais e estrangeiras em busca de imagens fortes de esportes radicais. O resultado é a série *Adrenalina*, que o canal pago Futura exhibe a partir de hoje. As 15h30. Gravado no Rio Grande do Sul, o programa tem 15 episódios, em que podemos acompanhar surfistas que encaram os mares gelados do Sul e motoristas experientes que disputam um racha que acontece há oito anos e cujo maior prêmio é a segurança do piloto. A série passeia pelas diferentes modalidades radicais como pára-quedismo, escalada, paraglider, corrida de aventura e arvorismo.



NA TRILHA DO AR: A prática do parapente ganha destaque

Jornal do Commercio - Recife (PE) 05/12



# Afinando a língua



Videoclipes, trechos de livros, letras de música, poesias e entrevistas são as ferramentas usadas por Tony Bellotto para transformar o estudo da Língua Portuguesa numa diversão semanal, no *Afinando a língua*. O programa discute os diversos significados e variedades lingüísticas do Português do Brasil, oferecendo ao público uma perspectiva histórica para contextualizar a produção literária brasileira. Os principais autores e gêneros da nossa cultura são apresentados ao longo do programa, funcionando sempre como fonte de reflexão e aprendizado.

**Apresentador:** Tony Bellotto é compositor e guitarrista da banda de rock Titãs. O músico, que comanda o programa *Afinando a língua* desde 1999, também é autor de romances como *Bellini e a esfinge*, adaptado para o cinema em 2002, *Bellini e o demônio* e *BR-163*.

**Temas:** leitura, literatura e linguagem; música

**Público-alvo:** jovens e público em geral

**Estréia:** 1999

**Licenciamento:** não liberado

**Sinopses por episódio (26 min):**

**Divinas musas - no ar** em 11 de setembro.

O foco são as musas da literatura e dos músicos, mulheres que angustiam e provocam escritores e artistas a prosseguirem com suas obras. O programa analisa *Beatriz*, interpretada por Ana Carolina, e *Todas elas num só ser*, por Lenine. Depois, fecha com uma participação especial da banda Ramirez. No quadro sobre a língua portuguesa, o tema inspira o apresentador Bellotto a falar sobre o vocativo.

**Belo porque singelo** - no ar em 18 de setembro.  
O programa analisa a beleza das pequenas coisas, do cotidiano, do prosaico e como isso se traduz nas letras das músicas e nos traços literários. As canções escolhidas são *O barquinho*, com Roberto Menescal, *All Star*, com Nando Reis, e *Fico assim sem você*, com Adriana Calcanhoto. No quadro sobre a língua portuguesa, Bellotto fala do valor do pretérito imperfeito, a partir da idéia de descrição.

**Programa político** - no ar em 25 de setembro.  
O programa analisa como a história política do Brasil tem sido revista por artistas e escritores. Através das músicas e dos textos, o telespectador tem um painel de cada tempo. Para isso, são apresentadas *Vossa Excelência*, com Titãs, *Alagados*, com Paralamas do Sucesso e, ao final, Tony Bellotto recebe o músico Lucas Santtana. No quadro sobre línguas, é abordado o valor expressivo da exclamação.

**Memórias pretéritas e imperfeitas** - no ar em 2 de outubro.  
O programa investiga a memória através de diários, cadernos de memória e biografias. Na música, resgata letras que contêm uma lembrança, com ênfase na subjetividade e no dia-a-dia do autor. Analisa *Memórias*, interpretada por Pitty, *Você pode ir na janela*, por Gram, e *Hoje, amanhã e depois*, pelo grupo Nação Zumbi. O quadro de língua parte da idéia de narração para falar do pretérito perfeito.

**Vingança na boca do povo** - no ar em 9 de outubro.  
O tema da vingança é retratado na música e na literatura. A análise parte da apresentação de *Baba, baby*, na voz de Kelly Key, e *Alto lá*, interpretada por Zeca Pagodinho. Ao final, Tony Bellotto recebe ainda a banda Canastra. Para falar da língua portuguesa, o programa aproveita a proximidade da vingança com a metáfora. Dessa vez, a figura de linguagem é o assunto abordado pelo quadro *A propósito*.

**Roteiro original** - no ar em 16 de outubro.  
O tema é o teatro como forma de representação, como uma das traduções para a necessidade humana de se recriar, recontar suas histórias, inventar personagens e cenas que só teriam espaço na imaginação. Para isso, são analisadas as músicas: *O amor é filme*, interpretada por Lirinha, *Mandrake e os cubanos*, por Skank, e *A volta do malandro*, por Chico Buarque. O quadro sobre língua foca a polifonia.

**Vícios malditos** - no ar em 23 de outubro.  
O foco é a propensão humana para vícios - como jogo, droga e consumo desenfreado - e sua constância nas artes, do cinema à literatura. O programa analisa uma versão recitada nas ruas de *Meu bem, meu mal*, de Caetano Veloso e *Mantenha o respeito*, com Planet Hemp. Depois, mostra a banda Besouro Zorah. Os vícios de linguagem, como cacofonia, preciosismo e pleonasma, são o tema do quadro de língua.

**No compasso do tempo** - no ar em 30 de outubro.  
O foco é a passagem do tempo, a perspectiva da finitude e o que ela acarreta. Durante o programa, são ouvidas e analisadas as músicas *Envelheço na cidade*, com interpretação do Ira, e *Máquina do tempo*, na voz do Ultramen. Ao final, exibe ainda uma participação do Lasciva Lula. Como mote para o aspecto lingüístico, o apresentador Tony Bellotto fala do *carpe diem* (que significa: aproveite o dia).

**Que história é essa?** - no ar em 6 de novembro.  
O programa mostra como escritores e músicos absorveram acontecimentos históricos, recontando-os em suas produções. Para isso, são ouvidas e analisadas *Pindorama*, interpretada por Palavra Cantada, e *Fuá na casa de Cabral*, por Mestre Ambrósio. Ao final, o público tem ainda uma canja do Digital Dubs Sound System. No quadro sobre a língua portuguesa, é destacada a figura do herói na literatura.

**Sonho e fantasia** - no ar em 13 de novembro.  
O sonho e a fantasia são comentados através de narrativas e músicas. Engloba a literatura de encantamento, com seus contos de fada, e a literatura fantástica, com sua linguagem surreal. Para ilustrar, são apresentadas *Busca vida*, na voz dos Paralamas do Sucesso, e *Último dia*, com Paulinho Moska. Ao final, Bellotto recebe a banda Autoramas. O assunto do quadro de língua é a narrativa fantástica.

**A Morte pede passagem** - no ar em 20 de novembro.  
A morte é analisada através da música, da literatura e de várias visões da cultura mundial. O programa parte de *Epitáfio*, interpretada pelos Titãs, e *Na cadência do samba*, por Cássia Eller. Conta também com a participação da banda Leela. Passa pela literatura, como redenção no Romantismo e como transcendência no Simbolismo. No quadro sobre língua, o enfoque é o papel do ponto final.





**Traição em versos e versões** - no ar em 27 de novembro. O tema da vez é a traição, que tem grande presença na literatura. Trair ou ser traído? Depende do ponto de vista de quem narra. Para ilustrar, são ouvidas e analisadas as músicas *Renata*, interpretada por Latino, e *Mil perdões*, por Chico Buarque. No último bloco, Tony Bellotto recebe a banda carioca Seu Cuca. No quadro sobre a língua portuguesa, o programa aborda o foco narrativo de um texto.

**Quem canta seus medos espanta** - no ar em 4 de dezembro.

O medo, tema escolhido, atravessa gerações, territórios e povoa romances e músicas de todos os tempos. Para isso, vamos ouvir e analisar as músicas *Medo de amar nº 3*, com Adriana Calcanhotto, *Por quem os sinos dobram*, com Detonautas, e *Tranquilo*, com Thalma de Freitas. O mote para a língua é a expressividade das reticências como marca lingüística da tensão.

Consultoria: Marcelo Beauclair, professor de Português, formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Uerj. Lecionou na rede estadual e atualmente é professor do Colégio Pedro II e de escolas da rede particular. Fez curso de Especialização em Morfossintaxe na Uerj, onde é mestre em Língua Portuguesa.

#### Ficha técnica

Apresentação: Tony Bellotto  
Locução: Ana Paula Bouzas  
Roteiro: Juliana Lins  
Direção: Rosane Svartman  
Assistente de direção: Adriana Câmara  
Direção de fotografia: Henrique Leiner  
Cenário: Udi Florião  
Videografismo: Stânio Soares, André Calábria, Rodolpho de Souza  
Produção executiva: Fabrício Coimbra  
Equipe de produção: Vanusa Spindler, Branca Pizzi, Jayme Netto, Maga Cavalcante  
Pesquisa de imagem: Bernardo Mendonça, Beatriz Pizzi  
Figurino: Dorys Hansen  
Som: Cau Mendes, Vinicius Bacellar, Marcos Donate  
Câmeras de externa: Paulo Castiglioni, Rodrigo Graciosa  
Edição: Rodrigo Nascimento, Gustavo Montani, Fabio Nascimento  
Trilha sonora: Nervoso, Ricardo Imperatore  
Produção musical: Bruno Levinson  
Revisão de texto: Márcia Chaves

#### Canal Futura

Coordenação de programa: Lúcia Morgado, Gustavo Baldoni  
Produtores assistentes: Meriene Mazzei, Vinicius Dias  
Negociação de direitos: Gilsa Ribeiro  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto

#### Mensagens de telespectadores

*Parabéns a todos vocês por esse incrível programa! Faço Literatura, estou no terceiro ano e comecei a assistir ao Afinando a língua e descobri uma mina de ouro de idéias! Através de dicas, toques enriquecedores, acredito que é possível deixar de tomar as aulas de literatura tão enfadonhas. Pelo menos esse é e será meu objetivo como docente e com a parceria desses programas maravilhosos como os do Canal Futura. Beijinhos para o Tony Bellotto.  
Daniela Rosa de Carvalho, Ourinhos - SP*

*Quero elogiar o Afinando a língua. O programa sempre é ótimo, mas esteve espetacular, abordando o também maravilhoso documentário Janela da alma, com participações de José Saramago, a linda poesia de Adélia Prado, Clarice Lispector. Enfim, foi um programa que foi um "carinho na alma".  
Parabéns, parabéns!  
Rosângela Arins, Curitiba - PR*

# Afinando a língua - especial bandas novas



Com o cenário do *Afinando a língua* virado do avesso, o apresentador Tony Bellotto bate papo com nove bandas, que falam de experiência profissional, ambições para o futuro e, claro, muita música: Ramirez, Seu Cuca, Autoramas, Lasciva Lula, Leela, Digital Dub Sound System, Besouro Zorah, Lucas Santtana e Canastra. O resultado é muita gente nova fazendo arte com a língua portuguesa.

Apresentador: Tony Bellotto é compositor e guitarrista da banda de rock Titãs. O músico, que comanda o programa *Afinando a língua* desde 1999, também é autor de romances como *Bellini e a esfinge*, adaptado para o cinema em 2002, *Bellini e o demônio* e *BR-163*.

Temas: leitura, literatura e linguagem; música

Público-alvo: jovens e público em geral

Estréia: 2006

No ar em 24 de dezembro

Duração: 60 minutos

Licenciamento: não liberado

Consultoria: Marcelo Beauclair, professor de Português, formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Uerj. Lecionou na rede estadual e atualmente é professor do Colégio Pedro II e de escolas da rede particular. Fez curso de Especialização em Morfossintaxe na Uerj, onde é mestre em Língua Portuguesa.

Tony Bellotto



**A coisa mais bonita que eu sei fazer:** filhos.  
**Beleza pra mim é:** alguma coisa que faça cócegas no meu espírito.

**Um lugar bonito:** meu escritório.

**Uma pessoa bonita:** meu pai.

**O livro mais bonito:** algum que transmita alguma feiúra e desespero. Qualquer um do Bukowski, por exemplo.

**O filme mais bonito:** algum que transmita alguma melancolia e tristeza. Qualquer um do Charles Chaplin, por exemplo.

**Onde o Brasil é mais bonito:** na música.

**Meu programa favorito no Futura:** *Um pé de quê?*

**Momento mais bonito do meu programa em 2006:** o programa especial de natal, com todas as bandas novas dando o seu recado.

**Espelho, espelho meu:** o meu espelho quebrou, mas não sou supersticioso.



# Fórum TV & universidade

Universidade e televisão podem ter papéis complementares. Quando esses dois meios distintos somam esforços e afinam sua linguagem, quem ganha é a sociedade brasileira.

É nesse ponto de convergência que nasceu o Fórum TV & universidade. O projeto, uma iniciativa do Canal Futura, da TV Globo, através do núcleo Globo e Universidade, e da Intercom, em parceria com universidades, se propõe a reduzir a distância entre o conhecimento científico produzido na academia e a linguagem televisiva que pretende torná-lo acessível a um público amplo.

O objetivo do Fórum TV & universidade é promover uma discussão aprofundada entre produtores de televisão e pesquisadores universitários de diferentes áreas do conhecimento, para aprimorar os conteúdos e formatos que sustentam a programação do Canal Futura e da TV Globo. E isso não se refere apenas à ciência *stricto sensu*, retratada em programas jornalísticos e informativos. Novelas, seriados, programas de variedades e até humorísticos também influenciam nossa identidade e nosso conhecimento. O que a academia pensa deles?

Em 2006, de três em três meses, foram realizados fóruns reunindo especialistas de várias universidades brasileiras para discutir temáticas retratadas pela televisão e que encontram respaldo em pesquisas acadêmicas. Os professores apresentam seus estudos sobre o assunto e trazem sugestões de conteúdos, abordagens e formatos que julgam os mais adequados para transformar o saber acadêmico em linguagem de TV.

Os encontros propiciam interessantes discussões sobre o papel da TV, as possibilidades do meio e os desafios da própria universidade em popularizar suas investigações. Além de reorientar a produção televisiva, o projeto quer propiciar a criação de redes permanentes para a troca de informações entre produtores de TV e pesquisadores.

Todas as palestras são gravadas e as falas transcritas e disponibilizadas para as equipes. As principais discussões ocorridas no projeto Fórum TV & Universidade são disponibilizadas às equipes de produção, mobilização e conteúdo.

## Conheça os fóruns já realizados:

### Divulgação Científica

Fórum de Ciência e Cultura - Sala Pedro Calmon -  
Campus da Praia Vermelha - UFRJ  
20 de dezembro de 2005

### Cultura Brasileira e Memória

Auditório da Faculdade de Educação - USP  
31 de março de 2006

### Cultura Brasileira e Identidade

Auditório do Centro Cultural Benfica - UFPE  
2 de junho de 2006

### Juventude

Galeria da Pinacoteca da UFRGS  
1 de setembro de 2006

### Direitos Humanos

Auditório da PUC-Rio  
19 de dezembro de 2006



# Ao ponto



*Ao ponto* é um programa semanal, voltado para o público jovem e conduzido pelo médico Jairo Bouer. O programa recebe convidados e atrações que conversam com a platéia sobre temas como cultura, comportamento, saúde, sexualidade e educação. *Ao ponto* busca estimular a tolerância à diversidade, através da troca de experiências e do diálogo, transmitindo informações a partir de dúvidas e questionamentos levados pelos jovens. Em cada episódio é exibido um vídeo produzido por jovens da oficina de produção audiovisual Geração Futura.

**Apresentador:** Jairo Bouer é médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com residência em psiquiatria pela USP. Além da prática de consultório, Bouer mantém programas na TV e em rádios brasileiras. Foi consultor do Governo do Estado de São Paulo no projeto *Prevenção também se ensina*.

**Temas:** comportamento; juventude

**Público-alvo:** jovens

**Estréia:** 2003

**Licenciamento:** não liberado

**Apoio institucional:** Schering

**Sinopses por episódio (45 min):**

**Beleza** - no ar em 30 de janeiro.

O *Ao ponto* discute o tema beleza e recebe o ator Marco Antônio Gimenez e a cantora Preta Gil para, juntos com a platéia, discutirem o assunto. O debate gira em torno dos padrões de beleza e suas mudanças ao longo dos anos, da carreira de modelo e da preocupação do jovem com a estética e a aparência.

**Álcool** - no ar em 6 de fevereiro.

A lei que proíbe a venda de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos e a precocidade dos dependentes de álcool estão em foco. Como falar para o jovem não beber quando boa parte dos pais bebe? Esta e outras perguntas são discutidas com o ator Luís Miranda, o grupo Revelação e a platéia.

**Não levo desaforo para casa** - no ar em 13 de fevereiro.

Tem gente que vive se metendo em problemas. Quando a briga não tem razão, o que fazer para não ficar tão esquentado? A platéia do *Ao ponto* encara o tema. Descubra como eles conseguem controlar os ânimos e humores. O ator Jacaré e MC Leozinho ajudam a esquentar o debate coordenado por Jairo Bouer.

**Quando a responsabilidade vem mais cedo** - no ar em 20 de fevereiro.

O tema da vez são as responsabilidades que surgem antes da hora, como a maternidade precoce. A atriz Juliana Didone e a banda Ramirez interagem com a platéia sobre o lado bom e o ruim do amadurecimento forçado e sobre o melhor modo de lidar com a perda de parte da adolescência ocasionada pelas novas responsabilidades.



**Está tudo acabado entre nós** - no ar em 27 de fevereiro.

Como é lidar com o fim de um relacionamento amoroso? O que fazer quando dão o fora em você? Como levantar o astral e sair da depressão? Conheça as dicas de Jairo Bouer e da platéia do *Ao ponto* para essas e outras perguntas. Também entram no debate o ator Thiago Rodrigues e o grupo Disfarce.

**Fofoca** - no ar em 6 de março.

Parece que é quase impossível fugir dela. Em qualquer grupo ela aparece, espalhando intrigas e desentendimentos. Jairo Bouer recebe Isabella Taviani e uma platéia muito especial diz se passa uma história adiante antes de checar os fatos. Saiba o que dizem algumas vítimas de fofoca.

**A escola que eu quero** - no ar em 20 de março.

Neste programa, a platéia diz o que pensa da escola de hoje e defende como ela deveria ser. Para esquentar a discussão, Jairo Bouer recebe o cartunista Zé Dassilva e a banda Biquini Cavado, que também opinam sobre o assunto e dão suas sugestões para uma escola com mais qualidade.

**Cara feia pra mim é... mau humor** - no ar em 27 de março.

O *Ao ponto* fala de mau humor e tenta descobrir o que deixa as pessoas mal-humoradas. Dormir pouco, acordar muito cedo, sentir frio, passar por problemas em casa ou nos relacionamentos, insatisfação no trabalho, período de TPM? O debate conta com a participação da atriz Cissa Guimarães e da banda B5.

**Meu corpo, minha vitrine** - no ar em 3 de abril.

Tatuagens, piercings, fantasias: o corpo é vitrine para os mais diversos estilos e tendências. O que as intervenções que fazemos em nosso corpo revelam da nossa identidade? E quando isso afeta a saúde? Jairo Bouer recebe o tatuador Kuque, a banda Mop Top e uma platéia bem animada para falar sobre o tema.



**Manias e obsessões** - no ar em 10 de abril.  
Tem gente que rói unha, que arranca cabelo. Outros só entram em um lugar com o pé direito. Mania todos têm. Ou não? E quando a mania vira coisa séria e precisa ser tratada? Bouer conversa sobre tiques e TOC (transtorno obsessivo-compulsivo) e tem como convidados o grupo de teatro Os Z.É. e a cantora Daúde.

**Paixão** - no ar em 17 de abril.  
O coração bate mais forte e o sangue esquenta. O que você é capaz de fazer por uma paixão? Até onde iria para conquistar a pessoa desejada? E quando a paixão é por uma causa ou mesmo um *hobby*? Saiba o que a bailarina Ana Botafogo, o cantor Toni Platão e a platéia do *Ao ponto* pensam sobre essas questões.

**Transformando com arte** - no ar em 24 de abril.  
Jovens encontram na arte a possibilidade de expressar seus talentos, se divertir e até mesmo transformar a realidade em que vivem. *Ao ponto* fala de oportunidades, diversidade e profissionalização de atividades artístico-culturais. A atriz Mary Sheila e os grupos Majê Mole, Kitôto e Afro Circus entram na conversa.

**Escolhas profissionais** - no ar em 1 de maio.  
Começar a trabalhar, ganhar dinheiro, enfrentar o vestibular são dramas sempre presentes quando temos que escolher uma profissão. O que conta nessa hora? O *Ao ponto* discute os dilemas das escolhas profissionais e recebe o apresentador Edmour Saiani, o ator Tadeu Mello e a cantora Teresa Cristina.

**Mãe é mãe** - no ar em 8 de maio.  
O *Ao ponto* fala da relação entre mães e filhos, onde há espaço pra muito carinho, mas também muito conflito. E as mães jovens? São muito diferentes das do passado ou será que, no fim das contas, "mãe é tudo igual"? Para esse debate, Jairo recebe o ator Rocco Pitanga, as atrizes Cristiana e Rafaela Oliveira e a banda Darwin.

**Amantes da natureza** - no ar em 15 de maio.  
Em foco estão os apaixonados pela natureza, que não só curtem as belezas naturais como também se preocupam com questões como preservação e reciclagem. A consciência ecológica pode até gerar renda e orientar novas carreiras profissionais. A cantora Danni Carlos e o ator Guilherme Berenger são os convidados.

**Entre tapas e beijos** - no ar em 22 de maio.  
O *Ao ponto* fala da paixão, sentimento que dá início a muitos relacionamentos. Como fica a paixão quando chega o ciúme? Esse sentimento de posse é normal? A atriz Daniele Suzuki, a banda Sorriso Maroto e a platéia discutem os relacionamentos virtuais e como lidar com as dificuldades de uma relação afetiva.

**Regionalismos** - no ar em 29 de maio.  
Somos fruto de uma grande mistura. E carregamos costumes e sotaques que fazem do Brasil um grande caldeirão. No jeito de falar, no pratos servidos em casa, estão registradas as nossas origens. Este *Ao ponto*, que conta com a atriz Fabiana Karla e a banda Seu Cuca, fala sobre regionalismos e sotaques brasileiros.

**Medo** - no ar em 5 de junho.  
Como lidar com o medo? Esse sentimento, do qual ninguém escapa, pode servir para proteger. Mas também paralisa e atrapalha. Podemos ter medo de envelhecer, de sofrer, de morrer, até de amar. O *Ao ponto* recebe a atriz Maria Clara Gueiros e o cantor e compositor Pedro Luís, que falam sem medo do assunto.

**Namorado e família** - no ar em 12 de junho.  
Nem sempre o amor da sua vida é aquele com que a sua família sonhava. Mas às vezes também acontece de sua família gostar muito mais do seu namorado ou namorada do que você. Até que ponto essa relação família-namorados ajuda ou atrapalha? O ator Alexandre Piccini e o grupo Swing e Simpatia são os convidados do programa.

**Futebol** - no ar em 19 de junho.  
O futebol é mesmo a paixão nacional? Por que ele mexe tanto com as pessoas? Por que é capaz de despertar tanta paixão e tanta violência? Futebol também é coisa de mulher? E quem detesta futebol, como é que fica, ainda mais em época de Copa do Mundo? MC Perlla e o ator Daniel Erthal participam deste debate.

**Quem canta seus males espanta** - no ar em 26 de junho.  
A música tem o poder de emocionar grande parte das pessoas. De onde será que vem esse sentimento? Dá para imaginar o mundo sem música? O Trio Experimental, a cantora lírica Mona, o MC Marechal, o percussionista Bernardo, o DJ Túlio e o cantor Linx são os debatedores convidados desta edição do *Ao ponto*.

**Preguiça** - no ar em 3 de julho.  
Juventude é sinônimo de energia e disposição, certo? Nem sempre. Mais da metade dos jovens entre 15 e 29 anos não pratica nenhuma atividade esportiva. É preguiça? E quando falta ânimo pra estudar, ajudar nas tarefas de casa, trabalhar e até mesmo pra sair de casa pra se divertir? Como dar uma injeção de energia em quem anda "caseiro" demais? A banda Lasciva Lula é a atração deste programa, que tem a participação do nadador Luiz Lima.

**Comunidades da internet** - no ar em 10 de julho.  
Como se formam as comunidades da internet? Com quais você se identifica, de quais participa? Quais as mais bizarras que você já viu? O *Ao ponto* faz uma viagem pela grande rede de computadores e suas comunidades. Produzido em parceria com a TV Lúmen. Convidados: Banda Sexofone e o ator Fábio Silvestre.

**Eles e elas** - no ar em 17 de julho.  
Meninos e meninas, será que são tão diferentes assim? O *Ao ponto* levanta questões referentes a esses dois universos: quais os desafios, os sonhos de cada um? Como encaram questões como namoro, família e dinheiro? Produzido em parceria com a UPFTV. A banda Papas da Língua é a atração do programa.

**Balada** - no ar em 24 de julho.  
Balada, *night*, viagens, qual é a boa pra se divertir? O *Ao ponto* quer saber o que você mais gosta de fazer nos momentos de lazer. Dos mais tranquilos aos mais baladeiros, todo mundo tá convidado pra essa festa. Produzido em parceria com a TV Unisinos. Convidados: DJ Fabrício Peçanha e a banda Ultramen.

**Primeira vez** - no ar em 31 de julho.

O *Ao ponto* fala sobre a primeira vez, em tudo. Seja o primeiro beijo, o primeiro emprego, o primeiro vestibular, a primeira transa, o primeiro fora. A primeira vez é sempre um desafio. Como enfrentar? Como lidar com a ansiedade, a angústia? Produzido em parceria com a TV Lúmen. Jairo Bouer recebe a atriz Simone Spoladore e a banda Pelebrói para animar a platéia.

**Pais** - no ar em 7 de agosto.

Como é o seu relacionamento com seu pai? O *Ao ponto* fala sobre essa figura tão importante nas nossas vidas. Pais presentes, pais ausentes, mais velhos, garotões, liberais, autoritários, como é o seu? Vamos falar também sobre pais adolescentes e muito mais. Produzido em parceria com a Unisinos. A atração musical é a Banda Chimarruts.

**Mentira** - no ar em 14 de agosto.

Você mente? O *Ao ponto* fala sobre a mentira. Será que dá pra ser 100% honesto a vida inteira? Existem mentiras inofensivas? Mentir para evitar o sofrimento de alguém é aceitável? Mentira tem perna curta mesmo? Quando é que a gente aprende a mentir? Produzido em parceria com a UPFTV. Convidados: banda Dinartes, banda Rabo de Peixe e os atores Thiago Rigo e Carlinhos Tabajara, da Cia Viramundo.

**Especial beleza** - no ar em 18 de setembro.

O que é beleza? Existe um padrão universal de beleza? Esse padrão muda ao longo do tempo? E quem foge dos padrões, como procurar seu lugar ao sol? Existe hoje menos preocupação com a cultura e com o desenvolvimento intelectual em detrimento da preocupação com a estética e com a aparência? Convidados: banda Reverse e o fotógrafo Tony Barros.

Consultoria: Angélica Baptista Silva é jornalista e mestre em Gestão da Informação e Comunicação em Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, com especialização em Internet, Interface e Multimídia pela Universidade Federal Fluminense.

#### Ficha técnica

Banda: Augusto Ordine, Cícero Melo, Fabiano Lacombe, Marcelo Rezende, Márcio Pizzi, Rafael Pissurno  
Direção-geral: Sergio Brandão  
Direção: Pedro Carvana  
Diretores-assistentes: Carlos Pereira, Lethícia Ribeiro  
Diretor de TV: Jorge Vasconcelos  
Coordenador de estúdio: Rogério Zipfel  
Supervisor técnico: Arlécia Duarte  
Direção de fotografia: Dimitri Martinovich  
Roteiro: Cristina Campos  
Cenário: Bernard Heimburger  
Videografismo: Daniel Og  
Produção executiva: Tânia Oliveira  
Equipe de produção: Gelson Lassance, Natalia Brandão



Produção de elenco: Renata Fernandes  
Figurino: Carol Delgado  
Caracterização: Marcos Henriques  
Produtora realizadora: Videociência

#### Canal Futura

Coordenação de programa: Cristina Carvalho  
Produtores assistentes: Luciana Souza, Vinícius Dias  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo Machado  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto

#### Jairo Bouer

**A coisa mais bonita que eu sei fazer:** estimular os outros a pensar e refletir um pouco mais sobre suas vidas.

**Beleza pra mim é:** a capacidade que o ser humano tem de se reinventar.

**Um lugar bonito:** aquele em que a gente se sente bem e consegue enxergar melhor o mundo.

**Uma pessoa bonita:** aquela com quem a gente aprende muito.

**O livro mais bonito:** o que conta uma história que bate fundo dentro da gente.

**O filme mais bonito:** aquele que faz a gente se enxergar melhor.

**Onde o Brasil é mais bonito:** aonde existe troca, cumplicidade, companheirismo, amor.

**Meu programa favorito no Futura:** *Passagem para...* Mundos tão distantes e tão próximos da gente.

**Momento mais bonito do meu programa em 2006:** perceber que ele pode acontecer em qualquer lugar do Brasil, basta um bom tema, uma platéia animada, uma banda bacana e muita vontade de trocar.

**Espelho, espelho meu:** tomara que eu consiga fazer os jovens, cada vez mais, refletirem sobre sua autonomia, seu desejo de mudança e seu papel em um futuro melhor.



#### Mensagens de telespectadores

*O Ao ponto - Quando a responsabilidade vem mais cedo foi um programa que debateu assuntos que serão de grande importância para os adolescentes do Brasil. Parabéns em especial para a banda e o Jairo. Eles fazem o programa ficar com uma química perfeita.*  
Renata Torres, Rio de Janeiro

*Olá pessoal. Eu não queria fazer pergunta. Somente dizer que trabalho com TV, rádio e produções na Secretaria de Cultura de minha cidade cuidando de um programa para formação de arte-educadores, voltado para mais de mil crianças de baixa renda, oferecendo 46 oficinas culturais em 14 modalidades. Depois que vi o primeiro programa, não consigo mais parar de assistir..É muito bom, simples e direto. Parabéns a todo vocês.*  
Alessandro Marota, Viçosa - MG

*Minha irmã tem mania de se estalar toda. Do pescoço ao pé. Isso chega a ser um problema?*  
Lucas Pedroso, 15 anos, por e-mail.

*Desejo saber se existe possibilidade do Dr. Jairo Bouer fazer palestras aqui na minha cidade.*  
Renato Yoshida, Rio Claro - SP

*Como lidar com gente que acha que não é ninguém? Que se sente feia todos os dias da semana e que acha que ninguém gosta dela?*  
Eulália Costa, Cedro - ES

*Como posso identificar se minha filha está viciada na internet e no msn?*  
Larícia Maas, Rio do Sul - SC

# Diálogo e limites na relação com os jovens



Para o psiquiatra, temo que compreender que alguns valores são inmutáveis, são princípios intocáveis e inafiançáveis

O psiquiatra Jairo Bouer, famoso por suas participações em programas da TV Globo e do Canal Futura, principalmente nas discussões sobre o comportamento do adolescente e do jovem, foi o primeiro palestrante do projeto Família Cidadã, realizado pela TV GAZETA. Ele fala sobre o atual processo de educação e criação de filhos, onde afirmou a necessidade de negociar limites e construir valores. Nesse modelo, a conversa aberta entre os membros da família é a alternativa para uma convivência social satisfatória e com base no bem-estar.

Segundo Bouer, a construção de diálogo é imprescindível para o funcionamento da família contemporânea. "Tocar só nos é essencial para o atual relacionamento familiar. Não temos que compreender que os valores são mutáveis, quer dizer, os princípios são intocáveis e inafiançáveis", alerta Bouer que admite que hoje existem instituições de infância que disputam com a família a questão da influência e da construção de valores.

Para ele, o papel da família fica de olho nas mudanças e necessidades da sociedade. Os pais têm que aceitar que "os novos tempos" exigem a psiquiatra que é sucesso entre os jovens e adolescentes por falar numa linguagem clara e direta.

Como se deve dar a presença dos pais no relacionamento com os filhos sem ferir a sua liberdade e autonomia?

O país tem que aproveitar os espaços que tiverem para ficar juntos com os filhos e trabalhar as questões de interesses e valores, ou seja, o que realmente é importante para a criança, o adolescente, o jovem. A melhor saída é aproveitar os ganhos de assessoria que são difíceis e trazer para uma realidade próxima que dê para exemplificar. Construir diálogos é fundamental para o funcionamento dessa relação educativa. Enfim, mostrar situações e aproveitar de forma positiva, o tempo juntos, é claro, é a grande sacada da família contemporânea.

Contrapondo-se com o posicionamento da família tradicional, qual é o limite da proteção e da flexibilidade na família contemporânea?

Difensivamente da família tradicional, que não negocia limites, a nova família é mais aberta. Ou seja, ouve mais, conversa mais. Isso não é essencial para o atual relacionamento familiar. Não temos apenas que compreender que os valores são mutáveis, quer dizer, os princípios são intocáveis e inafiançáveis. Esse é o teto da imposição do limite.

Como recuperar a questão da respeito nesse "novo" jovem, já que ele alcança a autonomia e a liberdade de modo precoce?

A questão do respeito tem que se abordar desde cedo na relação familiar. Apesar dos problemas serem mais comuns na adolescência,

essa construção é feita em longo prazo. O respeito é um dos princípios que os pais que não influenciam. Ele tem que ser colocado de forma clara e tem que ser cumprido. Porém, quando esse tipo de limite é colocado desde cedo, ele acontece de forma natural. Esse é um valor que o pai tem que construir na construção do filho. Na verdade ele é uma necessidade absoluta, não tem nada a que negociar, mas o melhor é quando acontece de forma natural. O problema é que há a precocidade, mas não há a maturidade, o que aumenta os problemas emocionais.

Como construir a autoconfiança e a maturidade no jovem?

A gente tem que filtrar melhor as coisas para ele. A gente deve mostrar os valores, dar o exemplo, ajudar a construir um novo modo de aprender a vida.

Auxiliar na criação de seus próprios filtros para que eles não tenham uma visão mais subjetiva das coisas, seja na escolha dos programas de televisão que irão assistir, seja na música que ouvirão, nos jogos que irão ler ou nos sites que irão navegar. É necessário criar essa noção de filtro, ou seja, um olhar verticalizado do mundo.

Há uma corrente da psicologia que defende a tese que a verdade é um processo que independe da educação dos pais, visto que há uma gama de possibilidades de influências que acabam influenciando muito mais que a família, como a TV, a internet e, sobretudo, os amigos. Qual é o seu posicionamento diante dessa questão?

Sim, há outras influências que não a família que influenciam o comportamento da criança e do

adolescente, mas mesmo assim ainda é papel da família educar, orientar e instruir esse jovem. Para isso é necessário se aproximar dele, criar atos de afetividade e situações de afinidade. Só assim o pai conseguirá ter mais voz que os outros agentes do persuasão.

Como lidar com toda essa nova época de rígidas mudanças de valores?

Atualmente, os pais têm que ficar de olho nas mudanças de comportamento dos filhos e acompanhar as mudanças da sociedade. Hoje os adultos passam muito tempo fora, portanto é necessário estabelecer uma relação mais flexível e ampla entre os membros da família, até mesmo para combater a precocidade dos adolescentes, trabalhar a autonomia de jovens como cidadão e, sobretudo, respeitar a liberdade do indivíduo. Mas não nos esqueçamos disso.

A Gazeta - Vitória (ES) 29/06

• "AO PONTO" - Depois de usar mais uma vez, aparecendo de topless em plena praia de Ipanema, Preta Gil é a convidada especial do programa de hoje. Ela vai enfrentar a plateia comandada por Jairo Bouer para falar sobre beleza. No Canal Futura, às 21h30.



A polêmica Preta Gil fala sobre beleza no programa "Ao Ponto", no Canal Futura

A Tribuna - Vitória (ES) 30/01

## ENTREVISTA

# Danny Carlos está no Ao Ponto

A cantora Danny Carlos é a convidada do *Ao Ponto* (Futura, 21h30), comandado por Jairo Bouer, sob o tema *Meu Corpo, Minha Vitrine*. O programa mostra como o corpo pode falar muito da nossa maneira de ser. Tem gente que gosta de se vestir como artistas e os que preferem piercing e tatuagens. Ouro convidado é a banda carioca MopTop, que abriu o show do Oasis no Brasil.

Correio Popular - Campinas (SP) 03/04

Barbara Nascimento ESPECIAL PARA A CRÍTICA

tv >>> Jairo ficou famoso entre os adolescentes quando apresentou o programa "MTV Erótica", com a agora atriz Babi

# O médico pop da garotada



Conhecido por falar sobre sexualidade, o psiquiatra Jairo Bouer conquistou os jovens de todo o Brasil com o seu jeito natural e simpático de tratar o assunto.

Jairo começou a carreira de consultor oficial da galera teen escrevendo para o jornal "A Folha de São Paulo". Em 1998, apresentou o programa "MTV Erótica" ao lado da atriz Babi Xavier. Atualmente, discute sexualidade com Nanny People, no programa de rádio "Sexo Oral" e apresenta o programa "Ao Ponto", no Canal Futura. Lá, ele tira dúvidas sobre sexo, saúde, comportamento, drogas e esbulhância.

### OS LIVROS

Jairo Bouer já escreveu cinco livros sobre sexo, drogas, saúde e comportamento.

Este mês foi lançado "Pré-metra Vir", um livro que fala dos maiores medos e ansiedades do adolescente: o primeiro beijo, a primeira paixão e a hora da primeira relação sexual. As dúvidas das garotas sobre a perda da virgindade e o medo que os meninos têm de "falhar" são abordadas no livro de forma livre. O doutor Jairo Bouer ainda divide com os leitores as experiências mais comuns de quem já passou por essa fase tão complicada e cheia de novidades.

As obras "O corpo das garotas" e "O corpo dos garotos" é um bate-papo com o médico sobre as mudanças físicas e psicológicas que acontecem com as meninas e os meninos,

**BUSCA RÁPIDA**

Famoso no Brasil inteiro

**FICHA TÉCNICA**

★★★★

ÁLCOOL, CIGARROS E DROGAS

AUTOR: Jairo Bouer  
GÊNERO: Comportamento  
EDITORIA: Original  
PREÇO: R\$ 13,90  
ONDE COMPRAR: Saraiva

Jairo Bouer é médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O seu trabalho é direcionado para o estudo da sexualidade humana. Hoje o nome dele é famoso no Brasil inteiro, principalmente entre os adolescentes. Além de trabalhar no consultório, Jairo mantém quadros em programas de TV, como o "Fantástico" e o Canal Futura. Ele também escreve para a Folha de S. Paulo e colabora em revistas e sites.

**SEXO & CIA.**

AUTOR: Jairo Bouer  
GÊNERO: Sexo  
EDITORIA: PubMocha  
PREÇO: R\$ 14,70  
ONDE COMPRAR: Itaipava

**O CORPO DAS GAROTAS**

AUTOR: Jairo Bouer  
GÊNERO: Comportamento  
EDITORIA: Panda Books  
PREÇO: R\$ 15,90  
ONDE COMPRAR: Conceptor

quando entram na puberdade.

Em "Tipo assim: adolescente", Jairo e Soninha Francine contam das experiências que tiveram na adolescência. Entre os temas de sempre, eles comentam os mais recentes: Aids e adolescência profugada. Além de fazer uma leitura super bacana, quem compra o livro, ainda ajuda a Associação para Prevenção e Tratamento da Aids (Apta) e o Centro de Estudos e Pesquisas da Criança e do Adolescente (Cepca).

**O CORPO DOS GAROTOS**

AUTOR: Jairo Bouer  
GÊNERO: Comportamento  
EDITORIA: Panda Books  
PREÇO: R\$ 15,90  
ONDE COMPRAR: Saraiva

As atividades de Jairo não param por aí. Ele ainda mantém o site [www.doutorjairo.com.br](http://www.doutorjairo.com.br). Aproveite e tire aquela dúvida que você não tem coragem de perguntar nem ao melhor amigo.

**TIPO ASSIM: ADOLESCENTE**

AUTOR: Jairo Bouer e Soninha Francine  
GÊNERO: Comportamento  
EDITORIA: Panda Books  
PREÇO: R\$ 19,90  
ONDE COMPRAR: Saraiva

**PRIMEIRA VEZ**

AUTOR: Jairo Bouer e Adão Burszagari  
GÊNERO: Comportamento  
EDITORIA: Panda Books  
PREÇO: R\$ 15,90  
ONDE COMPRAR: Saraiva

# Aprender a empreender - indústria têxtil



Na cidade fictícia de Vista Alegre, Helena mantém sua confecção de roupas esportivas: a Trapézio. A série mostra como ela resolve os problemas de relacionamento, de gestão e como supera imprevistos para transformar essa pequena confecção num empreendimento de sucesso. Além da ficção, a série apresenta, em dez capítulos, casos reais sobre o tema.

**Elenco:** André De Biase, Aldri Anunciação, Dedina Bernardelli, Karine Carvalho, Malu Valle, Márcia Braga, Rafaela Oliveira.

**Temas:** empreendedorismo; mercado de trabalho

**Público-alvo:** empreendedores e profissionais do setor têxtil

**Estréia:** 2006

**Licenciamento:** liberado com restrições

**Parceiro:** Sebrae

**Sinopses por episódio (26 min):**

**O empreendedor** - no ar em 31 de julho. A confecção Trapézio, apesar de ter bom volume de vendas, é administrada de forma amadora pela dona, Helena. Lá as costureiras trabalham sob condições precárias. Arnaldo, marido de Vera (melhor amiga de Helena), reclama do amorismo da dona da Trapézio. Enquanto isso, Laura, sua filha, resolve tentar a carreira de modelo apesar de não ter o biótipo adequado. O programa aborda o perfil do empreendedor.

**Mercado** - no ar em 7 de agosto. Arnaldo é despedido. Helena convida Vera para se juntar a ela na confecção, mas a amiga se assusta com a desorganização na Trapézio. Bruno, amigo de Laura, tira fotos dela para um *book*, mas a máquina estava sem filme, e tudo tem que ser refeito. Laura o indica pra fotografar o catálogo da Trapézio, que, segundo Arnaldo, auxiliaria a confecção a divulgar seus produtos. O programa traz informações sobre o mercado de confecções.

**Marketing** - no ar em 14 de agosto. Helena se sente traída pelo casal de amigos, que abrirá uma facção. Arnaldo faz uma proposta de trabalho para Sueli, costureira da Trapézio, que aceita. Alice, filha de Helena e designer, dá aulas para costureiras do bairro. Helena resolve dar a volta por cima e divulgar a sua empresa. Bruno abre as fotos do catálogo no computador de um concorrente da Trapézio, Baltazar, que rouba a coleção criada por Alice. O programa aborda conceitos de marketing.

**Produtos e serviços** - no ar em 21 de agosto. Vera e Arnaldo começam a Arremate. Sueli se atrasa mais uma vez e Laura descobre que Bruno está fotografando outra modelo para o catálogo da Trapézio. Alice mostra para a mãe peças de artesanato feitas com retalhos da Trapézio. Helena resolve agregá-las às roupas e descobre que os modelos de Alice foram copiados por Baltazar. Arnaldo faz mala direta para divulgar a Arremate. O programa fala sobre como agregar valor a um produto.

**Bases financeiras** - no ar em 28 de agosto. Alice descobre que as fotos foram roubadas por um descuido de Bruno. Arnaldo faz contas. Uma das máquinas da Trapézio quebra e Helena tem que comprar uma nova. Alice apresenta sua nova coleção para gordinhas. A Arremate tem problemas com o prazo de entrega para um cliente. Arnaldo compra mais uma máquina para adiantar a entrega. O programa aborda custos de investimento.

**Definindo o preço de venda** - no ar em 4 de setembro. As roupas para gordinhas desenhadas por Alice ficam prontas. Vera sente falta de Helena. Valdevino, um cliente, interessa-se pela coleção de Alice, garante o sucesso na Europa e encomenda 1.500 peças. Laura é chamada pra ser a modelo da coleção de gordinhas da Trapézio.





Arnaldo fecha negócio com Baltazar e Helena fica furiosa. Alice conta para a mãe que o cheque de Valdevino não tinha fundos.

**Resultado do negócio** - no ar em 11 de setembro. Helena é cobrada pelo cliente europeu e explica que também foi vítima de um golpe. Ela se desanima diante da situação e pensa em demitir costureiras. Arnaldo também recebe um cheque sem fundos. Helena tenta arrumar emprego na Arremate para suas costureiras. Sueli resolve ajudar Helena já que Arnaldo pensa em demiti-la por causa de seus atrasos. O episódio mostra como calcular a margem de contribuição e ponto de equilíbrio.

**Fluxo de caixa** - no ar em 18 de setembro. Os cobradores começam a procurar Helena. Arnaldo se propõe a dar consultoria mas, sabendo que ela não aceitaria, resolve usar o fotógrafo Bruno, que fingirá ser um consultor e repassará seus conselhos. O falso consultor Bruno lê para Helena o relatório feito por Arnaldo e começa a reerguer a Trapézio. O programa mostra como elaborar fluxo de caixa e calcular capital de giro.

**Gestão da empresa** - no ar em 25 de setembro. Vera assume a direção da Arremate e sugere a criação de uma creche para os filhos das funcionárias das confecções associadas. A Arremate começa a perder contratos depois que Baltazar fala mal da empresa para outras confecções. Helena se inscreve num curso de gestão na mesma sala de Vera. O cliente europeu, enganado por Valdevino, vai à Trapézio e fecha negócio direto com Helena.

**Planejando a empresa** - no ar em 2 de outubro. Graças ao curso de gestão, Helena não precisa mais de consultoria. Laura é convidada para teste numa agência de modelos. A Trapézio tem problemas com a impressão dos moldes das roupas e atrasa a produção. Alice e as costureiras fazem plantão para conseguir

cumprir prazos. Helena descobre sobre o verdadeiro consultor e se sente culpada por ter tratado mal Vera. A creche fica pronta. As duas famílias se reconciliam.

Consultoria: Patrícia Liz Gutierrez é economista, pós-graduada em Psicopedagogia e Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas. Ivanildo Amaro de Araújo é professor universitário e consultor pedagógico do Sebrae, com experiência em elaboração de material para cursos à distância.

#### Ficha técnica

Direção-geral: Marco Altberg  
Roteiro: Duba Elia, Guilherme Vasconcelos  
Produção executiva: Myriam Porto  
Assistente de direção: João Vargas, Walter Menezes  
Edição: Pedro Serra  
Produtora realizadora: Sala Produções

#### Sebrae

Gerente da unidade de capacitação empresarial:  
Mirela Malvestiti  
Coordenação do projeto: Daniela Cristina Mendes Batista  
Consultora de conteúdo: Patrícia Liz Gutierrez  
Consultor pedagógico: Ivanildo Amaro de Araújo

#### Canal Futura

Coordenação de programa: Cristina Carvalho  
Produtores assistentes: Luciana Souza,  
Vinícius Dias  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia,  
Leonardo Machado  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto



## O Futura leva na esportiva

Leonardo Menezes, analista de conteúdo e projetos

O esporte desempenha um papel importante no nosso cotidiano: é fundamental para o desenvolvimento da sociabilidade e das relações interpessoais. Nós da mídia, podemos potencializar estas atividades ao relacionar esporte com educação, saúde e lazer como um conjunto de elementos básicos na melhoria da qualidade de vida em sociedade.

No espírito de comunhão esportiva dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007, o Canal Futura apóia o projeto de Legado Social do Pan através de uma série de ações com o objetivo de estimular atitudes inclusivas e saudáveis aliadas a práticas esportivas. O Legado Social do Pan foi definido como “o conjunto de bens materiais e imateriais gerados a partir de um ciclo virtuoso de desenvolvimento social que inclua a valorização da vida e da dignidade humana na cidade do Rio de Janeiro, no contexto das ações empreendidas para a realização dos XV Jogos Pan-Americanos de 2007”. São três os focos de abordagem: projetos esportivos desenvolvidos em comunidades em parceria com empresas ou ONGs socialmente responsáveis, educação através do esporte e iniciação ao esporte.

Para apoiar esta idéia, o Futura criou uma programação especial para o “triênio do esporte”, que se iniciou com a Copa do Mundo de 2006 e terminará com as Olimpíadas da China em 2008. É claro que o auge será o evento do Pan, com uma programação feita para evidenciar o potencial educativo contido na prática do esporte: os valores que são vivenciados, sua importância para a formação ética e o processo de socialização, bem como os benefícios que traz para a saúde corporal.

Durante o período da Copa, exibimos:

- o interprograma *Futura Futebol Clube*, produzido pelos alunos de Comunicação da PUC-Rio;
- o interprograma *Conhecendo a Alemanha*, sobre a cultura e a história da Alemanha e as cidades-sede dos jogos da Copa.
- vinhetas animadas com os desenhos enviados para o concurso da Olimpíada Mundial de Arte na Infância (ICAF) sobre diferentes modalidades esportivas;
- *Cine especial* com a apresentação do filme *A Copa*;
- *Globo ciência* com 2 episódios especiais sobre a ciência do esporte: futebol e a tecnologia na fabricação das bolas e nos mais diversos materiais usados para o esporte, além das roupas e calçados que ajudam os esportistas.

A época da Copa foi importante para nós, pois é impossível deixar de citar a importância do futebol não somente como esporte, mas como arte, cultura e paixão popular, fator de identidade nacional e patrimônio cultural inalienável. Mas os gritos do Pan já começam a ser ouvidos, sinalizando a expectativa do que vêm por aí, com novidades na programação e várias ações de mobilização.

O primeiro a sair ganhando é o público espectador, que aproveita uma programação que estimula a organização comunitária, o espírito de equipe e a prática esportiva no ambiente escolar e comunitário. E para os parceiros envolvidos também, pois promove a articulação entre atletas profissionais e jovens esportistas com projetos de educação, incitando o debate construtivo sobre a relação entre educação, saúde e competitividade sadia pela mídia. Que estes valores possam ser vistos pelos campos, ginásios e quadras do Pan.

# Aprendiz legal



A série integra um projeto de formação profissional para jovens baseado na Lei da Aprendizagem (10.097/2000) e tem como eixo norteador o princípio ético de cidadania multicultural, definido pela proposta pedagógica do Aprendiz Legal, que enfatiza a identificação de diferentes culturas convivendo num mesmo espaço, reconhece a diversidade e estimula o questionamento da desigualdade. A multiplicidade de pontos de vista, a variedade de cenários, sotaques, acentos culturais, modos de vestir, sonhos e projetos políticos são elementos que se destacam nessa série. Os programas integram um kit com material impresso, que foi distribuído a instituições não governamentais que implementarão o programa.

**Elenco:** os programas têm como protagonistas grupos de jovens, integrantes de instituições sem fins lucrativos, que debatem sobre o assunto proposto após assistirem a um vídeo (documentário, animação, matéria jornalística, etc).

**Temas:** juventude; mercado de trabalho

**Público-alvo:** jovens

**Estréia:** 2006

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiros:** Fundação Abrinq, GIFE, Instituto Ethos, TV Globo

## Sinopses por episódio (8 min):

**A pessoa é para o que nasce?** - no ar em 2 de outubro.

O destino se constrói, se escolhe, ou está prescrito, pré-definido, cabendo a cada um apenas aceitar o seu? Neste episódio, os jovens são convidados a refletir a partir de questões como essa, após assistirem ao documentário *A pessoa é para o que nasce* (1998), dirigido pelo carioca Roberto Berliner.

**Quem é dono do seu próprio tempo?** - no ar em 9 de outubro.

Nos tempos de hoje tornou-se muito importante saber organizar e controlar as atividades do dia-a-dia, mas sabemos que mesmo assim falta tempo para tudo que gostaríamos. Após assistirem ao curta-metragem *Loop*, dirigido por Carlos Gregório, alguns jovens buscam decifrar este enigma: quem é dono do seu próprio tempo?

**Quem quer ser como o seu ídolo?** - no ar em 16 de outubro.

Há uma expressão muito citada pelos nossos avós que diz o seguinte: “Diga-me com quem andas e

te direi quem és”. Após assistirem ao desenho animado *Alma carioca*, de William Côgo, os jovens tentam chegar a uma conclusão: será que nossos avós têm razão ao sugerir que cada um deve escolher suas companhias a dedo?

**Onde está a minha história?** - no ar em 23 de outubro.

Todos têm uma história. Nossa história é o que nos faz ser de um determinado lugar e nos faz querer que o mundo seja de um ou de outro modo. Após assistirem ao curta-metragem de animação *Ninó*, de Flávia Alfinito, os jovens tentam responder à pergunta “Você já descobriu onde está a sua história?”.

**Novidade ou repetição?** - no ar em 30 de outubro.

Após assistirem ao desenho animado *Pequeno perfil do cidadão comum*, alguns jovens procuram pensar sobre o quanto de novidade e o quanto de repetição eles desejam para as suas vidas, deixando uma dúvida no ar: seria melhor ter uma vida só de transformação e mudanças ou um dia-a-dia rotineiro e tranquilo?

**Como dizer o que não sabemos como dizer?** - no ar em 6 de novembro.

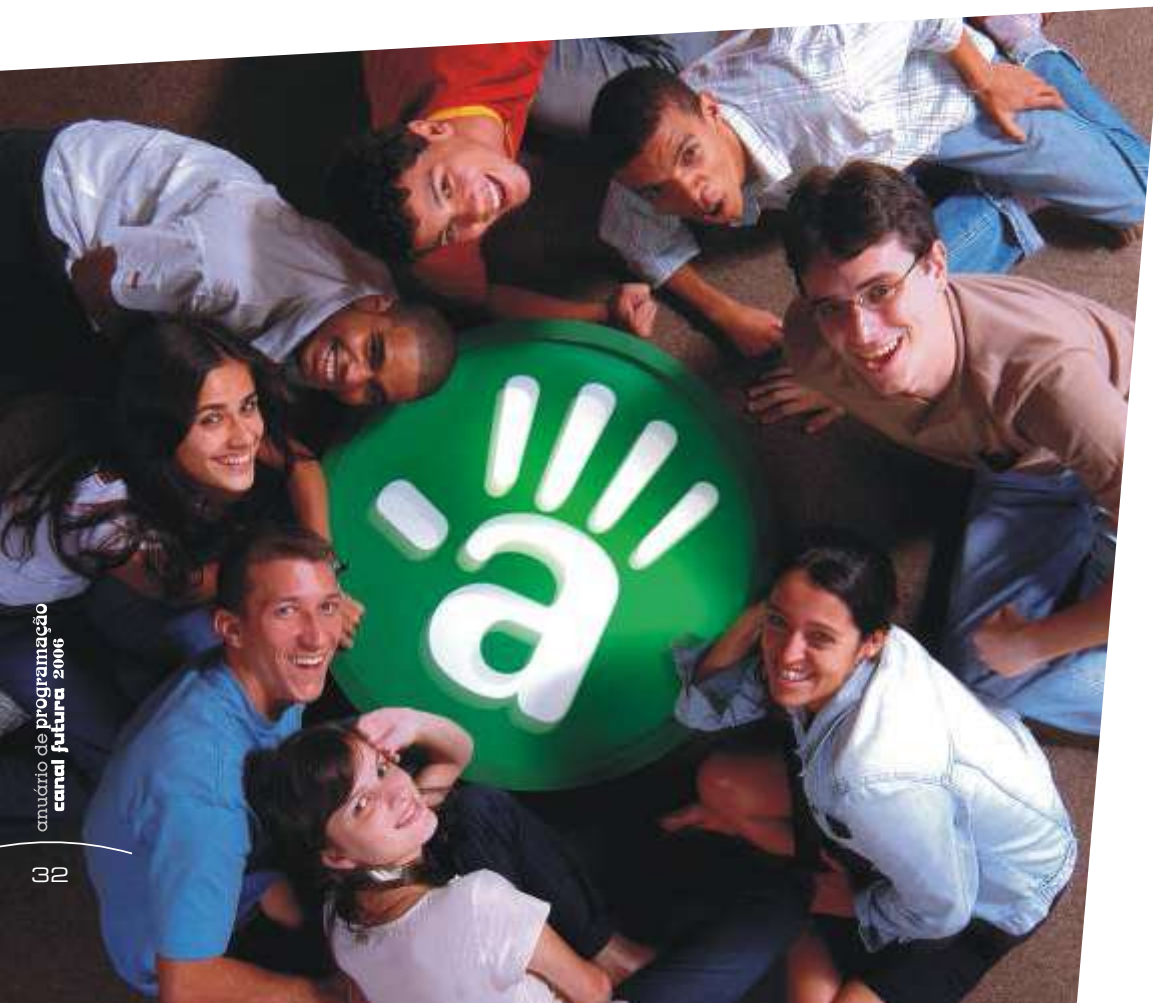
Após assistirem aos seis minutos do vídeo de animação *Velha história*, de 2004, dirigido por Claudia Jouvin, os jovens conversam sobre como podemos dizer o que ainda não sabemos como. Será que existem coisas tão difíceis assim de serem ditas que acabamos nos convencendo de que é melhor não dizê-las?

**Filho de peixe peixinho é?** - no ar em 13 de novembro.

Cada pessoa nasceu num lugar, num certo dia, frequentou uma escola, fez amigos, acostumou-se a gostar de algumas coisas e a desgostar de outras. Nossas escolhas são influenciadas pela mídia, família, modelos de sucesso, meio em que vivemos? Depois do episódio de *Brava gente brasileira*, os participantes tentam responder à pergunta.

**O que temos para oferecer?** - no ar em 20 de novembro.

Exibição do documentário *Hércules*, que mostra o cotidiano de um morador do Vidigal que se dedica a recolher e vender o lixo espalhado pela favela. Assim, ele contribui para a limpeza e tem a sua subsistência. Após assistirem ao vídeo, jovens conversam sobre qual pode ser o lugar de cada um na comunidade onde vivem.



**Qual o futuro da cidade?** - no ar em 27 de novembro.  
Neste programa, um clipe exibe imagens de uma grande cidade, com cenas de trânsito e pessoas que vivem nesse espaço. Algumas cidades cresceram tanto que se tornaram desumanas demais. Então, o que podemos fazer para tornar as cidades mais humanas? Que futuro vamos construir para a nossa cidade?

**As aparências enganam?** - no ar em 04 de dezembro.  
Roqueiros, *punks*, adeptos do *hip-hop*, pagodeiros, forrozeiros, *neo-hippies*, *hypes*, são modos de ser e influenciam a aparência e o modo de se vestir. Mas, afinal, em que a aparência interfere em nossa vida? O que queremos dizer com a nossa aparência? Após assistirem ao documentário *Beleza*, os participantes do programa se perguntam: as aparências enganam?

**Quem não se comunica se trumbica?** - no ar em 11 de dezembro.  
Qual a importância de se comunicar bem com as pessoas? Nossas oportunidades podem depender da nossa capacidade de comunicação? Após assistirem ao vídeo-documentário *Celular*, alguns jovens tentam responder a uma questão: realmente quem não se comunica se trumbica?

**Que Brasil podemos descobrir?** - no ar em 18 de dezembro.  
Após assistirem a depoimentos de cidadãos sobre o futuro do nosso país, os jovens debatem sobre os muitos brasis diferentes, cada um com seus contrastes, misérias e riquezas. Qual é o nosso projeto de nação? O que eu desejo para o futuro do país? Qual o compromisso de cada jovem com o futuro da nação?

**Qual a melhor forma de defender nossos direitos hoje?** - no ar em 25 de dezembro.  
Os trabalhadores devem se valer dos mesmos recursos utilizados no passado para defender seus direitos? As reivindicações continuam as mesmas? Após assistirem a um curta-metragem mostrando Getúlio Vargas numa comemoração de 1º de maio em 1943, os jovens convidados conversam sobre o melhor modo de defender os direitos trabalhistas hoje.

**Oportunidades iguais para todos?** - no ar em 1 de janeiro de 2007.  
Neste episódio, os jovens convidados para o programa se debruçam sobre o provocativo documentário *O rap do Pequeno Príncipe contra as almas sebosas*, de Marcelo Luna, e debatem, tentando responder à seguinte pergunta: como fazer para garantir que todos possam ter as mesmas condições, as mesmas oportunidades?

**Dinheiro na mão é vendaval?** - no ar em 8 de janeiro de 2007.  
Dinheiro é importante, mas não é tudo. Mais importante é saber cuidar do que temos. Então, como fazer para estabelecer e cumprir metas? Quais são as prioridades? Como usar o dinheiro

que temos para chegar aonde planejamos? Os convidados tentam responder a essas perguntas a partir do documentário *Como cuidar do seu din-din*.

**Como me vejo, como me vêem?** - no ar em 15 de janeiro de 2007.  
Será que somos exatamente da maneira como nos imaginamos? Ou somos mais parecidos com o que nossos amigos falam sobre nós? Após o documentário *Auto-retrato*, alguns jovens são convidados a conversar sobre como cada um se vê e como cada um é visto pelas pessoas do seu relacionamento.

**Há profissões só masculinas ou só femininas?** - no ar em 22 de janeiro de 2007.  
Ainda existe preconceito contra a mulher no ambiente de trabalho? Existem profissões exclusivamente masculinas ou femininas? Após assistirem ao documentário *Meu chefe é uma chefe!*, os jovens convidados para participar deste episódio do *Aprendiz legal* tentam responder a essas perguntas.

**Todo mundo quer voar?** - no ar em 29 de janeiro de 2007.  
Após assistirem ao vídeo *O paradoxo do passarinho*, produzido por Bruno Pinaud, os jovens conversam sobre o desejo do homem pela liberdade e se perguntam: qual liberdade? Até onde vai a liberdade? Como fazer para que todos se sintam livres mesmo quando consideramos que os limites são importantes para vivermos em sociedade?

**Mudar o mundo?** - no ar em 5 de fevereiro de 2007.  
Nós somos fruto do meio em que vivemos, nascemos, somos educados e crescemos. Mas, assim como a sociedade nos produz, nós também produzimos a sociedade. Após o documentário *O santo sem cabeça*, dirigido por André Parente, os convidados perguntam-se sobre o que fazer se quisermos mudar o mundo.

**Ficar ou partir, onde se escondem as oportunidades?** - no ar em 12 de fevereiro de 2007.  
Onde há muito trabalho as pessoas podem viver em melhores condições. E onde não há trabalho, será que não poderia haver? Às vezes sim. No episódio, os convidados assistem ao documentário *Criola* e discutem se devemos procurar trabalho num outro lugar ou é melhor ficar e descobrir ou inventar uma boa oportunidade.

**Segurança?** - no ar em 19 de fevereiro de 2007.  
Será que a maioria dos estudantes já pensou sobre os riscos relacionados à profissão que escolheu? Neste episódio de *Aprendiz legal*, os jovens participantes assistem à reportagem *Seguro morreu de velho* e se perguntam sobre os riscos envolvidos no trabalho, como evitar acidentes e como se prevenir.

**Todo trabalho é trabalho?** - no ar em 26 de fevereiro de 2007.  
Após o vídeo *Procura-se*, os jovens convidados para este programa dedicam-se a pensar se o que nos dá independência e dignidade não se torna, em alguns casos, uma forma de humilhação e sujeição. Ou seja, todo trabalho é trabalho?

**O que eu faço pode transformar o mundo?** - no ar em 5 de março de 2007.  
Como o fruto do nosso trabalho interfere na vida social e nas escolhas das pessoas que estão ao nosso redor? Depois do documentário *Funk'n Lata*, os jovens convidados para este episódio de *Aprendiz legal* procuram conversar sobre como aquilo de que nos ocupamos pode transformar o mundo.

**Todos os jovens são iguais?** - no ar em 12 de março de 2007.  
Após o documentário *Testemunho Nós do Morro*, de Vinícius Reis, os jovens convidados para este programa puderam observar alguns jovens da Favela do Vidigal, no Rio de Janeiro, relatando sua experiência com o grupo de teatro Nós do Morro e se perguntam: será que todos os jovens são iguais?

#### Ficha técnica

Roteiro: João Alegria  
Direção: Rodrigo Montenegro  
Produção executiva: Mara Lobão, Gabriela Kamp  
Produção: Ana Tito  
Câmera: Ronaldo Torquillo, Marcos Ferraro  
Edição: Aline Vieira  
Videografismo: Manuel Falcão  
Trilha sonora: Armando Lobo  
Produtora Realizadora: Panorâmica

#### Canal Futura

Coordenação de projeto: Ângela Cruz  
Assistente de projeto: Raquel Barreto  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo Machado  
Gerente-geral Canal Futura: Lúcia Araújo  
Gerente-geral Teleeducação: Nelson Santonieri  
Supervisão-geral: Hugo Barreto

#### Mensagem de telespectador

*Gostaria de saber como fazer inscrição para o Aprendiz Legal.*  
Alessandra Silva, Rio de Janeiro - RJ

# Com a flor do Brasil no coração

Ana Paula Brandão, coordenadora de projetos especiais

## *A galera da Cor da Cultura Tem a flor do Brasil no coração*

*Quando vi o amontoado de gente  
Discutino as coisa africana  
Eu pensei "mais que coisa mais bacana"  
E escancarei de chofre logo os dente  
As nervura se dana mas não mente  
Desatando os nó da mansidão  
E botei em cada uma mão  
Meu sorriso sem troça nem usura  
A galera da Cor da Cultura  
Tem a flor do Brasil no coração*

*Disbravamo o país pelo sudeste  
O nordeste o norte e o sú  
Acarajé, mungunzá, babaçu  
Litoral, montanha e agreste  
E em tudo me serviu como um teste  
Pra saber ouvir chuva e truvão  
Risadage, bravura e proteção  
Cuns anjo em gulora nas altura  
A galera da Cor da Cultura  
Tem a flor do Brasil no coração*

(...)  
Buca Dantas

Esse poema foi feito por um dos nossos bravos capacitadores, Buca Dantas, do Rio Grande do Norte. Buca foi um dos que aceitaram o desafio de viajar pelas cinco regiões do Brasil, em sete estados e 31 municípios, em apenas quatro meses de trabalho!

Desafio. Essa é a palavra que mais se aproxima do que todos nós sentimos. Os números, expressivos, servem para explicar: foram 21 consultores de diferentes instituições para a produção do *kit* e dos programas; 42 capacitadores contratados para as oficinas; foram distribuídos 2.044 *kits*, para 1.661 escolas públicas e centros de formação de professores, 114 ONGs e organizações do movimento social que participaram das oficinas de capacitação; 11 universidades; 4 bibliotecas; 254 parceiros institucionais e especialistas.

## Como nasce um projeto

A Cor da Cultura nasceu em agosto de 2004 e terminou no mesmo mês em 2006. Nesses dois anos, foram produzidos 56 programas de televisão ( *Livros animados, Nota 10, Mojubá, Ação e Heróis de todo mundo*), que fazem parte de material educativo distribuído em sete estados brasileiros (RJ, SP, MS, BA, MA, RS e PA), composto ainda por um CD musical, o *Gonguê*, com músicas feitas a partir de ritmos africanos, três cadernos do professor, com textos fundamentais, artigos especiais, sugestões de atividades e de metodologia para uso em sala de aula, o mini-glossário *Memória das palavras*, livro ilustrado infantil sobre palavras de origem africana que estão presentes no nosso vocabulário, e o jogo educativo *Heróis de todo mundo*. Como apoio a esse material, foi elaborado um *site* especial, [www.acordacultura.org.br](http://www.acordacultura.org.br), que abriga textos complementares aos programas, jogos para as crianças, vídeos, indicações de leitura e de atividades.

## Articulando redes e parcerias

Paralelamente à elaboração do material educativo, foi iniciada a articulação institucional para a definição de quais municípios receberiam a capacitação. O desenho elaborado pelo Comitê Gestor do projeto, que conta com um representante de cada um dos parceiros institucionais - Petrobras, Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), Centro de Informação e Documentação do Artista Negro (Cidan), TV Globo e Canal Futura - era de trabalhar com as capitais dos estados definidos e sua região metropolitana. Assim, foram definindo-se os municípios e iniciaram-se as negociações. Apresentamos o projeto para a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), para o Conselho Nacional

de Secretários de Educação (Consed) e para o MEC, através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad). Com o reconhecimento da proposta e do modelo de atuação por parte dessas instituições, que reconheceram o valor e a importância desse material para as escolas brasileiras, iniciamos as visitas técnicas. Cada um dos municípios visitados aceitou de pronto receber o projeto, sendo que no Rio Grande do Sul tivemos um grande *boom*, com a participação de professores de 15 municípios na capacitação!

A estratégia de ação do Canal Futura consistia em estabelecer uma parceria com a secretaria municipal de educação para a gestão local. Sabemos que um projeto como este só consegue seus objetivos se tiver continuidade e, para garanti-la, seria fundamental a existência desse grupo local, assim como um estreitamento de laços entre escolas, secretarias, ONGs e universidades especialistas nessa temática. Assim, juntos dos professores e dos gestores das secretarias, participaram da capacitação, como convidados, educadores, membros de organizações não-governamentais e professores e estudantes universitários. Nossa intenção é que esses, findado o projeto, possam servir de referência para a rede escolar, compelindo-a a continuar trabalhando essa temática em sala de aula, além de fortalecer a rede sócio-pedagógica em cada local para apoiar escolas e secretarias municipais no trato da temática.

## Trabalhando com gestão coletiva e educação do olhar

A capacitação de 40 horas foi dividida da seguinte maneira: três dias com oito horas cada de encontro presencial, em que os educadores puderam experimentar a metodologia desenvolvida pela Fundação Roberto Marinho e pelo Canal Futura, baseada numa proposta de formação continuada comprometida com o diálogo, com a participação, com a crítica, com o coletivo, com o planejamento cooperativo, com a co-gestão ou gestão coletiva, com a educação do olhar, com a utilização das múltiplas linguagens nos fazeres do cotidiano escolar e, especialmente, com os valores civilizatórios afro-brasileiros (circularidade, corporeidade, oralidade, aspecto lúdico, musicalidade, memória, ancestralidade, etc) propostos pela consultoria pedagógica do projeto A Cor da Cultura.

Cada município utilizou critérios próprios para a escolha dos professores que participaram da capacitação. A recomendação do projeto era priorizar qualidades como adesão aos objetivos do A Cor da Cultura, liderança e capacidade de multiplicar o que aprendeu em suas escolas, para que o material educativo pudesse atingir um grupo ainda maior de professores e, conseqüentemente, de alunos.

Em seguida, num outro encontro presencial, veio a etapa de acompanhamento, na qual os educadores foram novamente reunidos para mais uma jornada de oito horas. Nesse encontro, os educadores receberam mais informações, tiveram contato com mais materiais do kit educativo e trocaram experiências e relatos de suas atividades.

A formação terminou com uma visita às escolas, escolhidas por amostragem, onde a equipe do projeto e a da secretaria de educação puderam ver e sentir a repercussão do mesmo. Essa etapa final contou também com a elaboração e entrega, por parte dos professores, de um plano de aula para seus alunos, utilizando o material educativo A Cor da Cultura. Numa aferição menos otimista, podemos dizer que o projeto atingiu diretamente um universo de 90 mil alunos.

### Novos rumos para o projeto

Embora o projeto tenha oficialmente terminado, a ação do Futura, através da Mobilização Comunitária, não. A temática afro-descendente continua sendo uma prioridade do Futura, e temos para 2007 várias outras ações previstas. Até porque os pedidos por kits e capacitação não param de chegar. No primeiro trimestre de 2007 vamos capacitar 90 educadores de cursos pré-vestibulares para negros e carentes (PVNC), do Educafro e do Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré (Ceasm).

Em novembro, fizemos uma ação na Escola Nacional Florestan Fernandes, centro de formação de militantes e educadores do MST. O resultado foi tão positivo que já temos a encomenda de capacitar toda a rede escolar do Movimento dos Sem Terra. Recebemos pedidos oficiais de ampliação da ação: no Rio Grande do Sul, onde capacitamos e doamos kits para a rede de educação infantil de Porto Alegre; no Maranhão, onde vamos formar também os professores de educação infantil de São Luís; assim como fizemos em Campinas (SP), em setembro de 2006.

### Outras janelas de exibição

Outra vitória: os programas foram exibidos, além de no Futura e na TV Globo, no Canal Brasil, na TV Salvador, na TVE e na TV Escola, que, além disso, reproduzirá 50 mil DVDs com os programas do A Cor da Cultura. A Fundação Palmares adaptou o interprograma *Heróis de todo mundo* e o transformou num programa de rádio que foi transmitido para 400 rádios comunitárias. Outra notícia que denota a qualidade do material é que a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo pediu autorização para reprodução dos textos dos cadernos do professor, para que eles sejam distribuídos por toda a rede escolar. E o projeto Amigos da Escola, da TV Globo, reproduziu 2.450 kits para distribuir por escolas de todo o país!

A Cor da Cultura é resultado da bravura de várias pessoas, verdadeiros heróis, que lutaram para construir um Brasil mais justo, baseado no direito à diferença, mas também na igualdade de direitos.

E como diria Milton Santos, representado por Kabengele Munanga em *Heróis de todo mundo*: “muito mais importante do que ser um cidadão do mundo é construir um mundo de cidadãos.”

## Arnaldo Cohen e Sinfônica Heliópolis



O documentário mostra a realidade dos quase 70 jovens integrantes da Sinfônica de Heliópolis, um dos projetos desenvolvidos pelo Instituto Baccarelli naquela favela paulistana desde 1996. Para celebrar o décimo aniversário do instituto com pompa e circunstância, o palco do Theatro Municipal de São Paulo recebeu, em dezembro de 2006, a orquestra, que teve um convidado muito especial ao piano: o célebre Arnaldo Cohen. No documentário estão registradas as vidas de alguns desses músicos da periferia, seus ensaios no Instituto Baccarelli e a sua expectativa em relação à noite de gala da Sinfônica de Heliópolis no Municipal.

Arnaldo Cohen é um dos maiores nomes do piano brasileiro. Carioca, nasceu em abril de 1948. De 1981 até 2004 esteve radicado em Londres, a partir de onde desenvolveu intensa carreira internacional, que conta com mais de dois mil concertos em teatros de prestígio

como o Concertgebouw, de Amsterdã, o Champs Elysées, de Paris, o Albert Hall, de Londres, a Sydney Opera House, na Austrália. Desde 2004, Cohen vive nos Estados Unidos.

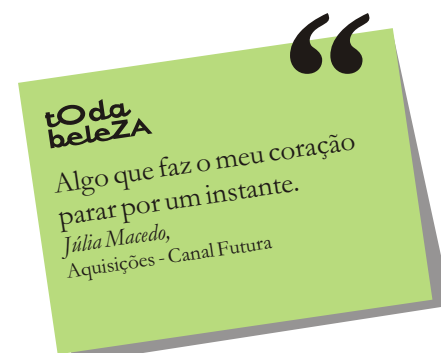
**Temas:** juventude; música  
**Público-alvo:** público em geral  
No ar em 31 de dezembro  
**Duração:** 44 minutos  
**Licenciamento:** liberado

#### Ficha técnica

Direção e roteiro: Alberto Renault  
Assistente de direção: Angélica Kalil Costa  
Direção de fotografia: Carlos Suzart  
Produção executiva: Carmen Rodrigues  
Equipe de produção: Cris Braga, Parris De Felice  
Som: Pablo Aranda, Tukasom  
Câmera adicional: André Martins, Roberto Araújo  
Edição: Marise, Érico Luiz Pereira  
Produtora realizadora: MV Vídeos

#### Canal Futura

Coordenação de programa: Gustavo Baldoni  
Produtores-assistentes: Marcela Cairo, Vinícius Dias  
Videografismo: Stânio Soares  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo Menezes  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto



# Aula lá fora



Cada programa mostra uma aula-passeio, atividade extra-classe ou estudo do meio realizado por uma turma da rede pública municipal de Santo André - SP. A estrutura básica é a mesma: o educador planeja com os alunos o conteúdo da aula e eles partem para um local, que pode ser de uma pinacoteca ou redação de jornal à feira do bairro. As crianças registram o que viram e, na volta à escola, fazem um trabalho coletivo. Dois apresentadores se revezam indicando que pontos devem ser observados. Consultores propõem encaminhamentos para que os alunos relacionem o que aprenderam com suas vidas. Depois, os professores falam sobre a evolução do trabalho.

**Temas:** escola; metodologias em educação  
**Público-alvo:** educadores e público em geral  
**Estréia:** 2006  
**Distribuição:** Muzarca Produções  
**Licenciamento:** não liberado

**Sinopses por episódio (26 min):**

**Turismo** - no ar em 15 de outubro.  
*Aula lá fora* mostra uma turma de adultas do curso profissionalizante em Guia de Turismo. No Paço Municipal de Santo André, elas se exercitam como guias. Depois, são recebidas no plenário da Câmara dos Vereadores pela presidenta da Câmara Municipal, e inicia-se um debate sobre educação profissionalizante, trabalho, emprego e gênero no ABC.

**Comércio** - no ar em 22 de outubro.  
O programa mostra a turma da professora Elza comprando frutas para salada em uma feira livre de Santo André. A aula é parte de um projeto sobre o comércio local. Eles usam a matemática para planejar os ingredientes e as quantidades, para identificar os melhores preços e conferir o troco. Fica claro como é importante que a criança tenha contato e reconheça outras fontes de conhecimento além da professora.

**Percepção da paisagem** - no ar em 29 de outubro.  
No programa, a turma da professora Beatriz sai para observar a paisagem da escola e do bairro. Numa praça, eles fazem um levantamento de tudo o que vêem. É um exercício de atenção e registro. Na volta à sala, escrevem textos e pintam um painel coletivo com o que foi percebido. É uma aula com discussões e descobertas sobre formas de organização. A professora partilha muitas decisões com os alunos.

**Minha comunidade** - no ar em 5 de novembro.  
A professora Rosa resgata o sentimento das crianças pelo bairro da escola, que, mesmo sendo pobre, tem muitas riquezas. Elas levantam pontos negativos e positivos da região. Lá fora, descobrem uma gráfica vizinha que faz livros de arte e de história; e talentos locais, que, depois, vão a uma festa na escola. Os alunos aprendem que eles próprios são responsáveis pela melhoria da vida da comunidade.

**Arte na comunidade** - no ar em 12 de novembro.  
O programa começa com a turma da professora Sônia conversando sobre como a reforma da escola alterou a paisagem. Eles decidem fazer uma aula pelo bairro, levando seus trabalhos artísticos daquele ano para exibir na comunidade. Encontram artistas locais e convidam todos para a festa da escola. O projeto nasce da vontade de ampliar o espaço externo da escola. As crianças cuidam da preparação da festa.

**Jornal** - no ar em 19 de novembro.  
O programa mostra a turma da professora Mônica no Diário do Grande ABC. Os alunos visitam a redação, as editorias de fotografia e arte, e passeiam pela gráfica. Dois cartunistas do Diário vão à escola e participam, com as crianças, da preparação de um grande mural. Cada aluno faz e publica seu próprio exemplar de jornal, com direito a noite de autógrafos e apresentação dos trabalhos para a comunidade.

**Paranapiacaba** - no ar em 3 de dezembro.  
Com o tema "meio ambiente", os alunos da professora Denise desenvolvem uma série de atividades artísticas. De forma simbólica, esse exercício facilita a construção de conhecimento. Na aula extra-classe, a turma vai ao distrito de Paranapiacaba, na serra. Os alunos observam duas situações distintas: a natureza preservada e a natureza depois da intervenção humana com a construção da antiga ferrovia.



**tOda beleza**

“É tudo aquilo capaz de envolver meus sentidos, indo além do campo estético e físico, despertando estesia na alma, tornando-se uma vivência significativa e uma experiência prazerosa.”

Anderson Mattos,  
Mobilização Comunitária - Canal Futura

## Barbosa



Curta-metragem de ficção. Um rapaz volta a 16 de julho de 1950 para tentar evitar a falha do fabuloso goleiro Barbosa no chute de Ghiggia, na partida final da Copa do Mundo, que deu a vitória e o título de bicampeão do mundo ao Uruguai. A derrota brasileira silenciou um lotado Maracanã, inaugurado um mês antes, às vésperas do início do grande certame.

**Temas:** esportes; personalidades; vídeos e documentários  
**Público-alvo:** público em geral  
No ar em 13 de junho  
**Duração:** 13 minutos  
**Distribuição:** Synapse (Brasil)  
**Licenciamento:** Não liberado

## Bahia de todos



A Bahia é tema desta série que apresenta a cultura, a tradição e a religiosidade, além da diversidade da cozinha baiana.

**Tema:** cultura regional  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
**Licenciamento:** não liberado

**Sinopses por episódio (26 min):**

**Bahia de todas as festas** - no ar em 20 de novembro.  
A cultura, a tradição e a religiosidade das festas na Bahia estão representadas neste programa. Os destaques são a união dos rituais e a

integração entre as crenças herdadas de africanos e portugueses. A mistura do sagrado e do profano é revelada em manifestações diversas, entre elas: o culto à Yemanjá e a santos católicos, a celebração de São Cosme e São Damião, a Festa da Boa Morte e o carnaval.

**Bahia de todos os sabores** - no ar em 20 de novembro.  
A diversidade da cozinha baiana, com suas influências indígenas, africanas e europeias, é o tema do programa. A culinária Dadá revela os segredos da famosa feijoada do estado. Da casa da escritora Paloma Amado, o público acompanha o preparo do caruru. O acarajé de Porto da Barra é feito diante das câmeras. As inovações que foram sendo incorporadas pela gastronomia também fazem parte do episódio.

### Ficha técnica

**Diretor:** Amadeu Alban, Sabrina Alves  
**Editor:** Francisco Figueiredo  
**Músicas originais:** Sagaz Áudio  
**Produtor e diretor musical:** Moisés Souto  
**Roteirista:** Amadeu Alban  
**Videografismo:** Zé Eugênio  
**Produção:** Marcela Amorim, Andrea Bomfim  
**Coordenação de produção:** Liv Castro  
**Gerência de produção:** Lília Gramacho  
**Realização:** Bahia Cinema e Vídeo da Rede Bahia de Comunicação.

## Berlinball



Documentário de curta-metragem que mergulha no universo onírico dos meninos de Campina Grande - PB. Conterrâneos de Marcelinho Paraíba, eles sonham em jogar futebol em Berlim, seguindo os passos do grande ídolo da cidade. Em 2006, ano em que foi gravado, Marcelinho era a estrela do Hertha BSB Berlim e havia sido eleito o melhor jogador da temporada 2005 do Campeonato Alemão.

**Temas:** esportes; vídeos e documentários  
**Público-alvo:** público em geral  
No ar em 13 de junho  
**Duração:** 17 minutos  
**Distribuição:** KurzFilmAgentur - Alemanha  
**Licenciamento:** Não liberado  
**Prêmio:** *Berlin Today Award* do Festival Internacional de Cinema de Berlim, 56ª Berlinale, 2006, Alemanha.



## Bonecos do Mundo - e do Futura também

Catorze tendas, exposições, 250 bonecos no total. São Paulo foi palco do 3º Festival Sesi Bonecos do Mundo. Um evento que reuniu companhias nacionais e internacionais em várias apresentações, além de um simpósio e oficinas para formação de bonequeiros. O Sesi Bonecos do Mundo dedica-se a revelar a universalidade presente na figura dos bonecos manipulados. Arquétipos da humanidade, através dos bonecos podemos enxergar com simplicidade nossas virtudes e defeitos, abrindo a possibilidade de um trabalho tangível com a arte e a beleza.

É neste contexto que o Futura vê o Bonecos do Mundo como uma oportunidade de sinergia com o tema do ano no Canal: Toda Beleza! Aproveitando a expertise do Futura em construir narrativas que mobilizam a audiência a partir da veiculação de programas que têm bonecos como personagens, montamos uma tenda para exibir a nossa programação. O pequeno local chegou a ter picos de 120 pessoas no stand ao mesmo tempo, assistindo a *Mundo da leitura*, *Os Lunnis*, *Mão e giz* e *Que trabalho é esse?*

Estes quatro programas utilizam técnicas distintas na manipulação de bonecos, que vão de marionetes à caracterização de mãos. Membros da equipe do Futura informaram aos visitantes da tenda os objetivos educativos de cada episódio apresentado e também divulgaram o ano da Beleza no Futura, comentando sobre outros produtos da grade dedicados ao tema.

Durante o evento foi gravado o interprograma *Beleza pra mim é...* Parte integrante do projeto Toda Beleza, nesta série especial Bonecos do Mundo, bonequeiros foram entrevistados ao lado de suas criações. Afinal, a beleza é um elemento importante na confecção e personificação destes bonecos, que sendo fabricados a partir do repertório de referências de quem os criou, acabam por se tornar expressão tocante do que é belo para quem constrói bonecos e também para quem tem o prazer de vê-los ganharem vida.

Publicado originalmente em [www.futura.org.br](http://www.futura.org.br)

# Brasil feito à mão



A série *Brasil feito à mão* revela o universo do artesanato brasileiro a partir do dia-a-dia das próprias artesãs. Com cinco programas de meia hora cada, a série traça um paralelo entre a produção artesanal do interior do Brasil e sua exposição nos mercados nacional e internacional, com especial destaque para o reconhecimento dos principais estilistas brasileiros. Com apresentação da atriz Dira Paes, *Brasil feito à mão* percorreu diversas regiões do país registrando os mais diferentes tipos de artesanato nacional, apresentados um por programa. A série foi cedida pelo canal GNT.

**Apresentadora:** Dira Paes, atriz.

**Temas:** cultura regional; empreendedorismo

**Público-alvo:** artesãos e público em geral

**Estréia:** 2006

**Licenciamento:** não liberado

**Sinopses por episódio (26 min):**

**Cestaria** - no ar em 11 de fevereiro.

Dira Paes visita o ateliê carioca da arquiteta e pesquisadora de arte popular Janete Costa. Estudiosa da matéria há 40 anos, com

especial interesse pela cestaria, a pernambucana sempre incorpora peças artesanais a seus projetos e exposições. Este episódio mostra a relação entre a utilização que Janete dá à cestaria com o trabalho desenvolvido pelas artesãs de Ponte Alta e Mambuca (TO); de Valente, São Domingo e Araci (BA); e de Rio Brillhante (MS).

**Renda** - no ar em 18 de fevereiro.

Desta vez, Dira Paes conversa com o estilista Walter Rodrigues sobre a coleção que ele desenvolveu a partir de uma temporada com a comunidade de rendeiras do Morro da Mariana, em Ilha Grande de Santa Isabel, no Piauí. Esse é o gancho para desvendar um pouco mais do trabalho da renda de bilro no Piauí e da renda de filé em Marechal Deodoro, em Alagoas.

**Cerâmica** - no ar em 25 de fevereiro.

O ateliê do estilista mineiro Ronaldo Fraga, em Belo Horizonte, que tem uma coleção inspirada na cerâmica do Vale do Jequitinhonha, é o espaço visitado por Dira Paes. Ainda em Minas Gerais, o programa mostra também o trabalho da Associação das Artesãs de Santana do Araçuaí; além das obras da artesã Vera Ruth, responsável pelas famosas frutas de barro, que hoje são sua peças mais procuradas.

**Tecelagem** - no ar em 4 de março.

Dira Paes conhece a galeria de Gilson Martins, em Ipanema, onde são vendidas bolsas produzidas pelo grupo Algodão da Terra, de Santa Cruz, zona oeste do Rio de Janeiro. Lá, o trabalho de tecelagem se insere no contexto urbano-chique, em paralelo ao desenvolvido em Berilo, no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais - onde a tecelagem é rústica - e em Caarapó, Mato Grosso do Sul, que é feito com lã de carneiro.

**Moda e decoração** - no ar em 11 de março.

Dira Paes passeia pela loja carioca Empório Beraldin, conhecida por valorizar materiais orgânicos na decoração. A apresentadora visita também o ateliê carioca de Alessandra Migani, a Alessa, que mostra o trabalho da chamada *Chita collection*. Segundo ela, é a sofisticação do popular brasileiro e uma afirmação para diversos importantes estilistas de que a chita é chique.

**tOda beleza**

“  
É o nada, é o azul, é o olhar, é o espírito...  
É tudo que nos atrai, que nos leva sem que ao menos a gente reaja.  
Beleza é o puro, é o seguro, é o inseguro.  
Beleza pode estar aqui, estar ali, basta piscar, basta querer.  
Você? Você é belo, é livre, é louco.  
Tudo é um todo, o todo é tudo  
e a beleza é tudo que o todo quer.  
Arlécia Duarte,  
Operações - Canal Futura

**tOda beleza**

“  
Um sorriso estampado no rosto,  
a alegria refletida no olhar!  
Cristina Rangel,  
Contabilidade - FRM

## Caminho da escola - Paraná



*Caminho da escola - Paraná* é um filme sobre escolhas que traduzem o desejo humano de ir além. Tendo como fio condutor o percurso de crianças para suas escolas, o documentário se propõe a revelar a realidade de famílias que buscam no aprendizado uma perspectiva de vida e que acreditam que a educação pode ser o caminho para isso.

**Temas:** cultura regional; escola  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar em** 15 de outubro  
**Duração:** 52 minutos  
**Produtora realizadora:**  
Maquina Produções - PR  
**Licenciamento:** não liberado

tOda  
beleZA

“  
É estar bem  
comigo mesma,  
é um estado de espírito.  
*Roberta Guimarães,*  
Mobilização Comunitária - Canal Futura

### BELOS PASSOS

A cineasta paranaense Heloisa Passos está comemorando. Seu documentário "Caminho da Escola Paraná", contemplado no primeiro edital de cinema e vídeo do Paraná, vai estrear em mostra competitiva nacional no Fórumoc.BH 2006, em Belo Horizonte, no final do mês. O filme, produzido pela Máquina Produções e já vendido para o Canal Futura da Fundação Roberto Marinho, estreia dia 5 de dezembro no Museu Oscar Niemeyer.

\*\*\*  
O filme mostra o cotidiano de um grupo de crianças que vivem na Serra do Mar paranaense e sua dificuldade para ir à escola, caminhando até 3 horas por dia.

Gazeta do Povo  
Curitiba (PR) 07/11

## Caminhos da educação



*Caminhos da educação* discute soluções para questões que envolvem a educação no Brasil. Com um formato jornalístico-documental, que mistura diversos recursos visuais, os episódios são conduzidos por dois repórteres. Apostando em leveza e humor, esta dupla contextualiza conceitos e contrapõe idéias polêmicas com fatos históricos e culturais, provocando o espectador por meio da quebra de preconceitos sobre educação. As gravações ocorrem em escolas públicas de São Paulo e contam com a participação da população da cidade, jovens, professores e especialistas.

**Apresentadores:** Romis Ferreira e Luciana Carnieli.

**Tema:** escola  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
**No ar em** 15 de março  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro:** Fundação Victor Civita

### Ficha técnica

**Roteiro:** Beto Moraes  
**Direção:** Mario Mazetti  
**Assistente de direção:** Flavia Thompson  
**Direção de fotografia:** Paschoal Mouro  
**Produção executiva:** Onofre Bonesso Jr.  
**Cenário:** Cezar Teixeira  
**Videografismo:** Rodrigo Fiorenza  
**Produção:** Agnaldo Gomes, Rosana Shimura, Odinei Bessot  
**Edição:** Marco Kalil, Alexandre Placeres

**Fundação Victor Civita**  
**Vice-presidência:** Claudia Costin  
**Direção técnica:** David Saad  
**Coordenação pedagógica:** Regina Scarpa

### Canal Futura

**Coordenação de programa:** Mavi Simão  
**Produtora-assistente:** Marcela Cairo  
**Supervisão de conteúdo:** Débora Garcia  
**Supervisão artística:** João Alegria  
**Produção executiva:** Vanessa Jardim  
**Gerente de programação:** Ana Lúcia Gomes  
**Gerente-geral:** Lúcia Araújo  
**Supervisão-geral:** Hugo Barreto

# Conhecendo a arquitetura de uma grade de programação

Pedro Martins, coordenador de programação

Não é exagero dizer que o núcleo de Programação funciona como um verdadeiro coração do Canal. Afinal, tudo que está sendo planejado, produzido ou ainda o que já está no ar, tem o acompanhamento permanente desta equipe, que acaba naturalmente desenvolvendo uma visão geral do que acontece no Futura.

Informação e antecedência são palavras-chave. Um bom planejamento começa na formatação de uma nova série de programas, com a definição da temática abordada e do seu espaço na grade. Faz parte da nossa rotina a busca contínua de informações sobre as atrações que estão sendo produzidas e das sinopses de cada episódio previsto. A partir disso, é possível montar um cronograma com as estréias do ano, identificar as melhores janelas para atender a determinado público-alvo, definir a programação do mês com 40 dias de antecedência, além de criar faixas especiais de programação de acordo com sazonalidades ou datas comemorativas.

Divulgação é o passo seguinte: os destaques da programação são disponibilizados semanalmente, atendendo às áreas internas, bem como aos parceiros externos. Como produção audiovisual, temos as chamadas de cada programa, realizadas internamente, que através de campanhas de divulgação funcionam como um aperitivo do que está por vir, convidando o telespectador a assistir ao Futura.

Além das chamadas, a Programação produz agendas que divulgam cursos, exposições e outros eventos culturais, vinhetas temáticas e de identificação do canal, clipes (vale lembrar o vídeo *Violência: do jeito que tá não dá pra ficar*, e a campanha *Sonhe, acredite, faça acontecer*), programas, interprogramas, dentre outros projetos especiais. Também sai das ilhas de edição pilotadas por essa equipe toda a produção audiovisual veiculada nas janelas locais do Canal 18, que transmite o Futura em sinal aberto para os municípios de São Gonçalo e Niterói e alguns bairros da cidade do Rio de Janeiro, além das 60 grades de programação exibidas em 2006 na TV Barcas, canal que entretém os passageiros que fazem a travessia da Baía de Guanabara.

O roteiro diário de exibição, segundo a segundo, é finalizado com 48 horas de antecedência, preservando o horário de entrada dos programas conforme divulgados. A construção dos intervalos é artesanal, com informações adequadas ao público de cada faixa, sem deixar de cumprir compromissos assumidos com parceiros e apoiadores.

Além disso, mantemos um estreito relacionamento com as TVs ligadas às universidades parceiras do Canal, que retransmitem nosso sinal, enriquecido com produções locais que trazem para nossa grade o sotaque de vários cantos do país. A troca de informações com os gestores e operadores de exibição de cada TV é diária.

O principal atributo para fazer parte desta equipe é o olhar crítico. Através da monitoração constante, a Programação zela pela qualidade do que se vê no ar, inclusive na coordenação de eventos ao vivo. É no cuidado com os pequenos detalhes - da apuração das informações e checagem do material para as chamadas até a correta identificação das fitas que seguem para o centro exibidor - que conquistamos um resultado final coerente e atrativo na telinha.

## A equipe da Programação em 2006:

Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Coordenador do núcleo: Pedro Martins Lopes  
Planejamento: Sabrina Albuquerque, Thais Tupinambá  
Chamadas: Domênica Mantel, Daniele Pimentel, Otávio Pinto, Cláudio Pinheiro, Luis Motta, Alessandra Pinto, Suelen Breves  
Edição e agendas: Ângela Calixto, Douglas Silveira  
Relacionamento com universidades parceiras: Beatriz Tompson, André Fernando Moreira, Ricardo Teixeira  
Grade/mídia: Rita da Costa, Isabela Figueiredo  
Grade/programas: Carlos Eduardo Ferreira, Márcio Estephano, Leonardo Medeiros, Mônica Cuervo

# Balanço de horas inéditas em 2006

## Tempo inédito no ar:

total de 922 horas e 46 minutos

## Tempo de produção real:

total de 557 horas e 8 minutos

## Produções em 2006:

### Carnaval

1 vinheta *Carnaval*

7 interprogramas *No batuque*

### Copa do Mundo

1 vinheta *Torcida na Copa - Projeto Beleza*

7 interprogramas *Conhecendo a Alemanha*

Programação especial com a exibição

do filme *A Copa*

*Sala de notícias em debate* - especial Copa do Mundo 2006, seguido da exibição dos curtas *Berlinball*, *Barbosa* e *Uma história de futebol*.

### Dia das crianças

1 vinheta *Mês da criança - Projeto Beleza*

Exibição dos 3 especiais *Mini-teatro ecológico*, do grupo Giramundo

### Festa junina

1 vinheta *Tem festa no arraial - Projeto Beleza*

### Dia do escritor

2 especiais *Todas as letras* - Monteiro Lobato

e Fernando Pessoa, ambos da TV Mackenzie

*Sala de notícias em debate - Profissão Escritor*

### Dia do professor

*Caminho da escola - Paraná*

### Dia do pintor

*Imaginário Portinari* - programa da TV Unaerp

### Dia nacional da consciência negra

1 vinheta *Dia da consciência negra*

Programação especial com 3 programas

da Rede Bahia:

*Bahia de todas as festas*

*Bahia de todos os sabores*

*Zambiapunga*

## Prêmio Gestão Escolar

2 agendas Prêmio Gestão Escolar

Cobertura jornalística do evento ao vivo no *Jornal Futura* (novembro)

## Dia mundial de luta contra a Aids

3 vinhetas *Dia mundial de luta contra a Aids*

6 interprogramas *Combate ao HIV*

Especiais *48 fest - staying alive*, *Transit*

e *Sexpress*, todos da MTV.

## Dia internacional da criança na mídia

Exibição do curta *O segredo bem guardado*,

da série *O mundo a cada instante*

## Fim de ano

1 vinheta *Aquele abraço, um belo presente* - Projeto Beleza

4 documentários *De Jesus a Cristo*

*Afinando a língua - especial bandas novas*

*Arnaldo Cohen e Sinfônica Heliópolis*

*Cine especial - Babilônia 2000*

*Cine especial - Fé*

*Em comum*

*O Natal de Natanael*

*Os filhos do Papai Noel*

*Toda Beleza* (especial)

## Outros projetos

3 agendas *Anim!Arte2006*

4 agendas Prêmio Escrevendo o Futuro

4 programas *Geração Futura -*

*universidades parceiras*

5 agendas 4º Festival Internacional

de Cinema Infantil

6 programas *Gramado Cine Vídeo*

Clipe *Violência: do jeito que tá não dá pra ficar*

*Entre no jogo*

## Outras vinhetas

1 vinheta *Dia das mães*

1 vinheta *Dia internacional da mulher*

1 vinheta *Eleições* - Projeto Beleza

1 vinheta *Férias* - Projeto Beleza

1 vinheta *Futura 9 anos* - Projeto Beleza

1 vinheta *Prêmio Jovem Cientista 2006*

1 vinheta *Semana da Amazônia*

1 vinheta *Semana da Educação*

1 vinheta *Semana da Língua Portuguesa*

1 vinheta *Volta às aulas numa boa* - Projeto Beleza

2 vinhetas *Promoção Aprender a empreender*

3 vinhetas *Horário de verão*

3 vinhetas *Promoção Fazendo carnaval*

5 vinhetas *CAT*

Vinhetas *Daqui a pouco / Ainda hoje / A seguir*

**Total de chamadas:** 1685

**Total de agendas:** 147

(não contabilizadas as agendas especiais)

**Total de campanhas:** 26

## Criança esperança

Desde 2002, o Futura exhibe em sua grade de programação a campanha *Criança esperança*, da Rede Globo, que no ano de 2006 foi ao ar no dia 5 de agosto.

## Produções - universidades parceiras

10 chamadas com apresentadores

11 interprogramas *A coisa mais bonita que*

*eu sei fazer* - em parceria com o núcleo Interfade

20 spots

4 programas *Geração Futura -*

*universidades parceiras*

4 vinhetas *Horário de verão*

## Produções para o Canal 18 (São Gonçalo-RJ)

20 clipes São Gonçalo/Niterói

20 vinhetas *Meteorologia*

29 *Minutos da educação*

3 spots

40 agendas específicas

5 vinhetas *Povo fala*

8 chamadas com apresentadores

Abertura Canal 18

Vinheta *Top abertura*

## Produções para a TV Barcas

120 grades de 3 minutos produzidas, totalizando 6 horas de programação

# Central da periferia



Como o título sugere, as zonas periféricas do país são o foco deste programa, que apresenta na tela um pouco da arte, da cultura e do engajamento social das populações dessas regiões. A música conduz a produção, mas *Central da periferia* vai além disso. O programa de auditório é alternado com cenas dos bastidores dos shows e da vida das pessoas da região focalizada. Além disso, a apresentadora Regina Casé ouve e acompanha as histórias de gente que faz música e que, paralelamente, exerce outras atividades criativas ou se empenha em projetos sociais.

**Apresentadora:** Regina Casé foi uma das criadoras do *Grupo Asdrúbal* trouxe o trombone. Chegou à TV Globo trabalhando em programas de humor e depois em novelas. Participou do *TV pirata*, *Programa legal*, *Brasil legal* e *Muvuca*. Atualmente, apresenta *Um pé de quê?* no Canal Futura e quadros no *Fantástico*.

**Temas:** identidade cultural; música  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
**Licenciamento:** não liberado

## Sinopses por episódio (60 min):

### Recife - no ar em 26 de julho.

Programa gravado no Morro da Conceição. Regina Casé recebe Faces do Subúrbio, Vício Louco, Banda da Polícia Militar, Nação Break, Leela, Michelle Melo, Maracatu de Siba, DJ Dolores, ONG do Apitaco e Bomba do Hemetério.

### São Paulo - no ar em 2 de agosto.

Programa gravado em Heliópolis. Lá, Regina Casé recebe Rappin' Hood, Exaltasamba, bateria do Sagueiro, Olodum, Turma do Pagode, banda Cólera, Criolo Doido, grupo de dança Ivaldo Bertazzo, Limão com Mel, Orquestra de Heliópolis e Jair Rodrigues.

### Belém - no ar em 9 de setembro.

Regina Casé recebe desta vez Banda Calypso, Mestres da Guitarrada, Renato e seus Blue Caps, Gabi, Joelma, Aparelhagem Brasilândia e Aparelhagem Tecnochow.

### Bahia - no ar em 9 de dezembro.

Regina Casé recebe Ilê Aiyê, Gerônimo, Uns Kamaradas, Riachão, Nara Costa, Pagodart, Saravada e Araketu.

### Cidade de Deus - no ar em 16 de dezembro.

Programa gravado na Cidade de Deus, na zona oeste do Rio. Regina Casé recebe Cidinho e Doca,



Tati Quebra-Barraco, Fernanda Abreu, DJ Malboro, Os Caçadores, Bonde das Panteras, Bonde dos Havaianos, Amilkar e Chocolate, MC Sapão e MC Marcinho.

**Porto Alegre** - no ar em 23 de dezembro. Gravado no bairro da Restinga, o programa é animado pelo grupo Tchê Garotos, Enzo e Rodrigo, MC Jean Paul e Bonde do Tigrão.

**Fortaleza** - no ar em 30 de dezembro. Gravado na Praia da Barra. Regina Casé recebe o boneco Coxinha, Aviões do Forró, Felipão e Forró Moral.

## Ficha técnica

Apresentação: Regina Casé  
Autores: Hermano Vianna, Mônica Almeida, Patrícia Guimarães, Regina Casé, Mariana Reade  
Redação final: Hermano Vianna  
Direção: Estevão Ciavatta, Leonardo Netto, Mário Meirelles  
Núcleo: Guel Arraes  
Assistentes de direção: Karen Barros, Paula Zanettini, Rafael Fejes  
Produção: Roberto Costa, Fay Antunes, Mariana Pinheiro, Fábio Távora, Samira Estrella, Iracema Marcondes  
Produção de engenharia: Alfredo Campos Neto  
Edição: André Pinto, Quito Ribeiro  
Produtora realizadora: Pindorama Filmes

## Regina Casé



A coisa mais bonita que eu sei fazer: alegrar as pessoas.

**Beleza pra mim é:** não é só harmonia. É alguma coisa entre a serenidade e a alegria, com um pouquinho de saúde e sempre com alguma surpresa.

**Um lugar bonito:** Fernando de Noronha.

**Uma pessoa bonita:** Leandro Sapucaí e Laíse, irmã do Leandro (os dois são as coisas mais lindas do mundo)

**O livro mais bonito:** *Grande sertão veredas* (ainda mais nessa encadernação linda, feita pela Bia Lessa)

**O filme mais bonito:** *E.T.*

**Onde o Brasil é mais bonito:** eu vivo no Rio desde o dia que eu nasci e todo dia agradeço a sorte de ter nascido na cidade mais bonita que eu conheço, e olha que eu conheço muitas...

**Meu programa favorito no Futura:**

*Afinando a língua.* Além do programa ser legal, dá muito orgulho pensar que em pouquíssimos países do mundo existem tantas canções tão lindas pra manter o programa vivo por tanto tempo.

**Momento mais bonito do meu programa em 2006:** A cerimônia dos antepassados, no programa sobre a árvore do canho. Gravamos num sítio no interior de Moçambique junto com um grande artista de lá: Malangatana.

**Espelho, espelho meu:** sempre agradeço ao espelho por ter uma cara tão brasileira. Quer dizer: Ser bem índia, ser branca o necessário pra circular em alguns lugares e negra o suficiente para poder ir a todos os outros.

# Cine conhecimento especial Argentina



Nesta série especial do *Cine conhecimento* são exibidos filmes produzidos na Argentina. Antes da exibição, são apresentadas informações que contextualizam o momento histórico e político da Argentina no período da produção, além de dados sobre diretor ou elenco.

**Apresentadora:** Lísia Palombini é jornalista com pós-graduação em mídia-educação. Começou como repórter e apresentadora na RBS TV em Santa Cruz do Sul - RS. Foi também repórter da RBS TV de Porto Alegre, afiliada da TV Globo no Rio Grande do Sul. Está no Canal Futura desde 2001.

**Temas:** cultura regional; história; identidade cultural

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2006

**Licenciamento:** não liberado

**Gatica** - no ar em 23 de setembro.

**Duração:** 138 minutos

**Distribuição:** 3C Films Group - Argentina

O filme remonta a carreira de José María Gatica, o "El Mono", um dos boxeadores argentinos mais populares do país em sua época. Sua vida atravessou momentos de triunfos, que lhe renderam dinheiro e popularidade num primeiro momento e, mais tarde, decadência e fracasso, que culminaram com sua morte em estado de pobreza e abandono. Aborda questões educativas como ética, valores e princípios morais.

**Después de la tormenta** - no ar em 22 de setembro.

**Duração:** 104 minutos

**Distribuição:** 3C Films Group - Argentina

**Prêmios:** 1994, Academia de Artes y Ciencias Cinematográfica de España, Premio Goya, Mejor Producción Extranjera, 1994, Argentinean Film Critics Association Awards, Won, Silver Condor, Best Actor, Edgardo Nieva, 1994, Argentinean Film Critics Association Awards, Won, Silver Condor, Best Director, Leonardo Favio, 1994, Argentinean Film Critics Association Awards, Won, Silver Condor, Best Editing, Darío Tedesco, 1994, Argentinean Film Critics Association Awards, Won, Silver Condor, Best New Actor, Horacio Taicher, 1994, Argentinean Film Critics Association Awards, Nominated, Silver Ramón Décima, operário metalúrgico, vive com a mulher e dois filhos no subúrbio de Buenos Aires. Com a crise econômica, eles sonham com o regresso ao campo e ao passado. No interior, Ramón encontra seu pai e seu irmão sem trabalho, vivendo injustiças e sem condições de morar num lugar digno. O filme expõe os problemas de migrantes na Argentina, funcionando como um documentário da história do país.

**La Patagônia rebelde** - no ar em 30 de setembro.

**Duração:** 103 minutos

**Distribuição:** Aires Cinematográfica - Argentina

O filme começa com os operários da Patagônia, explorados e obrigados a trabalhar em condições degradantes. Decidindo criar o Movimento Sindicalista, eles providenciam uma prensa, convocando a população para uma greve geral. Mas a notícia chega a Buenos Aires e o Coronel Varela fica encarregado de resolver a questão. O governo inicia uma repressão, que termina com o fuzilamento dos trabalhadores.

**El caso Maria Soledad** - no ar em 25 de agosto.

**Duração:** 121 minutos

**Distribuição:** Aires Cinematográfica - Argentina

Em 1990, na cidade de Catamarca, a jovem Maria Soledad Morales, de 17 anos, foi violentada e assassinada. As investigações revelaram que filhos de poderosos locais estavam envolvidos no crime e que suas famílias tentavam livrá-los da Justiça. Com a descoberta, o caso teve grande destaque na mídia da Argentina. O filme exhibe um trágico episódio do país vizinho, dominado pela corrupção e pelo abuso de poder.

**El arreglo** - no ar em 16 de setembro.

**Duração:** 83 minutos

**Distribuição:** Aires Cinematográfica - Argentina

O filme mostra uma família que se sente prejudicada por não estar incluída na área estabelecida para receber a infra-estrutura de encanamento e abastecimento de água. Ela decide, então, subornar um empregado da companhia estatal para que também possa usufruir o benefício. O filme expõe os valores de um homem reto em sua conduta e de outro, extremamente ético, que não aceita o suborno.

**Amigomio** - no ar em 26 de agosto.

**Duração:** 111 minutos

**Distribuição:** Americine - Estados Unidos

O filme expõe a relação entre Carlos e o filho após o desaparecimento da mãe do menino por motivos políticos. Os dois são forçados a abandonar a Argentina durante a ditadura militar. Nessa jornada, o pai percebe que está repetindo a história de seus familiares alemães que, na fuga do nazismo, adotaram a Argentina como pátria. Amigomio apresenta um painel contundente do clima reinante nos anos de chumbo vividos pelos argentinos.

**La esperanza** - no ar em 15 de setembro.

*Duração:* 85 minutos

*Distribuição:* Americine - Estados Unidos

Manoel acabou de perder a esposa. Na busca de consolo, visita um povoado pesqueiro, na Patagônia, onde a falecida mulher passou a infância e a juventude. Dos encontros dali, o mais marcante é com a jovem arquiteta, Julia, que perdeu a filha e, com ela, a esperança de ser feliz. Juntos, os protagonistas tentam reconstruir suas vidas, mesmo correndo o risco de não superarem as marcas do passado.

**Bar El Chino** - no ar em 8 de setembro.

*Duração:* 96 minutos

*Distribuição:* Americine - Estados Unidos

Os protagonistas, Jorge e Martina, filmam um testemunho sobre o Bar El Chino no bairro Pompeya, reduto suburbano de Buenos Aires. O bar conserva a essência do tango: a nostalgia, a sedução e o culto à amizade. É um espaço para os amigos dançarem, cantarem e beberem vinho. Jorge é um cineasta cheio de conflitos, com problemas em seu projeto de fazer um documentário sobre aquele bar.

**Los chicos de la guerra** - no ar em 2 de setembro.

*Duração:* 120 minutos

*Distribuição:* Cinegroup - Argentina

Partindo da rendição dos argentinos aos ingleses, narra-se a vida de três jovens enviados à Guerra das Malvinas.

Eles revivem a infância, a juventude e as circunstâncias que marcaram suas vidas e a do país. Criticando as autoridades militares e a população que apoiou o governo, a experiência desses soldados reconstrói a história argentina, marcada pelo autoritarismo e por uma sociedade moralista.

**Raymundo** - no ar em 1 de setembro.

*Duração:* 130 minutos

*Distribuição:* Guido Rud

É um documentário sobre Raymundo Gleyzer, cineasta argentino, seqüestrado e assassinado pela ditadura militar do país em 1976. Conta a história do cinema revolucionário latino-americano e seus esforços de libertação nos anos 60 e 70. Traz de volta o que a CIA e as ditaduras latino-americanas não puderam destruir: a memória, os ideais e a coragem de um dos maiores arquitetos do cinema militante.

**El delantal de Lili** - no ar em 29 de setembro.

*Duração:* 87 minutos

*Distribuição:* Guido Rud - Argentina

É uma sátira aos problemas sociais e econômicos argentinos nos últimos anos, por meio da tragicômica história de amor entre o cozinheiro Ramón e a dona-de-casa Lili, e suas peripécias para sobreviver num país em crise. Depois de oito anos como chef de um restaurante, Ramón é demitido. Sem solução, ele se traveste de mulher e trabalha como doméstica em uma tradicional casa de família, dando margem a muita confusão.

**Rosarigasinós** - no ar em 9 de setembro.

*Duração:* 85 minutos

*Distribuição:* Guido Rud - Argentina

O filme mostra os ex-presidiários Tito e Castor. Depois de dividirem a mesma cela na prisão por trinta anos, eles são finalmente libertados. Quando saem, encontram não só amigos da juventude, mas também mulheres, tango, noites de bebedeira e uma mala cheia de dinheiro. Os dois homens querem recuperar os anos perdidos e viver cada segundo da nova vida tomando conta um do outro como sempre fizeram.

### Mensagens de telespectadores

*Assisti a um documentário sobre a vida do cineasta argentino Raymundo Gleyzer. Parabéns pela iniciativa. É muito útil pra gente não esquecer de um passado tão triste e aprender com ele para que histórias assim não mais aconteçam.*

*Aldemísio Cordeiro, Rio de Janeiro - RJ*

*Parabéns pelo ciclo de Cine conhecimento. Sou argentina e tenho ficado muito grata com os filmes que passaram.*

*Vocês continuarão nessa linha? A escolha tem sido muito boa. Tenho visto todos!*  
*Cristina Roganti, Itapema - SC*



### CINE CONHECIMENTO

#### FUTURA, 23H30

A série que o canal Futura lança hoje aborda a produção cinematográfica argentina entre 1974 e 2005. Doze longas-metragens revelam aspectos políticos, culturais e comportamentais do país vizinho. Antes de cada um deles, a apresentadora Lúcia Palombini dá informações sobre a produção e dados históricos. O primeiro título é *El caso de María Soledad* (1993), dirigido por Héctor Olivera.

Correio Braziliense (DF) 25/08

**tOda  
beleZA**

É beijo da namorada,  
chopp com amigos  
e sorriso de criança.  
*Paulo Vicente,*  
Mobilização Comunitária -  
Canal Futura

## Cine especial - A Copa



Um mosteiro do Himalaia abriga monges budistas exilados do Tibet e crianças que estão sendo iniciadas. Como a vida espiritual não impede que os meninos gostem de futebol, duas crianças fogem para assistir a um jogo da Copa do Mundo de 1998 pela TV. Surgem então dilemas no monastério: eles devem ser punidos? Terão permissão para assistir à partida final? E como farão isso?

**Tema:** esportes  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar em** 8 de junho  
**Duração:** 94 minutos  
**Distribuição:** New Star (São Paulo)  
**Licenciamento:** não liberado

“  
**tO da  
beleZA**

É o conjunto  
da obra!  
*Cristina Carvalho,*  
Núcleo de Programas -  
Canal Futura

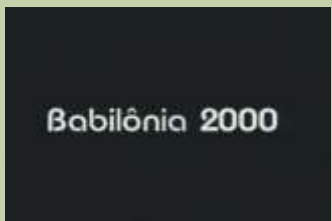
## Cine especial - Fé



O longa-metragem foca a religião e a fé no Brasil de hoje. Aborda o poder da fé, as grandes festas religiosas, os rituais marcantes, a visão dos pastores e dos fiéis. Parte do princípio de que a religião não é o ópio do povo. Mostra a importância do tema para grande parte dos brasileiros. Transmite a idéia de que não se conhece um país sem livrar-se de preconceitos e vivenciar as crenças do seu povo.

**Temas:** comportamento; identidade cultural  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar em** 24 de dezembro  
**Duração:** 90 minutos  
**Distribuição:** Superfilmes Cinematográfica - Brasil  
**Licenciamento:** não liberado

## Cine especial - Babilônia 2000



O documentário, dirigido por Eduardo Coutinho, foi produzido no último dia de 1999, nas favelas Chapéu Mangueira e Babilônia, em Copacabana. Cinco câmeras digitais espalhadas pelo morro registram os preparativos para a festa na orla, onde uma multidão se reúne para assistir à queima de fogos do *reveillon*. Os moradores das favelas fazem um balanço de suas vidas e expressam suas expectativas para 2000.

**Temas:** comportamento; identidade cultural  
**Público-alvo:** público em geral  
**No ar em** 31 de dezembro  
**Duração:** 90 minutos  
**Distribuição:** Riofilme - Brasil  
**Licenciamento:** não liberado  
**Prêmios:** Melhor Documentário no Grande Prêmio BR de Cinema 2000; Melhor Fotografia no Festival de Recife 2000

# Comércio justo e solidário (especial)



**to da  
beleza**

Sou eu!  
Wallace Martins,  
Núcleo de Programas -  
Canal Futura

O programa *Comércio justo e solidário* mostra como produtores, comunidades e cidades, diante das dificuldades, foram à luta, superaram obstáculos e conquistaram resultados. Eles tiveram sucesso porque conseguiram acessar mercados de forma diferente e mais justa, aplicando princípios do *Comércio justo e solidário*: preservação do meio ambiente, crianças na escola, gestão democrática, transparência comercial, igualdade entre homens e mulheres, entre outros.

**Apresentador:** Kadu Fabretti é ator. Já apresentou programas nas TVs Bandeirantes, Gazeta e Record.

**Temas:** empreendedorismo; mercado de trabalho

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2006

No ar em 11 de dezembro

**Duração:** 26 minutos

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiro:** Sebrae

**Consultoria:** Johann Schneider é graduado em Administração de Turismo pela *École Supérieure de Tourisme*, de Paris, França. Tem mais de 15 anos de experiência internacional como consultor em negócios internacionais, turismo, planejamento e marketing estratégicos. É atualmente sócio-diretor da Schneider & Associados Ltda., a qual fundou em 1998 com foco de atuação em comércio exterior e negócios internacionais.

## Ficha técnica

Produção executiva: Gil Ribeiro

Direção: Luciane Teófilo

Roteiro: Navigators

Coordenação de produção: Marcia Vinci

Direção de produção: Alessandra Casado

Coordenação de pesquisa: Stela Grisotti

Assistente de direção: Pedro Gorski

Direção de fotografia: Dado Carlin

Produção: Tadeu Sampaio

Edição: Renata Terra

Vinheta: Juice - Pablo Galhardo

Trilha original/mixagem: A voz do Brasil

Produtora realizadora: Mixer

Presidente do conselho deliberativo:

Armando de Queiroz Monteiro Neto

Diretor-presidente do Sebrae nacional:

Paulo Tarciso Okamoto

Diretor técnico do Sebrae nacional: Luiz Carlos Barboza

Diretor de administração e finanças do Sebrae nacional:

César Acosta Rech

Gerente da unidade de acesso a mercados:

Raissa Rossiter

Gerente da unidade de capacitação empresarial:

Mirela Malvestiti

Coordenação: Louise Alves Machado

## Equipe técnica

Alessandra Cunha Souza: Sebrae/NA

Fabiola Zerbini: FACES do Brasil

Jaqueline dos Santos Garcia: Sebrae/RJ

Marta Torezam: Sebrae/MT

## Canal Futura

Coordenação de programa: Cristina Carvalho

Produtores-assistentes: Luciana Souza, Vinícius Dias

Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo

Machado, Renata Couto

Supervisão artística: João Alegria

Produção executiva: Vanessa Jardim

Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes

Gerente-geral: Lúcia Araújo

Supervisão-geral: Hugo Barreto

## Canal Futura estréia em março série inédita com casos reais

Em março de 2007, o Canal Futura apresentará uma série inédita sobre Comércio Justo e Solidário, um sistema adotado mundialmente para garantir melhores condições de troca para produtores em desvantagem comercial e que valoriza produtos feitos dentro de princípios como respeito ao meio ambiente, condições dignas de trabalho e inclusão social.

A série, uma parceria entre o Sebrae Nacional, o Canal Futura e o Fórum de Articulação do Comércio Ético e Solidário (Faces do Brasil), foi lançada ontem, no Centro do Empreendedor do Sebrae em São Paulo, na zona sul do capital paulista, na presença de 100 pessoas aproximadamente.

No evento, o diretor-técnico do Sebrae Nacional, Luiz Carlos Barboza, disse que o Sistema Sebrae em todo o Brasil, com ações efetivas, tem optado pela busca do desenvolvimento

sustentável. "Iniciamos há algum tempo estudos e ações relacionados a essa forma mais justa e equilibrada de comércio, adotando um trabalho de valorização das pessoas nas micro e pequenas empresas".

Segundo Barboza, em todas as áreas a entidade tem buscado mostrar a transformação na vida das pessoas, contando, por meio de histórias reais, como vidas têm sido melhoradas e como as pessoas transformaram reconhecimento em riqueza. "Uma riqueza que traz o bem da coletividade".

O diretor lembrou ações de responsabilidade social e gestão ambiental nos Arranjos Produtivos Locais que envolvem a cadeia de calçados e móveis. "As próprias indústrias estão assumindo a reciclagem de resíduos industriais e transformando-os em outras fontes de riquezas. Por isso, esse parceria de democratizar o co-

nhecimento, por meio do Canal Futura, é importante porque estamos levando informação para milhões de pessoas".

Já para a gerente-geral do Canal Futura, Lúcia Araújo, o lançamento desta quinta-feira "é um momento valioso da história brasileira, uma história que se move lentamente, mas se move. Existe uma nova ordem de valores que está se formando e estabelecendo um canal de comportamento e respeito capaz de combater o subdesenvolvimento e a pobreza". Segundo ela, o *Canal Futura* é um "tecido leito por muitos parceiros e a sua estética é a expressão da sua ética".

**MERCADO ÉTICO** - A premiada publicitária Cristina Carvalho Pinto fez, durante o lançamento, uma palestra sobre "Desenvolvimento Sustentável - Urgência e Caminhos". De acordo com ela, é preciso en-

tender que a nova ordem mundial está colocando o "ser" como o centro das relações empresariais. "Esta nova ordem está preocupada com a qualidade de vida, com a autoconstrução, com a busca de significado, com a auto-realização e com a felicidade".

Cristina explica que atualmente essa é a busca do jovem. "A nossa única saída é a co-criação, com todas as forças juntas criando um mundo melhor. Todos sabemos que o mundo implodiu com suas guerras, catástrofes, escândalos políticos e econômicos". Segundo ela, essa nova série, que irá ao ar pelo Canal Futura a partir de março de 2007, tem um conteúdo fundamental para entender a nova ordem mundial que está sendo estabelecida".

A série 'Comércio Justo e Solidário' apresentará 30 casos verdadeiros de produtores que atuam com os princípios e

# Comunidade Brasil



A internet surgiu em 1969 e desde então tem provocado revoluções. Só no Brasil, são mais de dez anos presente no cotidiano de empresas, governos e cidadãos, gerando mudanças de hábitos e abrindo novos caminhos profissionais, educacionais, culturais e, porque não, filosóficos. A fim de investigar as transformações trazidas por esse novo mundo virtual, a série *Comunidade Brasil* apresenta 13 episódios temáticos sobre a sociedade da informação brasileira, abordando assuntos como entretenimento, cultura, inclusão digital, segurança, comércio e outros. Em cenário virtual, com um formato dinâmico e não-linear, o programa fala de iniciativas e experiências na rede mundial de computadores.

**Apresentador:** Daniel Del Sarto é cantor e ator. Atuou nas novelas *Desejos de mulher*, *Kubacan* e *Malhação*. Atualmente, trabalha no humorístico *A turma do Didi*. Recentemente lançou seu primeiro disco, intitulado *Desassossego*.

**Temas:** atualidades; ciência e tecnologia

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2006

**Licenciamento:** liberado com restrições

**Parceiros:** Agência Eletrônica, Limite Produções, Programa Interlegis do Senado Federal, Sebrae e apoio da Cobra Tecnologia.

**Internet: nosso mundo virtual** - no ar em 23 de novembro.

Este episódio conta a história da internet e de seu surgimento no Brasil. Onde fica a internet? Seria possível desligá-la? Quem governa a rede e quem pode ter um endereço virtual? O que foi o "estouro da bolha"? Para falar desses e de outros temas, Cristina De Luca, Vanda Scartezini, Jack London, Carlos Afonso, Demi Getschko e outros.

**Inclusão digital** - no ar em 30 de novembro.

A maior parte dos brasileiros ainda está fora da rede. Neste episódio, idéias que podem ser multiplicadas para ampliar o acesso à tecnologia e minimizar esse déficit, como o Interlegis, Piraf Digital e rede Saci.

**Cultura** - no ar em 7 de dezembro.

As artes e manifestações culturais do mundo real também têm espaço no mundo virtual. A internet potencializou o acesso à produção cultural e também proporcionou o surgimento de uma inovadora cultura colaborativa. Neste episódio, João Cândido Portinari, Hermano Vianna, Sérgio Nogueira, Pedro Dória e outros.

**Cidadania** - no ar em 14 de dezembro.

Solidariedade, voluntariado, terceiro setor, democracia, combate à corrupção: o programa

aborda o potencial da internet para reunir grupos em torno de uma causa. Iniciativas como a RITS - Rede de Informações para o Terceiro Setor, a Amarribo, o Portal do Voluntário, a ONG Onda Solidária e o Interlegis estão neste episódio.

**Governo eletrônico** - no ar em 21 de dezembro.

Transparência na gestão pública e oferta de serviços mais eficientes: este episódio mostra como a internet estabeleceu novas relações entre o poder público, empresas e cidadãos.

**Educação** - no ar em 28 de dezembro.

Mais que apenas uma grande fonte de informações, a internet fez as escolas e instituições de ensino descobrirem na rede um veículo para promover a educação. Quais as possibilidades e vantagens do ensino à distância e o que o faz ser eficaz?

**Segurança na rede** - no ar em 4 de janeiro de 2007.

*Hacks, cracks, phishing, worms:* o vocabulário complicado significa as fraudes, golpes e vírus que ainda ameaçam o uso produtivo da internet. Este episódio trata dos principais riscos da rede e apresenta um panorama das ações de segurança adotadas por empresas, além de trazer dicas de proteção para internautas.

**Entretenimento** - no ar em 11 de janeiro de 2007.

O que a rede oferece em termos de diversão e entretenimento: hábitos do mundo real que ganharam versões virtuais e as modalidades de entretenimento criadas com o surgimento da internet.

**Comércio eletrônico** - no ar em 18 de janeiro de 2007.

Ponto de vendas, balcão de negócios, operações financeiras: a internet agilizou formas tradicionais de comércio e possibilitou o surgimento de novos modelos. Este episódio também aborda outros aspectos do comércio eletrônico, como a segurança.

**Segurança pública e justiça** - no ar em 25 de janeiro de 2007.

Neste episódio, o impacto da internet nos processos jurídicos e criminais. A grande rede trouxe agilidade e novas soluções para a segurança pública e para o Poder Judiciário brasileiro.

**Liberdade de publicar** - no ar em 1 de fevereiro de 2007.

A internet também é um espaço para publicação de idéias, onde muitos falam para muitos, sem mediações. Os *blogs*, *sites* pessoais e fóruns de discussão estabelecem novas formas de lidar com a informação e com direitos autorais. Temas como liberdade de expressão e *Creative Commons* são tratados neste episódio.



**Teletrabalho** - no ar em 8 de fevereiro de 2007.

A internet diminuiu distâncias e facilitou a comunicação, tornando possível a realização de trabalhos e tarefas em escala global. A rede virtual mudou hábitos e relações de trabalho no mundo real, criando profissionais que vencem as barreiras geográficas e conquistam clientes pelo mundo.

**Tendências** - no ar em 15 de fevereiro de 2007.

Este episódio arrisca olhares para o futuro e tenta extrapolar as possibilidades que a internet oferece. Se imaginarmos um cenário de ficção científica, o que podemos esperar da rede? Que transformações ainda estão por vir? Especialistas de diversas áreas arriscam suas previsões.

**Consultoria:** Catherine Henry é diretora da Agência Eletrônica e bacharel em Administração de Empresas e Psicologia.

#### Ficha técnica

Agradecimentos: Ricardo Schneider

Apresentador: Daniel Del Sarto

Locução: Sílvio Kaviski

Roteiro: Marcio Vianna

Direção e produção executiva: Luis Vidal

Direção e finalização: Gustavo Chermont

Direção de fotografia: Gustavo Nasr

Abertura e cenário virtual: Fábio Araújo

Videografismo: Leandro de Almeida, Mark Weisner,

Renata Glasner, Rico Vilarouca

Equipe de produção: Martha Ferraris, Jasmina Di Mônaco,

Carol Oliveira, Fernanda Nocetti

Figurino: Dorys Hansen

Caracterização: Francisco Morgado

Câmeras de externa: Alexandre Rosa,

Gustavo Millet, Bernardo Scotti

Edição: Marco Antonelli, Rodrigo Lima

Trilha sonora: Fernando Moura

#### Sebrae

Coordenadora nacional de projetos de TI:

Rosana Cristovão Melo

Consultora da unidade de capacitação empresarial:

Lúcia Enout Mendonça

#### Interlegis - Senado Federal

Assessoria de imprensa: Adeline Delgado

#### Canal Futura

Coordenação de programa: Gustavo Baldoni, Lúcia Morgado

Produtores-assistentes: Meriene Mazzei, Vinícius Dias

Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo Machado

Supervisão artística: João Alegria

Produção executiva: Vanessa Jardim

Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes

Gerente-geral: Lúcia Araújo

Supervisão-geral: Hugo Barreto

#### Mensagem de telespectadores

*Hoje pude acompanhar o terceiro episódio dessa série e confesso que fiquei muito feliz, pois sou professora de informática há anos e através do programa vemos a importância de se esclarecer para as pessoas como a internet tomou e tomará cada vez mais espaços em nossas vidas. Portanto, quero parabenizá-los pelo eficiente trabalho, principalmente por tornar disponível todo o material para que possamos trabalhar em sala de aula e tornar cada vez mais discutido esse tema.*

*Mery Buzatto, Cachoeiro do Itapemirim - ES*



#### Daniel Del Sarto

**A coisa mais bonita que eu sei fazer:** não que eu "saiba" fazer, mas é algo que procuro: a arte, em qualquer forma (letra, poesia, música, cantar, atuar, apresentar, tocar,...). E, pra isso, buscar o mais fundo possível, com a maior clareza, com muita sinceridade, sem preconceitos, o verdadeiro sentimento ou idéia, ou melodia, ou desejo, ou medo, ou acorde mais puro e fazer outro alguém vibrar com isso, **partilhar**.

**Beleza pra mim é:** verdade e plenitude. De atitude, de sentimento, de pensamento.

**Um lugar bonito:** Havana, Cuba. Pedra Bonita, no Rio.

**Uma pessoa bonita:** alguém em paz consigo e ao mesmo tempo vibrante, intenso nas suas concepções e desejos.

**O livro mais bonito:** são tantos... Atualmente, *O caçador de pipas*. *O perfume* - Patrick Süskind, foi um marco na minha adolescência. Acabei de ler a autobiografia do Sting e também foi ótimo. Um incentivo, pelas lições dele em relação à estrutura familiar e à carreira.

**O filme mais bonito:** *Vanilla Sky*, *O hotel de um milhão de dólares*, *Pequena Miss Sunshine*.

**Onde o Brasil é mais bonito:** o Brasil é todo lindo!

**Meu programa favorito no Futura:** gosto de ver de tudo!

**Momento mais bonito do meu programa em 2006:** ver cidadãos atuantes na política através da internet.

**Espelho, espelho meu:** a beleza é a primeira coisa que envelhece. Portanto, que eu esteja ligado em muitas coisas além dela.

# Personalidade do ano: você. Ou o Futura na internet

Leonardo Machado, analista de conteúdo e projetos

A revista americana *Time* elege todos os anos, desde 1927, a personalidade do ano. A publicação escolhe um indivíduo ou grupo de indivíduos que tiveram grande efeito nas notícias daquele ano. No final de 2006, a capa da revista estampou: "Personalidade do ano: Você". E complementou: "Sim, você. Você controla a Era da Informação. Bem-vindo ao seu mundo".

A revista confirma o protagonismo que os usuários da internet assumiram na rede: eles próprios produzem conteúdos variados e em profusão, através das mais diversas ferramentas. Serviços como *blogs*, *fotologs*, *videologs*, *sites* de compartilhamento de arquivos, enciclopédias colaborativas, diversos espaços para construção coletiva ou interação social como Orkut, MySpace, YouTube, Flickr e outros, entregaram o poder nas mãos de cada internauta. Se no passado, poucos publicavam para muitos consumirem, hoje a produção é feita por todo e para todos. E na maioria das vezes, gratuitamente, reafirmando o forte senso de comunidade tão característico da internet.

Nesta era da informação, a internet é veículo indispensável. Não apenas pelas facilidades proporcionadas pela infra-estrutura tecnológica, mas principalmente pelo poder que emana de cada teclado e *mouse* pelo mundo. Pesquisas indicam que as novas gerações estão cada vez mais impacientes com a TV, que não oferece possibilidades de interação nem opções de criação individual, coletiva, nem o compartilhamento dessas criações. Por isso, as ações do Futura na internet devem estar cada vez mais presentes e articuladas com a programação, desenvolvendo ferramentas para conectar os mais diferentes grupos com os mais diversos interesses em sintonia com a atuação e estratégias do Canal.

O *site* do Canal Futura passou por uma grande reformulação e estreou em março de 2006 com mais informações e novas funcionalidades. É possível, por exemplo, acompanhar a grade de exibição em tempo real e há mais espaço e visibilidade para publicação de notícias e informações sobre os programas.

Os relatórios de acesso indicam aumentos progressivos a cada mês. Nosso desafio é aperfeiçoar a experiência do internauta, tornando sua navegação mais fácil e estimulante, além de aumentar o leque de informações disponíveis sobre o Canal, sua programação e ações especiais:

## Artigos

Membros das equipes do Futura são incentivados a escrever artigos assinados sobre participação em seminários, congressos e ações especiais. Os textos viram notícia e, principalmente, trazem uma visão pessoal de cada evento.

## Promoções

Anuário: os autores das 20 melhores respostas à pergunta "O que você aprende com os programas do Futura?" ganharam o Anuário de Programação 2005 do Futura.

*Um pé de quê?* lançou a campanha "Qual é a árvore mais bonita de sua vida?" e o *site* publicou histórias de telespectadores sobre a relação de pessoas e plantas.

## Sites especiais

A série *Comunidade Brasil* ([www.comunidadebrasil.org.br](http://www.comunidadebrasil.org.br)), que aborda temáticas relacionadas à internet, contou com o desenvolvimento de um *site* cuja proposta é oferecer o máximo de informações sobre os conteúdos apresentados. Com um visual moderno, o *site* disponibiliza textos sobre cada episódio e dicas de outros *sites*, além de contar com uma galeria de vídeos e o áudio completo de cada programa em *mp3* para *download*.

Diversas seções têm sido revisadas e aprimoradas para aumentar as possibilidades de interatividade com o internauta (*fóruns*, contato através do *fale conosco*, *boletins*). A reformulação e criação de diversas áreas têm trazido maior qualidade das informações a telespectadores e parceiros.

Algumas dessas ações já foram implementadas, outras estão em andamento. Em tempos de sociedade da informação, oferecer programação de qualidade na telinha da TV já é um bom começo, mas serão as telinhas dos computadores que ditarão as tendências futuras. E o Canal Futura deverá estar preparado para os novos tempos.

“  
toda  
beleza

É acordar todos os dias e ter a certeza de que mais uma página em branco está ali, pronta para ser escrita e desenhada da maneira mais bonita que encontrarmos.

Renata Gazê,  
Núcleo de Programas - Canal Futura



Temas: diversidade cultural; vídeos e documentários

Público-alvo: público em geral

No ar em 25 de janeiro

Duração: 55 minutos

Distribuição: Mutante Filmes

Licenciamento: Não liberado

Um negro campeão de karaokê na Liberdade, um menino com avós muçulmanos, judeus e japoneses, e um pedreiro que trabalhou na construção do Copan estão em Cosmópolis, primeira produção da Mutante Filmes. Lançada no 10º Festival Internacional de Documentários É Tudo Verdade 2005, foi selecionada para o Mostra 3 Villes do Brasil, em Paris, para o 4º AFO 2005, na República Tcheca, e para o Ismailia International Festival 2005, no Egito.

“  
tOda  
beleZA

Beleza é harmonia.

É estar em paz.

Gustavo Baldoni,

Núcleo de Programas · Canal Futura

## DOCUMENTÁRIO

# Imigrantes refletem a imagem de SP

SHIN OLIVA SUZUKI  
DA REPORTAGEM LOCAL

Produzir um documentário sobre São Paulo e seus (i)migrantes é tarefa ao mesmo tempo muito fácil e muito difícil. Como bem se sabe, matéria-prima há de sobra. Mas conseguir diferenciar-se das centenas de “Globo Repórteres” e projetos de conclusão de curso feitos por outros tantos universitários é outra história.

Então, o que tem a nos oferecer “Cosmópolis”, trabalho, aliás, que é exibido hoje a propósito deste 25 de janeiro dos 452 anos da capital paulista? O enfoque não é lá muito original —esparrramam-se depoimentos dos aqui instalados há muito e pouco tempo— e não existe um fio condutor muito bem definido —idem o travessão anterior.

A atração em assistir ao documentário, porém, está na riqueza de declarações extraída de seus entrevistados. As histórias nos levam a refletir sobre o que muitas vezes passa batido num contato casual no Bom Retiro, por exemplo, só para ficar em uma vizinhança característica da cidade.

Sem divagações sociológicas sobre “melting pots”, choque de ci-



Cena do documentário “Cosmópolis”, exibido hoje pelo Futura

vilizações e afins, não é simplesmente um barato observar um egípcio-paulistano, fabricante de quipás para a comunidade judaica, filho de pai muçulmano e mãe judia, que é casado com uma descendente de japoneses?

Ou ver o “kuro-tchan” (como um outro entrevistado se descreve) campeão em concursos de karaokê no bairro oriental da Liberdade e no Japão mesmo. (“Kuro-tchan” é “neguinho”, no termo japonês que, a bem da verdade, é pejorativo).

O mais valioso que deixa “Cosmópolis” é o depoimento do arti-

culado comerciante nigeriano Adeleke Ajiyobiojo, que se insere no paralelo que faz entre a Ogum, a divindade africana, e São Paulo. “O arquétipo de Ogum é o que eu carrego. Ogum, na linguagem de hoje, é contraditório. É santo, protetor, benevolente e violento. Ogum cria, Ogum destrói. [E] A dinâmica dessa cidade é permanente. Destruição e construção.” Há mais definições sobre São Paulo do que o encontro entre a Ipiranga e a São João.

### Cosmópolis

Quando: hoje, às 23h, no Futura

Folha de São Paulo - 25/01

# Crianças



Regina Casé entrevista meninos e meninas de todo o país da maneira que só ela sabe fazer, mostrando como a criança de hoje está lidando com o mundo e como este mundo está se refletindo nas crianças. A abordagem franca e personagens maravilhosas trazem muitas surpresas sobre como os pequenos estão encarando a realidade e as grandes questões da vida como o medo, o casamento, a pobreza e o futuro.

**Apresentadora:** Regina Casé foi uma das criadoras do *Grupo Asdrúbal trouxe o trombone*. Chegou à TV Globo trabalhando em programas de humor e depois em novelas. Participou do *TV pirata*, *Programa legal*, *Brasil legal* e *Muvuca*. Atualmente, apresenta *Um pé de quê?* no Canal Futura e quadros no *Fantástico*.

**Tema:** comportamento  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
**Licenciamento:** não liberado

## Sinopses por episódio (25 min):

**Viajando na batatinha** - no ar em 11 de janeiro.  
No primeiro programa da série, Regina Casé começa a desvendar a mentalidade das crianças. E vai para a ilha de Fernando de Noronha para entender o que é "viajar na batatinha".

**Medo** - no ar em 18 de janeiro.  
Qual será o bicho-papão do século XXI? Do que as crianças têm medo hoje em dia? Esta é a pergunta que orienta o segundo episódio da série *Crianças*. Daí para descobrirmos que os medos de hoje em dia são bem mais palpáveis e assustadores que os de antigamente é um pequeno passo.

**Menina x menino** - no ar em 25 de janeiro.  
Você sabia que as meninas de hoje não sonham mais em casar e ter filhos? E que há meninos de 4 anos que já querem beijar na boca? Pois esta é a notícia que surge do eterno conflito entre meninos e meninas que Regina desvenda com o humor de sempre.

**Ricos e pobres (consumo)** - no ar em 1 de fevereiro.  
O que acontece com as crianças diante de uma vitrine de brinquedos? O que é ser rico? O que é ser pobre? Essas e outras questões sobre as diferenças sociais são o tema do último programa da série *Crianças*.

**Ficha técnica**  
**Direção:** Estevão Ciavatta  
**Roteiro:** João Carrascosa  
**Direção de produção:** Andrea Franco  
**Produção:** Leo Martinez, Nuno Godolphin  
**Edição:** Gian Carlo Bellotti  
**Diretor assistente:** Lao de Andrade  
**Fotografia:** Estevão Ciavatta, Markão Oliveira  
**Som direto:** Marcio Teixeira  
**Figurino:** Felipe Veloso  
**Maquiagem:** Marcelo Gomes, Ricardo Tavares  
**Trilha original:** Dé Palmeira, Iuri Cunha  
**Videografismo:** Tecnopop  
**Assistente de câmera:** Julierme Mesquita  
**Pesquisa:** Carol Bastos, Moema Pombo, Nuno Godolphin, Tatiana Germano

# De Jesus a Cristo



*De Jesus a Cristo: os primeiros cristãos* conta a história épica da ascensão do cristianismo. Os 4 episódios exploram a vida e a morte de Jesus e também dos homens e mulheres cujas crenças, convicções e martírios criaram a religião hoje conhecida como cristianismo.

**Tema:** história; vídeos e documentários  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
**Distribuição:** WGBH - EUA  
**Licenciamento:** não liberado

## Sinopses por episódio (60 min):

**A hora um** - no ar em 20 de dezembro.  
*A hora um* examina como o judaísmo e o império romano moldaram a vida de Jesus. Jesus nasceu, viveu e morreu judeu, e foi influenciado pela diversidade e pelas tensões do judaísmo da época. Roma era pouco tolerante com aqueles que julgava discordantes da *pax romana*, punindo-os de diversas formas, inclusive com a crucificação.

**A hora dois** - no ar em 21 de dezembro.  
*A hora dois* explora o período depois da crucificação de Jesus e traça o início das atividades dos seus seguidores

naqueles anos anteriores à criação do cristianismo. Mostra que o apóstolo Paulo viajou para longe dos centros tradicionais do movimento de Jesus e começou a fundar novas igrejas nas cidades greco-romanas.

**A hora três** - no ar em 22 de dezembro.  
*A hora três* mostra as primeiras tentativas de registro escrito sobre a vida de Jesus - os Evangelhos. Os Evangelhos foram produtos da reconstrução social e religiosa no período seguinte à guerra que aconteceu aproximadamente do ano 70 até depois de 100 d.C. O programa

observa como essas histórias foram passadas adiante antes de serem escritas.

**A hora quatro** - no ar em 23 de dezembro.  
*A hora quatro* relata como o movimento cristão - ao se separar do judaísmo - iria se deparar com novos desafios - tanto internos, quanto externos. O que surgiu como uma pequena seita dentro do judaísmo arrebanhou uma parcela significativa da população, tanto que o imperador romano Constantino decidiu torná-la uma religião oficial de Roma.

# A Beleza Salvará o Mundo



## O Futura e outros modelos de distribuição de conteúdo

Vanessa Jardim, produtora executiva



No ano de 2006, o Canal Futura prestes a completar nove anos achou que já era a hora de ampliar sua visibilidade e foi à luta para conseguir ir além da tela e de nossas ações presenciais - abrimos uma nova frente com os lançamentos de alguns de nossos títulos em DVD e inauguramos de forma sistemática nossa presença, juntamente com a TV Globo, nas principais feiras literárias realizadas no Brasil.

O primeiro lançamento da nova mídia foi uma caixa com três DVDs da série *Um pé de quê?*, reunindo 15 programas. Essa ação foi realizada ao longo de oito meses, pois a liberação de todos os direitos foi bastante trabalhosa e sofisticada. Uma ação conjunta com a produtora Pindorama que resultou em um charmoso evento no Jardim Botânico, com a presença da apresentadora Regina Casé autografando e conversando sobre os seis anos de produção da série com a imprensa e convidados presentes.

Posteriormente foi a vez da série especial *Janela natural - animais incríveis*, em parceria com a Infoglobo. Foram produzidos 10 programas de 10 minutos de diferentes espécies da fauna brasileira e suas particularidades. O kit foi lançado em uma promoção do jornal Extra, em maio de 2006, nas bancas de jornal de todo o Brasil, junto com um belíssimo impresso complementar.

E durante a última Flip, em agosto de 2006, lançamos em uma noite de autógrafos na Casa de Cultura de Paraty, com a presença de Bia Corrêa do Lago, o DVD duplo da série *Um pé de quê?* com 10 programas.

Essas ações possibilitaram não só a ampliação de nossa visibilidade, bem como o aprendizado de produzir esse novo formato que requer maiores cuidados e uma outra dinâmica operacional e a ampliação de nossas redes de parcerias.

São ações bem diferentes umas das outras que resultaram em ótimos produtos e, exceto a série *Janela natural*, estão à venda através de nossa recente parceria com a Som Livre.

E na carona dessas produções também iniciamos de forma efetiva e sistemática nossa participação nas principais feiras literárias realizadas no país. Desde a Bienal do Livro de Fortaleza estamos juntos com a TV Globo em um *stand* onde são exibidos alguns programas dos dois canais, bem como a distribuição de fôlderes especialmente produzidos e tótems contendo programas adaptados da literatura brasileira para TV estão disponíveis para a interatividade com o grande público.

Agora nosso desafio consiste, além do aumento da produção de novos títulos em DVD, na ampliação de nossa atuação nas feiras literárias possibilitando uma maior divulgação de nossa programação, bem como a articulação de novas e produtivas parcerias.





O que as comunidades brasileiras têm em comum? O programa especial *Em comum* procura a resposta na periferia de Brasília, tendo como ponto de partida o Plano Piloto, passando pela cidade satélite de Ceilândia, até chegar a São Sebastião. O apresentador Marcelo Silva segue os passos de dois grandes nomes do *hip-hop* do Planalto Central, DJ Raffa e o *rapper* Japão, que percorrem a periferia do Distrito Federal entrevistando grupos ligados ao movimento, como o DF Zulu Breakers, o Grupo Atitude e Atitude Feminina. Com eles, é possível conhecer um pouco da história de cada uma das comunidades e descobrir o que elas têm em comum.

**Apresentador:** Marcelo Silva é integrante da banda AfroReggae.

**Temas:** identidade cultural; música

**Público-alvo:** jovens

**Estréia:** 2006

**No ar em** 28 de dezembro

**Duração:** 54 minutos

**Licenciamento:** liberado

**Parceiro:** AfroReggae

**Ficha técnica**

Roteiro: Fabiana Egrejas

Assistente de direção e edição:

Larissa Machado

Direção de fotografia: Cristiano Wiggers,

Daniel Vitalis

Abertura: Diego Galluzzo, Stênio Soares

Produção: Adirley Queirós

Som: Cláudio Oliveira

Edição: Sérgio Freitas

Pesquisa: Écio P. de Salles

Trilha: DJ Raffa Santoro

**Canal Futura**

Coordenação de programa: Marcio Motokane

Produtoras assistentes: Paula Lobato,

Janaína Padilha, Joana Levy

Supervisão de conteúdo: Débora Garcia,

Leonardo Menezes

Supervisão artística: João Alegria

Produção executiva: Vanessa Jardim

Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes

Gerente-geral: Lúcia Araújo

Supervisão-geral: Hugo Barreto

## A arte segundo a voz da comunidade

Canal Futura estréia amanhã o programa "Em Comum", que mostra manifestações culturais de diversas periferias

SORAYA BELUSI

As comunidades brasileiras voltam a ser o centro das atenções na TV brasileira com a estréia do documentário "Em Comum", programa que será exibido amanhã no canal pago Futura. Realizado em parceria com o Grupo Cultural AfroReggae, o primeiro programa irá mostrar, na companhia do DJ Raffa e do rapper Japão, a arte e as múltiplas realidades que unem as periferias de Brasília. A apresentação, nada formal, é de Marcelo Silva, integrante do AfroReggae.

"O grupo AfroReggae sempre trabalhou com frentes de ação muito diferentes. Fizemos por algum tempo um programa de rádio que já tinha como característica falar para um público específico para mostrar um pouco da cultura do Caribe, da África e dos Estados Unidos através da música. E sempre tivemos o desejo de fazer algo para TV, apesar de já termos apoiado várias iniciativas e conteúdos para alguns programas, inclusive o "Central da Periferia" (de Regina Casé, na Globo)", explica Silva, lembrando que O "Em Comum" é consequência desses trabalhos anteriores. "A intenção é de abordar a cultura urbana, transformando o entrevistado e o conteúdo nas grandes vedettes do programa. E aí começamos a pesquisar conteúdos que sejam inéditos, que nunca tenham sido explorados em outros programas", completa.

Ao propor um olhar sobre as comunidades, a equipe do "Em Comum" procura estar aberta para os desejos das pessoas do local. "A ideia principal não é ter um olhar específico, mas entrar nas comunidades sem pretensão, disposto a escutar tudo, sem um roteiro já delineado. A proposta é que as pessoas pudessem contar, compartilhar ou mostrar a história delas. Tudo acabou fluindo no desenvolvimento do trabalho, porque se abriu um clima de bate-papo em que as pessoas se sentiam à vontade para falar e até mesmo para assumir o papel de entrevistador", adianta Silva, ressaltando que a linguagem do programa é informal. "Não tem essa coisa de alguém perguntar e o outro responder. Acabei sendo parte do contexto do programa, a pessoa que vai dar sentido à continuidade dos outros programas", reconhece.

"Em Comum" se propõe também tratar temas que vão além da arte produzida nas periferias. "Não é um programa para falar de algo específico, queremos ter um leque amplo de temas. No primeiro programa, estamos falando de rap. Mas teremos um dia para falar de maracatu, outro de artesanato, religião. A arte será um dos elementos, porque queremos mesmo mostrar pessoas, histórias e referências. Queremos mostrar qual é o olhar das pessoas sobre as comunidades em que vivem", explica.

**AGENDA** - Estréia de "Em Comum", amanhã, às 22h, no Canal Futura. Reprises no sábado, às 16h30, e domingo, às 19h30.

### Passeio por Brasília abre série documental

A escolha da produção do "Em Comum" por iniciar o programa em Brasília não foi por acaso. Tendo como ponto de partida o Plano Piloto, passando pela cidade satélite de Ceilândia até chegar a São Sebastião, o apresentador Marcelo Silva, do AfroReggae, segue os passos de dois grandes nomes do hip hop do Planalto Central, DJ Raffa e o rapper Japão. Eles percorrem a periferia do Distrito Federal entrevistando grupos ligados ao movimento, como o DF Zulu Breakers, Grupo Atitude e Atitude Feminina.

"A partir desses diálogos, mostramos o que essa galera tem em comum nas suas referências, no estilo musical que escolheram, na forma de se vestir, na formação de cada um deles. No final do programa, vemos o quanto são iguais e ao mesmo tempo diferentes cada um desses lugares", adianta Marcelo Silva. "O programa consegue mostrar tudo isso de forma bem bacana, com a parte artística, uma conotação social muito forte, a questão da violência contra a mulher. Sem acusar ou inocentar ninguém. Simplesmente, trazendo o problema à tona e fazendo uma análise a partir do ponto de vista das pessoas que estão ali", garante Marcelo Silva.

Um segundo programa já está sendo produzido pelo Futura. Mas a ideia é estender o projeto por todo o ano de 2007, exibindo um documentário por mês. "Já pensamos em lugares como Tocantins, Acre, para saber o que cada um desses lugares representa para suas respectivas comunidades", adianta. (SB)

to da beleza

A própria existência é um show de beleza e harmonia, cada ser dando a sua contribuição especial sem intervenção destrutiva, ela se expressa linda, equilibrada e cheia de vida.

Denise Costa,  
Jornalismo, Canal Futura

## Entre no jogo



Especial gravado em outubro de 2005, em San Luis, na Argentina, durante a realização do Campeonato Mundial de Xadrez. O programa apresenta um universo desconhecido do grande público, mostrando um panorama do "circo" que é montado para o mundial. Grandes jogadores - como o búlgaro Veselin Topalov e a húngara Judit Polgar - jornalistas, aficionados e educadores discutem assuntos como xadrez e educação, a questão do gênero nos esportes, auto-conhecimento, cidadania, entre outros temas.

**Temas:** esportes; vídeos e documentários  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
**No ar em** 15 de março  
**Duração:** 28 minutos  
**Licenciamento:** liberado com restrições

### Ficha técnica

**Diretor:** Pedro Martins Lopes  
**Editor:** Marco André Lima  
**Músicas originais:** Marco Tommaso, Fael Mondego  
**Produtor e diretor musical:** Pedro Martins Lopes  
**Roteirista:** Domenica Mantel

**Videografismo:** Stênio Soares, Diego Galluzzo  
**Supervisão de conteúdo:** Débora Garcia, Leonardo Menezes  
**Supervisão artística:** João Alegria  
**Produção executiva:** Vanessa Jardim  
**Gerente de programação:** Ana Lúcia Gomes  
**Gerente-geral:** Lúcia Araújo  
**Supervisão-geral:** Hugo Barreto

## Especiais MTV



**Temas:** comportamento; vídeos e documentários  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
**Distribuição:** MTV Europe  
**Licenciamento:** não liberado



**48 Fest - staying alive** - no ar em 1 de dezembro.  
Quarenta e oito jovens competiram dentro da Conferência Internacional sobre Aids, em Toronto. Divididos em times de seis pessoas e guiados por um cineasta-mentor, eles tiveram 48 horas para escrever, filmar, editar e enviar um curta de três minutos com diversos temas ligados à Aids. O festival deu oportunidade a jovens cineastas de mostrarem seus trabalhos e apoiarem a campanha exibida pela MTV no ano de prevenção à doença.  
**Duração:** 22 minutos



**Sexpress** - no ar em 1 de dezembro.  
Com o formato de reportagem, o programa abre espaço para que o jovem fale abertamente sobre tudo: sexo, drogas, política, hipocrisia, etc, através de depoimentos, indignações, pensamentos, questões e descrições. Para que haja uma troca de informações, são ouvidas pessoas de várias cidades. Um locutor em *off* narra e apresenta as questões e as discussões.  
**Duração:** 44 minutos



**Transit** - no ar em 2 de dezembro.  
*Transit* é um filme cheio de ritmo, que fala sobre amor, sexo e juventude. Sua trama é conduzida por uma forte trilha sonora. Foi filmado, entre março e julho de 2005, nas cidades de São Petersburgo, Cidade do México, Los Angeles e Nairóbi.  
**Duração:** 90 minutos

# Fóruns e seminários onde o Futura foi expositor ou coordenador de mesa em 2006

Fomentar discussões sobre o papel político da comunicação foi o principal objetivo do Intercom em 2006. Nos cinco Simpósios Regionais ou no Congresso Nacional ocorrido em Brasília, o Canal Futura participou dos eventos em conjunto com uma ampla rede de escolas de comunicação espalhadas pelo país.

O propósito destes encontros foi debater as relações entre universidades, Estado e empresas, trocando experiências acerca da conflituosa relação entre Política e Comunicação. O Intercom pretende promover espaços de discussão desta temática reconhecendo as características regionais, apontando avanços e peculiaridades desta área de conhecimento. A escolha do tema visou a reflexão sobre as transformações em curso na sociedade contemporânea, impregnada e constituída através de redes midiáticas, e suas ressonâncias sobre caráter político da comunicação. Neste ambiente, pudemos conhecer várias investigações envolvendo o campo da política nas diferentes mídias, a fronteira entre os espaços público e virtual, a ética, estudos dos atos de fala políticos, e a questão da democratização dos meios de comunicação.

Neste cenário, a participação do Futura durante o Intercom foi mostrar a inserção do canal junto à rede de universidades parceiras e de iluminar o posicionamento político de nossas recentes produções audiovisuais. Apresentamos como as parcerias com as universidades fomentam novos conteúdos e programas para a grade de programação. Além disso, exibimos e comentamos o processo de construção conceitual de produtos que contêm forte apelo político e visam fortalecer a consciência crítica dos telespectadores, como: *Acorde pra votar, clipe Desarmamento, Todo mundo na escola, Nós podemos e Que trabalho é esse?*. O retorno do público evidenciou o impacto que a temática política suscita ao conchamar na audiência ações concretas que interfiram na esfera pública. Para o Futura, permanecer na escola é uma atitude política. Lutar pela coesão e pelo espaço do diálogo nas comunidades é uma atitude política. Preservar a diversidade cultural é uma atitude política. Afinal, atuar politicamente significa moldar nossa forma de atuação social em prol do bem comum.

Além da Intercom, os profissionais do Futura participaram como palestrantes de diversos eventos externos ao longo de 2006. Com estas ações, esperamos que a nossa participação produza um permanente intercâmbio entre conhecimentos acadêmicos e experiências profissionais que possam ultrapassar as fronteiras regionais e conquistar todo o país pela TV.

## Março

- apresentação do projeto *A Cor da Cultura* para os membros e gestores da secretaria municipal de educação de Porto Alegre.
- aula inaugural do curso de comunicação social da Universidade Veiga de Almeida, com o tema: *A questão racial: a mulher negra na imprensa brasileira*.
- Fórum Mundial de Educação, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.
- apresentação do texto *A Cor da Cultura: rompendo o silêncio, onde é discutida a importância do projeto para o rompimento da invisibilidade do negro na sociedade brasileira*.

## Abril

- Univap - São José dos Campos: palestra sobre Canal Futura e construção de redes.

## Maio

- Palestra sobre *Pitching* do Futura - Mercado Internacional de Televisão.
- Endecom 2006 - Fórum Nacional em Defesa da Qualidade do Ensino de Comunicação - Local: Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo - Eca/USP, São Paulo.
- Seminário Cultura, Ciência e Tecnologia - escola Olodum, Salvador. Painel: O uso de novas tecnologias para a aplicação da lei 10639.

## Agosto

- Memorial da América Latina / São Paulo - Palestra sobre o Canal Futura e a TV como articulação de redes para a Educação Integral para o Cenpec.
- Mediação da mesa-redonda "Canal Futura: mobilização, comunicação, juventude e espaços populares", realizada no seminário da Mobilização Comunitária, no Rio de Janeiro. Palestrantes: Itamar Silva (Ibase); Patrícia Lannes (Ibase); Regina Novaes (Secretaria Nacional de Juventude); Jailson Souza e Silva (Ceasm)
- Palestrante da 10ª Jornada Científica de Angola/África. Tema: Terceiro Setor no Brasil: a experiência do Canal Futura.

## Setembro

- UnB / Brasília - palestra no colóquio Empresa-Estado-Universidade durante o Intercom Nacional.
- UnB / Brasília - palestra no Altercom durante o Intercom Nacional sobre o programa *Vou te contar* e a TV como Patrimônio Cultural do Brasil; *A Cor da Cultura*; *Geração Futura*.

## Outubro

- Mídia Cidadã - Intercom/SP: palestra sobre *Geração Futura* e fornecedores sociais
- Congresso "Estratégias para a divulgação científica na sociedade do conhecimento". Palestra sobre os 20 anos do *Globo ciência*.
- Unisc / Santa Cruz do Sul, RS - Palestra sobre o Canal Futura e o papel político da mídia durante a Semana da Comunicação Unisc.
- IX Conferência Brasileira de Folkcomunicação: "Estratégias usadas pela Folkcomunicação para se projetar na ágora globalizada". Local: Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo.
- *Curso para periodistas medios de comunicación, infancia y derechos / Unicef - "Responsabilidad social De los medios"*. Local: *Asociación de la Prensa Uruguaya*, Montevideo

## Novembro

- *Primer Simposio Internacional sobre Radio y Televisión Educativa Comunitaria* (Santa Marta/Colômbia).
- Flop - Fórum das Letras de Ouro Preto: "Literatura na tela: o autor-imagem". Local: Centro de Convenções Ufop, Ouro Preto - MG.
- Congresso "Comunicar Idéias". Local: Eco-UFRJ, Rio de Janeiro.
- Semana da Educação - Uesc em Ilhéus - BA





A série apresenta, em seis episódios, questões sobre ética presentes no cotidiano através de uma reflexão sobre as responsabilidades e escolhas que guiam a conduta dos brasileiros. Cada programa utiliza material de teledramaturgia - trechos de novelas e minisséries da TV Globo - a fim de ilustrar dilemas e conflitos éticos que conduzam a uma reflexão sobre situações que fazem parte de nossa vida, mas que nem sempre são alvo de avaliação mais profunda. *Ética* mostra ainda que, apesar da pressão que diversos grupos sociais exercem, há diversas opções e caminhos a seguir.

**Apresentação e consultoria:** Renato Janine Ribeiro, professor titular de Ética e Filosofia Política da Universidade de São Paulo. Doutor pela USP, Janine fez mestrado na Sorbonne e é autor de livros como *A sociedade contra o social: o alto custo da vida pública no Brasil* (2000, Prêmio Jabuti de 2001) e *A universidade e a vida atual - Fellini não via filmes* (2003).

**Tema:** filosofia e subjetividade  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2005  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro institucional:** TV Globo

**Sinopses por episódio (26 min):**

**Ética** - no ar em 2 de junho.  
Se você encontrasse uma mala de dinheiro, devolveria? Dilemas éticos como esse surgem em várias situações do dia-a-dia. Renato Janine Ribeiro conversa com um padre, um travesti, taxistas e outras pessoas para discutir como eles resolvem situações que envolvem a ética. O ponto de partida dessa conversa é o drama do taxista Carlão na novela *Pecado capital*, que acha uma mala com dinheiro roubado.

**Ética e corrupção** - no ar em 7 de julho.  
A corrupção é regra ou exceção na vida pública do Brasil? Só há corrupção na política? Renato Janine conversa com o senador Eduardo Suplicy, que sonha com a transparência na política. E também fala com um enfermeiro que acredita que, se houvesse mais ética nos hospitais, haveria menos corrupção. A novela *O rei do gado*, que tem entre suas personagens um político incorruptível, deflagra a discussão.

**Justiça x vingança** - no ar em 4 de agosto.  
Em que medida e por que a vingança destoa da verdadeira justiça? Para discutir o assunto, Renato Janine Ribeiro conversa com um pai que teve o filho seqüestrado e assassinado, mas que acreditou na

Justiça. Outra conversa é com um nordestino cuja família foi devastada pela vingança. A novela *Senhora do destino*, que conta a história de uma mãe que teve a filha seqüestrada, dá origem à discussão.

**A ética no sucesso e no fracasso** - no ar em 1 de setembro.  
Você desprezaria a ética para ser bem-sucedido? Renato Janine conversa com Lone Pereira, dona-de-casa que devolveu o benefício do Bolsa-família, e com uma aspirante a modelo e atriz que acha que ser famosa é fundamental (mesmo que para isso abra mão de princípios éticos). A novela *Celebridade*, na qual uma manicure não mede esforços para conquistar a fama é a colaboração da ficção para o debate.

**Ética e lei** - no ar em 6 outubro.  
Você já desobedeceu alguma lei por motivos éticos? Qual a relação entre as leis e a ética? Renato Janine conversa com um tratorista que desobedeceu uma ordem judicial para derrubar uma casa por acreditar que a lei estava errada. O apresentador também fala com um médico, um advogado e estudantes. A minissérie *Anos rebeldes*, que conta a história de jovens que lutam contra a ditadura, é a ficção da vez.

**Ética e religião** - no ar em 3 novembro.  
Qual a relação entre ética e religião? É preciso acreditar em Deus para ser ético? Neste episódio, Renato Janine conversa com Israel Evangelista, filho de pai católico e mãe evangélica, que encontrou sua fé no candomblé, e fala também com um padre que deixou o sacerdócio para se casar. A novela *O clone*, que aborda crenças e costumes da religião muçulmana, é a deixa para o debate desse episódio.

**Ficha técnica**  
Direção: Carolina Sá  
Pesquisa: Renata Rodarte  
Direção de fotografia: Miguel Vassy  
Videografismo: Thiago Sacramento  
Abertura: Vítor Peixoto  
Produção executiva: Luís Vidal  
Equipe de produção: Martha Ferraris, Jasmina Di Mônaco, Carol Oliveira, Tata Cavalcanti  
Som: Altyr Pereira  
Assistente de câmera: Welson (Sarita)  
Edição: André Glasner, Rodrigo Lima  
Trilha sonora: René Ferrer  
Produtora realizadora: Limite Produções

**Canal Futura**  
Coordenação de programa:  
Cristiane Ballerini, Mavi Simão  
Produtoras assistentes: Joana Levy, Marcela Cairo  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo Machado  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto



FUTURA

## FILOSOFIA NA PRÁTICA

Para falar de ética, o professor de filosofia Renato Janine Ribeiro (foto) ciclotou pelas ruas do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. Simpático, conversou com taxistas, feirantes, crianças, um travesti, um padre, um jovem que roubou um carro. Papo vai, papo vem, a pergunta volta: o que é ética? "É respeito", diz o rapaz na feira. "É não roubar, não matar, não levantar falso testemunho", palpita a senhora. No primeiro dos seis episódios da série *Ética*, que o *Canal Futura* escreve amanhã, às 22h30, Janine usa como exemplo o dilema de Carlão, protagonista de *Pecado capital*. Ele encontra uma mala cheia de dinheiro em seu táxi e passa a novela toda sem saber se a devolve ou usa a bolada para salvar a vida do pai doente. O que você faria no lugar dele? "Eu entregaria, mas pediria uma parte emprestada para salvar meu pai", afirma o menino. "Eu pegaria o dinheiro, mas devolveria tudo depois", arrisca outra criança. E é assim, de maneira bem simples, que o filósofo consegue o que quer: a reflexão. Nos outros programas, ele levanta questões como justiça, vingança, lei, corrupção, religião, sucesso. Fala do respeito às diferenças. De conversa em conversa, mostra a importância de questionarmos sempre nossos valores. Vale a pena assistir. (Teresa Albuquerque)

O canal Futura estreia hoje, às 22h30, a série *Ética*, apresentada pelo professor de filosofia Renato Janine Ribeiro. Em cada um dos seis episódios de 30 minutos, trechos marcantes da teledramaturgia brasileira servem como ponto de partida para o desenvolvimento dos temas. No primeiro programa, o dilema ético de Carlão, na novela *Pecado capital*, que precisava decidir se entregava o dinheiro que achou em seu táxi ou salvava a vida do pai doente, dá início à reflexão sobre princípios éticos.

Estado de Minas (MG) 02/06

## Filósofo discute ética com taxistas

DA REPORTAGEM LOCAL

Como se sabe, há dois grandes grupos de taxistas no Rio. O primeiro reúne essa espécie de avesso do psicanalista freudiano — ele fala, sem parar, e é você quem pontua o seu discurso com “hum” e “nei”. Podem ser comparados também a teólogos da Idade Média ou economistas da PUC local: têm receitas para quase tudo.

O outro grupo, bastante distinto, é aquele que, quando você chega, dizamos, ao aeroporto Santos Dumont e pede para

fazer uma corridinha até Copacabana, pergunta: “Pelo aterro ou por Petrópolis?”

Sim, trata-se de um problema de ética, tema do programa apresentado por Renato Janine Ribeiro que estreia hoje, às 22h30, no canal Futura. No episódio de estreia, o professor de filosofia da USP apeia na cidade maravilhosa para ouvir “padres e bichas, negros e mulheres e adolescentes” — e taxistas — sobre dilemas éticos, fins e meios, por aí vai.

O problema, portanto, é apresentado ali, ao rés-du-

chão, com Janine Ribeiro passeando pelo dia ensolarado das ruas do centro. Funciona.

Algo fica dos esclarecimentos e das perguntas lançadas. Pelas escolhas feitas — outra cidade, outras classes sociais —, o projeto tinha tudo para fazer o uspiano parecer um peixe fora d'água. Acontece que o programa é honesto, e isso faz toda a diferença. (RAFAEL CARRELLI)

→ ÉTICA

Quando: hoje, às 22h30  
Onde: Canal Futura

Folha de São Paulo (SP) 02/06



Renato Janine Ribeiro

**A coisa mais bonita que eu sei fazer:** brincar com meu filho de seis anos, Rafael, e conversar com ele, que me ensina muita coisa. É um menino mais completo do que eu fui: eu lia muito, mas não tinha atividade física e era retraído. Ele lê, brinca, faz esporte, é social e diz coisas que às vezes me impressionam (dizer que ele me ensina não é força de expressão, não).

**Beleza pra mim é:** de dois tipos. Física, atrai sexualmente e entusiasmo, mas também engana. E a beleza interior, uma beleza que a gente começa a compreender e apreender com a maturidade. O mais belo da maturidade é perceber isso.

**Um lugar bonito:** Pagan, na Birmânia (país que também chamam de Myanmar). Uma cidade antiga, com centenas de pagodes e, além disso, um pôr do sol visto do rio Irrawaddy, que ainda hoje me parece imbatível.

**Uma pessoa bonita:** Aziz Ab´Sáber, geógrafo e militante do bem. Ele é um dos ativos morais do Brasil.

**O livro mais bonito:** *A cartuxa de Parma*, de Stendhal. As páginas quase finais, em que Fabrício ouve cantar Madame Pasta enquanto contempla, desesperançado, a mulher que ele ama e que se casou com outro, são tocantes.

**O filme mais bonito:** *Lawrence da Arábia*. Não sei se é o melhor filme que já vi, e também não sei se eram melhores os filmes de minha infância, como este e *Ben-Hur*. Pode ser, apenas, que aquilo que a gente viu mais cedo deixe marcas mais fundas no olho físico e nos olhos do espírito. Mas ainda hoje me emocionam o filme, os atores, a música. Gostaria de rever *Passagem para a Índia*, para ver Alec Guinness, um dos maiores atores que conheço, quase um transformista.

**Onde o Brasil é mais bonito:** do que eu conheço, e conheço bastante, o litoral norte de São Paulo.

**Meu programa favorito no Futura:** é uma chamada de programas com ambulantes, pessoas comuns do povo. Excelente.

**Momento mais bonito do meu programa em 2006:** quando entrevistamos o senhor japonês que soube perdoar os assassinos do próprio filho, que era uma criança pequena. Ele perdoou no sentido de não querer que sofressem, nem querer matá-los, mas queria que pagassem o débito que têm com a Justiça.

**Espelho, espelho meu:** se é para falar de minhas qualidades, acho que são principalmente: saber ouvir, saber mudar de idéia, saber explicar as coisas. Dentre os defeitos, estão a impaciência com a lentidão e com a lerdeza. Quanto à beleza física, penso que é bom o fato dos homens nos últimos anos terem começado a se interessar pelos cuidados com o corpo. Afinal, se o corpo não é só natureza, mas também uma construção que fazemos, por que não fazer a melhor construção ao nosso alcance?

Mensagens de telespectadores

*Parabéns pelo programa sobre ética, tanto pela iniciativa quanto pela abordagem e pela escolha do profissional - professor Janine Ribeiro, para o desenvolvimento do tema. Sandra Chapadeiro, Rio de Janeiro - RJ*

*Gostaria de registrar meu interesse nos primeiros programas da série Ética, com Renato Janine Ribeiro. Esse trabalho me surpreendeu muito, até mesmo na qualidade das imagens. Achei o programa perfeito. Kátia Pawlowski, por e-mail.*

*Sou professor de Filosofia e acompanho o programa sobre ética. Gostaria muito de poder exibi-lo aos meus alunos, existe a possibilidade de conseguir uma cópia de alguns programas para esse fim? Edson Silva, por email*

*Estou no momento assistindo ao programa Ética do Futura. Gostaria de saber se há como adquirir o programa em DVD, pois seria muito bom utilizá-lo na minha pesquisa de mestrado. Lincoln de Queiroz, Manaus - AM*

*Gostaria de ter mais informações sobre esta série. Faço o curso de Ciências da Computação e estou fazendo um trabalho sobre ética. Teria como eu conseguir os vídeos dessa série? Ou mesmo o conteúdo teórico? Wesley Modesto, Goiânia - GO*

### ÉTICA E CORRUPÇÃO NA PAUTA DO FUTURA

No Canal Futura, vai ao ar às 22h30 o segundo episódio da série *Ética*, apresentada pelo professor de filosofia Renato Janine Ribeiro. Desta vez, o programa fala sobre corrupção. Janine vai a Brasília e entrevista, entre outros, o senador Eduardo Suplicy e o deputado Fernando Gabeira. Além das entrevistas com políticos e populares, o programa usa trechos de novela para exemplificar os dilemas morais que aborda. Em 1996, o Brasil conheceu, através da novela *O rei do gado*, um personagem que marcou época na TV: o senador Caxias, interpretado por Carlos Vereza. Era um político exemplar, que nunca aceitou nenhum tipo de propina ou favorecimento ao longo de sua carreira. Sua própria mulher reclamava que ele era honesto “até demais”. Ao fim da novela, Caxias discursa para uma platéia vazia e abandona a vida pública. Será que a esposa do senador estava certa? Em tempo: a reprise do programa vai ao ar no domingo, às 21h30.

Estado de Minas (MG) 07/07

O Canal Futura aproveitou o mote do São Paulo Fashion Week para levar sua campanha Toda Beleza às passarelas. Contou, para isso, com a ajuda de dois especialistas em traduzir, em formas e cores, aquilo que agrada aos olhos e faz bem à alma: o *designer* Gringo Cardia e a estilista Isabela Capeto.

Gringo é responsável pela identidade visual do projeto, que está presente em boa parte da programação do Futura. A idéia é mostrar, em múltiplos enfoques, as várias faces da beleza. Afinal, que ela é fundamental ninguém duvida. Mas quem a define são os olhos de quem vê.

Na abertura do desfile de Isabela Capeto, o Canal Futura exibiu um vídeo com a identidade visual do projeto, marcada justamente pela diversidade. Os convidados ganharam ainda um brinde exclusivo: um caderno decorado pela estilista, com motivos que lembram a beleza das pequenas coisas.

No maior templo da moda brasileira, uma pergunta: o que é belo para você?

O atual trabalho da estilista também segue esse recorte alternativo na hora de se eleger o belo. "É uma coleção que foi feita em cima das coisas que a gente achava bonito, que inspiravam a gente. Desde uma comida incrível que eu comia num restaurante até um filme bonito", explicou Isabela em entrevista ao Jornal Futura.

A ação no São Paulo Fashion Week contou com a parceria do Instituto Akatu, e prioriza o tema "Beleza consciente", aquela que valoriza a capacidade de transformação dos materiais e que ao mesmo tempo "está nos detalhes, nos dias banais, nos dias de festa, que é singular e plural, que está na forma como olhamos e como nos relacionamos com o mundo e com as pessoas. A beleza das ruas, das passarelas, das idéias, do conhecimento, da solidariedade, da transformação", como diz o texto que apresentou o projeto Toda Beleza durante o evento.

O projeto Toda Beleza é composto de 154 peças, entre interprogramas (136), programas (12) e documentários (6). A primeira série de 30 interprogramas, intitulada *Beleza pra mim é...* mostra depoimentos de famosos e anônimos sobre os mais diversos significados de beleza. Entre eles o cineasta Jorge Furtado, a servente Carmem Lúcia, a antropóloga Ruth Cardoso e o *motoboy* Clóvis Alexandre.

Além dos programas, uma série de outras atividades celebram a beleza em 2006, e continuam em 2007, com a criação de materiais educativos para mobilizar os parceiros do Futura em todo o Brasil.

Publicado originalmente em [www.futura.org.br](http://www.futura.org.br)



# Fazendo carnaval



A série *Fazendo carnaval* mostra as profissões e os personagens que estão por trás de uma escola de samba - nesta edição 2006, a Acadêmicos da Grande Rio, de Duque de Caxias -, como aderecista e mestre de bateria, compondo um retrato divertido dos dramas e das alegrias vividos por essas pessoas ao longo de meses e meses para produzir o desfile na Avenida Marquês de Sapucaí.

**Temas:** comportamento;

mercado de trabalho

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2005

**Licenciamento:** liberado

**Sinopses por episódio (10 min):**

**O carnavalesco** - no ar em 13 de março.

O episódio apresenta Roberto Szaniecki, o carnavalesco da escola de samba Grande Rio, e mostra os recursos utilizados por ele para encantar e seduzir diversos tipos de público (compositores, comunidade, patrocinadores, telespectadores, jurados, etc.) com uma mesma história: o seu enredo.

**A costureira** - no ar em 20 de março.

Este episódio exhibe o trabalho de Dona Catarina, especializada em fantasias, e revela o mercado que gira em torno do carnaval (comércio de tecidos, plumas, paetês, adereços, etc.). O episódio mostra que o simulacro de luxo das antigas fantasias está se transformando em luxo verdadeiro no carnaval atual.

**A passista** - no ar em 27 de março.

O capítulo *A passista* mostra o cotidiano de Rosângela, diretora da ala das passistas da Grande Rio, e acompanha os dramas e alegrias de quem escolhe ganhar a vida sambando. O episódio mostra também toda a tensão da passista num momento crucial do desfile de uma escola de samba: o recuo da bateria.

**O aderecista** - no ar em 3 de abril.

Este episódio apresenta Luciano, um dos aderecistas da escola de samba Acadêmicos do Grande Rio, e revela como é a construção de um carro alegórico e todos os profissionais que ela envolve. De um ponto de vista inédito, do interior de um carro alegórico, o episódio mostra como é o desfile na Sapucaí.

**O mestre de bateria** - no ar em 10 de abril.

*O mestre de bateria* traz Odilon Costa, da Grande Rio. Além disso, o capítulo final vai responder às perguntas deixadas no ar pelos capítulos anteriores: o enredo vai agradar ao público e jurados? A ala de Dona Catarina vai ganhar o Estandarte de Ouro? Rosângela vai conseguir cobrir o recuo de bateria sem falhas? Os movimentos revolucionários do carro alegórico funcionarão? A escola será campeã?

**Ficha técnica**

Roteiro: João Carrascosa

Pesquisa: Nuno Godolphin,

Rodrigo Lamounier

Direção: João Carrascosa

Diretor assistente: Lao de Andrade

Diretor de fotografia:

Roberto Ravelo

Abertura: Gian Carlo Bellotti

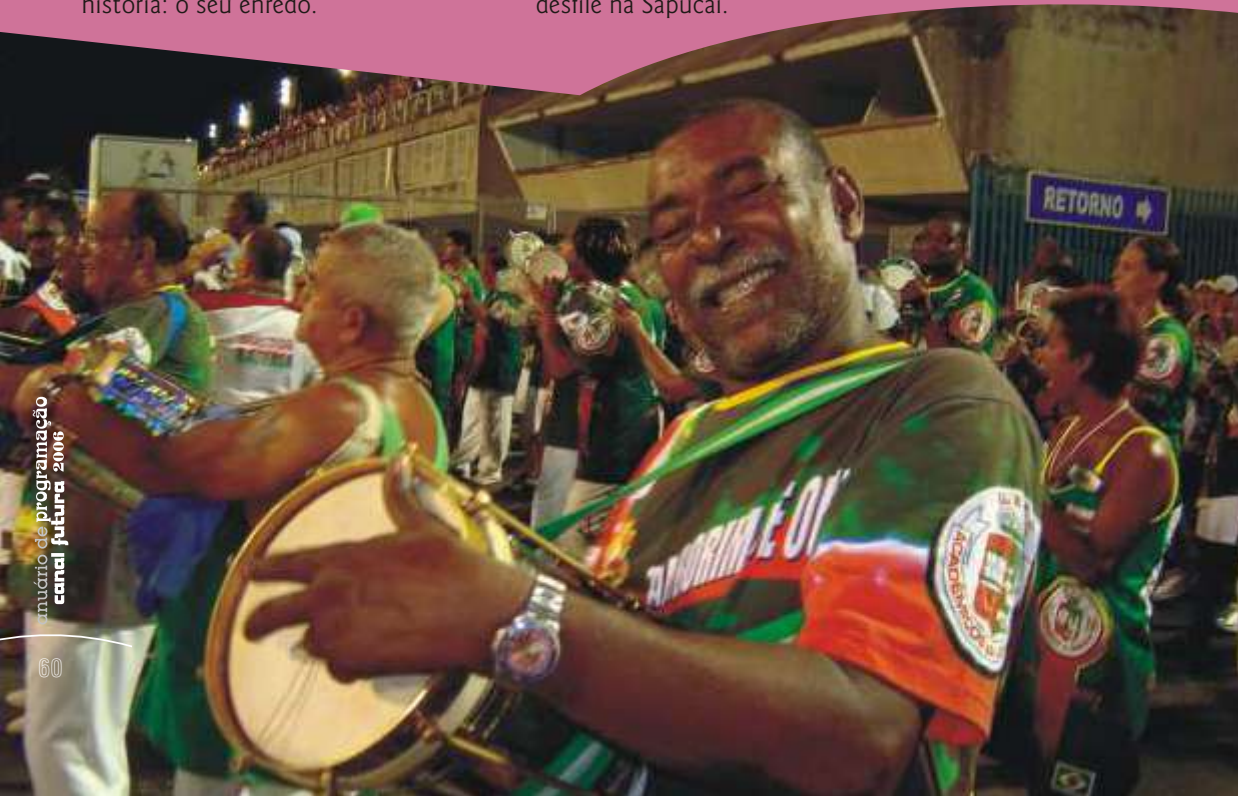
Equipe produção: Andrea Franco,

Nuno Godolphin

Som: Paulo Henrique Silva

Edição: Gian Carlo Bellotti

Trilha: Dé Palmeira



FUTURA

## BASTIDORES

*Fazendo carnaval*, que estreia hoje no Canal Futura, às 17h50, é uma série de cinco episódios sobre o processo que antecede os desfiles no Sambódromo, a gama de profissões criadas em torno da festa de Momo. A Acadêmicos da Grande Rio foi a escolhida para retratar as alegrias e dificuldades com os últimos preparativos. Cada programa vai mostrar uma das peças que compõem o grande quebra-cabeça que é o carnaval: a bateria, o carnavalesco, a costureira, a passista, o aderecista.

# Fazendo show



Os bastidores de um show, os segredos de um espetáculo, as pessoas envolvidas no processo. Montar um show envolve trabalho pesado, criatividade, técnica e emoção. Nesta nova série de *Fazendo*, vamos acompanhar de perto *roadies*, técnicos, cenógrafos, iluminadores e assessores de imprensa. E descobrir como se faz um show de verdade!

**Temas:** comportamento; mercado de trabalho  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2005  
**Licenciamento:** não liberado

**Sinopses por episódio (10 min):**

**Equipe técnica** - no ar em 10 de julho.

A equipe técnica é o batalhão de choque do show, são os operários e técnicos que fazem o circo funcionar. O produtor, o diretor de palco, os *roadies*, os técnicos e os carregadores. Sem eles nada acontece. Um erro deles pode ser fatal. Este capítulo acompanha o árduo e intenso trabalho da equipe do Cidade Negra.

**Assessoria de imprensa** - no ar em 17 de julho.

O papel do assessor de imprensa é fundamental para fazer um show acontecer. É ele quem faz o artista virar notícia. Transforma *marketing* em jornalismo. Vamos acompanhar, neste capítulo de *Fazendo show*, Gilda Mattoso e Marquinhos, dois dos principais assessores de imprensa do país. E revelar como se constrói um sucesso.

**Iluminador** - no ar em 24 de julho.

Como se dá clima a um show? Que sensações temos ao ver nosso artista predileto no palco? Com certeza grande parte das emoções que sentimos num show é transmitida pela luz do espetáculo. Este capítulo da série fala da magia das cores através do trabalho e do talento do iluminador Maneco Quinderé.

**Roadie** - no ar em 31 de julho.

De um lado o artista; do outro, seu fiel escudeiro, o *roadie*. Anonimato e celebridade. Juntos eles fazem os instrumentos soarem perfeitamente. *Fazendo show* entra no mundo mítico dos *roadies* e apresenta Cadu e Robinho da banda carioca Los Hermanos.

**Cenógrafo** - no ar em 7 de agosto.

Nas últimas décadas os shows cresceram, sofisticaram-se, viraram grandes espetáculos. E grandes espetáculos necessitam de cenários à sua altura. Vamos conhecer de perto o trabalho do cenógrafo brasileiro Gringo Cardia e de sua assistente Gigi Barreto, revelando a construção do cenário do Prêmio Hutúz.

**Ficha técnica**

Criação: Estevão Ciavatta, João Carrascosa  
Direção e roteiro: João Carrascosa  
Direção de produção: Andrea Franco  
Diretor assistente e fotografia adicional: Lao de Andrade  
Produção: Nuno Godolphim

Fotografia: Gian Carlo Bellotti

Técnico de som: Paulo Henrique Silva

Edição: Renata Frota

Abertura: Gian Carlo Bellotti

Trilha: Dé Palmeira

Locutor: Hamilton Vaz Pereira

Mixagem: Lucas Marcier

Pesquisa: Ana Carolina Oliveira, Carol Bastos, Nuno Godolphim

Assistente de câmera: Julierme Motta

Assistente de edição: Gabi Mello

Finalização: Estúdios Mega Color

Produtora realizadora: Pindorama Filmes

to da  
beleza

Algo simples e delicado:  
a amizade e um  
sorriso sincero.

Juliana Lima,  
Mobilização Comunitária,  
Canal Futura

## Música

### Roadies são tema de "Fazendo Show"

DA REPORTAGEM LOCAL

Os bastidores do show business, mais precisamente dos espetáculos musicais, são o tema do "Fazendo Show", que estreou na segunda, no Canal Futura, e segue até o dia 14, com programas sobre os profissionais que brilham nas coxias de eventos de rock, pop e MPB.

A edição de amanhã acompanha o dia-a-dia dos roadies, aqueles rapazes que circulam no palco antes, durante e depois do show, afinando instrumentos, regulando a altura do

microfone, ligando tomadas e ajeitando os pratos da bateria.

Os personagens escolhidos foram dois profissionais que acompanham o Los Hermanos e se encarregam de preparar a área para o show da banda numa casa de espetáculos carioca.

#### Homem invisível

No corre-corre, eles contam que a função do roadie é ser "invisível" durante a apresentação, e que o fato de não serem notados, nem mesmo pelos integrantes do grupo, é a prova de que o serviço foi "bem-feito".

Ao que se propõe, ser um programinha de apenas dez minutos, "Fazendo Show" vai bem e dá gancho para que o assunto seja explorado em formatos mais longos.

No dia 16, há a reprise dos cinco episódios, contemplando também o trabalho de equipe técnica, assessor de imprensa, iluminador e cenógrafo.

(ADRIANA FERREIRA SILVA)

#### FAZENDO SHOW

Quando: amanhã, às 20h15  
Onde: Canal Futura

Folha de São Paulo (SP) 12/07

## Fazendo Show

No mês de Julho, vamos conhecer os bastidores de um show; os segredos de um espetáculo e as pessoas envolvidas no processo. Montar um show significa trabalho pesado, criatividade, técnica e emoção. Na série Fazendo Show, vamos acompanhar de perto roadies, técnicos, cenógrafos, iluminadores, assessores de imprensa, e descobrir como se faz um show de verdade.

● Dia 09, às 20:15h, no Canal Futura.

O Liberal - Belém (PA) 09/07

# Futura profissão - movelaria



A série tem formato de documentário e é conduzida por dois apresentadores. Cada programa mostra um aspecto da movelaria: o mercado de trabalho; as escolas técnicas; o perfil do trabalhador e do pequeno empresário; e algumas aplicações de técnicas. A gravação é feita dentro das escolas do Senai, nas empresas e no mercado (lojas e afins). Para facilitar, ao máximo, a compreensão da mensagem, os dois condutores criam um ponto de identificação com seu público-alvo. Eles interpretam personagens “quase de ficção”, com dúvidas e problemas reais e, a partir daí, interagem com os profissionais do mercado.

Elenco: Jayme Leibovitch e Maria Eduarda

**Temas:** empreendedorismo; mercado de trabalho

**Público-alvo:** empreendedores e profissionais do setor moveleiro

**Estréia:** 2006  
**Licenciamento:** liberado com restrições  
**Parceiro:** Fiesp/Senai

**Sinopses por episódio (26 min):**

**História do móvel, mercado e profissionais** - no ar em 3 de junho.  
O programa mostra um breve panorama da indústria moveleira no Brasil, citando aspectos de formação, de ferramenta e de mercado. Apresenta também um rápido histórico da movelaria e do seu mercado atual. Para fechar o episódio, menciona os diferentes profissionais que compõem a indústria moveleira, do designer ao montador, e apresenta depoimentos de professores do Senai e de outros profissionais da área.

**Produção, maquinaria e matéria-prima** - no ar em 10 de junho.

O episódio começa comparando o trabalho manual com a eficiência da produção em larga escala e a qualidade no acabamento que as máquinas oferecem. Mostra que, apesar da desvantagem, o trabalho manual sempre fará parte da atividade moveleira. O programa apresenta ainda os materiais: MDF, compensado e aglomerado. Por fim, discute custos de fabricação.

**Testes de materiais, design e tecnologia** - no ar em 17 de junho.

O terceiro episódio aborda o processo da resistência da madeira e a importância do *design* na movelaria atual, que agrega valor ao móvel, determina estilo e cria novos mercados, inclusive externamente. Destaca ainda a importância da formação do técnico em movelaria que, por ter estudado para ser um gestor de todas as etapas do processo de fabricação, tem mais condições de avançar profissionalmente.

**Acabamentos, marchetaria e tapeçaria** - no ar em 24 de junho.

Um dos assuntos abordados no episódio é a marchetaria, trabalho delicado feito com as sobras de madeira da marcenaria e que exige maquinário específico. O programa destaca a importância do acabamento na movelaria e do trabalho do montador das peças, lembrando que já existem cursos específicos para a função. E explica a razão de todo o cuidado: a última etapa pode comprometer a satisfação do cliente.

**Mercado artesanal e industrial** - no ar em 1 de junho.

No último episódio da série, o público tem acesso às informações sobre o mercado de trabalho e os cursos na área de movelaria. O programa informa ainda a importância da escolha do fornecedor, que deve ter matérias-primas de qualidade e de boa procedência, para garantir a qualidade do produto final e, conseqüentemente, um preço de venda satisfatório.

**Consultoria:** equipe Fiesp/Senai

**Ficha técnica**

**Roteiro:** Zé Dassilva  
**Direção:** Snir Wein  
**Produção executiva:** Júlia Comodo  
**Direção de produção:** Eliane Fernandes  
**Edição:** Vander Viana  
**Computação gráfica:** Luiz Otávio Senna  
**Trilha sonora:** Arpx  
**Produtora realizadora:** Radar TV/Mixer; RT2A Produções Cinematográficas Ltda

**Senai-SP**

**Equipe técnica:** Célio Torrecilha, Fábio Sérgio Carrion, Marcelo Martorelli, Ricardo da Silva Saraiva, Valentim Russo  
**Apoio técnico:** Escola Senai Roberto Simonsen, Escola Senai Almirante Tamandaré, Escola Senai Luiz Scavone

**Canal Futura**

**Coordenação de programa:** Cristina Carvalho  
**Produtores assistentes:** Luciana Souza  
**Supervisão de conteúdo:** Débora Garcia, Leonardo Machado  
**Supervisão artística:** João Alegria  
**Produção executiva:** Vanessa Jardim  
**Gerente de programação:** Ana Lúcia Gomes  
**Gerente-geral:** Lúcia Araújo  
**Supervisão-geral:** Hugo Barreto

**Mensagem de telespectadores**

*Gostaria de saber quais empresas foram visitadas no programa Futura profissão - movelaria. Meu pai tem uma marcenaria, e achamos o programa muito interessante e concordamos com o que foi dito em vários aspectos. Assim como a neta do Carlos, estou junto com o meu pai na marcenaria, procurando pesquisar cada vez mais sobre esse universo fascinante. Desde já agradeço!*  
Viviam Turati - SP



## FORMAÇÃO

O CANAL FUTURA ESTREIA EM 29 DE MAIO, ÀS 6H, A NOVA TEMPORADA DO "FUTURA PROFISSÃO", SÉRIE REALIZADA EM PARCERIA COM A FIESP/SENAI DESDE 1998, QUE MOSTRA AS CARACTERÍSTICAS DE UMA DETERMINADA ÁREA DE TRABALHO, COM O OBJETIVO DE ESTIMULAR PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO A SE CAPACITAREM PARA O MERCADO DE TRABALHO. DESTA VEZ, A RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO É A RADARTV MIXER, QUE TAMBÉM JÁ ESTÁ COTADA PARA UMA FUTURA TEMPORADA. A NOVA TEMPORADA, COM CINCO EPISÓDIOS DE CERCA DE 30 MINUTOS, TEM COMO TEMA A MOVELARIA, MOSTRANDO NOVAS TÉCNICAS PARA MODERNIZAR A PRODUÇÃO, CRESCER E ACOMPANHAR O MERCADO, COM O DEPOIMENTO DE PESSOAS QUE TRABALHAM NO SETOR. A SÉRIE FOI GRAVADA NO INTERIOR E NA CAPITAL DE SÃO PAULO, COM A APRESENTAÇÃO DE JAIME LEIBOVITCH NO PAPEL DE CARLO, UM MARCENEIRO, E MARIA EDUARDA CARVALHO, QUE INTERPRETA A SUA NETA ANA, JOVEM QUE PENSA EM ESTUDAR MOVELARIA. A DIREÇÃO É DE SNIR WEIN.

Tela Viva (SP) 05/06

## FUTURA PROFISSÃO

A nova temporada do programa Futura Profissão do canal por assinatura Futura já está em fase de produção. Com duração de meia hora para cada cinco episódios, a série é apresentada por Maria Eduarda Carvalho e Jaime Leibovitch. Baseado na teledramaturgia, o Futura Profissão oferece cursos de preparação para profissionais de nível médio. Os programas se desenvolvem a partir de experiências práticas do cotidiano e abordam ofícios como jardinagem, coretagem de segurtis, operação de microcomputadores, telemarketing, entre outros.



O Povo - Fortaleza (CE) 05/05

# Tudo vale a pena se a rede social não é pequena!

Tatiana Azevedo, Líder do projeto Geração Futura

## Geração Futura - ensino médio

Em 2006 concretizamos a sétima e a oitava oficina de produção de vídeo do Geração, em vigor desde janeiro de 2003. Realizamos duas oficinas de um mês de duração cada, capacitando 30 jovens de diversas partes do Brasil na produção audiovisual. Nesses dois momentos de oficina entramos em contato com várias instituições que têm grande potencial para produzir vídeos para a grade e participar de ações de mobilização. Algumas delas: TV Ovo (Santa Maria - RS), Fundação Liberato (Novo Hamburgo - RS), Rádio Escola de Belém (PA) e o CAP da Uerj (Rio de Janeiro - RJ). Ansiosos por conhecer mais sobre o universo televisivo e utilizar essa linguagem para instigar as comunidades a melhorar o seu entorno, os jovens do Geração acabam se envolvendo em projetos como cineclubes, mostras itinerantes e TVs comunitárias, dando ainda mais fôlego ao trabalho social que fundamenta as ações de comunicação do projeto. Na Fundação Liberato, por exemplo, os jovens Felipe Rosa e Rogério Figueiredo iniciaram um projeto apresentado à associação de pais e mestres da escola para a montagem de um estúdio de TV totalmente equipado para fazer cobertura de todos os eventos. E a boa notícia é que já conseguiram parte dos recursos necessários para tocar a idéia. É esse o espírito empreendedor que o Geração Futura adora ver acontecer de norte a sul do país!

## Inserção no mercado de trabalho

Outro resultado extremamente positivo das oficinas do Geração Futura é o encaminhamento de vários dos jovens participantes para o mercado de trabalho. Embora esse não seja o objetivo central do trabalho do Geração, é uma decorrência quase natural e bastante bem-vinda. Tainara Ferreira foi contratada como estagiária do projeto Educação nos Trilhos; Erick Menezes é hoje analista de conteúdo do Big

Brother da TV Globo; depois de Marcos Vinícius, da Bahia, contribuir para jornalismo do Canal, é a vez de Jaime Areias ser o novo estagiário da área; Tadeu é pesquisador do arquivo de imagens, sempre fazendo incursões na produção do Geração Futura; Adriana Manhães passou uma longa temporada como estagiária da área de aquisições e parcerias internacionais, etc. Sem contar o trabalho freqüente de produção de vídeos, *making ofs*, transcrições, decupagens e produção de eventos realizados por outros jovens de diferentes turmas do Geração, como Geane, Robson, Priscila, Vanessa, Luana, Carol Brasil, Wellington, Tiago e Gleice.

**Várias produtoras cariocas** também começaram a contar com o trabalho de jovens egressos das oficinas do Geração. A Limite, por exemplo, teve em seu quadro o jovem Nilo Ventura como auxiliar de videografismo e animação.

## Contribuindo para horas inéditas do Futura

Em 2006, o Geração Futura produziu - além dos seis interprogramas de praxe gerados pelas duas oficinas anuais para estudantes do ensino médio - todos os vídeos exibidos no programa *Ao ponto*, num total de 36 produtos de dois minutos de duração que tiveram a função de problematizar a discussão central do episódio, instigando o público participante a refletir e opinar. Temas como dinheiro, trabalho, música, anorexia, TOC e bissexualidade fizeram parte dessa leva, sempre com a marca de inovação e criatividade, característica mais visível dos jovens do Geração. Para chegar a esses temas, eles também participaram das reuniões de pauta, contribuindo ainda mais para o apuro do formato, abordagem e aprofundamento dos assuntos escolhidos. Além do *Ao ponto*, também registramos contribuições para o jornalismo do Futura (*Sala de*

*notícias em debate*) e *Afinando a língua*, numa produção envolvendo videografismo.

## Plim Plim

Nem só de produção de vídeo propriamente dito vive a oficina do Geração. Peças inteiramente feitas em animação também fazem parte dos resultados contabilizados. Em 2006, a partir da oportunidade dada pelo parceiro mantenedor TV Globo, pudemos experimentar a realização de cinco Plim Plims, peças de até 10 segundos exibidas nos intervalos da programação nacional da Globo. Depois do trabalho de confecção de 30 *story boards* feitos por vários jovens de diferentes oficinas do Geração, chegamos a um número de 20 histórias pré-selecionadas. A Globo escolheu as cinco melhores delas e cada uma ganhou uma versão em desenho por profissionais e animadores, concluindo a produção em grande estilo para exibição em 2007. Uma prova de que talento e colaboração entre profissionais e "amadores" pode gerar ótimos frutos. Os temas escolhidos para as peças giram em torno do esporte e do engajamento social.

## Revelando os brasis

Outro fruto tangível do Geração Futura é sua metodologia, seu jeito de trabalhar com os chamados "amadores" em TV, mas que têm o desejo de ver suas idéias e opiniões expressas na telinha. E essa forma de trabalho acabou inspirando a oficina que realizamos junto com o Instituto Marlin Azul e o Ministério da Cultura, capacitando 40 brasileiros de norte a sul do país, moradores de cidades com menos de 20 mil habitantes, selecionados para o projeto Revelando os brasis. Em junho, realizamos uma oficina de 10 dias com formação teórica e prática de TV, envolvendo desde discussões sobre ficção e documentário até uso de

câmeras e enquadramento. O resultado da empreitada são os vídeos de até 16 minutos de duração, realizados por cada um dos participantes em suas cidades de origem, compondo o programa de mesmo nome exibido no Futura e apresentado por Helena Lara Resende. Profissionais como Bebeto Abrantes, Beth Formagini, Eduardo Valente e Márcio Melges compartilharam seu conhecimento com os aspirantes a diretores/produtores de TV e, pra variar, tivemos a certeza que ambientes colaborativos geram produtos provocadores e inspirados. Quem ganha com isso também é o telespectador!

## Viajando pelo Brasil

Inquieto, o projeto Geração Futura não se resumiu a desenvolver ações somente no Rio de Janeiro. Já no início do ano, fomos convidados para participar do ISEF em Indianápolis (Indiana - USA). Trata-se de uma feira internacional de ciências e engenharia com participação de jovens empreendedores do mundo todo. Lá, conhecemos garotos e garotas que deram concretude aos seus projetos de inovação e tecnologia em usos sociais, produzindo artefatos incríveis como uma cadeira de rodas movida a comando de voz ou o projeto de sinalização sonora de trânsito para portadores de deficiência, etc. Essas idéias todas podem ser conferidas no episódio *Jovens cientistas do Globo ciência*. Esse episódio foi totalmente inspirado nos jovens brasileiros que conhecemos no ISEF, com ênfase no trabalho da Fundação Liberato no sul do país. Uma descoberta que certamente renderá novos produtos e parcerias para o Futura e sua grade de programação.

Em São Paulo, no final de agosto, participamos do Festival Internacional de Curta Metragens por conta da seleção de dois vídeos do Geração:



**Fundo do poço e Humor sapiens.** Como nem só de engajamento e produção de vídeo vivem os jovens do Geração, um namoro promissor nasceu também nesse encontro. Basta confirmar com Adriana e Manu!

Em Pernambuco, realizamos o Geração Futura Itinerante, capacitando duas ONGs locais (Auçuba e Casa de Passagem) para a produção de vídeos no formato apto a ser exibido na TV. Trinta jovens discutiram produção de TV e puseram a mão na massa, produzindo vídeos sobre frevo, cultura nos bairros e portadores de necessidades especiais.

Em Curitiba, participamos do Cine Cidade, parceria com a Casa da Videira e a TV Lumen/PUC - Paraná, universidade parceira do Futura. Faz parte do projeto da TV Lumen a capacitação de 20 jovens para produção audiovisual e a intenção é incorporar essa produção, em 2007, na grade do Futura. A mobilização do Canal já tem um trabalho bastante profícuo com esse grupo curitibano. Não foi difícil, portanto, aproveitar o conhecimento mútuo para intensificar ações ligadas à programação.



### Arte na Arena

Depois do grande encontro envolvendo jovens e lideranças sociais de várias partes do Rio de Janeiro no final de 2005, o Arte na arena acabou se transformando numa exposição itinerante exibida em quatro instituições pertencentes à rede de mobilização do Futura: Senai de Nova Iguaçu, AfroReggae da comunidade de Cantagalo, a ONG Spetaculu do projeto Kabum! e a própria sede do Canal, com jovens do Geração recepcionando grupos de visitantes. A exposição consistia em uma vídeo-instalação, mural com fotos e um painel, estimulando a manifestação dos visitantes. Houve também exibições especiais de vídeos do Geração Futura e da Kabum! Ao todo, mais de 1000 pessoas visitaram o evento.

### Geração Futura -

#### universidades parceiras

A primeira oficina de vídeo totalmente dedicada à jovens universitários foi realizada em 2006. Uma turma seleta de jovens egressos das universidades parceiras do Futura esteve no Rio, na sede do Canal, para duas semanas de aulas teóricas, discussões de pauta e planejamento de produção de peças de interprogramas programadas para o retorno destes jovens às instituições de origem. Com um tema em comum, Toda Beleza, esses estudantes de comunicação mostraram sua criatividade e profissionalismo, colaborando para a concretização de projetos de rede que integrem efetivamente a grade do Futura, gerando aprendizagem significativa sobre audiovisual.

### Geração Futura em Rede

Depois de constatar que as oficinas de produção de vídeo do Geração Futura realizadas desde 2003 geravam um grande número de dados e informações sobre os jovens e seus respectivos projetos, decidimos tornar esse mapa de redes tangível ao constituirmos uma apresentação em *flash* de navegação amigável, revelando esses pontos de interseção gerados por cada um dos participantes. Um banco de

dados armazenou as informações e colaborou para o desenho final da apresentação do Geração Futura em rede. Lá, podemos ver as conexões estabelecidas entre jovens, projetos sociais e sua participação em cada oficina semestral do Geração. Uma prova de que estes meninos e meninas são mesmo capazes de impulsionar projetos, mobilizar comunidades e tornar realidade seus sonhos de produção televisiva.

### Congressos, encontros e palestras

Já deu para perceber que adoramos falar do Geração Futura e de seus resultados! O projeto foi assunto de nossa participação no fórum do Communication Initiative (Roma, Itália), no Altercom de Brasília, em fóruns da Intercom em várias partes do Brasil e também no GMAI (Encontro de Gerentes de Empresas de Comunicação em colaboração com o Unicef) para discutir juventude e sexualidade, com foco na questão da Aids. No encontro ocorrido na sede do Projac (TV Globo), nossa jovem Adriana Carneiro brilhou ao relatar com sinceridade e contundência o que os jovens pensam de sua sexualidade, relacionamentos e papel da mídia em torno desses temas.

### Crônicas urbanas

Para não perder o ritmo de produção de oficinas, elaboramos mais um encontro com propósitos educativos voltado para um grupo de 60 jovens do Rio, SP e BH, apresentando a estrutura do Canal Futura, modelos de produção e exibição, colaborando na produção de seis programas de 30 minutos, totalmente feitos por jovens de comunidades de baixa renda, misturando ficção, *making of* e depoimentos em torno da vida nas grandes cidades.

### Desafios para 2007

A quantidade e qualidade dos projetos de 2006 inspiram novos desafios para 2007. Queremos realizar um ambiente virtual que ajude a mapear as redes, projetos e

resultados do Geração Futura, constituindo-se em uma ferramenta de troca de experiências constante. Também queremos realizar duas oficinas para jovens universitários por ano, aos moldes da oficina voltada para alunos do ensino médio. Pretendemos que as redes da mobilização comunitária e do Geração Futura sejam cada vez mais orgânicas, engajadas, colaborativas. Para tanto, projetos de produção nacional voltados para um grande tema podem ser uma boa estratégia para unir modelos de produção e diferentes produtores locais. Vamos realizar a primeira oficina totalmente voltada para mobilizadores do Canal, potencializando seu trabalho local no sentido de identificar instituições com vocação e equipamentos para gerar produção local a ser inserida na grade nacional, além de atualizarmos as apresentações do Geração Futura em rede, ampliando também para os jovens pertencentes às universidades parceiras. Parafraseando Fernando Pessoa: "tudo vale a pena se a rede social não é pequena!".

# Geração Futura - universidades parceiras



Compilação de 12 interprogramas produzidos pelos estudantes das universidades parceiras do Canal Futura que estiveram da *Oficina de produção de vídeo Geração Futura - universidades parceiras* em fevereiro de 2006. As peças abordam o tema Beleza sobre diversas perspectivas: cultura, ofícios e regionalismos.

**Temas:** cultura regional; estética; vídeos e documentários

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2006

**Licenciamento:** liberado

**Parceiros:** universidades parceiras do Canal Futura

**Sinopses por episódio (7 min):**

**Beleza caipira / Mercado cultural /**

**O som da Paraíba - no ar em 12 de agosto.**

No primeiro programa, os jovens da Unaerp - campus Ribeirão Preto retratam a beleza da simplicidade da vida no campo; os alunos da Univap mostram a agitação do mercado cultural de São José dos Campos, ponto de encontro de várias gerações; e os representantes da UFPB trazem a beleza da cultura nordestina na expressão de artistas populares paraibanos.

**Clausura / O belo amargo da tradição /**

**Vaidade tem idade? - no ar em 19 de agosto.**

Os estudantes da PUC-PR abrem o segundo episódio apresentando a beleza da escolha da vida no claustro, na opinião de freiras carmelitas. Já os gaúchos da Unisc fazem uma homenagem às tradições da sua região, Santa Cruz do Sul, louvando as qualidades do chimarrão. Por fim, as jovens paraenses da Unama mostram os cuidados de uma dona-de-casa com a beleza e a sua relação com a vaidade no dia-a-dia.

**Os sentidos da beleza /**

**Laços do pampa / Beleza caíçara - no ar em 26 de agosto.**

Os alunos do Cefet-Campos saem à rua para perguntar às pessoas como se dá a percepção do que é belo através dos sentidos. Depois, os jovens da Universidade de Passo Fundo mostram como é a vida campeira gaúcha, sua cultura e a maneira regional de preparar um bom churrasco. No fim, a beleza da cultura caíçara, suas tradições e histórias de pesca formam o painel apresentado pelo grupo da Unaerp-campus Guarujá.

**A imagem da voz /**

**A beleza do surfe / A beleza do lugar -**

**no ar em 2 de setembro.**

O episódio começa com o vídeo dos gaúchos da Unisinos, que questionam se é possível imaginar como é a aparência de uma pessoa a partir do som da sua voz. Na seqüência, os catarinenses da Univali falam da paixão pelas grandes ondas e pela fabricação de pranchas de surfe. Encerrando o programa, os estudantes da Unoeste apresentam a beleza de um bairro da periferia de Presidente Prudente (SP), através do olhar de seus moradores.

**Ficha técnica**

**Beleza caipira:** Juciana Dassie

**O som da Paraíba:** Letícia Gama,

Kellyanne Alves

**Mercado cultural:** Bruno Kelly,

Wellybh Machado

**Clausura:** Caroline Miranda,

Camilla Mortean

**O belo amargo da tradição:**

Caroline Scortegagna,

Débora Nunes Moraes

**Vaidade tem idade?:** Renata Torres,

Anna Carla Ribeiro

**Os sentidos da beleza:**

Gabriel Botelho, Murilo de Souza

**Laços do pampa:** Ricardo Spindola

**Beleza caíçara:** Cristiano Nascimento,

Christiane de Oliveira

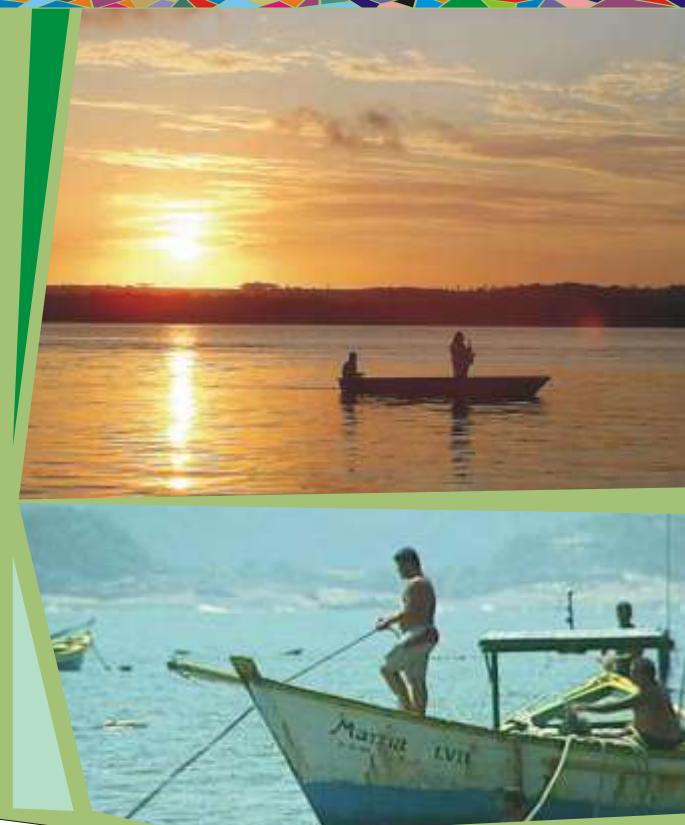
**A imagem da voz:** Marcela Zini,

Piero Barcellos

**A beleza do surfe:** Peter Lee

**A beleza do lugar:** Juliane Vincoletto,

Cristiane de Freitas



IDÉIA NO AR

## Futura seleciona projetos de PP

Duas acadêmicas da Unoeste participam da Oficina de Produção de Vídeo Geração Futura Afiliadas

Participar de uma oficina de vídeo, oferecida pelo Canal Futura, nas instalações da Fundação Roberto Marinho, no Rio de Janeiro, com a chance de ter um vídeo exibido localmente e em rede nacional. Este foi o prêmio conquistado por duas acadêmicas do quinto termo do curso de Comunicação Social (habilitação em jornalismo).

Cristiane de Freitas e Juliane Cavalli Vincoletto tiveram seus projetos inscritos e selecionados na oficina destinada a interação entre o Canal Futura e as Instituições de Ensino Superior. As acadêmicas embarcaram no último sábado, dia 11 de fevereiro, e deverão permanecer no Rio até o dia 24.

"A seleção foi uma surpresa. O momento agora é de alegria, pois esta oportunidade é um estímulo enorme porque aprenderemos muito", comentou Juliane.

Cristiane conta que no primeiro momento não participaria, mas que com o incentivo de seus professores, produziu e seu esforço foi recompensado. "Recebemos a

boa notícia em dezembro. Desde então, contamos os minutos para vivenciar esta nova oportunidade", afirmou.

Ao todo, nove faculdades brasileiras estão participando do projeto. Da Unoeste, 12 alunos, do quinto termo de Jornalismo, fizeram parte da seleção. Todas as faculdades participantes do projeto têm ligação com TV's Educativas conveniadas com a emissora. O objetivo do projeto, que convidou os alunos a colocarem suas idéias no ar, é fortalecer o laço já existente entre a Universidade e o Canal Futura, através da contribuição dos alunos, que compreenderão melhor e experimentarão na prática a forma de produção televisiva e educativa do Canal Futura.

Durante o período em que estiverem no Rio de Janeiro, os jovens irão ver de perto como funciona o Canal Futura e participarão de seminário, palestras, workshops de câmera, edição e videografia, elaboração de roteiro e depois, na volta às suas Universidades, produzirão

um vídeo que será exibido localmente e em rede nacional.

"Esperamos aprender tudo em dobro do que teríamos apenas uma noção. Isso, principalmente pelos cursos e contato com profissionais. Conheceremos o trabalho real, a rotina de produção de uma TV educativa e essa experiência será um diferencial na nossa formação. Um oportunidade singular", acrescentou Cristiane.

Juliane também espera agregar sua experiência em projetos de estudos futuros como no trabalho de conclusão de seu curso.

A coordenadora do curso de Comunicação Social da Unoeste, a professora de Telejornalismo, Thaisa Sallum Bacco considera a participação no projeto bastante importante. "Para nós é um ganho imensurável, pois estaremos em contato com um canal diferenciado e sólido. Isso representa boa oportunidade para toda a Faculdade", garantiu.

Thaisa explica que a emissora procurou a Faculdade para que participasse do

# A coisa mais bonita que eu sei fazer: televisão com mais alguém

André Loureiro; Beatriz Tompson e João Alegria

Durante o ano de 2006, a programação do Canal Futura foi enriquecida pelo projeto temático *Toda Beleza*. A provocação colocada às equipes partiu do desejo de imprimir um olhar diferenciado para as coisas do mundo, um olhar fora do padrão, olhar de quem está convencido que o belo não é imanente, mas resultante da relação que se estabelece entre o que “bem-olha” e aquilo ou aquele que é “bem-olhado”.

O desafio de voltar-se para as coisas do mundo com um novo olhar bem-olhado foi acrescido de outro, relativo ao paradigma comunicacional com o qual se opera no Futura para pensar e planejar o processo da comunicação. O Futura faz televisão de um modo diferente: é produção de conteúdo audiovisual *com* a participação direta da audiência e da rede de parceiros na qual o Canal se sustenta. E foi *com* suas universidades parceiras que o Canal realizou em 2006 a série *A coisa mais bonita que eu sei fazer*.

## Ofícios e fazeres tradicionais: imagens podem falar mais que palavras

*A coisa mais bonita que eu sei fazer* é uma série de vídeos dedicada a colocar em evidência ofícios e fazeres tradicionais, onde a educação para o valor de determinados processos e práticas artesanais resulta da observação, em detalhes, do trabalho realizado por pessoas comuns. Há poucos depoimentos nestes vídeos. São vídeos onde a imagem e a montagem foram priorizadas. São as mãos que protagonizam, os depoimentos geralmente são feitos em *off* - como se diz em jargão televisivo para designar o depoimento que não é acompanhado da imagem da face do entrevistado enquanto ele fala.

Na programação do Futura, os diferentes sotaques, a diversidade cultural, o colorido local são premissas para a produção dos programas. Porém, fica mais fácil fugir a uma simplificação sobre o *outro* - que se busca estampar na tela - quando se realiza TV *com* a participação direta daquele sobre o qual se pretende falar. Este deslocamento cria as condições para o processo de produção que no Futura se denomina *inclusão simbólica*. E, neste mesmo movimento de alteridade na produção é que são evidenciadas algumas pistas para a solução de um dos maiores enigmas da televisão contemporânea: a regionalização da produção sem perda de identidade local.

Na série *A coisa mais bonita que eu sei fazer*, cada um dos episódios foi realizado - a muitas mãos - em uma cidade do Brasil; cada um deles *com* uma equipe de profissionais ligada a uma universidade. O trabalho conjunto começou no início de 2006, quando o projeto temático *Toda Beleza* foi apresentado no encontro anual de representantes das universidades parceiras do Futura. Numa das sessões do encontro, a proposta de produção em rede de uma série de vídeos foi apresentada e debatida com os participantes e acolhida por todos.

## O passo a passo para se fazer junto

A proposta inicial, depois de consensada, deu origem a um folheto, que funcionou como um guia de produção para a série. Esse documento abordou, em detalhes, todas as etapas de realização do projeto e dos vídeos, permitindo que os profissionais envolvidos partissem de um ponto inicial em comum.

Após diagramado e impresso, este folheto foi distribuído juntamente com um vídeo-piloto da série, mostrando os mosaicos de embalagens plásticas criados por uma catadora de caranguejo do município de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, onde o Futura mantém sua geradora. O vídeo-piloto foi utilizado como um complemento de informação audiovisual às opções estético-narrativas abordadas no guia de produção. Além disso, a equipe que realizou o piloto preparou uma série de dicas, a partir da experiência vivenciada em campo, relatando problemas com os quais se depararam e as soluções encontradas.

A partir da leitura destes documentos e da visualização do vídeo-piloto, foram levantadas várias dúvidas novas e, então, iniciou-se a interlocução. O processo foi coordenado da sede do Canal, no Rio de Janeiro, com a coordenação nacional cuidando para que cada etapa de produção fosse discutida em conjunto. Além disso, as universidades que participavam pela primeira vez dessa ciranda de produção foram visitadas por um representante do Futura durante a gravação dos seus episódios e, em alguns casos, a produção local foi liderada por estudantes universitários ou ex-participantes do Projeto Geração Futura universidades parceiras.

O resultado final da série *A coisa mais bonita que eu sei fazer* apresenta uma unidade conceitual para além das expectativas iniciais. Ficou claro que o fato de a série ter sido realizada por profissionais inseridos na realidade de cada local fez toda a diferença na legitimidade das histórias abordadas e na capacidade de

narrá-las desde um ponto de vista peculiar, encurtando as distâncias entre o conteúdo televisivo e sua audiência e criando identificação com o espectador. Independente do formato de captação e do aparato técnico de cada equipe espalhada pelo Brasil, foi possível espantar o fantasma da falta de recursos com planejamento, diálogo constante e espírito colaborativo, vencendo a ameaça de se estabelecer uma relação de tipo cliente-fornecedor. O acerto foi tratar essa produção como um desafio que poderia ser compartilhado em igualdade de condições, nos erros e nos acertos, e, ao final, fica uma agradável sensação: acertamos mais do que erramos. O material exibido emociona, mas o que há por trás de todo esse projeto deixa as equipes ainda mais mobilizadas para produções novas. No ar estão as belezas dos ofícios da D. Nina, do Seu Benedito, entre outros. Mas nós do Canal Futura, com as equipes das universidades parceiras, fomos co-atores na descoberta da beleza de nosso próprio ofício.

## Os vídeos realizados

*Mulato Velho*, Cefet Campos

*Miriti*, Unama

*Cabaça*, Unaerp

*Couro curtido*, UPFTV

*Pessankas*, TV Lumen

*Siri*, Canal Futura/São Gonçalo

*Brinquedo*, Univap

*Trançado de coco*, TV UFPB

*Trançado de palha*, Unisinos

*Barco de Madeira*, Univali

*Renda de bilro*, Univali

*Desenho*, Unisc

*Couro*, Unisc

“

*tOda  
beleZA*

É poder olhar  
sem pressa.

Júlia Duppré,  
Mobilização Comunitária,  
Canal Futura



*Globo ciência* mostra conhecimentos científicos e tecnológicos tendo como pano de fundo as cidades brasileiras. No comando do programa está o jovem ator Alexandre Piccini, que viaja pelo país para aproximar a ciência do dia-a-dia das pessoas e apresentar o trabalho realizado em centros nacionais de pesquisa e de divulgação científica. O cosmólogo Marcelo Gleiser, cientista brasileiro radicado nos Estados Unidos, aprofunda um conceito ou comenta um avanço da área pesquisada.

Em 2006, o *Globo ciência* contou com a parceria da Agência Nacional de Águas para a produção dos episódios *A cidade e a água 1* e *A cidade e a água 2*.

**Apresentador:** Alexandre Piccini é ator. Na TV, participou de episódios de *A diarista*, *O sítio do pica-pau amarelo* e da novela *Como uma onda*, da TV Globo.

**Tema:** ciência e tecnologia  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 1985  
**Licenciamento:** liberado  
**Parceiro:** TV Globo

**Sinopses por episódio (26 min):**

**A cidade e o esporte 1** - no ar em 10 de junho.  
A paixão pelo futebol transforma, muitas vezes, a rotina das cidades brasileiras. Por isso, o *Globo ciência* investiga como a tecnologia pode melhorar o espetáculo. As descobertas dos cientistas mudaram o desempenho dos jogadores em campo e o ritmo do jogo? Para encontrar as respostas, o viajante assiste a uma final de campeonato de futebol, bate bola com ex-jogadores e conversa com especialistas.

**A cidade e o esporte 2** - no ar em 17 de junho.  
O programa viaja para o mundo da tecnologia com a intenção de mostrar como os cientistas ajudam os atletas na corrida pela superação de seus recordes. *A cidade e o esporte 2* conta com a participação da triatleta Sandra Soldan e de especialistas que explicam como roupas inteligentes, tênis personalizados e equipamentos de última geração podem tornar mais segura e confortável a prática de esportes.

**As cidades e os combustíveis** - no ar em 24 de junho.  
O programa traça um panorama sobre os combustíveis em nosso país, que tem mais de 42 milhões de veículos. O *Globo ciência* investiga as pesquisas sobre novas fontes de combustíveis, como o hidrogênio e os biocombustíveis limpos e renováveis, obtidos através de sementes, como a mamona. Também acompanha o processo de transformação do petróleo, da retirada na Bacia de Campos até a refinaria.

**As cidades e os museus de ciência 1** - no ar em 1 de julho.  
Os museus de ciência, ainda pouco visitados no Brasil, guardam um mundo de conhecimento e diversão. O *Globo ciência* mostra os experimentos de alguns desses espaços. O telespectador conhece o belíssimo Museu do Universo, da Fundação Planetário do Rio de Janeiro; o Instituto Butantan, de São Paulo; e o espaço Mundo das Águas, de Belo Horizonte.

**As cidades e os museus de ciência 2** - no ar em 8 de julho.  
O programa mostra museus em que o público pode ver animais perigosos, curtir a natureza e fazer experimentos. Alexandre visita o Museu de Biologia Professor Mello Leitão, no Espírito Santo e o Museu de Ciência e Tecnologia da PUC do Rio Grande do Sul. Marcelo Gleiser mostra o *Montshire Museum of Science*, em

Norwich, no estado de Vermont, com dezenas de exposições de ciências físicas e naturais, ecologia e tecnologia.

**A cidade e as letras** - no ar em 15 de julho.  
Qual a importância dos livros nas cidades? O *Globo ciência* viaja pelo mundo das letras e mostra como a ciência trabalha para que a humanidade tenha acesso ao registro de fatos e idéias. O programa visita a Biblioteca Nacional, o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, as oficinas de impressão do jornal O Globo e a Faculdade de Engenharia Florestal da UFRRJ, para ensinar a fazer papel reciclado.

**A cidade e a divulgação científica** - no ar em 22 de julho.  
O *Globo ciência* investiga o que está sendo feito para facilitar o acesso ao conhecimento científico. O programa mostra vários caminhos, dos mais tradicionais aos inusitados, como: museus itinerantes, peças teatrais, literatura de cordel, obras de Portinari e de outros artistas e brinquedos científicos. O cientista Marcelo Gleiser mostra outras formas de divulgação, como um curso de Física para poetas.

**A cidade e a moda** - no ar em 29 de julho.  
Neste episódio, o *Globo ciência* investiga o que existe de ciência e de tecnologia no setor da moda: da plantação do algodão aos fios sintéticos, da tecelagem à confecção, passando por laboratórios especializados. O programa



mostra como a ciência pode ajudar, contribuindo para o sucesso de uma coleção, seja através da melhoria da qualidade dos materiais ou do desenvolvimento de novos equipamentos.

**A cidade e a robótica** - no ar em 5 de agosto. Os robôs têm se tornado cada vez mais úteis, realizando funções perigosas e até impossíveis para os homens. O *Globo ciência* investiga o mundo da robótica, mostrando máquinas que constroem automóveis, coletam dados na Amazônia, voam, têm visão de 360°. O programa visita uma fábrica de automóveis, universidades e um curso de Mecatrônica. Marcelo Gleiser mostra o protótipo do menor micro-robô do mundo.

**A cidade e as embarcações** - no ar em 12 de agosto.

A história da humanidade tem forte vínculo com mares, rios e lagos. O *Globo ciência* mostra como o avanço científico influenciou a relação do homem com a água, através do desenvolvimento das embarcações e de técnicas de navegação. O programa conversa com o mestre construtor Charles Watson, que fabrica barcos artesanalmente e visita um estaleiro, um petroleiro e o Laboratório de Tecnologia Oceânica da UFRJ.

**A cidade e a arqueologia** - no ar em 19 de agosto.

O *Globo ciência* visita sítios arqueológicos nacionais. A história dos primeiros habitantes do Brasil é contada por arqueólogos, como a doutora Niéde Guidon, que revolucionou as teorias sobre a origem do homem americano a partir de suas descobertas no Piauí. O programa ouve também especialistas do IPHAN e a arqueóloga americana Deborah Nichols, que estuda as civilizações indígenas da América do Norte.

**A cidade e os remédios** - no ar em 26 de agosto.

O homem moderno se torna cada vez mais dependente de soluções químicas para restabelecer o equilíbrio e a normalidade do organismo. O *Globo ciência* pesquisa as novidades da farmacologia e acompanha os passos da produção de um medicamento. O programa visita dois laboratórios farmacêuticos e vai a universidades conhecer as pesquisas que transformam plantas brasileiras em produtos que curam.

**A cidade e o cérebro** - no ar em 2 de setembro. O programa investiga as pesquisas sobre o



funcionamento do cérebro e sobre doenças neurológicas. Mostra como leigos podem conhecer os mecanismos desse órgão. Conversa com Suzana Herculano, da UFRJ e da Fundação Oswaldo Cruz, que ensina a crianças conceitos da neurociência através de experiências simples, e com Roberto Lent, também da UFRJ, autor da série de livros infantis *O neurônio lembrador*.

**A cidade e os minerais** - no ar em 9 de setembro.

Os minerais estão mais presentes no dia-a-dia do que se imagina. O *Globo ciência* mostra como eles são encontrados e transformados. O apresentador visita o Projeto Carajás, uma mina de topázio imperial em Ouro Preto, a Faculdade de Engenharia Química de Lorena - SP (para conhecer as pesquisas e a tecnologia de purificação do nióbio) e a Escola de Minas e Metalurgia da Universidade Federal de Ouro Preto.

**A cidade e a beleza** - no ar em 16 de setembro.

Ouvindo especialistas de diversas áreas, o *Globo ciência* investiga como se formam conceitos e padrões de beleza. Durante o programa, são entrevistados: a física Glória Queiroz, a psicanalista Joana de Vilhena, o designer gráfico Alceu Batistão (criador de Kaya, a primeira mulher virtual brasileira), a geneticista Lygia Pereira, o cirurgião plástico Ivo Pitanguy e o antropólogo José Carlos Rodrigues.

**A cidade e a água 1** - no ar em 23 de setembro.

O programa foca a relação do Brasil com a água. No Amazonas, acompanha equipes que fazem o monitoramento diário da qualidade e do volume de um rio. Em Pernambuco, mostra um pluviômetro alternativo. Em São Paulo, alerta contra o perigo das cianobactérias, microorganismos que se desenvolvem na água e que podem matar. E revela também como é feita a análise da água na Universidade Federal do Paraná.

**A cidade e a água 2** - no ar em 30 de setembro.

O segundo *Globo ciência* sobre a água mostra as iniciativas para garantir o abastecimento em determinadas regiões. O programa aborda a dessalinização, a construção de barragens subterrâneas e a reutilização da água. Visita também universidades na Paraíba e no Rio de Janeiro; um projeto da Embrapa no sertão de Pernambuco e a Companhia de Saneamento de Brasília, onde mostra um projeto de reutilização da água.

**A cidade e os jovens cientistas** - no ar em 7 de outubro.

O programa mostra estudantes brasileiros que se dedicam à ciência e tiveram seus inventos premiados em importantes feiras do mundo, como a *International Science and Engineering Fair*, de Indianápolis. Entre as invenções estão um dessalinizador movido a energia solar, um binóculo para quem tem problemas de visão, um semáforo para deficientes visuais e uma cadeira de rodas ativada por comando de voz.

**A cidade e as próteses** - no ar em 14 de outubro.

A interação homem-máquina dos filmes transpõe as telas do cinema. Quando o assunto são as próteses humanas, os cientistas realizam prodígios. O programa investiga algumas das pesquisas mais importantes feitas no Brasil no momento: formas de reconstituir ossos a partir de diamante, material biocerâmico e óleo de mamona; reprodução de pele humana em laboratório e um coração artificial para crianças.

**A cidade e o telespectador (escolha do telespectador)** - no ar em 21 de outubro.

Pra que serve o teorema de Pitágoras no dia-a-dia? Por que as mulheres não ficam carecas? Como um computador reconhece as ordens que damos a ele? Este episódio especial responde às perguntas enviadas pelo público através de cartas e e-mails. Especialistas de várias áreas abordam temas que abrangem vários campos do conhecimento científico, como matemática, física, astronomia, informática, biologia.



**A Cidade e o Cérebro, Futura, 22h30 - Variedade**  
O **Globo Ciência** investiga as pesquisas sobre o funcionamento do cérebro e doenças neurológicas. Participam do programa o professor Fernando Cendas, da Unicamp, e a neurocientista americana Abigail Baird.  
Diário da Região - São José do Rio Preto (SP) 26/12

### CIÊNCIA A FAVOR DA PRÁTICA DO ESPORTE

No canal Futura, às 20h30, o programa **Globo Ciência** viaja ao mundo da tecnologia para mostrar como os cientistas ajudam os atletas na corrida pela superação de recordes. O programa tem a participação da triatleta Sandra Soldan, do ortopedista Michael Simoni e do doutor em biomecânica, professor Júlio Serrão, da USP.

Estado de Minas (MG) 19/06

**A cidade e as embalagens** - no ar em 28 de outubro. As embalagens desempenham uma função estratégica para empresas no mundo todo. O **Globo ciência** investiga essa indústria, que vive em constante evolução tecnológica e mostra como se faz uma embalagem primitiva: o paneiro. Mostra também a embalagem longa vida, que revolucionou o mercado, o plástico biodegradável, de tecnologia nacional e visita o Inmetro, onde são aferidos os pesos e medidas dos produtos comercializados.

**Consultoria científica:** Martín Makler é cosmólogo. Possui graduação em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, doutorado em Física pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e Pós-Doutorado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui experiência na área de Astronomia, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de estruturas em grande escala, evolução não linear, simulações numéricas, aproximação local e formalismo variacional.

#### Ficha técnica

Direção: Manuel Lampreia Carvalho  
Editora-chefe: Maria Inês Herzog  
Roteiristas: Márcia Braga, Norma Nascimento, Isabela Assis, Carlos Alberto Menezes de Oliveira, Gláucia Centeno, Claudia Carvalho, Filipe Barini, Solange Casotti, Rodrigo Salomão  
Produção executiva: Dora Lima  
Coordenação de produção: Monique Nóbrega  
Produção: Danielle Senra, Rosane Cardoso  
Assistência de produção: Vanessa Peres  
Edição: Luizinho Costa, Márcia Carvalho, Carlos Blanco, Filipi Nahar  
Direção de fotografia: Paulo Marcio França, Marcio Oliveira, Renato Costa, Beto Campos  
Pesquisa: Carolina Leão, Leonardo Cohen, Andréa Rangel,  
Cabelo: Dudu Meckelburg  
Artes gráficas: Patrícia Tebet, Sandro Menezes, Reyson Carlomagno  
Trilha sonora: Nico Rezende, Leo Gandelman  
Videografismo: Stênio Soares, Rodolfo de Souza  
Produtora realizadora: Made for TV

#### Canal Futura

Coordenação de programa: Rosi Escobar  
Produtoras assistentes: Renata Gazé, Joana Levy  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto

#### Mensagens de telespectadores

*Gostaria do endereço do Museu de Ciência apresentado no programa de hoje: museu de ciência 2. Aproveito para parabenizá-los pela programação. Nota dez!!  
Muito obrigada!!  
Dirlene Diniz, São Paulo - SP*

*Ontem à noite assisti ao Globo ciência que mostrou uma exposição de ciências. Gostaria de saber onde está acontecendo esta exposição e saber se há algo do gênero que vocês possam indicar na minha cidade.  
Renato Fiúza, São Paulo - SP*



Alexandre Piccini

**A coisa mais bonita que eu sei fazer:** enxergar a beleza em cada ser humano.  
**Beleza pra mim é:** leveza. Tudo que nos alivia o peso da realidade.  
**Um lugar bonito:** o nosso Brasil em toda a sua diversidade.  
**Uma pessoa bonita:** Léa Garcia.  
**O livro mais bonito:** *Água viva*, de Clarice Lispector.  
**O filme mais bonito:** *O fabuloso destino de Amélie Poulain*, de Jean-Pierre Jeunet.  
**Onde o Brasil é mais bonito:** em sua natureza e em seu potencial. Que tal preservar a primeira e desenvolver o segundo?  
**Meu programa favorito no Futura:** *O bom jeitinho brasileiro*.  
**Momento mais bonito do meu programa em 2006:** Vou citar dois: a entrevista com a Dra. Niède Guidon no Parque Nacional da Serra da Capivara - PI (A cidade e a arqueologia) e com o "Seu Bené" em Bragança - PA (A cidade e as embalagens).  
**Espelho, espelho meu:** mostra-me quem sou para que eu alcance a beleza de ser eu.

# Árvore de relacionamentos do Globo ciência

Conheça quem foi entrevistado e por onde o programa andou em 2006, buscando conteúdos para compor a série de 21 episódios.

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - Rio de Janeiro - RJ / Professor Martin Makler, físico, doutor em cosmologia e pesquisador.

Fundação Oswaldo Cruz - Museu da Vida - Rio de Janeiro - RJ Miguel de Oliveira, biólogo.

Instituto do Coração do Hospital das Clínicas de São Paulo - SP Professora Idágene Cestari, diretora de pesquisa da divisão de bioengenharia do Incor.

Instituto de Química da USP de São Carlos - São Carlos- SP Gilberto Chierice, professor titular de química.

Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Universidade de São Paulo - SP José Geraldo Paradella, engenheiro químico e pesquisador.

Laboratório de Cultura de Células da Pele da Faculdade de Ciências Médicas - Unicamp - Campinas - SP Beatriz Puzzi, médica e professora adjunta na disciplina de dermatologia

Laboratório de Motores da Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG / Ramon Molina, doutor em engenharia mecânica.

Laboratório de Visão Computacional Robótica - UFMG - Belo Horizonte - MG Mário Fernando Montenegro Campos, professor e coordenador do laboratório.

Dartmouth College - Hannover - New Hampshire - EUA John Collier, especialista em engenharia biomecânica e próteses artificiais.

USP - São Paulo - SP Júlio Serrão, professor e coordenador do laboratório de Biomecânica da USP.

Departamento de Neurologia da Unicamp - Campinas - SP / Doutor Fernando Cendes, chefe do Departamento de Neurologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

Uerj - Rio de Janeiro - RJ Gloria Queiroz, professora de física.

Inmetro - Rio de Janeiro - RJ Marcio Sampaio de Brito, engenheiro da Divisão de Mercadorias Pré-Medidas do Inmetro.

Senai - CETIQT - São Paulo - SP Júlio César de Almeida Freitas, professor de robótica no curso de mecatrônica.

Instituto de Design do Senai - Rio de Janeiro - RJ Aline Monçoes, formada em moda e mestre em design.

Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação - Unicamp - Campinas - SP / Vítor Baranuskas, professor, engenheiro, físico e doutor em engenharia elétrica.

Instituto de Física da UFRJ - Rio de Janeiro - RJ Stenio Wulck Alves de Melo, professor.

Laboratório de Genética Molecular da Universidade de São Paulo - SP Lygia Pereira, doutora em genética humana e chefe do Laboratório de Genética Molecular da Universidade de São Paulo.

Coppe - UFRJ - Rio de Janeiro - RJ Cristiano Borges, professor, coordena o laboratório pertencente ao Programa de Engenharia Química da Coppe.

Universidade Federal de Ouro Preto - Ouro Preto - MG / Carlos Alberto Pereira, professor de Tecnologia Mineral do Departamento de Engenharia de Minas.

Puc Rio - Rio de Janeiro - RJ / Joana de Vilhena Novaes, doutora em psicologia e coordenadora do Núcleo de Doenças da Beleza do Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social ligado à vice-reitoria comunitária da Puc Rio.

Dartmouth College - Departamento de Psicologia e Ciência do Cérebro - Hannover - New Hampshire - EUA / Abigail Bard, professora e neuropsicóloga.

Escola de Engenharia Química de Lorena - SP / Hugo Ricardo Sandim, professor e engenheiro químico.

Departamento de Anatomia da UFRJ - Rio de Janeiro - RJ / Roberto Lent, professor da UFRJ, mestre em neurobiologia, doutor em ciências e autor de livros como "Cem Bilhões de Neurônios".

IPHAN - Brasília - DF / Dalmo Vieira Filho, diretor do Departamento de Patrimônio Material do IPHAN.

Senai - CETIQT - Rio de Janeiro - RJ Daniele Ferreira de Oliveira, tem mestrado em metrologia pela Puc Rio e trabalha no laboratório de colorimetria.

Universidade Federal do Vale do São Francisco - Recife - PE Ronaldo Freire, professor e criador de um pluviômetro alternativo.

UFRJ - Rio de Janeiro - RJ Rolci Cipolatti, diretor-adjunto de pós-graduação em matemática.

Universidade Federal do Paraná - Curitiba - PR Heinz Dieter Fill, professor titular do Departamento de Hidráulica e Saneamento e doutor de engenharia de recursos hídricos pela Universidade de Cornell nos Estados Unidos.

Dartmouth College - Departamento de Ciências da Computação - Hannover - New Hampshire - EUA / Bruce Donald, professor / Igor Paprotny, estudante de doutoramento.

Fundação Oswaldo Cruz - Rio de Janeiro - RJ Professor Ildeu de Castro Moreira, doutor em física e diretor do Departamento de Popularização e Difusão de Ciência e Tecnologia.

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - Rio de Janeiro - RJ Professor Marcelo Prado, engenheiro metalúrgico, doutor e pós-doutor em biomateriais.

Horto de Plantas Medicinais da Universidade Federal do Ceará - Fortaleza - CE Francisco José de Abreu Matos, professor.

Biblioteca Nacional - Rio de Janeiro - RJ Liana Gomes Amadeo, diretora técnica da Biblioteca / Mônica Rizzo Soares Pinto, coordenadora da Biblioteca / Jayme Spinelli, coordenador de preservação da Biblioteca.

Senai - CETIQT - Rio de Janeiro - RJ Ronaldo de Souza, engenheiro químico e professor do Senai-CETIQT.

Instituto de Física da UFRJ - Rio de Janeiro - RJ Carlos Aguiar, professor de física.

Universidade Federal da Paraíba - João Pessoa - PB Isac de Medeiros, professor e coordenador do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da UFPB.

Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo - SP / Pio Colepicolo, pós-doutor em Bioquímica e Biologia Molecular pela Universidade de Harvard.

Dartmouth College - Hannover - New Hampshire - EUA Ben Bostrk, professor e cientista do Departamento de Geologia e especialista em poluição de águas do Sudeste Asiático.

Universidade Federal de Campina Grande - Campina Grande - PB / Kepler Borges França, professor e coordenador do Laboratório de Referência Nacional em Dessalinização do Departamento de Engenharia Química da UFCG.

Dartmouth College - Hannover - New Hampshire - EUA / Deborah Nichols, arqueóloga, estuda a civilização asteca.

Puc Rio - Rio de Janeiro - RJ José Carlos Rodrigues, antropólogo.

Laboratório de Percepção Avançada da Escola Politécnica da USP - São Paulo - SP Jun Okamoto Júnior, professor livre docente da USP, um dos criadores do curso de mecatrônica e coordenador do laboratório.

Faculdade de Engenharia Agrícola da Unicamp - Campinas - SP / Luiz Augusto Barbosa Cortez, professor de Engenharia Agrícola.

Departamento de Anatomia da UFRJ - Rio de Janeiro - RJ / Suzana Herculano, professora, pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz, doutora em neurociências e pós-doutora em neurofisiologia, com cursos nos Estados Unidos, na França e na Alemanha.

Laboratório de Hidrogênio - Unicamp - Campinas - SP / Ennio Peres, professor, mestre em física, doutor em engenharia mecânica e pesquisador do hidrogênio.

Laboratório de Tecnologia Oceânica da UFRJ - Rio de Janeiro - RJ Sérgio Hamilton Sphaier, professor, engenheiro Naval e Diretor Científico do laboratório.

Dartmouth College - Hannover - New Hampshire - EUA / Doutor Bill Roebuck do departamento de farmacologia.

Laboratório da Coppe - UFRJ - Rio de Janeiro - RJ / Luciano Basto Oliveira, pesquisador da Coppe e trabalha no projeto de biodiesel.

Universidade Estadual do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro - RJ / Rui Pereira, físico e professor / Sebastião Hélio Barros, responsável pela oficina de brinquedos da Uerj.

Instituto de Economia da Unicamp - Campinas - SP / Ademar Ribeiro Romeiro, doutor em economia do meio ambiente e recursos naturais e professor do instituto.

Universidade Federal do Piauí - Teresina - PI Conceição Lage, doutora em arqueo-química pela Universidade de Paris e coordenadora do núcleo de Antropologia Pré Histórica da UFPI.

- Projetos
- Centros de Estudos / Formação profissional / Institutos
- Universidades
- Locações em cidades brasileiras
- Museus e Museus de Ciência
- Empresas

Terminal da Petrobras - Rio de Janeiro - RJ  
Claudiomar Lima, comandante do navio.

Empresa de Branding e Design - Rio de Janeiro - RJ / Natasha Brasil, designer gráfica, designer de produto e diretora de projetos.

Museu da Farmácia da Universidade Federal de Juiz de Fora - MG  
Lucas Marques do Amaral, professor.

Museu do Universo da Fundação Planetário - Rio de Janeiro - RJ  
Alexandre Cherman, astrônomo.

Fábrica de Automóveis Fiat - Betim - Belo Horizonte - MG / Cláudio Calegari, engenheiro e gerente de projeto da empresa fornecedora de robôs para fábricas de automóveis.

Montshire Museum of Science - Norwich - Connecticut - EUA  
Kevin Coburn, curador do museu.

Interior do escritório do estaleiro - Niterói - RJ  
Paulo Conte, diretor do estaleiro.

Fábrica Rosset - Laboratório de Desenvolvimento Industrial e Controle de Qualidade - São Paulo - SP / Antônio Ajudart, diretor industrial.

Museu da Língua Portuguesa - São Paulo - SP  
Jarbas Mantovanini, gerente de projetos da FRM.

Museu Biológico do Instituto Butantan - São Paulo - SP  
Giuseppe Puorto, diretor responsável pelo Museu Biológico.

Fábrica de Tecidos Santista - Americana - SP / Ibsen Nogueira Borges, gerente responsável.

Schering do Brasil - São Paulo - SP  
Sandra Abrahão, formada em nefrologia pela USP e diretora médica da Schering do Brasil Paulo Camossa, responsável pela parte industrial.

Museu de Ciência e Tecnologia da Puc do Rio Grande do Sul - Porto Alegre - RS  
Jeter Jorge Bertoletti, professor e criador do museu, formado em história natural, museólogo e pós-doutor em aquacultura.

Cia Vale do Rio Doce - Carajás - PA / Artur Gomes, supervisor de minas.

Parque Gráfico do O Globo - Rio de Janeiro - RJ  
José Laranjeira, coordenador de área de impressão / Norma Telles, professora, historiadora, doutora em ciências sociais e antropóloga.

Tetra Pack - Monte Mor - SP  
Fernando Von Zuben, diretor de meio ambiente.

Rhodia - Santo André - SP  
José Padeiro, engenheiro têxtil e diretor de marketing.

Usina de Beneficiamento de Minério - Carajás - PA / Fabrício Maia, engenheiro de minas / Paulo Augusto Rocha, engenheiro florestal.

Suzano Petroquímica - São Paulo - SP  
Antonio Carlos de Sá, assistente da diretoria industrial.

Centro de Pesquisas da Petrobras - São Paulo - SP / Ney Robinson, coordenador do laboratório de robótica do Cnpes e criador do robô "Chiquinho".

Escola Estadual Julia Kubitschek - Rio de Janeiro - RJ / Alunos falam de seus experimentos.

Estação Ciência - USP - São Paulo - SP  
Professora Roseli de Deus Lopes, vice-diretora da Estação Ciência e coordenadora geral da Feira Brasileira de Ciência e Engenharia.

Academia Brasileira de Literatura de Cordel - Rio de Janeiro - RJ  
Gonçalo Ferreira da Silva, presidente da Academia.

Projeto Portinari - Puc Rio - RJ  
Suely Avellar, arte-educadora e coordenadora de arte do projeto.

Sítio Arqueológico - Lagoa Santa - MG  
André Prous, professor da Universidade Federal de Minas Gerais.

Centro de Treinamento do Flamengo - Rio de Janeiro - RJ / Alexandre Haick, preparador físico / Adílio, ex-jogador de futebol e hoje treinador.

Projeto No Mundo das Águas - Belo Horizonte - MG / Sérgio Lott, aquarista e criador da exposição.

Estúdio de Computação Gráfica de Alceu Baptista - Rio de Janeiro - RJ  
Alceu Baptista, designer gráfico e criador da Kaya.

Urca - Rio de Janeiro - RJ  
Ivan Mathias, professor e coordenador do curso de informática da Puc Rio.

Praça - Rio de Janeiro - RJ  
Sergio Telles Ribeiro Filho, geriatra e presidente da Sociedade Brasileira de Gerontologia e Geriatria do Rio de Janeiro.

Museu de Biologia Mello Leitão - Santa Tereza - ES / Hélio Fernandes, biólogo, mestre em botânica e diretor do museu.

Cia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Brasília - DF  
Mauro Felizatto, engenheiro da CAESB e professor da Universidade Católica de Brasília.

Oficina de Lapidação - Ouro Preto - MG  
Júlio César Mendes, geólogo, doutor em gemologia e professor da Escola de Minas.

Clínica do Dr. José Luis Runco - Rio de Janeiro - RJ / Dr. José Luis Runco, coordenador médico da CBF.

Planetário - Rio de Janeiro - RJ  
Alexandre Cherman, astrônomo.

Oficina de conversão de carros para gás - Rio de Janeiro - RJ / Salvador Jr., supervisor técnico.

Petrolina - PE / Antônio Matias, engenheiro agrônomo da área de transferência de tecnologia da Embrapa.

Comunidade de Atalho - PE  
Arnóbio Magalhães, engenheiro agrônomo.

Colégio Dante Alighieri - São Paulo - SP  
Maria Carolina Pellegrini, estudante, criou um semáforo adaptado para deficientes visuais.

Bragança - PA  
Seu Bené, professor da farinha.

Maracanã - Rio de Janeiro - RJ  
Paulo Azeredo Neto, engenheiro agrônomo e responsável pelo gramado do Maracanã.

Museu do Homem Americano - Parque da Serra da Capivara - PI  
Niéde Guidón, arqueóloga brasileira, doutora em pré-história pela Universidade de Paris.

Maracanã - Rio de Janeiro - RJ  
Donizete, craque do Botafogo  
Zé Carlos, ex-goleiro do Flamengo e da Seleção Brasileira.

Loja Fast Runner - Rio de Janeiro - RJ  
Ricardo, funcionário  
Sandra Soldan, triatleta.

Casa de Charles Watson - Rio de Janeiro - RJ  
Charles Watson, professor e construtor de embarcações.

Escola Técnica Rezende Rammel - Lins de Vasconcelos - RJ / Rafael Jocoski, um dos idealizadores de uma cadeira de rodas ativada por comando de voz.

Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha - Novo Hamburgo - RS / Ricardo Wagner Melero, estudante do 4º ano de Mecânica, pesquisou e desenvolveu o Vision Help.

Bacia de Campos - RJ  
Alceu de Carvalho, gerente da plataforma P-48.

Clínica de Ivo Pitanguy - Rio de Janeiro - RJ  
Ivo Pitanguy, cirurgião plástico.

Instituto de Física da UFRJ - Rio de Janeiro - RJ  
Carlos Aguiar, professor de física.

Dentro de um barco em Manacapuru - AM  
Valdemar Guimarães, superintendente administrativo da rede hidrometeorológica da Agência Nacional de Águas / Celso de Ávila, engenheiro hidrólogo da ANA / Paulo Everardo Gramado, engenheiro especialista em medições Doppler / Walszon T. Lopes, especialista em recursos hídricos da ANA.

Aterro do Flamengo - Rio de Janeiro - RJ  
André Mendes Capraro, educador físico e doutorando em história pela Universidade Federal do Paraná.

Maracanã - Rio de Janeiro - RJ  
Jairzinho, ex-jogador de futebol do Botafogo.

Refinaria Duque de Caxias - Duque de Caxias - RJ  
Gustavo Castro, engenheiro da Reduc.

Vitória da Conquista - BA / Denílson Luiz Freitas, estudante de 19 anos, recebeu um prêmio na International Science and Engineering Fair, a maior feira mundial de ciências e engenharia. A feira de 2006 foi realizada em Indianápolis - EUA.

Loja de material esportivo - Rio de Janeiro - RJ  
Cleber da Silva, vendedor.

Rua perto da orla - Rio de Janeiro - RJ  
Dr. Michael Simoni, ortopedista e diretor do comitê de traumatologia desportiva.

Mina de topázio imperial em Ouro Preto - MG / Ângelo Ibrahim, engenheiro de minas e responsável técnico pela mina.



## Futura visita Xerém e conversa sobre ciência e trabalho escravo!

Na escola de Xerém, exibimos o episódio *A cidade e o futebol* do programa *Globo ciência*. Um grupo de 15 jovens estudantes do Ensino Médio assistiu atentamente ao episódio e no final da exibição conversou com a equipe do Futura e da produtora independente *Made for TV* responsável pela execução da série deste ano.

O apresentador Alexandre Piccini também participou da visita e comentou entusiasmado: “é uma oportunidade incrível de troca de opiniões entre produtor de TV e telespectador. O programa só tem a crescer com esse tipo de iniciativa”. Animado com a possibilidade de ter um termômetro direto de sua atuação como apresentador e investigador de temas científicos do *Globo ciência*, Piccini lançou para o grupo uma ótima sugestão: “por que não começamos os próximos grupos focais com uma discussão aberta sobre o tema do episódio, fazendo um *brainstorm* do que o público gostaria de ver num programa sobre essa temática? Depois disso, exibiríamos o programa e veríamos o quanto nos aproximamos dessas expectativas no resultado final do produto”.

A sugestão do apresentador do *Globo ciência* vai ao encontro do interesse permanente do Canal em criar espaços de diálogo direto com seu público. É quase uma espécie de consultoria popular para pautas e idéias de reportagem, locação e personagens. O público ganha porque começa a ver no ar a concretização de suas demandas e anseios por informação e entretenimento. E o Futura também se beneficia diretamente desse tipo de iniciativa porque incorpora cada vez mais em seu processo de produção, as contribuições e participações efetivas de seus telespectadores. Aliás, cabe até

questionar esse termo “telespectador”. O mais apropriado seria chamar nosso público de “co-autor” de programas e interprogramas, porque é nesse sentido que queremos atuar, cada vez mais como uma mídia que aproxima interlocutores, reduz distâncias geográficas e converge interesses comuns, transformando essa relação toda em programação de TV.

### Os programas na opinião dos jovens...

Os principais trunfos do *Globo ciência*, segundo o grupo de jovens que avaliou o produto são: sua linguagem acessível, seus temas interessantes, a demonstração de conceitos científicos e a relação da ciência com o cotidiano das pessoas. Mas ainda há o que melhorar: faltam, segundo estes jovens, mais ilustrações que auxiliem o entendimento de conceitos complexos, entrevistas com cientistas que saibam traduzir com maior clareza termos técnicos para o público comum e também maior inserção de exemplos e experimentos práticos sobre o tema. Lição aprendida!

Quanto à série *Que trabalho é esse?*, fruto da parceria do Futura com a Fundação Vale do Rio Doce e a OIT (Organização Internacional do Trabalho), a percepção do público foi extremamente positiva. O produto é leve, trata de um tema controverso de forma direta e acessível e ainda chama a atenção do público por conta do uso de marionetes e bonecos, ampliando ainda mais o alcance do conteúdo da peça para públicos de diferentes idades e interesses.

As equipes de produção dos programas *Globo ciência* e da série especial *Que trabalho é esse?* visitaram a escola Círculo Operário, em Xerém - RJ para conversar sobre TV, ciência e direitos humanos.

Esse foi o primeiro encontro de 2006 do ciclo de grupos focais em comunidades organizado pelo educador Jailson de Souza e Silva (Ceasm e Observatório de Favelas). Com o propósito de garantir uma programação que privilegie o espírito comunitário, o pluralismo cultural e a valorização da identidade dos brasileiros - sobretudo dos grupos de baixa renda, o Futura decidiu promover visitas sistemáticas a comunidades populares, para avaliação de programas. O objetivo é estabelecer uma maior proximidade com esse público potencial de telespectadores e interlocutores e conhecer melhor seus anseios, suas questões e sua realidade.

Nossa idéia é mostrar o que está sendo produzido de novo no Futura e obter um retorno imediato do impacto que esses programas provocam nas comunidades, compilando críticas, sugestões e contribuições diversas.

“

tOda  
beleza

Sair com meus  
amigos  
às quintas-feiras!  
Ana Paula Brandão,  
Mobilização Comunitária,  
Canal Futura

# Globo ecologia



Com um formato que une jornalismo e aventura, o *Globo ecologia* mostra reportagens, entrevistas e campanhas sobre o meio ambiente. As belas imagens levam os telespectadores a um passeio por florestas, matas e cidades. O programa já foi apresentado por atores como Cássia Kiss, Marcos Winter, Kadu Moliterno, Marcos Frota, Drica Moraes, Cláudio Heinrich e em 2006 foi comandado pelo ator Guilherme Berenguer. Esta série do *Globo ecologia* contou com a parceria da Agência Nacional de Águas para produção de episódios sobre quatro bacias hidrográficas: a dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá; a do Rio Doce; a do Rio Paraíba do Sul; e a do Rio São Francisco.

**Apresentador:** Guilherme Berenguer é ator. Começou a carreira fazendo apresentações improvisadas nas ruas de Recife. Atuou em *Malhação* e nas novelas *Bang bang* e *Sinhá moça*, da TV Globo.

**Tema:** ecologia e ecossistemas

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 1990

**Licenciamento:** liberado

**Parceiros:** Agência Nacional de Águas

(na produção de quatro programas), TV Globo

**Mecanismos de desenvolvimento limpo** - no ar em 8 de abril.

O programa apresenta o Mercado de Carbono, um novo sistema de controle de poluição em que as empresas que diminuem o número de emissões são ressarcidas financeiramente, através de um acordo com a Bolsa de Mercadorias e Futuros. E também mostra exemplos de empresas com o projeto já em desenvolvimento, como o metrô de São Paulo.

**Biossegurança** - no ar em 15 de abril.

O programa aborda a questão dos transgênicos e mostra um pouco da história da engenharia genética. Fala também da biotecnologia a serviço do homem, da Lei de Biossegurança e de como o Brasil está frente à evolução da biotecnologia. No final mostra os resultados da MOP 3, que reuniu representantes de mais de 180 países em Curitiba, no Paraná, para discutir questões importantes sobre o assunto.

**Planejamento urbano** - no ar em 22 de abril.

O programa traz o exemplo de como um bom planejamento urbano feito pelos próprios moradores em áreas de baixa renda pode trazer resultados, como a comunidade do Morro da Formiga, no Rio de Janeiro. Depois de uma forte chuva em que desabaram várias casas em 1992, a própria população se mobilizou para fazer o reflorestamento, evitando vários outros desastres.



**Mudanças climáticas - seqüestro de carbono** - no ar em 29 de abril.

O programa aborda as relações entre as árvores e as mudanças climáticas e de que maneira essa interação está ajudando no desenvolvimento das florestas brasileiras. Mostra depoimentos de especialistas do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e do LBA, um grande experimento que estuda as relações da floresta com a atmosfera.

**Consumo responsável** - no ar em 6 de maio.

O programa mostra que pequenas atitudes podem melhorar a vida no planeta. Roberto Schäffer, professor da Coppe, explica o impacto ambiental das escolhas das pessoas na hora do consumo. Na cidade de Tubarão, em Santa Catarina, o programa acompanha uma família que criou um aquecedor solar feito de materiais recicláveis, que também é exemplo de economia de energia elétrica.

**Microbacias** - no ar em 13 de maio.

O programa mostra o papel das microbacias hidrográficas, pequenas áreas onde rios e propriedades rurais se encontram. Nessas áreas, o uso de práticas agrícolas inadequadas pode causar erosões, perda de produtividade da terra e falta d'água. Por outro lado, as técnicas de cultivo corretas podem recuperar os ambientes e aumentar a produção e o lucro dos agricultores.

**Biodiversidade 1** - no ar em 20 de maio.

O primeiro programa da série sobre biodiversidade aborda a questão do tráfico de animais silvestres, mostra as rotas dos traficantes e quais as ações que o Brasil vem tomando para combater essa atividade ilegal. Fala também das espécies exóticas invasoras e dos problemas que causam ao meio ambiente. Além disso, mostra que durante a COP 8, que aconteceu em Curitiba (PR), a questão das espécies invasoras recebeu destaque.

**Biodiversidade 2** - no ar em 27 de maio.

Este programa mostra a importância das áreas protegidas no mundo. Os números, o balanço das decisões relativas ao tema na COP 8 e as metas para os próximos anos. Este episódio do *Globo ecologia* também apresenta as áreas protegidas de três ecossistemas brasileiros: a Mata Atlântica, o Cerrado e a Amazônia.

**Biodiversidade 3** - no ar em 3 de junho.

O último programa da série sobre biodiversidade mostra o desfecho da COP 8. ONGs e o governo fazem um balanço da conferência, e o programa mostra o impasse da COP 8: a repartição de benefícios. Fala também das comunidades tradicionais, dos povos que vivem em harmonia com a natureza e da sua luta contra os exploradores.

**Caatinga 1** - no ar em 10 de junho.

O tráfico de animais está perdendo a batalha no sertão paraibano. Uma medida simples: dar emprego a agricultores que recorriam à caça para sobreviver, é o segredo da vitória. O programa mostra a ação da ONG SOS Sertão no combate a esse crime ambiental e ainda apresenta os animais do semi-árido nordestino, que vivem nessa bela vegetação que só existe no Brasil.

**Caatinga 2** - no ar em 17 de junho.

A caatinga é uma floresta e o *Globo ecologia* explica a razão. O programa apresenta árvores exclusivas desse bioma. A reportagem também mostra o esforço de reservas particulares para proteger a flora do sertão. A equipe visita a Reserva Serra das Almas, na divisa entre o Piauí e o Ceará, e a Não-Me-Deixes, fazenda da escritora Rachel de Queiroz, que virou unidade de conservação.

**Caatinga 3** - no ar em 24 de junho.

O programa mostra como o turismo ecológico pode ser uma alternativa de geração de emprego no semi-árido. O subdesenvolvimento da região ainda é o maior impulso à migração de nordestinos. Mas em Crateús, no interior do Ceará, a ONG Associação Caatinga começa a transformar esse quadro. Através da educação ambiental, jovens retomam a esperança num sertão desenvolvido e sustentável.

**Mar 1 - mudanças climáticas - oceanos** - no ar em 1 de julho.

O programa fala da importância dos oceanos para a manutenção da qualidade do ar que respiramos. Eles absorvem boa parte do gás carbônico que é emitido para a atmosfera. O episódio revela que a queima desenfreada de combustíveis está atrapalhando esse equilíbrio. E acompanha o trabalho de duas equipes de pesquisadores, da Usp e da Uerj.

**Mar 2 - Tamar - novas tecnologias** - no ar em 08 de julho.

O programa mostra como a tecnologia está ajudando a proteger as cinco espécies de tartarugas marinhas encontradas no Brasil. Os técnicos do projeto Tamar colocam transmissores em 39 tartarugas e acompanham a trajetória delas ao longo da costa brasileira. O episódio revela ainda que o sucesso do trabalho só é possível com a participação da comunidade.

**Usos do solo** - no ar em 15 de julho.

Partindo da constatação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente de que 15% do território brasileiro estão em processo de desertificação, o episódio revela uma das causas: a exploração do solo sem práticas de conservação. E aponta o que pesquisadores estão fazendo para salvar áreas em avançado estado de erosão no interior do Rio de Janeiro e de São Paulo.





**Bacia do Piracicaba, Capivari e Jundiá** - no ar em 5 de agosto.

O primeiro programa da série sobre bacias hidrográficas vai até o interior de São Paulo ver como um Comitê de Bacias virou exemplo de gestão de recursos hídricos no Brasil. Com o auxílio da Agência Nacional de Águas, o Comitê dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá conseguiu incorporar uma novidade no modelo até então utilizado na região, o Banco de Águas.

**Bacia do Rio Doce** - no ar em 12 de agosto. A Bacia do Rio Doce é considerada uma das mais afetadas ao longo do tempo. O programa percorre toda a extensão do rio Doce e, pelo caminho, mostra a história, os ciclos que passaram pela região, como o do ouro, o do café e agora o do minério de ferro. Também registra o trabalho de controle de cheias, desenvolvido pela Agência Nacional de Águas, em parceria com o comitê local.

**Bacia do Paraíba do Sul** - no ar em 19 de agosto.

A região mais rica do Brasil deve muito ao Rio Paraíba do Sul e a seus afluentes. O programa mostra o esforço para retribuir essa generosidade. A cobrança pelo uso da água na Bacia, medida pioneira no país, garante investimentos em educação ambiental e tratamento de esgoto. A cultura da região e os peixes que só existem nas águas do Paraíba também são temas do programa.

**Bacia do São Francisco** - no ar em 26 de agosto.

O programa percorre todo o “Velho Chico”, mostrando a cultura e o desenvolvimento às margens do rio. Apresenta ainda o trabalho para revitalizar os afluentes mineiros e a retomada da navegação no trecho baiano. E mostra também que a degradação ambiental preocupa. O desaparecimento de peixes prejudica populações ribeirinhas. Práticas de agricultura e mineração realizadas de forma não sustentável também ameaçam a bacia.

**Beleza cênica** - no ar em 2 de setembro.

A beleza cênica é um critério universal para a criação de Parques Nacionais. Para entender melhor essa relação da beleza com o meio ambiente, o programa mostra que essas paisagens melhoram a qualidade de vida de moradores e visitantes, e ainda movimentam a economia das cidades à sua volta.

**Consultoria:** Sérgio Besserman, coordenador da Diretoria de Informações Geográficas do Instituto Municipal Pereira Passos, no Rio de Janeiro.

#### Ficha técnica

Tema de abertura: Quinteto Violado  
Arranjo: Leo Gandelman, Juliano Zanoni  
Abertura e edição de arte: Estúdio de Design Rogério Costa  
Trilha sonora: Juliano Zanoni  
Imagens: Antônio Gurgel, Roberto Thomé, Fernando Belfort  
Edição: Rubem Savaget, Luiz Henrique Gomes, Robson Souza  
Produção: Rosa de Freitas, Samanta Bastos, Leandro dos Santos  
Reportagem: José Eduardo Brito Cunha, Tania Kert, Fátima Medeiros, Paulo Henrique Rodrigues  
Estagiários: Everton Duarte, Raquel Leme  
Coordenação de edição: Pablo de Moura  
Produção executiva: Elza Kawakami  
Direção-geral: Claudio Savaget  
Produtora realizadora: Raiz Savaget Comunicação

#### Canal Futura

Coordenação de programa: Rosi Escobar  
Produtoras assistentes: Renata Gazé, Joana Levy  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo Menezes  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto

#### Mensagens de telespectadores

*Gostaria de parabenizá-los sobre a reportagem sobre bacias. O Codema de Mirabela, norte de Minas, está realizando um projeto chamado Vereda Viva, que é a recuperação de veredas, construção de bacias de contenções, etc. Gostaríamos de obter o material (fita ou CD) referente a essa reportagem que foi exibida.*  
José Adão Rodrigues Camelo, Mirabella - MG

*Eu queria que vocês falassem sobre o que está acontecendo na Amazônia e quais são as conseqüências. Vejo todos os dias centenas de notícias falando sobre o desmatamento, as queimadas e o desespero dos animais. Várias espécies de plantas e animais estão ficando extintas.*  
Rebeca Araújo, Sooretama - ES

#### Guilherme Berenger

**A coisa mais bonita que eu sei fazer:** ouvir as pessoas e ajudá-las.  
**Beleza pra mim é:** considerável, mas não é tudo.  
**Um lugar bonito:** Fernando de Noronha.  
**Uma pessoa bonita:** Dona Dulce  
**O livro mais bonito:** *Provérbios*.  
**O filme mais bonito:** *Um amor para recordar*.  
**Onde o Brasil é mais bonito:** no Nordeste, é claro.  
**Meu programa favorito no Futura:** *Ao ponto*.  
**Momento mais bonito do meu programa em 2006:** Na caatinga, em Fortaleza, e no Projeto Tamar.  
**Espelho, espelho meu:** preciso aprender a não me cobrar tanto.



**Momento mais bonito do trabalho da mobilização no meu estado em 2006:** a alegria radiante dos participantes do Projeto Amigos do Futuro durante a realização da primeira Socialização após três anos de trabalho.  
Dani Diniz,  
Mobilização Comunitária - PR





BIOTECNOLOGIA

## JANTAR DO SÉCULO 22

Para pesquisador, transgênicos vão cair no gosto do consumidor do futuro

**B**iotecnologia, organismos geneticamente modificados e biosegurança são assuntos que ultrapassaram as paredes dos laboratórios e universidades e são discutidos por todos, principalmente por envolverem sérias questões éticas. Afinal, não há como pensar de que forma serão nossas refeições daqui a 100 anos sem decisões que serão tomadas até o final desta década. Se no princípio apenas a natureza cria plantas com plantas, bicho com bicho, gente com gente, na década de 1960 a biotecnologia surgiu com o objetivo de aperfeiçoar animais e plantas, buscando, por exemplo, aumentar o teor de vitaminas de um vegetal, o peso de frutos ou produzir novos medicamentos como as vacinas.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, o mundo já cultiva 800 mil km<sup>2</sup> de organismos geneticamente modificados, área correspondente ao tamanho da Alemanha e da Espanha juntas. Cerca de 60% desse total está em território brasileiro, uma área um pouco maior que dois estados de Sergipe. Os cinco maiores produtores de transgênicos do mundo são os EUA, Argentina, Brasil, Canadá e China. A soja é o milho respondem por 60% dessas plantações, sendo que a primeira é o produto transgênico mais cultivado no Brasil.

A equipe do programa *Globo Ecologia*, exibido pelo Canal Futura, esteve na Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, e entrevistou o pesquisador Silvio Valle, coordenador dos cursos de biosegurança da Fiocruz. Saiba o que ele pensa sobre esse assunto sempre polêmico.

**GALILEU** – **Final, o que são os transgênicos?**

**SILVIO VALLE** – Transgênico é uma palavra que foi colocada para a sociedade, mas o que existe de fato são os organismos geneticamente modificados, os OGMs. É a diferença de um organismo geneticamente modificado de um organismo não-geneticamente modificado é que esse OGM é criado ao se transferir um gene de uma espécie para outra. Eu posso fazer o melhoramento de plantas colocando nessa planta o gene de uma bactéria ou um gene humano para produzir alguma proteína específica. Então o transgênico tem a característica de poder romper as barreiras das espécies.

**GALILEU** – **E como as pesquisas começaram?**

**VALLE** – A primeira planta transgênica foi produzida em 1983. Os cientistas cruzaram um gene de um sapa-lume com a planta do tabaco.

Revista Galileu (SP) 10/06

Foto: Virginia/Digital2



### CANAL FUTURA CONSCIÊNCIA

Guilherme Berenguer (foto), o Neon do furoeste "Bang bang", estreia como apresentador do *Globo ecologia* no sábado, às 7h15, na TV Globo, às 22h30, no *Canal Futura*. "Será uma grande experiência. Como figura pública, temos responsabilidades, a obrigação de fazer coisas positivas. Além disso, vou ter a oportunidade de mostrar um pouco mais de mim. Não vai ser um personagem na frente das câmeras", diz o ator pernambucano, de 25 anos. No programa, Guilherme mostrará que todos nós tomamos atitudes que influenciam diretamente o meio ambiente. "Sempre acho que tudo faz parte da natureza. Nossas atitudes afetam o mundo em que vivemos. Até jogar um simples papel no chão. Eu não consigo. É preciso responsabilidade", afirma.

Correio Braziliense (DF) 05/04

■ NA TELINHA

### Bacias PCJ no Globo Ecologia

A partir deste sábado (5), até a próxima quinta-feira, 10, a gestão dos recursos hídricos das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí estará em evidência através do programa *Globo Ecologia*, exibido pela TV Globo e pelo *Canal Futura*.

Nessa edição, o programa apresenta a experiência de gestão das bacias PCJ durante o processo de renovação da outorga do Sistema Cantareira, ocorrido em 2004. Também aborda a implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos da região e experiências de uso racional da água em áreas urbanas e rurais. O *Globo Ecologia* sobre as bacias PCJ vai ao ar no sábado às 7h15 pela Globo e às 22h30 pelo Canal Futura, que reprisa até o dia 10.

Gazeta de Piracicaba (SP) 06/08

### Respire fundo

Guilherme Berenguer, o Neon do furoeste "Bang bang", vai apontar em outras direções. A partir do próximo sábado, ele passará a apresentar o "Globo Ecologia", do *Canal Futura*. Nesta nova temporada, o programa terá como foco imprimir mudanças de hábitos nos brasileiros, fazendo-os se interessar pelas questões ambientais. O ator, que é pernambucano e tem 25 anos, vibra com a possibilidade de "fazer algo de positivo" pela sociedade. O tema de estreia será o aumento das taxas de gás carbônico.



GUILHERME BERENGUER apresentará o "Globo Ecologia", no Futura, a partir do próximo sábado

A Gazeta - Vitória (ES) 02/04



### tOda beleza

Momento mais bonito do meu trabalho de mobilização em 2006: foi perceber, no Geração Futura Pernambuco, a sensibilidade de um dos grupos em abordar a temática da inclusão dos portadores de necessidades especiais com muito respeito e ética, buscando mostrar e valorizar a beleza dessas pessoas naquilo que são e realizam.

*Cinthia Sarinbo,*  
Mobilização Comunitária - PE

No dia 28 de julho, um novo grupo pôde avaliar mais um programa do Futura e contribuir com sugestões de pauta e formato. O município de Seropédica, localizado a 130 km da cidade do Rio de Janeiro, foi escolhido como o novo cenário para atividade. Estive presente e com prazer conto o que aconteceu.

Um grupo formado por 13 jovens e uma educadora aguardava a chegada da equipe do canal na escola CIEP Nelson Antelo Romar, localizada no centro da cidade e escolhida como o espaço para dar início a uma nova troca de conhecimentos. O grupo havia sido contatado pelo Observatório de Favelas que se articula com diferentes instituições ou grupos comunitários no Brasil.

O programa *Globo ecologia* episódio *Árvores do sertão* e as chamadas especiais da programação feitas com populares, artistas e artesãos de rua foram escolhidos para a conversa que permitia a participação de todos os convidados. Débora Garcia, coordenadora do núcleo de conteúdo, explicou os objetivos dos grupos focais e mediu o encontro que durou toda a tarde.

## Considero importante destacar:

- a dinâmica do encontro: perguntas relacionadas ao tema do programa escolhido para exibição são feitas para o grupo no início do encontro. O objetivo é sondar o seu conhecimento prévio e se assistem ao Canal Futura com frequência. Em seguida o programa escolhido para o encontro é exibido e logo após, abre-se um espaço para perguntas referentes ao formato e ao conteúdo do programa.
- as contribuições do grupo: no grupo focal de Seropédica/ RJ houve a oportunidade para a apresentação artística do grupo de jovens no final do encontro. Eles participam de um projeto de conscientização ambiental na escola CIEP Nelson Antelo Romar e a partir das atividades desenvolvidas formaram o grupo de *hip-hop* "Sucasons". Muitas dúvidas levantadas pelo grupo, antes da exibição do vídeo, foram respondidas pelo próprio programa que o grupo considerou interessante no que se refere principalmente aos assuntos abordados. Segundo os jovens, a trilha musical do programa *Globo ecologia* favorece o envolvimento do telespectador com a temática "Ecologia" e o tempo (30 minutos) e a periodicidade de exibição (uma vez por semana com reprises) também agradam. Quanto às chamadas de programação, nenhuma crítica ou sugestões de mudanças

no que se refere ao tempo, às imagens representativas e às músicas características foram feitas.

- oportunidades para o Canal: a proposta de grupos focais contribui significativamente para o processo de mobilização comunitária do Canal Futura que, ao articular instituições com experiências ou interesses comuns, também propõe a construção de projetos sociopedagógicos ou de comunicação em comum e, conseqüentemente, oportuniza uma maior aproximação do público da audiência do Futura com os núcleos de conteúdo, criação e programação do Canal. As reuniões presenciais com as Audiências Acompanhadas que ocorrem mensalmente em diferentes regiões do Brasil e são organizadas pelos mobilizadores do canal, podem servir como espaços para a realização destes grupos focais.

## Os grupos focais do Futura potencializam uma rede de discussão e de aprendizagem.

Cada encontro é uma experiência única pois os diferentes contextos influenciam nas diferentes leituras que o público faz da programação. Quanto mais próximo de sua realidade é o assunto abordado no programa mais o grupo se sente à vontade para dizer o que pensa e propor sugestões.

Publicado originalmente em [www.futura.org.br](http://www.futura.org.br).

## Globo rural



Programa jornalístico semanal com ênfase na arte, cultura, história, meio ambiente e informações de utilidade para quem vive no campo ou na cidade. Em 2006 foram exibidos 50 episódios.

Temas: agricultura; atualidades

Público-alvo: público em geral

Estréia: 1997

No ar a partir de 2 de janeiro

Licenciamento: não liberado

Parceiro: TV Globo

# Gramado Cine Vídeo



Pelo terceiro ano consecutivo, o Canal Futura exhibe em sua programação os vídeos vencedores do Festival do Vídeo Universitário e Independente, na categoria Televisões Universitárias. A premiação fez parte do 14º Gramado Cine Vídeo, evento realizado em agosto de 2006. A exibição desses vídeos é mais uma iniciativa para estreitar o relacionamento com instituições de ensino e estabelecer, assim, uma maior sinergia com a produção e a pesquisa acadêmica nacionais. Atualmente, as emissoras parceiras que transmitem a programação do Futura para diversos estados do Brasil são TVs ligadas a instituições de ensino superior.

**Tema:** vídeos e documentários  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2004  
**Licenciamento:** não liberado

**Do horror à memória (TV Mackenzie, SP)** - no ar em 17 de outubro.  
Melhor Documentário e Melhor Vídeo, pelo Júri Oficial. Direção: Alexandre Xavier de Oliveira. Retrata a violenta ditadura argentina nas décadas de 60 a 80. O filme investiga fatos e ouve sobreviventes de um dos mais sangrentos regimes que já existiram na América Latina.  
Duração: 23 minutos

**Projeto Carmim (TV Mackenzie, SP)** - no ar em 24 de outubro.  
Melhor Vídeo Social. Direção: Marcelo Dias e Philippe Brito.  
O filme mostra o trabalho solidário de um grupo que leva arte a hospitais. As atividades de recreação com muita criatividade funcionam como uma injeção de ânimo para os pacientes  
Duração: 7 minutos

**Inocência (TV Univali, SC)** - no ar em 31 de outubro.  
Melhor Reportagem. Direção: Sheila Ana Calgaro. Investigação sobre um dos crimes que mais chocam a humanidade: o abuso sexual de crianças. O filme mostra toda a complexidade que passa a girar em torno da vida das vítimas e dos seus familiares.  
Duração: 16 minutos

**Kizomba (TV Unifacs, BA)** - no ar em 7 de novembro.  
Prêmio Destaque do Júri I. Direção: Dayane Sena. O vídeo mostra que o cenário da música em Salvador vai além do trio elétrico. Vozes

alternativas e artistas renomados participam do filme, como o regente e arranjador Wagner Tiso e o percussionista Naná Vasconcelos, considerado um dos melhores do mundo.  
Duração: 21 minutos

**Açougue da alma (TV PUC-Rio)** - no ar em 14 de novembro.  
Prêmio Destaque do Júri II. Direção: Alunos/TV PUC-Rio.  
O filme visita as principais instituições para menores infratores do Rio de Janeiro e mostra como funciona o sistema de recuperação dos internos.  
Duração: 25 minutos

**TV Tribo - noite alternativa de BH (TV PUC-MG)** - no ar em 21 de novembro.  
Melhor Vídeo Escolhido pelo Público. Direção: Marcos Freitas.  
Com uma linguagem descontraída, o vídeo mostra o universo jovem da capital mineira. Um filme com música e diversão.  
Duração: 13 minutos

# Imaginário Portinari



O documentário revela a história de Candido Portinari, considerado o representante nas artes plásticas do modernismo no Brasil. Foi na pequena Brodowski, interior paulista, que o grande pintor brasileiro viveu a infância num chão de terra vermelha e céu azul. O vilarejo de hábito caipira ainda conserva o maior legado que Portinari poderia deixar: sua inspiração pelas coisas simples. O documentário retrata o imaginário popular da gente pintada nas telas e contada nos poemas de Candinho, apelido pelo qual Portinari era conhecido em Brodowski.

**Temas:** arte; vídeos e documentários  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
No ar em 18 de outubro  
**Duração:** 30 minutos  
**Licenciamento:** não liberado

**Ficha técnica**  
Interpretação dos poemas: Renato Ferreira  
Narração: Andrea Mille  
Pesquisa e produção: Adriano Oliveira  
Apoio de produção: Juciana Dassi, Fernanda Marx  
Imagens: Beto Lorenssete, Hossame Nakamura

■ **"Imaginário Portinari":** O documentário inédito, produzido pela Universidade de Ribeirão Preto, começa em Brodowski, cidade onde nasceu o pintor, e traz entrevistas com pessoas que o conheceram. A estréia será quarta-feira, às 16h30m, no Futura. Haverá re- apresentação às 23h30m.

O Globo (RJ) 15/10

Apoio técnico em vídeo: Alessandro Felix  
Gravação de áudio: Cleyton Andretti, Edson Luiz da Silva, Newmar Martins  
Edição de imagens: Hugo Sedassare  
Reportagem e edição de texto: Cristina Dias  
Direção musical: Hossame Nakamura, Hugo Sedassare  
Tratamento de imagem: Hugo Sedassare  
Finalização: Cristina Dias e Hugo Sedassare  
Realização: TV Unaerp

# ICAF

A Olimpíada Mundial de Artes na Infância é fruto da parceria entre o Canal Futura e o *International Child Art Foundation*. O ICAF tem o propósito de propagar valores importantes para as crianças de todo o mundo através da arte. Entre outras ações, destaca-se a Olimpíada de Artes promovida a cada três anos em cerca de 80 países.

O Canal Futura é o parceiro brasileiro do ICAF. Mas para concretizar a terceira edição da Olimpíada, o Futura também contou com a presença fundamental de apoiadores como a American Airlines, a Editora Globo e o Gabinete de Artes.

A proposta da Olimpíada de 2005 foi de aproximar arte e esporte através da expressão artística na escola e envolver alunos e professores numa reflexão sobre o tema. O Canal Futura conta com uma equipe de Mobilização Comunitária que trabalha o conteúdo dos programas localmente. Esta equipe atuou na motivação de inúmeras escolas a participarem desta Olimpíada. As instituições receberam o plano de estudos e vários de seus professores puderam otimizar a experiência da Olimpíada com seus alunos, trabalhando a aproximação dos valores da arte e do esporte.

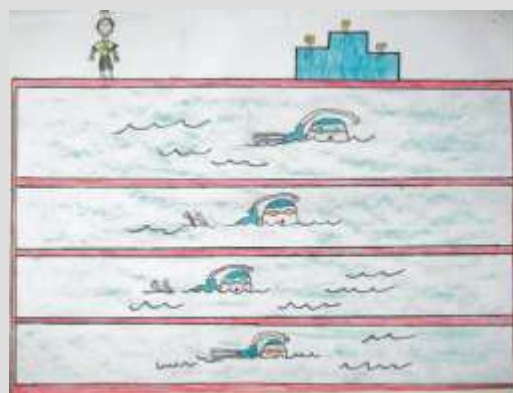
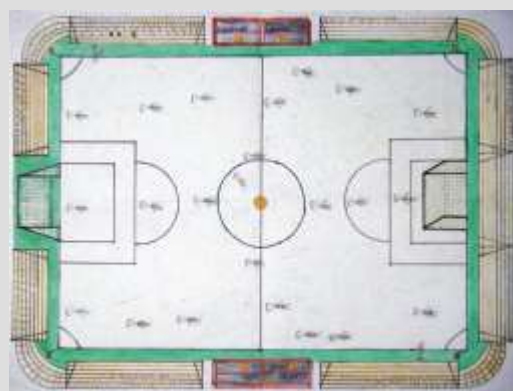
O resultado disso foi o envio de cerca de 363 desenhos, cada um representando uma escola, para a categoria desenho/pintura e 121 para a categoria arte digital. O número de instituições participantes chegou a 484 e estima-se o envolvimento de aproximadamente 29.000 alunos. A seleção dos desenhos foi realizada por um grupo de jurados pertencentes a áreas ligadas ao universo infantil, ao mundo dos esportes, às artes visuais, e à proposta educativa do Canal, mas, sobretudo, composto por pessoas sensíveis a iniciativas como a da Olimpíada, de levar arte ao cotidiano de crianças de todo o mundo.

Um desenho de cada categoria foi selecionado para representar o Brasil na premiação mundial que acontecerá na sede do ICAF, em Washington, em 2007. Bruna Dadão de Assis foi selecionada na categoria desenho/pintura e o de Juraci Edvan Gomes Fonseca na categoria arte digital.

Mas a premiação não parou por aí. Para valorizar a participação de todas as crianças, o Canal Futura produziu a exposição virtual dos desenhos finalistas no *site* construído para o conteúdo da Olimpíada. Através do *link* "Galeria", e de uma maneira bem interativa, as pessoas podem conhecer os desenhos de todas as crianças participantes e ter informações como nome, idade e instituição de ensino através da qual a criança se inscreveu na Olimpíada.

Além disso, junto com o Gabinete de Artes, o Futura desenvolveu 5 vinhetas de animação com os desenhos participantes, que são exibidas no Canal. Para compor a trilha sonora dessas vinhetas, convidamos projetos sociais que trabalham com música como educação complementar em comunidades de baixa renda, cada um assinando uma trilha; Apanhei-te Cavaquinho, Orquestra de Cordas da Grota, Escola de Música da Rocinha, Villa Lobinhos e Aos Pés do Santa Marta. Dessa forma, foi possível reunir crianças e jovens tão talentosos quanto os participantes da Olimpíada Mundial de Arte na Infância.

O Canal Futura acredita que o processo da Olimpíada é mais importante que a premiação. Na verdade o concurso se mostra como um ótimo pretexto para suscitar a reflexão sobre a temática da arte e do esporte e debater alguns dos seus valores éticos como a perseverança, o espírito de coletividade e a disciplina, que vão ao encontro da missão e princípios do Canal Futura.



# Janela natural - animais incríveis



Esta série especial de seis programas traz informações sobre o mundo animal: como vivem, o que comem, como se reproduzem e destaca como são importantes para a biodiversidade e porque devem ser preservados.

**Tema:** ecologia e ecossistemas  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2003  
**Licenciamento:** liberado  
**Parceiro:** Jornal Extra

**Animais africanos** - no ar em 7 de novembro.

Segundo algumas teorias científicas, o continente africano é considerado o berço dos primeiros seres humanos. E, na África, o homem começou a lutar pela sobrevivência junto com vários outros grandes animais. Hoje, infelizmente, muitos desses animais encontram-se ameaçados de extinção. É triste saber que os elefantes, as girafas, as zebras, os leões e os rinocerontes podem desaparecer das florestas e savanas africanas.

**Animais do pantanal** - no ar em 8 de novembro.  
Para os amantes da natureza, o Pantanal é um verdadeiro paraíso.

Nesse lugar, a variedade de plantas e de animais faz da vida um espetáculo. As aves, por exemplo, a toda hora cruzam os céus, pousam nas árvores e se alimentam na beira de rios e lagos. Neste programa, os hábitos da arara-azul, do tucano e do tuiuiú, aves-símbolo do Pantanal. Outro animal que também merece destaque na fauna local é a capivara.

**Tartarugas marinhas** - no ar em 9 de novembro.  
Quando as tartarugas marinhas surgiram, encontraram por aqui os dinossauros, lá se vão mais ou menos 150 milhões de anos. De lá para cá, os dinossauros já se foram, mas elas continuam vivendo pelos oceanos do planeta. Infelizmente, por causa do homem, a vida anda um pouco difícil para elas, que correm o risco de desaparecer da fauna marinha. Existem sete espécies de tartarugas marinhas, e cinco delas visitam o extenso litoral brasileiro.

**Jacarés** - no ar em 10 de novembro.  
Ele é do tempo dos dinossauros. É bem verdade que diminuiu o seu tamanho e teve que se adaptar às

transformações do planeta nos últimos milhares de anos. De qualquer forma, o jacaré preservou o jeitão daqueles grandes répteis que um dia dominaram a Terra. No Brasil, existem seis espécies de jacarés. Neste programa, o telespectador conhece um pouco mais sobre cada uma delas.

**Onças** - no ar em 18 de novembro.  
Dois grandes felinos se destacam nas matas, nos campos e nas montanhas do continente americano: a onça-pintada e a onça-parda. Este programa mostra como elas vivem, como se reproduzem e o que comem. A onça-preta é uma variação da onça-pintada, um animal muito belo e raro, que sofre por conta da caça.

**Serpentes** - no ar em 25 de novembro.  
Muitos se arrepiam de pavor só de pensar nestes animais, outros ficam fascinados com o movimento e a astúcia dessas incríveis criaturas. E você? Como reage ao pensar numa serpente?

O episódio mostra alguns exemplares desses animais, e explica como eles são importantes para o equilíbrio da natureza, como o veneno é produzido e sua importância para o desenvolvimento de novos medicamentos.

**Consultoria:** Daniel Buss é biólogo e pesquisador do departamento de Biologia do Instituto Oswaldo Cruz.

**Ficha técnica**  
**Edição:** Sérgio Freitas, Louis Hobeica  
**Videografismo:** Helena Soeiro

**Canal Futura**  
**Coordenação de programa:** Rosi Escobar  
**Produção:** Ludmila Figueiredo  
**Roteiro:** Julio Carvalho  
**Videografismo:** Stênio Soares  
**Supervisão de conteúdo:** Débora Garcia, Leonardo Menezes  
**Supervisão artística:** João Alegria  
**Produção executiva:** Vanessa Jardim  
**Gerente de programação:** Ana Lúcia Gomes  
**Gerente-geral:** Lúcia Araújo  
**Supervisão-geral:** Hugo Barreto



# Um jornalismo com responsabilidade social

Jacinta Rodrigues, coordenadora do núcleo de jornalismo

Um jornalismo com responsabilidade social, preocupado em contribuir com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Esta é a linha básica de condução que orienta o trabalho da nossa equipe. O *Jornal Futura* dedica-se a produzir um noticiário diferenciado, voltado para questões que afligem a maioria da população brasileira e para o acompanhamento de ações sociais e educacionais que contribuam para a melhoria da qualidade de vida.

Diferentemente dos demais telejornais, o *Jornal Futura* faz a cobertura dos acontecimentos produzindo matérias mais longas e aprofundadas, que promovam a reflexão sobre eles. Além disso, o Jornal coloca no ar fatos que raramente são notícias nos demais telejornais. São temas recorrentes a situação dos povos indígenas no Brasil, a diáspora negra, os problemas enfrentados pelo contingente de jovens afro-descendentes, a economia popular, os movimentos sociais, a ação social de empresas e ONGs, entre outros.

Neste empreendimento contamos com a participação efetiva da nossa rede de universidades parceiras em vários estados e de organizações não governamentais e redes comunitárias dedicadas à produção audiovisual que trazem um outro olhar para temáticas de interesse nacional.

Dentro da nossa perspectiva de incentivo à leitura, estreou em novembro o quadro *Boa leitura*, produzido pela Universidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. Todas às sextas-feiras, o professor de literatura Miguel Rettenmaier dá sugestões de livros de qualidade.

Observador atento dos acontecimentos no campo da educação, o *Jornal Futura* recebe semanalmente no estúdio, o jornalista Fernando Rossetti que agrega informações e comentários às reportagens sobre o tema.

Na perspectiva de incentivar a cidadania, uma parceria com a Associação Nacional dos Magistrados permite que dúvidas sobre direitos trabalhistas sejam esclarecidas nas quintas-feiras, em alternância com o promotor público Humberto Dalla que comenta reportagens relacionadas ao direito civil e do consumidor.

Desde o segundo semestre de 2006, o Jornal tem apresentado com regularidade reportagens em série, com o objetivo de abordar vários aspectos de uma mesma temática e com abrangência nacional. Assuntos como *hip-hop*, dislexia, reciclagem de lixo, orquestras universitárias, foram temas de matérias realizadas em vários Estados brasileiros.

É preocupação da equipe elaborar um noticiário com linguagem acessível sem perder a profundidade, que promova a inclusão simbólica e amplie o universo de referências do nosso público-alvo, valorizando a diversidade cultural do país e estimulando a democracia racial.





Edição diária, de segunda a sexta. No ar, ao vivo, às 12h com reprise às 17h e às 21h. Jornalístico com perfil voltado para serviço nas áreas de educação, saúde, mercado de trabalho, comportamento, meio ambiente, etc. Diferentemente do estilo *hard news* das demais emissoras, o Jornal Futura aborda os temas de maneira mais detalhada, com matérias mais longas e elaboradas que procuram tratar os assuntos de uma forma mais reflexiva.

## Apresentadoras:

Lísia Palombini é jornalista com pós-graduação em mídia-educação. Começou como repórter e apresentadora na RBS TV em Santa Cruz do Sul, RS. Foi também repórter da RBS TV de Porto Alegre, afiliada da TV Globo no Rio Grande do Sul. Está no Canal Futura desde 2001. Em julho de 2006, assumiu a apresentação do *Jornal Futura*.

Adriana Levis é jornalista e tem pós-graduação em Mídia e Educação pela PUC-Rio. Já trabalhou para o jornal Tribuna da Imprensa, para a TV Educativa e Sportv.

Tema: atualidades

Público-alvo: público em geral

Estréia: 1997

Duração: 30 minutos

Licenciamento: não liberado

Parceiros: CNN, TV Brasil, TV Globo

## Ficha técnica

Apresentadora: Lísia Palombini

Editores: Adriana Levis, Lígia Mostazo (SP),

Marcílio Brandão

Produção: Luciana Ribeiro

Repórteres: Adriana Levis, Daniele Moura,

Cristiano Reckziegel (SP), José Brito Cunha

Coordenação de jornalismo: Jacinta Rodrigues



## Lísia Palombini

A coisa mais bonita que eu sei fazer: rir de mim mesma.

Beleza pra mim é: ver meu filho crescer.

Um lugar bonito: Praia do Rosa - SC

Uma pessoa bonita: todas as que têm alma.

O livro mais bonito: *A boa terra*, de Pearl S. Buck

O filme mais bonito: os documentados.

Onde o Brasil é mais bonito: nos momentos de indignação coletiva.

Meu programa favorito no Futura: *Mundo.doc*

Momento mais bonito do meu programa em 2006: ver a diretora de uma escola de Pernambuco receber a notícia ao vivo de que tinha sido a vencedora do Prêmio Gestão Escolar.

*Espelho, espelho meu*: salvo os dias de chuva sou sempre bem-humorada. Rio de mim, das pessoas, imito vozes. E choro sempre que ouço ou leio relatos comoventes. Na entrevista com um médico me emocionei quando ele disse que gostava de ver os rins se encherem de sangue, logo após um transplante, porque significava que a operação tinha sido um sucesso. Choro quando vejo que o país ainda mata mais do que forma jovens. Chorei quando ouvi a história de um amigo que não via o filho há dois meses e ao encontrá-lo, o menino cantou uma cantiga de ninar para o pai. E adoro uma frase que diz que nada do que é humano nos é indiferente. Essa para mim é a verdadeira beleza.



## Adriana Levis

A coisa mais bonita que eu sei fazer: perdoar.

Beleza pra mim é: ter identidade.

Um lugar bonito: Paris.

Uma pessoa bonita: David Beckham.

O livro mais bonito: *O caçador de pipas*.

O filme mais bonito: *Central do Brasil*, de Walter Salles.

Onde o Brasil é mais bonito: onde ainda há pouca intervenção humana.

Meu programa favorito no Futura: *Ao ponto*.

Momento mais bonito do meu programa em 2006: Prêmio Gestão Escolar ao vivo.

*Espelho, espelho meu*: nenhum problema se existe alguém mais bela do que eu.

tOda  
beleZA

“  
É um momento onde o que olhos vêem emociona o coração. Parece piegas, mas é verdade. Quantas vezes uma coisa ou uma pessoa que consideramos “feia”, de repente se revela em toda a sua beleza. É esse o momento em que a emoção que vem do coração, projeta a beleza no que estamos vendo.

Maurício Pedreira,  
Comunicação, FRM

## Jornal Futura: aprendendo com quem nos assiste

Lísia Palombini, jornalista  
e apresentadora do *Jornal Futura*

Para nós que fazemos o *Jornal Futura*, está muito clara a idéia de que temos o papel de aproximar pessoas, combater preconceitos, romper com idéias que se reproduzem sem nenhum questionamento. E o grupo focal realizado em São Gonçalo deu uma nova direção para o ponto de partida de todos estes desafios: a reunião de pauta - o encontro semanal onde discutimos assuntos que irão ao ar no JF.

Foi no dia 25 de setembro. Eu, a produtora do Jornal, Luciana Ribeiro e a equipe do Futura partimos para uma conversa com as diretoras do Movimento de Mulheres de São Gonçalo. Elas estão à frente do Núcleo Especial de Atendimento à Criança e ao Adolescente Vítimas de Violência Doméstica e Sexual, o Neaca. Levamos para avaliação de um grupo formado por professoras, estudantes, donas-de-casa e um psicólogo, uma edição do *Jornal Futura* e mais quatro interprogramas *Beleza pra mim é...* da série *Toda Beleza*.

Logo após a exibição do DVD com uma edição do Jornal Futura, fomos desarmados com comentários sinceros e diretos. A crítica inicial se voltou para a entrevista do dia - um quadro fixo no *Jornal Futura* - que naquela edição falava sobre associativismo. Imaginando que estávamos no caminho certo com a escolha do entrevistado e do assunto, levamos a pior no primeiro quesito. As observações foram na seguinte direção:

“Muito técnica.” (sobre a fala)  
“Não falou para o povão.”  
“Tinha que colocar uma dona de casa lá para debater com a entrevistada.”

Sugestão registrada. Outra prática nossa foi para o paredão: mostrar o *site* sobre o assunto na tela pode ser uma boa dica, mas o grupo foi logo avisando que internet ainda é para poucos e que o melhor para conseguir mais informações seria dar um telefone do tipo 0800.

A conversa seguiu com tantas outras contribuições como sugestões de assuntos para serem abordados no *Jornal Futura*, dicas de bairros da cidade que devem ser visitados e até o elogio à iniciativa do Futura de ouvir as pessoas nos grupos focais. A professora Denise completou: “Nunca vi uma televisão fazer isso”.

Com pequenas, mas fundamentais contribuições, aquela turma nos deu uma aula sobre novas formas de ver quem está do outro lado da tela. Eles tiveram uma clareza nas opiniões muito mais prática do que imaginávamos. Um dos participantes resumiu o que já era nosso lema: “Ver na televisão assuntos que estejam ligados à minha vida”. Mas isso, dito assim, espontaneamente, por quem vê o Canal Futura, nos mostra que a direção é essa.

Sáímos vitoriosos por aprender com eles e também por mostrar a importância que tem a cidade onde moram. E que os assuntos de lá podem estar positivamente na mídia. Saí como se tivesse recebido um “toc-toc” na cuca e com a certeza de que antes de levantar o telefone para escolher um entrevistado, vou pensar três vezes se o que ele/ela tem a dizer ajuda a vida das pessoas, se vai acrescentar no cotidiano delas. Só assim fará sentido.

## Leonel Pé-de-Vento



Curta-metragem em animação que conta a história de Leonel Pé-de-Vento, que nasceu pé-de-vento e, por causa dessa condição, vive apenas com o pai e a mãe no alto de um morro. Um dia, é descoberto pelos colegas da escola, e tudo muda em sua vida. O filme aborda temas como a passagem da infância para a adolescência, a dor e a solidão causadas pelo preconceito e a convivência com as diferenças.

**Tema:** universo infantil  
**Público-alvo:** crianças  
**Estréia:** 2006

No ar em 24 de dezembro  
**Duração:** 15 minutos  
**Licenciamento:** não liberado  
**Prêmios:** melhor filme no 1º Granimado - Festival Brasileiro de Animação.

**Direção:** Jair Giacomini  
**Roteiro:** Jair Giacomini, Tarcísio Lara Puiati  
**Direção de animação:** Lisandro Santos  
**Animação:** Lisandro Santos, Guto Bozzetti  
**Direção de arte e cenários:** Elias Monteiro  
**Montagem:** Guto Bozzetti  
**Trilha sonora:** Gerson Rios Leme  
**Realização:** J. M. Giacomini;  
Cartunaria Desenhos

## Miniteatro ecológico



**Temas:** ecologia e ecossistemas;  
universo infantil  
**Público-alvo:** crianças  
**Estréia:** 2006  
**Duração:** 40 minutos  
**Licenciamento:** não liberado  
**Realização:** Giramundo Teatro de Bonecos  
**Prêmio:** Prêmio de Excelência Gráfica  
Fernando Pini

O *Mini-teatro ecológico* promove apresentações teatrais sobre os temas ecologia e meio ambiente para alunos das redes pública e particular. O programa é viabilizado através da Lei Federal de Incentivo à Cultura e conta com as consultorias científicas da Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte e da bióloga Valéria Tavares.

**O aprendiz natural** - no ar em 12 de outubro.  
*O aprendiz natural* trata de queimadas, poluição, desmatamento, assoreamento e tráfico de espécies. A aventura começa quando Fulano, uma pessoa comum, decide aprender a respeitar a natureza orientado por um tatu. Na mata, Fulano presencia a ação irresponsável do Homem

Mau, personagem que representa a falta de consciência ecológica. A natureza se volta contra as ações do Homem Mau por meio do Saci Pererê.

**Mata Atlântica** - no ar em 19 de outubro.  
Para falar de problemas da Mata Atlântica, o programa volta à época colonial brasileira e retrata a visão de dois portugueses. Manuel extrai riquezas de forma incosequente e predatória. Joaquim tenta compreender o ambiente antes de definir sua atuação. O folclore brasileiro é representado pelo Curupira, que se vale de seus poderes sobrenaturais para colocar em julgamento as ações dos portugueses.

**Jardim Botânico** - no ar em 26 de outubro.  
O episódio traz a caatinga como ambiente, seus animais como personagens e os hábitos e a cultura popular como suportes da trama. O caçador Zé Rasgado degrada o ambiente, cedendo às necessidades primárias e aos interesses de terceiros. A sua filha Inércia representa a esperança em sintonia com o meio ambiente. O programa usa bonecos de luva para homenagear a cultura popular do Nordeste e o mamulengo.

# Mundo da leitura



Através das aventuras de Gali-Leu e sua turma, *Mundo da leitura* incentiva a meninada ao hábito de ler. O tema é abordado de forma lúdica e dinâmica num programa que apresenta teatro de animação, contadores de histórias, poesias, dicas de CDs, filmes, livros, histórias em quadrinhos, contos, lendas, brincadeiras com palavras (trava-língua) e reportagens que trazem informação e cultura sem esquecer da diversão. O programa é produzido pela Universidade de Passo Fundo, por uma equipe interdisciplinar que envolve os cursos de Letras, Artes e Comunicação, Educação, Ciências Exatas, o setor de *design* e a UPFTV, canal de televisão afiliado do Futura.

**Elenco:** Natália Bohrer e Giancarlo Camargo. Natália é aluna de Jornalismo na Universidade de Passo Fundo. O trabalho como apresentadora do *Mundo da leitura* é sua primeira experiência na TV. Giancarlo é ator do Viramundos, um grupo que se apresenta pelo Brasil num ônibus-palco. No programa, ele é o Mil-Faces e também o Reco-Reco.

**Temas:** leitura, literatura e linguagem; universo infantil  
**Público-alvo:** crianças  
**Estréia:** 2005  
**Licenciamento:** liberado  
**Parceiros:** Universidade de Passo Fundo, UPFTV

## Quadros:

### Contando histórias

O quadro apresenta histórias da literatura infanto-juvenil, contadas através de diferentes técnicas como teatro de animação, teatro de imagens e teatro de sombras.

### Oficina

Permite que a criança amplie seu imaginário e senso criativo através de atividades lúdicas que envolvem a produção de elementos e objetos. A experiência proporciona o desenvolvimento de habilidades nas áreas das artes plásticas, ciências, música, teatro e informática.

### Jogo *Mundo da leitura*

Consiste num jogo de conhecimento sobre obras, autores ou filmes, disputado entre duas equipes de alunos entre 10 e 11 anos. A atividade é conduzida por Gali-Leu e Natália Bohrer.

### Dia de gato

Gali-Leu, Borracheira, Ratazana e Reco-Reco vivem histórias e aventuras muito divertidas que dão ao espectador a oportunidade de conhecê-los um pouco mais.

### Fique esperto

Apresentar informações curiosas é o foco deste quadro que mostra, por exemplo, como acontecem os terremotos, como é a dança da Ucrânia e o que é e como funciona o código Morse. Os temas contemplam artes plásticas, ciência, informática, dança, teatro e literatura, entre outros.





10 da  
beleZA

“  
Pra mim, a vida é um sorvete  
delicioso daqueles bem grandes,  
com mais de um andar e de vários  
sabores. E a beleza é a cerejinha  
que a gente coloca para dar  
um toque especial!

Juliana Bruno,  
Planejamento Financeiro - FRM

#### Labirinto

O quadro propõe enigmas e “charadas” (adivinhas) para serem desvendados pelo Gali-Leu e pelos telespectadores. Eles são lançados pelo personagem Mil-Faces e solucionados no programa seguinte.

#### Outros quadros

Parlendas, poesias, dicas de leitura e trava-línguas também fazem parte do *Mundo da leitura*, assim como os quadros *Com a pulga atrás da orelha*, que é um *quizz* envolvendo os temas abordados no programa, e *Correspondência*, que abre espaço para Gali-Leu ler os e-mails e as cartas dos telespectadores.

#### Sinopses por episódio (26 min):

**Dançando com o morto** - no ar em 12 de abril. Na nova temporada, Borrallheira pressente que alguma coisa está para acontecer. Enquanto isso, na Toca dos Ratos, Ratazana bola um plano para que Reco-Reco volte a frequentar o *Mundo da leitura*. Será que nossos felinos falantes vão cair nos planos malévolos de Ratazana? Na hora da história: *Dançando com o morto*. Na oficina: como confeccionar uma fadinha de sacola plástica.

**A festa no céu II** - no ar em 19 de abril. Neste episódio, Reco-Reco visita Gali-Leu no *Mundo da leitura* e é apresentado a Natália. Será que a Borrallheira vai gostar da visita? O programa ensina a técnica da xilogravura e exhibe a história *A festa no céu* e as fantásticas charadas do Labirinto.

**Negrinho do Pastoreio** - no ar em 26 de abril. Gali-Leu perde sua sombra, mas Nati tem uma idéia que pode ajudar nosso amigo. Borrallheira fica uma fera, pois Reco-Reco está no *Mundo da leitura* roendo uma pilha de jornais. Será o fim de Reco-Reco? O quadro Oficina mostra como é feito o teatro de sombras. E na contação, uma tradicional lenda de origem africana que ganhou uma versão brasileira: *O negrinho do pastoreio*.

**As façanhas do tio Nená** - no ar em 3 de maio. Borrallheira suspeita que os e-mails que pedem a volta do Reco-Reco sejam falsos, e que o próprio teria armado para se infiltrar no *Mundo da leitura*. Será o fim de Reco-Reco? Será ele mesmo o autor dos e-mails? O quadro *Fique esperto* mostra porque as pessoas usam óculos. Na contação de histórias, *As façanhas do tio Nená*.

**O gato de botas** - no ar em 10 de maio. Ratazana envia um e-mail para Gali-Leu e Borrallheira dizendo ser uma telespectadora e pedindo que eles convidem uma amiga do Reco-Reco para visitar o *Mundo da leitura*. Será que nossos amiguinhos irão cair no conto da rata? Na oficina, como fazer um fantoche de meia, além da contação de *O gato de botas*. O programa mostra ainda por que Passo Fundo é considerada a capital nacional da literatura.

**A tartaruga e a lebre** - no ar em 17 de maio. Inesperadamente, Borrallheira convida Reco-Reco e Ratazana para um jantar, mas Gali-Leu percebe logo que a gata tem segundas

intenções com este convite bizarro para aquela dupla. Será que o cardápio dessa noite será churrasquinho de rato? Na contação, outra história clássica: *A tartaruga e a lebre*. O quadro *Fique esperto* fala sobre as cobras.

**O sapo e a cobra** - no ar em 24 de maio. Gali-Leu e Borrallheira preparam uma pizza para o jantar, que terá Ratazana e Reco-Reco como convidados. Os ratos chegam para a refeição, e o clima entre Borrallheira e Ratazana não é nada amigável. Na contação de história, *O sapo e a cobra* e no quadro *Fique esperto*, mais informações sobre as serpentes, além dos enigmas cabeludos do Mil-Faces.

**A roupa nova do rei** - no ar em 31 de maio. No jantar com os ratos, Borrallheira desconfia que já ouviu a voz de Ratazana antes. A rata desconversa, dando a desculpa de que ela é uma cantora famosa. Mas Borrallheira, que não é boba nem nada, relembra o trote que recebeu há tempos e descobre que Ratazana se fez passar pela Gata Gatuna, para tentar separar o casal de gatos. Na contação de histórias, é a vez de *A roupa nova do Rei*.

**O menino de Belém** - no ar em 7 de junho. Após ser desmascarada, Ratazana consegue fugir de Borrallheira. Gali-Leu e Borrallheira conversam, e surge um clima romântico entre o casal de felinos. Gali-Leu lembra à Borrallheira que terá que viajar na próxima



semana e a convida para ir junto com ele. A oficina deste episódio mostra como fazer um teatro de imagens, enquanto na contação, a história é *O menino de Belém*.

**O ratinho e o leão** - no ar em 14 de junho. Neste episódio, Gali-Leu e Natália estão no Rio de Janeiro onde acompanham o processo para se fazer um desenho animado. Além da viagem dos nossos amiguinhos felinos à Cidade Maravilhosa, tem a história *O ratinho e o leão*, o clipe do Mil-Faces e muitas outras atrações.

**O homem que amava caixas** - no ar em 21 de junho. Gali-Leu e Natália continuam em viagem. Desta vez, eles chegam à cidade de São Paulo, onde aproveitam para visitar o Museu da Língua Portuguesa. Na contação, a história é *O homem que amava caixas*, que fala sobre a relação entre um pai e seu filho. Tem também o clipe da Gata Borracheira e mais enigmas formulados por Mil-Faces.

**O macaco e a banana** - no ar em 28 de junho. Gali-Leu e Natália ainda estão na cidade de São Paulo. Este episódio do *Mundo da leitura* mostra a segunda parte da visita da dupla de amigos ao Museu da Língua Portuguesa, que funciona no centenário prédio da Estação da Luz, no coração da capital paulista. Na contação, tem a história *O macaco e a banana*. Não perca também a final do *Jogo Mundo da leitura*.

**Especial - Dia de Gato** - no ar em 05 de julho. Especial com a novelinha de Gali-Leu e sua turma, com tudo o que aconteceu com nossos gatos e ratos durante a segunda temporada da série.

**O velho, o menino e o burro** - no ar em 11 de outubro. Reco-Reco encontra Gali-Leu, que o convida para um jogo de dominó. Enquanto isso, Ratazana está tramando seus planos para dominar o Mundo da Leitura. Será que nossos amiguinhos cairão na trama da vilã? Na contação, divirta-se com a história *O velho, o menino e o burro*, além do *Jogo Mundo da leitura*.

**O passarinho vermelho** - no ar em 18 de outubro. Ratazana está bolando seus planos para dominar o *Mundo da leitura*, e Gali-Leu não pensa em outra coisa a não ser em jogar dominó. O que será que a vilã Ratazana está tramando? Na contação de história, o público ouve *O passarinho vermelho* e, na oficina, aprende a fazer um envelope de origami.

**Indo não sei onde, buscar não sei o quê** - no ar em 25 de outubro. Neste episódio, Gali-Leu, Reco-Reco e Natália vão ao Covil dos Mandriões. O quadro *Fique esperto*, mostra o Festival Internacional de Teatro de Bonecos de Canela. Na contação, é apresentada a história *Indo não sei onde, buscar não sei o quê*.

**História de Trancoso** - no ar em 1 de novembro. Borracheira procura All Faces, um detetive particular. Ele segue Gali-Leu e Reco-Reco, e descobre que os dois frequentam uma casa de jogos chamada Covil dos Mandriões. O que será que andam tramando contra o Gali-Leu? Na oficina, o público aprende a fazer um cineminha com caixa de papelão. Já na contação, diverte-se com a *História de Trancoso*.

**Chico e Manuela** - no ar em 8 de novembro. All Faces, que é uma outra face do Mil-Faces, volta ao Covil dos Mandriões para descobrir o que estão aprontando para o Gali-Leu. Será que All Faces conseguirá desvendar o mistério? No quadro *Fique esperto*, o público aprende mais sobre o balé. Na contação, a história apresentada é *Chico e Manuela*.

**Ri melhor, quem ri por último** - no ar em 15 de novembro. Natália, Gali-Leu e Borracheira jogam xadrez no *Mundo da leitura*. Enquanto isso, All Faces vai ao Covil dos Mandriões disfarçado de vampiro. Será que ele será reconhecido? Será que conseguirá descobrir o que estão tramando para Gali-Leu? No quadro oficina, é ensinada a técnica de papel machê. Na contação, o público se diverte com a história *Ri melhor, quem ri por último*.

**O mistério da lua** - no ar em 22 de novembro. All Faces está disfarçado de vampiro no Covil dos Mandriões. Ele está prestes a descobrir quem está por trás dos maléficos planos contra Gali-Leu. O quadro *Fique esperto* fala sobre as fases da Lua. Na contação, a história escolhida para divertir o público de casa é *O mistério da lua*.

**Meus porquinhos** - no ar em 29 de novembro. Borracheira descobre que alguém quer dar uma poção anti-amor para Gali-Leu e vai ao Covil dos Mandriões. Será que ela chegará a tempo? A poção conseguirá acabar com o amor que Gali-Leu sente por Borracheira? Na oficina, o telespectador aprende a fazer um *rói-rói*. Já na contação, divirta-se com a história *Meus porquinhos*.

**Duelo entre o sábio e o camponês** - no ar em 6 de dezembro. Ratazana arma para Gali-Leu e o faz tomar uma poção anti-amor. Será que essa poção irá acabar com o que ele sente pela Borracheira? No quadro *Fique esperto*, o público aprende sobre o folclore. Na contação, a história apresentada é *Duelo entre o sábio e o camponês*.

**Fantasma existe?** - no ar em 13 de dezembro. All Faces está tentando descobrir o antídoto da poção que Gali-Leu tomou. Será que o detetive desvendará o segredo para quebrar o efeito da magia? Na oficina, o programa ensina a fazer a marionete de fio de um fantasma. Na contação, o público se diverte com a história *Fantasma existe?*

**A casa rosa** - no ar em 20 de dezembro. Borracheira se disfarça para beijar Gali-Leu e quebrar o feitiço anti-amor que Ratazana deu para ele. Será que a gatinha conseguirá livrar Gali-Leu do efeito maléfico da poção? A oficina ensina a fazer um pião e um soprador de bolhas com tampas de garrafa PET. Na contação, a história é *A casa rosa*.

**Como a tartaruga venceu a briga com o elefante e o hipopótamo** - no ar em 27 de dezembro. Borracheira e Natália procuram All Faces para saber como andam as coisas no Covil dos Mandriões. Será que o Gali-Leu está correndo perigo? O público confere o que acontece com eles e depois ouve a história *Como a tartaruga venceu a briga com o elefante e o hipopótamo*. Este episódio tem ainda a final do *Jogo Mundo da leitura*.

**Os três homens atentos** - no ar em 3 de janeiro de 2007. All Faces bola um plano para desmascarar Ratazana, que está por trás do feitiço lançado a Gali-Leu. Será que os mocinhos da trama terão sorte? O público vibra com a Borracheira e sua turma e confere as emoções do último episódio desta série do *Mundo da leitura*. No quadro Oficina, as crianças aprendem como fazer uma boneca de vara. Na contação de história, acompanham *Os três homens atentos*.

**Consultoria:** Paulo Becker graduou-se em Letras na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e é mestre e doutor em Teoria da Literatura pela PUC-RS. Desde 1997, ele leciona na Universidade de Passo Fundo-RS, onde também participa, como roteirista e consultor, da criação do programa televisivo *Mundo da leitura*. Já publicou livros de ensaio, poesia e literatura infantil, além de possuir diversos artigos publicados em revistas especializadas em literatura.

#### Ficha técnica

Elenco de apoio: Carlinhos Tabajara (dois cegos briguentos), Mateus Câmara (poesia), Paulo Balardim (oficina), Helena de Mello (oficina)  
Voz e manipulação de bonecos: Rafael da Silva (Gali-Leu), Elisângela de Mello (Borracheira), Giancarlo Camargo (Reco-Reco), Eliana Rodrigues Leite (Ratazana)  
Roteiro e consultoria: Paulo Becker  
Colaboradores: Eliana Teixeira, Elisângela de Mello, Nedi Mello dos Santos  
Direção: Geraldo Borowski  
Assistente de direção: Carlos Teston  
Direção de fotografia: Melissandro Bittencourt  
Cenários: Paulo Balardim  
Criação e confecção dos bonecos: Paulo Balardim, Maria Goreti Betencourt  
Videografismo: Jeferson Cunha Lorens, Alisson Spanenberg

Produção executiva: José Henrique Fonseca  
Coordenação de produção: Lisandra Blanck  
Assistente de produção: Natália Bohrer  
Câmera: Leonardo Gobbi, Charles Balbinot, Jaderson Pires  
Equipe técnica: Dorli Kemmerich, André Tassi, Carlos Alejandro Szilgyi  
Edição: André Munari - Real Time Cine Produções  
Trilha sonora: Sandro Cartier  
Letras das canções: Paulo Becker  
Direção geral UPF TV: José Henrique Fonseca  
Coordenação do centro de referência de literatura e multimeios: Tânia M. K. Rösing  
Produção: Alisson Spanenberg, Eliana Rodrigues Leite, Eliana Teixeira, Elisângela de Mello, Gabriela Fernanda Luft, Lisandra Blanck, Nedi Mello dos Santos, Rafael da Silva

#### Canal Futura

Coordenação de programa: Mavi Simão, Gustavo Baldoni  
Produtora-assistente: Marcela Cairo  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto



#### Gato Gali-Leu

**A coisa mais bonita que eu sei fazer:** estimular todo Brasil a ler, através do programa Mundo da leitura no Canal Futura.

**Beleza para mim é:** a gente gostar de si, assim como é.

**Um lugar bonito:** uma biblioteca cheia de livros, revistas, gibis, CDs, DVDs e computadores ligados na Internet, assim como o Mundo da leitura, da Universidade de Passo Fundo.

**Uma pessoa bonita:** Borracheira, que é uma verdadeira gata.

**O livro mais bonito:** aquele que você relê várias vezes, e sempre descobre nele coisas novas. Um exemplo? *Contos*, dos Irmãos Grimm.

**O filme mais bonito:** é aquele que, depois de você assisti-lo, fica um tempão em estado de graça, e só aos poucos retorna à vida real. Um exemplo? Qualquer filme do Charles Chaplin.

**Onde o Brasil é mais bonito:** onde se combate o trabalho infantil, e onde nenhuma criança fica fora da escola.

**Meu programa favorito no Canal Futura:** *Afinando a língua*, que familiariza os telespectadores com a nossa língua e com a nossa literatura.

**O momento mais bonito do meu programa em 2006:** foi a visita ao Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo.

**Espelho, espelho meu:** existe algum gato mais leitor do que eu?

#### Mensagens de telespectadores

*Olá. Tenho seis anos e gosto muito de vocês. Gosto do jogo do Mundo da leitura e também das charadas do Mil-Faces. Gabriel Scherer, Marechal Cândido Rondon - PR*

*Os meus sobrinhos Belinha, Ian e Alan Victor adoram assistir ao Canal Futura. Em particular, ao Mundo da leitura. Adoram o Gali-Leu. Se possível, mandem um alô especial para eles. Sou formada em Pedagogia e também sou telespectadora. Ana Zélia - CE*

*Gostaria que vocês mandassem um alô para mim. Sou fã do programa e não perco um só dia. Tenho quatro anos e moro na Bahia. Carlos Daniel, Uauá - BA*

*Olá, galerinha do Mundo da leitura! E sou o Bruno e moro no estado de São Paulo, na cidade de Cotia, no bairro de Caucaia do Alto. Estou escrevendo para dizer que eu gosto do programa e eu nunca perco um sequer. Bruno, Cotia - SP*

# Um olhar para o mundo na grade do Futura

Renato Wilmersdorfer, coordenador de aquisições e parcerias internacionais

A área de aquisições e parcerias internacionais é responsável pela aquisição de programação, captação e pesquisa de material audiovisual e também pelo licenciamento de produtos do Canal Futura. Além disso, em muitos momentos, realiza o gerenciamento do processo de co-produções internacionais, com objetivo de localizar programas de relevância para a grade e para seu público telespectador.

Em 2006 centralizamos nossas aquisições em documentários, filmes e animações. Mantivemos o esforço de conciliar conteúdo de alta qualidade, com narrativas modernas, estética atual e abordagem multicultural. Fechamos também nosso primeiro acordo de compras com ênfase no volume de horas. Seguindo a tendência do mercado que se volta cada vez mais por documentários, o Futura e a renomada produtora francesa ZED, fecharam um acordo de 90 horas produzidas em HD (sigla em inglês para alta definição de imagens - *high definition*), tratando de rituais e crenças de povos de diversas partes do planeta. As primeiras 30 horas foram exibidas em 2006 e as restantes serão exibidas ao longo de 2007 e 2008. O modelo de negócio tornou possível a criação da faixa *Mundo.doc* onde são exibidos documentários com diferentes abordagens e temáticas. Um puro deleite aos telespectadores amantes do gênero.

As aquisições sazonais também mereceram destaque, a começar pelo aniversário de São Paulo e o presente dado pelo Canal Futura, com a exibição do documentário *Cosmópolis*, uma história sobre a capital paulista contada por protagonistas heterogêneos: um negro campeão de karaokê, um menino com avós muçulmanos, judeus, japoneses...

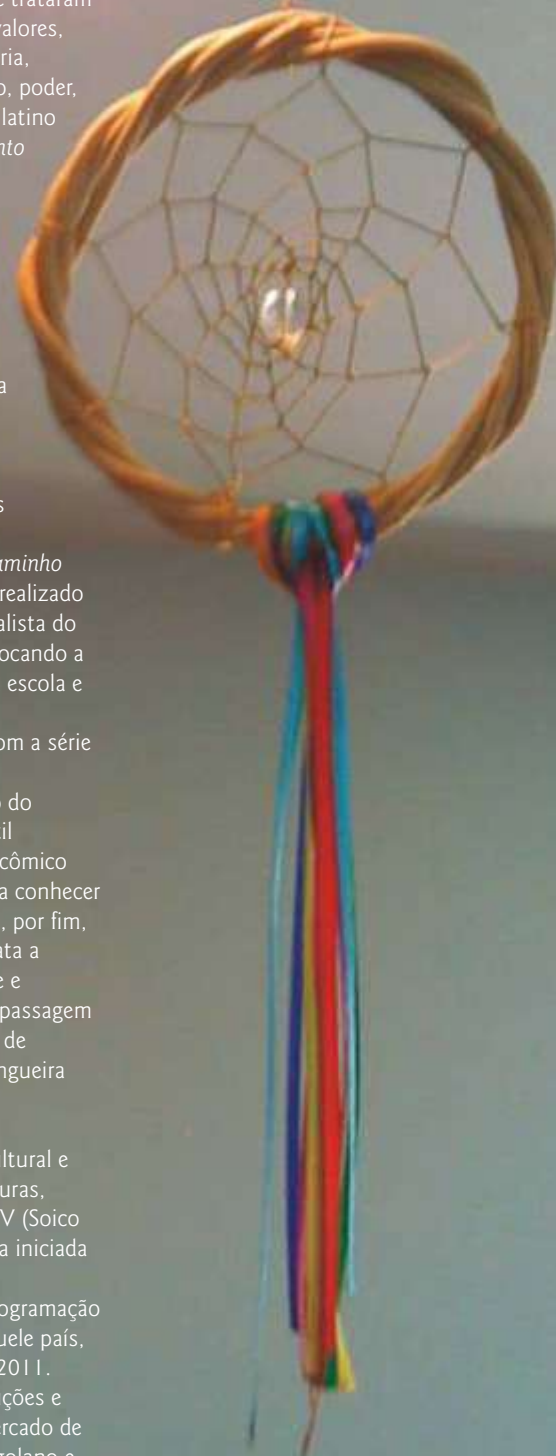
Para a Copa do Mundo as aquisições foram centralizadas em filmes e curtas: *A Copa*, trouxe para a tela a realidade de monges budistas exilados no Tibet e sua relação com o futebol. *Berlinball*, mergulhou no universo onírico dos meninos de Campina Grande (PB), que sonham em jogar futebol em Berlim, seguindo os passos do ídolo da cidade, o centro-avante Marcelinho Paraíba. *Barbosa*, um curta que conta a história de um rapaz que volta em 1950 para tentar evitar a falha do goleiro Barbosa. E *Uma história de futebol*, relembra, sob o olhar Zuza, um amigo de infância de Pelé, as façanhas do Rei nos campos de terra de Bauru.

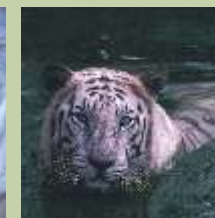
Ainda na linha multicultural, adquirimos um pacote de 12 filmes argentinos que trataram de questões diversas como ética, valores, princípios morais, imigração, história, conflitos sociais, drogas, corrupção, poder, política, ditadura, etc. Este pacote latino deu origem à faixa *Cine conhecimento especial Argentina*.

Contemplando o público infantil, o gênero animação procurou atender a um público específico: meninos de 8 a 12 anos. A série *Universo Blaster* estreou nas férias de julho e brindou a garotada com muitas brincadeiras e ação em um universo intergaláctico.

Como presente para os educadores brasileiros, O dia do professor foi contemplado com a exibição de *Caminho da escola - Paraná*, um lindo filme realizado por uma produtora paranaense finalista do Primeiro *Pitching* Canal Futura, enfocando a trajetória diária de crianças rumo à escola e à possibilidade de aprender. O final de ano no Futura contou com a série *De Jesus a Cristo*, retratando com fidedignidade a história e ascensão do cristianismo; com o especial infantil *Os filhos do Papai Noel*, um conto cômico que embarcou em uma missão para conhecer o verdadeiro significado do Natal e, por fim, dois longas nacionais: *Fé*, que retrata a religião e a crença no Brasil de hoje e *Babilônia 2000*, que documenta a passagem de ano em 2000 sob a perspectiva de moradores das favelas Chapéu Mangueira e Babilônia.

Seguindo a marca de pluralismo cultural e diálogo constante com outras culturas, renegociamos o contrato com a STV (Soico TV) de Moçambique, numa parceria iniciada em 2004 para licenciamento de aproximadamente 100 horas de programação produzida no Futura e exibida naquele país, tendo sido renovada até o ano de 2011. A parceria prevê também co-produções e capacitação de profissionais do mercado de TV. A aproximação do mercado angolano e, conseqüentemente, o licenciamento de 18 episódios do *Globo ciência* para a TPA (TV Popular de Angola) foi mais um passo no sentido de ampliar o público do Futura entre os falantes da Língua Portuguesa. Em 2006 e também em 2007 queremos continuar estreitando laços com parceiros além-mar e garantindo programas instigantes e criativos para nossos telespectadores.





O mundo é feito de histórias. Algumas remontam à eras passadas, outras à regiões inóspitas. Mas todas trazem em si a emocionante caminhada da humanidade pela Terra. Conheça mais sobre as histórias que nos fazem humanos na faixa *Mundo.doc*. Toda semana, documentários inéditos e exclusivos redescobrem nosso passado, decifram lendas e mitos de povos que vivem em diferentes partes do planeta e celebram a diversidade humana. A partir de 2006, a faixa *Mundo.doc* apresenta documentários da ZED e BBC.

**Temas:** diversidade cultural; vídeos e documentários

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2006

**No ar a partir de** 4 de março

**Licenciamento:** não liberado

## Homem a toda prova

*Homem a toda prova* segue as provações épicas de homens de diferentes partes do mundo, que compartilham um objetivo: fazer a difícil passagem para a vida adulta. Cada um enfrentará um extenuante processo de iniciação. O sucesso significará um novo status e responsabilidades dentro de cada tribo desses jovens, mas os que fracassarem permanecerão reconhecidos como crianças dentro de suas comunidades.

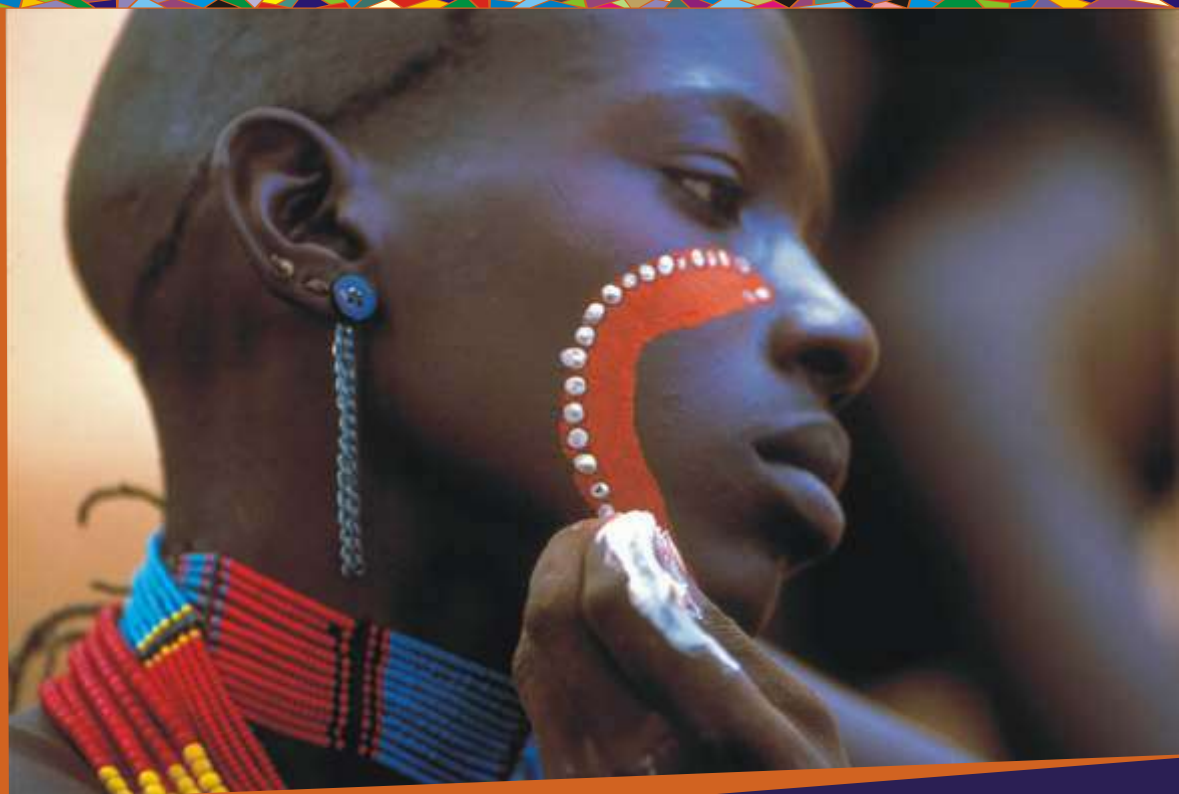
**Distribuição:** ZED - França

**Prêmios:** GRAZ Festival Internacional de Cinema de Aventuras e Montanhas (Áustria). Novembro 2004 - Kamera Alpin em Ouro - Categoria V "Culturas Alpinas e Estrangeiras"; Toulon Festival Internacional de Filmes de Explorações e Subaquáticos (França). Outubro 2004 - Menção Especial do Júri; Festival Internacional de Filmes Documentários (Tahiti) - Janeiro 2005 - Grande Prêmio do Júri.

**Sinopses por episódio (52 min):**

**Homem a toda prova na África** - no ar em 4 de março.

Na África Central, o jovem Banda terá que escalar árvores gigantes para pegar mel, o elixir da vida. Enquanto isso, na Etiópia, Kolé deverá embarcar numa longa jornada, que o levará para a cerimônia do salto sobre o touro após segurá-lo pelos chifres. *Homens a toda prova* exhibe dois candidatos, em diferentes processos de iniciação, com o mesmo objetivo: o de se tornar um homem. Eles terão sucesso?



**Homem a toda prova na Melanésia** - no ar em 11 de março.

Para conquistar o status de adulto, dois jovens enfrentam desafios. Junior, da ilha Kontu, em Papua, terá que capturar um tubarão usando apenas um laço e um propulsor. Já Wabak, da Ilha Pentecost, em Vanuatu, deverá pular de uma torre de madeira, tendo seu tornozelo amarrado com plantas espessas. O programa, rodado na Melanésia, mostra duas provações e um mesmo objetivo: o de se tornar um homem.

**Homem a toda prova na Sibéria** - no ar em 18 de março.

Do norte ao sul da enorme extensão da Sibéria, as pessoas preservam suas raízes e perpetuam sua cultura antiga de criadores de animais nômades. Edik, Altagan e Dsolbo, crianças das estepes e da tundra, amantes de terras secas e freqüentemente hostis, passarão por um desafio único no programa: terão que guardar os ensinamentos dos mais velhos em seus corações se quiserem se tornar verdadeiros homens.

## Urgan, o filho do Himalaia

O programa mostra Urgan, um garoto de nove anos que nunca conheceu lugar diferente do isolado povoado de Tangyer. Ele trocará a família por um mosteiro para cumprir um costume local: como caçula, deverá se tornar um sacerdote

budista ou lama. Por vários dias, vivenciará encontros espirituais inesperados, fascinantes e, às vezes, assustadores. Um verdadeiro caminho para o esclarecimento.

**No ar em** 25 de março

**Duração:** 52 minutos

**Distribuição:** ZED - França

## Lendas do mar

Da relação entre homens e animais marinhos, há muitos anos, incríveis lendas surgiram. Ao recontar histórias extraordinárias e verdadeiras, *Lendas do mar* procurou povos cujas vidas continuam a testemunhar mitos contemporâneos: essas lendas são sua fé, e os animais são seus deuses. Os grupos étnicos continuam a compartilhar aventuras com animais, na esperança de receber proteção desses espíritos.

**Distribuição:** ZED - França

**Prêmios:** Nausicaa Primeiro Prêmio no Festival de Oceano e Vida Marítima (Abril, 1998); Rodez Prêmio de audiência jovem no Festival de Vida Marítima (Outubro, 1998); Toulon Prêmio de audiência e melhor roteiro artístico no Festival Internacional de Exploração & Filmes Submarinos (Novembro, 1998); Jules Verne Prêmio de audiência e melhor roteiro artístico no Festival de Paris (Novembro, 1998)



### Sinopses por episódio (26 min):

**Sonhos e crocodilos** - no ar em 1 de abril.  
Os aborígenes australianos vêem no sonho das crianças, mensagens para o futuro enviadas pelos espíritos. Ombee, um jovem aborígene da tribo Kidja, sonhou com um crocodilo. A hora da iniciação chegou e o velho Jerry explicará que ele terá que desafiar o crocodilo para tornar-se um homem. Junto do tio, Ombee partirá numa longa jornada em que aprenderá a sobreviver na mata e confrontar o crocodilo.

**A Ilha negra** - no ar em 8 de abril.  
Ambryn - uma das quarenta ilhas de Vanuatu - é considerada negra, com vulcões e magia. Apesar da dificuldade da pesca por lá, Koran fixou uma bobina em sua piroga, e pôde pegar vivanots, peixes que vivem entre 200 e 300 metros de profundidade. Mas a nova técnica invade partes desconhecidas do abismo, assombradas pelos espíritos Yarimus. Para que consiga aprovação, Koran precisará dos feiticeiros.

**O pássaro de fogo** - no ar em 15 de abril.  
O programa mostra Fefo, responsável pela reserva de Rio Máximo, em Cuba, e protetor de jovens flamingos abandonados pelos pais. Para capturar os pássaros, ele tem que chegar ao coração da reserva. Lá, uma equipe cerca, agrupa e transporta as aves para uma área de criação, onde receberão cuidados por dois anos. Os flamingos só são reintegrados ao mundo selvagem quando estão suficientemente fortes.

**A grande rocha** - no ar em 22 de abril.  
O programa é rodado em Futuna, uma ilha pequena e escassamente habitada no sul do arquipélago de Vanuatu. Um de seus moradores é Roland, cujo filho, Renaldo, está em idade suficiente para aprender muito sobre seu povo e as tradições criadas para a sobrevivência na região. Entre as curiosidades apresentadas, o telespectador descobrirá tudo sobre a agricultura, a construção de casas e a pesca locais.

### Crocodileiros - no ar em 29 de abril.

O programa se passa em Zapata. Eusébio e Ruben são dois moradores da região que dedicam suas vidas à captura e à proteção de um animal que eles caçaram por muitos anos: os crocodilos. Em suas freqüentes e exóticas missões, isolados da civilização e armados somente com machados e laços, Eusébio e Ruben estudam e cuidam desses répteis.

**É tempo de dinga-dinga** - no ar em 6 de maio.  
O programa apresenta Amad, um médium, que pertence ao povo Antakaran, em Madagascar, e é conhecido como "o mergulhador" no vilarejo onde vive. Na época da seca, ele aproveita as mudanças do vento e mergulha em busca do pepino do mar, o dinga-dinga, que se tornou uma das mais deliciosas comidas da Ásia. Mas o que Amad faz é perigoso, e ele precisa consultar os ancestrais para pedir-lhes proteção.

**O homem que fala com tubarões** - no ar em 13 de maio.  
O programa é passado em Bora Bora, onde homens e animais vivem em perfeita harmonia e dividem tudo que há na ilha: ar, água e espaço. Um dia, Teuira encontra um tubarão tentando se alimentar na área reservada para peixes. Para restaurar a harmonia entre homens e tubarões, Teuira deve conversar com os espíritos. Seu mensageiro será um tubarão, mas antes ele terá de capturar o intruso com um laço.

**A ilha das pedras encantadas** - no ar em 20 de maio.  
O programa mostra Tanna, onde as pessoas do mar e da terra trocam os poderes mágicos de uma tartaruga com os de um porco. Graças ao rito, a paz e harmonia reinam sobre a ilha de Vanuatu, no Pacífico Sul. Este ano, Hveuk recebeu a tarefa de pescar uma tartaruga e trazê-la viva à terra. Antes, ele terá que aprender o segredo das pedras mágicas para conseguir encontrar e capturar o réptil sagrado.

**Asas marinhas** - no ar em 27 de maio.  
*Asas marinhas* mostra o sudoeste de Madagascar, onde vivem os Vez. Apesar de Jean Louis ser um dos melhores pescadores de sua tribo, ele navegou para uma área cheia de tubarões e não capturou nada. Diliemo, um velho e sábio conhecedor das tradições contará a Jean a lenda do tubarão violão. Para recuperar seu dom, ele deve respeitar o pacto feito entre os Vez e um representante daquela espécie.

**Tika Pana Pana** - no ar em 03 de junho.  
Filmado no arquipélago de Societe, na ilha de Huahine, o programa mostra a Tika Pana Pana, uma técnica para se pescar bonito que exige força física. A pessoa bate e, rapidamente, retira os peixes da água. Armados com longos tacos de bambu e guiados pelos pássaros, os homens lançam seus nárcares flutuantes nos lendários peixes polinésios. Em menos de meia hora, pegam cerca de cem unidades ou mais.

**Ondas douradas** - no ar em 10 de junho.  
O programa fala sobre a lenda de Rua Hatu, o deus do mar. Há muitos anos, Rua Hatu deu à Polinésia um tesouro maravilhoso: peixes de cores de ouro e prata. Depois de um tempo, um homem capturou 100 peixes dourados com armadilhas herdadas de seus ancestrais, e a mensagem de prosperidade de Rua Hatu ficou bem clara. A partir desse episódio, seis armadilhas permanecem ativas no arquipélago de Societe.

**A busca pelo Rei Lambo** - no ar em 17 de junho.  
O programa mostra uma crença das densas florestas do Rio Mangoky, no sudoeste de Madagascar. Lá, os Bara dividem o território com o lambo, um animal de mil lendas, um porco feroz considerado o rei da floresta. A esposa de Doula está quase dando à luz e, de acordo com a tradição local, somente aos pés do lambo poderá dar a essa criança as qualidades do mais poderoso animal da floresta Mangoky.

**Asas para um pescador** - no ar em 24 de junho.  
*Asas para um pescador* mostra Jay, sobrinho do chefe dos Aikawa, a mais velha tribo da Ilha de Santa Catalina, no sul de Solimão. De acordo com o costume, ele foi designado a seguir os passos do tio, incorporando e perpetuando a lenda da pesca com pipa. Jay precisará de muitos anos de experiência antes de se tornar um grande pescador, mas já está começando a dominar todos os elementos da pesca com pipa.



## Volta ao mundo com Tippi

**Distribuição:** ZED - França

*Volta ao mundo com Tippi* apresenta a incrível jornada de Tippi, uma menina de 12 anos que tem o dom de comunicar-se com animais. Em cada país, Tippi conhece corajosos e interessantes defensores dos animais. Ela conduz o espectador para um novo e excitante mundo de culturas diferentes, fauna e flora, enquanto explica em linguagem acessível para todos a importância de salvar espécies ameaçadas e preservar habitats naturais.

### Sinopses por episódio (52 min):

**Tippi e os leões da África do Sul** - no ar em 1 de julho.

Tippi vai conhecer um centro de proteção para felinos, na África do Sul. Ela é fascinada pela grandeza desses animais e se revolta com fazendeiros que querem matá-los. Ian, o dono desse centro, tenta lhe explicar o ponto de vista dos fazendeiros, que acabam matando os leões com medo de perder o gado. Tippi tenta compreender, mas insiste que deve haver outra solução.

**Tippi e os elefantes africanos** - no ar em 8 de julho.

O número de elefantes na África do Sul cresceu significativamente, tornando-se um grande problema para as reservas, que não têm espaço suficiente, colocando em perigo a população das redondezas e destruindo plantações essenciais. Inúmeras pesquisas de vacinação anticoncepcional foram realizadas com resultados bem-sucedidos. O objetivo é reduzir o índice de crescimento da população a níveis aceitáveis.

**Tippi e o tubarão-baleia** - no ar em 15 de julho.

Tippi está ansiosa para conhecer e passar alguns dias com Dennyse Newbound, uma bióloga marinha. Dennyse vem realizando estudos sobre os tubarões-baleia, o maior peixe do mundo. Brad é o comandante do navio de pesquisa e vai levar a adolescente e a bióloga para o Recife de Ningaloo, um parque marinho perto da cidade de Exmouth, na Austrália.

**Tippi e o coala** - no ar em 22 de julho.

Tippi está na Austrália para descobrir por que um dos animais mais amados do país se tornou uma espécie ameaçada de extinção: o coala, um marsupial que parece um pequeno urso. É no santuário de Deborah Tabart que Tippi vai vê-los em primeira mão. O encontro de Tippi com os coalas é mágico, e imediatamente eles estabelecem uma conexão.

**Tippi e os ursos-cinzentos do Canadá** - no ar em 29 de julho.

Apesar de os ursos-cinzentos não estarem atualmente na lista das espécies em perigo de extinção, as estatísticas sugerem que eles podem estar prestes a encarar este problema. Na viagem até Queen Charlotte Islands, Tippi conhece aldeões Tsimshian, que contam para ela sobre suas crenças a respeito do urso-cinzento: este urso é o espírito da terra e também precisa ser protegido!

**Tippi e o lobo cinzento** - no ar em 5 de agosto.

Tippi aprende que o lobo cinzento é muito importante para a região da Columbia Britânica e o Alasca porque eles são os animais que mantêm o frágil equilíbrio entre a floresta e seus habitantes: o número de lobos regula a população de corsas que vive na floresta. Se o número de lobos continuar diminuindo, por conta da ação humana, todo o ecossistema ficará ameaçado.

### Tribos animais

Durante o desabrochar da humanidade, o homem, o caçador, temia os grandes animais, sendo, nestas circunstâncias, ele próprio a caça. Provavelmente por isso, o homem tenha atribuído a eles poderes sobrenaturais. Numerosos rituais, capturas, combates e cerimônias sagradas foram desenvolvidos em cada lugar onde o homem encontrava com esses animais.

**Distribuição:** ZED - França

**Prêmios:** *Festival du Film de Chercheur* (Nancy); *Prix Jury Jeunes Lycéens* (Junho de 2003); *Festival Internacional de Exploração & Filmes Submarinos* (Toulon); *Prix de la Cinémathèque & Prix des Collèges* (Outubro de 2003)

### Sinopses por episódio (52 min):

**O tubarão: deus ou demônio?** - no ar em 12 de agosto.

No nosso mundo ocidental, o tubarão normalmente é considerado um mal, um monstro marinho que inspira um medo visceral e muitas vezes irracional. No mundo oriental, ele é visto de forma bastante diferente. Temido ou adorado, e às vezes as duas coisas ao mesmo tempo, o tubarão é a encarnação das forças da natureza ou do espírito de ancestrais tribais.

**Elefantes** - no ar em 19 de agosto.

Há muito tempo, uma união especial se deu entre o homem e o elefante, uma união baseada em fascinação e mistério. Hoje, essa relação sobrevive apenas entre os *mnong*, que vivem nos altos platôs do sul do Vietnã. Por causa da sua habilidade em capturar e treinar elefantes, eles são chamados de "cavaleiros de marfim". De acordo com uma lenda *mnong*, elefantes têm almas e são sagrados, pois já foram homens.

**Sob o feitiço da serpente** - no ar em 26 de agosto.

Cobras são animais estranhos, perigosos e imprevisíveis. Os homens nunca foram indiferentes a elas. Nas sociedades muçulmana e judaico-cristã, as cobras foram sempre associadas com o mal ou com o próprio diabo. Em outras culturas, foram consideradas mensageiras secretas ou deuses. Em estranhos rituais e cerimônias, o homem ainda usa cobras em sua busca por compreender os grandes mistérios do mundo.

**Enquanto houver crocodilos** - no ar em 2 de setembro.

O crocodilo inspirou algumas das mais extraordinárias histórias, lendas e crenças do homem. Ainda hoje, para alguns povos, este réptil é sagrado. Para sociedades ocidentais, no entanto, o crocodilo é acima de tudo um símbolo de terror. Por sorte, algumas populações começaram a perceber o papel importante que o crocodilo representa em seus próprios *habitats*, e reservas foram criadas em todo o mundo.



**Macacos** - no ar em 9 de setembro.

A criatura extraordinária que nós conhecemos como macaco foi sempre um ativo participante na aventura do nosso mundo desde o início dos tempos. Sua assombrosa semelhança com o homem deixou marcas nas nossas imaginações, além de ser a origem de muitos símbolos e crenças. Esse documentário apresenta as diferentes imagens do macaco em variadas culturas, em diferentes lugares do mundo.

**Grandes felinos** - no ar em 16 de setembro.

Os gatos grandes sempre fascinaram a humanidade desde a origem dos tempos. Nossos ancestrais, que não podiam igualar-se ao poder deles e às vezes eram suas presas, acreditavam que eles tinham poderes sobrenaturais: deuses ou demônios, e às vezes criaturas meio humanas. O mistério que eles representam provém das nossas crenças mais profundas.

### O jardim secreto do Saara

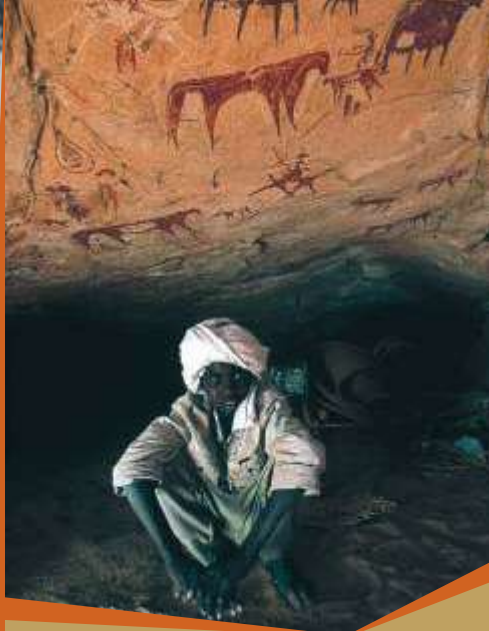
No ar em 23 de setembro

**Duração:** 52 minutos

**Distribuição:** ZED - França

**Prêmios:** Grande Prêmio no *Wildlife Film Festival* (Marrocos, Abril de 2001); Prêmios de audiência e melhor roteiro artístico no Festival Internacional de Exploração & Filmes Submarinos (Toulon, Outubro, 2000); Melhor filme de *mountain culture* no *Mountain Film Festival* (Banff, Novembro, 2000)

No norte de Chad, no coração do deserto do Saara, existe um maciço montanhoso esquecido com uma flora e uma fauna de beleza estonteante. Alimentado por uma corrente de água subterrânea, o Maciço de Ennedi é um jardim do Éden no meio do deserto. E o último refúgio para uma dúzia de crocodilos. Em 1950, Hubert Gillet, professor do Museu de História Natural de Paris, começou a explorar este paraíso perdido.



### Hospital para o rei das alturas

No ar em 30 de setembro

**Duração:** 52 minutos

**Distribuição:** ZED - França

O xeque Ahmed Al Mohammed tinha a suspeita de que Ibn, seu falcão favorito, havia sido envenenado, e por isso decidiu levá-lo para ver o Dr. Rempel no Falcon Hospital, em Dubai, o maior hospital do gênero no mundo! Todos os dias, o doutor Rempel se encontra com príncipes muito ricos que, com a regularidade de um relógio, trazem seus animais para *check-ups* e vacinação regular para novas doenças.

### O povo Asmat

No ar em 7 de outubro

**Duração:** 52 minutos

**Distribuição:** ZED - França

O programa mostra o isolamento do povo Asmat, que vive na costa sudoeste da Papua do Oeste. Protegida, ao norte, por montanhas não escaláveis e, ao sul, pelo Mar Arafura, essa terra ficou por muito tempo livre de intrusos. Os vizinhos, assim como os exploradores europeus, foram sempre desencorajados a visitar o local pela reputação dos asmats, conhecidos como terríveis canibais e mercenários.

### Nômades do Himalaia

No ar em 14 de outubro

**Duração:** 52 minutos

**Distribuição:** ZED - França

*Nômades do Himalaia* penetra nas misteriosas florestas do Nepal e força o espectador a dominar seu medo e vertigem. Este filme conta a história do último dos raji e da jornada de Eric, motivado por seu fascínio pela relação entre o homem e a natureza.



### O domador de águias

No ar em 21 de outubro

**Duração:** 52 minutos

**Distribuição:** ZED - França

O programa se passa no vale dos Montes Altai na Mongólia. Sheik Pawli luta para manter seu rebanho de renas protegido dos lobos. Sheik, um célebre treinador de águias, transmite seus conhecimentos sobre a ave para o sobrinho. Juntos, eles capturam e começam a treinar uma delas, ainda jovem. Através dessa relação, o público acompanha fases do treinamento de águias e a passagem por diversas estações.

### Águas perigosas

No ar em 28 de outubro

**Duração:** 52 minutos

**Distribuição:** ZED - França

Em forma de documentário, o filme mostra a vida selvagem marinha. O espectador descobre cenas de combate de tirar o fôlego, em que todas as criaturas do mar caçam, alimentam-se, atacam, mordem, engolem, escondem-se e sentem medo. As cenas revelam que, no profundo azul do mar, a vida é como uma dança mortal em que cada movimento de um animal está em ritmo de sobrevivência ou morte.

### Mensageiros

No ar em 4 de novembro

**Duração:** 52 minutos

**Distribuição:** ZED - França

O programa conta que, há muito tempo, na ilha indonésia de Sulawesi, uma rainha deu à luz a gêmeos. Um deles era um lagarto-monitor. A criança morreu ao nascer, e o lagarto sobreviveu. Uma semana depois, o réptil foi embora e se afastou dos homens. Desde então, os bugis sabem que alguns lagartos têm "um corpo de animal, mas um espírito humano."



### Tesouro animal

Alguns animais sempre fascinaram o homem e despertaram muito interesse. São os animais mais caros e raros do planeta. O que faz essas espécies tão especiais e diferentes das outras é o que *Tesouro animal* procura descobrir. Trata-se de uma série investigativa moderna sobre o passado, o presente e o futuro desses animais ameaçados, que são o orgulho da indústria do luxo.

Distribuição: ZED - França

Sinopses por episódio (26 min):

**Borboletas, tesouros da floresta** - no ar em 11 de novembro.

O programa fala sobre as borboletas. Apesar de serem usadas em trabalhos de arte, jardins e artesanatos, elas já não têm o valor mercadológico do passado. Do ponto de vista ambiental, não estão em perigo de extinção. As espécies mais raras não são diretamente ameaçadas por colecionadores, por caçadores ou pela super exploração. As maiores ameaças são o desflorestamento e o uso excessivo de pesticidas.

**Esturjão, o peixe rei** - no ar em 18 de novembro.

O tema apresentado é o esturjão, que sofre risco de ser extinto e é uma das maiores preocupações das agências internacionais de proteção ao meio ambiente. O programa foca a indústria iraniana do caviar e conhece os encarregados pela defesa do esturjão. O telespectador descobre como a indústria do luxo pode salvar o nobre peixe, a partir de projetos consistentes de desenvolvimento sustentável.

**Corais, as jóias do mar** - no ar em 25 de novembro.

O tema do programa é o coral. O animal, que sempre fascinou e intrigou a humanidade, foi super explorado em função da demanda de jóias para turistas e perdeu seu prestígio. O grau de negligência que sofre agora leva sua história a um momento crucial. Torna-se necessário que se pense em seu futuro. Este documentário investiga a situação do coral vermelho e porque ele é tão pouco protegido.

**O crocodilo: couro dos pântanos** - no ar em 2 de dezembro.

*O crocodilo: couro dos pântanos* fala sobre o réptil que, por séculos, tem sido transformado em acessórios e feito a fortuna da indústria do luxo. Mostra que a indústria do luxo tornou-se participante ativa na preservação desse animal através de um dos programas de desenvolvimento sustentável de maior sucesso. Hoje ele é explorado em cativeiros e existem regras firmes contra sua caça.

**O almiscareiro, um aroma mítico** - no ar em 9 de dezembro.

O programa fala sobre o almiscareiro, explorado há milhares de anos por sua essência. Usado quase exclusivamente pela medicina chinesa, o almíscar também foi ingrediente das perfumarias européias, que, hoje, utilizam produtos sintéticos em seu lugar. Apesar disso, o animal ainda corre o risco de extinção e, para as organizações pró-meio ambiente, é praticamente impossível uma intervenção na China.

**A vicunha, ouro dos Andes** - no ar em 16 de dezembro.

O tema abordado é a vicunha, um dos animais mais valorizados pelo mercado. A razão é sua lã, coletada nos altos platôs dos andes peruanos e vendida nas lojas de luxo da Europa. Caçada por séculos, a espécie foi salva da extinção, mas ainda é ameaçada. Alguns programas de desenvolvimento sustentável estão sendo elaborados para garantir a sua proteção: é possível explorá-la sem colocá-la em risco.

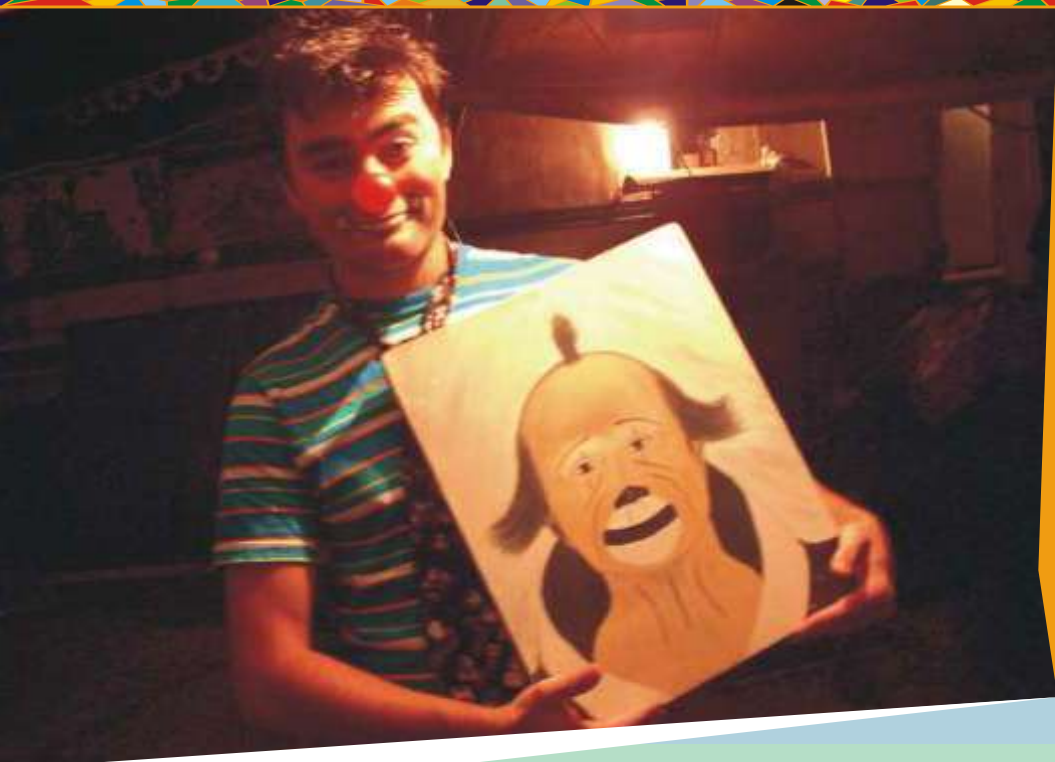
**tOda beleza**  
É tudo aquilo que deixa o ser num estado de graça, de magia, a caminho da perfeição. A beleza se manifesta na harmonia das coisas palpáveis e imateriais.  
Douglas Silveira  
Programação - Canal Futura

ESTREIA  
**Histórias do mundo**  
ESTREIA SÁBADO, às 18h, no Futura, a faixa "Mundo doc". O primeiro documentário é "Homem a toda prova na África", da produtora francesa Zed, e trata dos perigosos rituais a que jovens de diferentes tribos são submetidos para serem considerados homens.  
O Globo (RJ) 26/02

FUTURA  
**RITOS DE PASSAGEM**  
Mundo doc, faixa de documentários que o Canal Futura lança hoje, às 18h, é uma bela série da produtora francesa Zed sobre a passagem da adolescência para a vida adulta em lugares distantes dos grandes centros urbanos. São 30 filmes ao todo, cada um com 50 minutos de duração. O primeiro deles, *Homem a toda prova na África*, mostra que em alguns lugares do continente o rito de passagem é marcado por uma escalada numa árvore gigante. Já num povoado da Melanésia, os adolescentes precisam saltar de uma torre de 20 metros, espécie de bung jump natural, para serem considerados homens.  
Correio Braziliense (DF) 04/03

**LENDAS DO MAR**  
A faixa de documentários Mundo doc exibe uma nova série. Durante toda semana de abril, uma produção internacional da ZED, uma das produtoras independentes mais importantes da Europa, entra na tela do Futura. *Legendas do Mar* vai mostrar mitos e crenças de povos que vivem em diferentes partes do planeta e que acreditam em um oceano habitado por espíritos. Você vai ver a aliança formada por estas entidades com os animais marinhos para que estas populações tenham uma vida em harmonia. Dia 01 às 18h no Canal Futura.  
O Liberal - Belém (PA) 26/03

# Natal! Família! Ação!



*Natal! Família! Ação!* mostra a trajetória de pessoas comuns, numa narrativa que alterna depoimentos e cenas reais, brincando com a cronologia e com a mistura de diferentes pontos de vista. Nos moldes dos *reality shows*, o programa especial de natal acompanhou a família Cericola, fundadora do Circo Trapézio em Guaratiba, Rio de Janeiro nos momentos que antecediam o dia de Natal.

Tema: comportamento

Público-alvo: público em geral

Estréia: 2001

No ar em 24 de dezembro

Duração: 30 minutos

Licenciamento: liberado

**toda  
beleza**

O sorriso da Giulia,  
minha filha de 4 anos,  
indescritivelmente lindo  
e contagiante.

Rosi Escobar,  
Núcleo de Programas -  
Canal Futura

## Pitching: A reta final para um novo programa

O segundo *Pitching* do Canal Futura entrou na reta final. Nos dias 30 e 31 de outubro de 2006, os dez finalistas do processo seletivo se apresentaram na sede da Fundação Roberto Marinho, com o objetivo de escolher um programa para entrar na grade do Futura em 2007.

Os representantes das produtoras finalistas explicaram seu projeto, exibiram um vídeo promocional do programa proposto e responderam às dúvidas da banca avaliadora, composta por profissionais de diversas áreas do Futura - gerência, conteúdo, mobilização comunitária, desenvolvimento institucional, comunicação, arquivo de imagens, artística, entre outras - além de dois convidados externos: Beatriz Cardoso, consultora e educadora, e Paulo Mendonça, diretor do Canal Brasil.

A primeira produtora a se apresentar foi a Bossa Nova Films, de São Paulo, que concorreu com o projeto *Passado a limpo*. A proposta é fazer um programa abordando as imigrações para o Brasil, classificado entre os formato de *reality show* e documentário. Além de entrevistas com famosos e anônimos descendentes de imigrantes, o programa pretende usar imagens do acervo pessoal das famílias.

Em seguida foi apresentada a proposta do programa *Conta giro*, da produtora paulista Tatu Filmes. O programa abre espaço para os jovens de 26 estados brasileiros contarem suas histórias de vida, com uma linguagem visual dinâmica que faz referência ao "giro" do título. Na voz do jovem, assuntos delicados ou corriqueiros podem ser abordados, na tentativa de se conhecer melhor os adolescentes de diversas regiões do país.

*Histórias de criança* é o nome do terceiro projeto apresentado. A idéia da Raccord Produções, do Rio de Janeiro, é investigar a infância de personalidades famosas das mais diversas áreas, vivas ou já falecidas. A proposta do programa, voltado para o público infantil, é apresentar a vida de pessoas como Cartola, Ayrton Senna e Fernanda Montenegro, através de entrevistas com crianças moradoras dos mesmos bairros do biografado.

Em seguida, foi a vez da MovieArt de São Paulo, apresentar a proposta de *Caminhos singulares*. O programa, voltado para o público jovem, tem um formato de *quiz* com perguntas e respostas e conta com uma extensa pesquisa a respeito dos caminhos que fizeram a história do estado do Rio de Janeiro. A idéia dos produtores é unir os olhares de quem está dentro e fora de determinada comunidade para desvendar o passado da região.

A produtora pernambucana Luni fechou o primeiro dia de apresentações. Eles trouxeram o projeto *Romarias*, um programa em forma de documentário que propõe uma grande investigação das maiores e mais diversas festas religiosas do Brasil. A “geografia da fé” abrange tanto religiões como o Santo Daime, como procissões mais tradicionais como o Círio de Nazaré e a devoção a Padre Cícero.

## Segundo dia

No segundo dia de *Pitching*, a primeira proposta veio da produtora Made for TV, do Rio de Janeiro: *Os professores da terra*. O programa pretende unir três pontos de vista para contar a história de algum produto hortifrutigranjeiro: o do produtor regional, o do cientista social, que contextualiza historicamente a importância do cultivo daquele alimento, e o do chefe de cozinha. Guaraná, palmito e mandioca são alguns dos produtos propostos.

Em seguida, foi a vez dos jovens produtores da Plano Geral, do Rio de Janeiro, que apresentaram o projeto do programa *De cabo a rabo*. Com uma linguagem dinâmica e bem humorada, o programa quer reavivar as mais populares lendas espalhadas pelo Brasil. O programa quer usar um apresentador para fazer *links* entre as variadas versões existentes para uma mesma história e, visualmente, tem inspiração nas ilustrações da literatura de cordel.

O terceiro projeto do dia foi o *É campeão!*, da AR Produções. Como o nome sugere, é um programa de esportes, voltado para o público infantil. Um apresentador mirim conduz entrevistas com outras crianças interessadas na modalidade esportiva de cada episódio. A idéia é mostrar a importância do esporte na educação e no desenvolvimento pessoal das crianças.

*Futuro na tela* é a proposta da produtora paulista Estação 8. O programa quer mostrar de que forma a precariedade na formação profissional atrapalha o acesso de jovens ao mercado de trabalho na área de comunicação social. Através de exemplos de situações concretas, o programa pretende estimular o empreendedorismo juvenil e a formação dos jovens.

O projeto *Pé na política*, da Big Bonsai, produtora de São Paulo, fechou o *Segundo Pitching* do Canal Futura. O programa quer levar para o público jovem a idéia de que política é importante, acessível e que pode sim ser divertida. A idéia é mostrar exemplos de atitudes aparentemente simples que têm um caráter político e melhoram a vida da comunidade. Os temas do programa são relacionados às metas do milênio propostas pela ONU.

## Pitching premia série sobre imigração

A imigração como fonte de identidades brasileiras, presente na história e na vida de gente famosa e pessoas comuns. Este é o mote do *Passado a limpo*, título provisório da série vencedora do segundo *Pitching* do Futura. O projeto, apresentado pela produtora Bossa Nova Films, de São Paulo, foi o escolhido para entrar na grade de programação do Canal em 2007.

O programa vai entrevistar famosos e anônimos a respeito de suas origens familiares, recuperando e tornando públicas imagens inéditas do acervo pessoal de suas famílias. O objetivo é desmitificar a celebridade e celebrar a pessoa comum, reconhecendo o papel fundamental de todos os indivíduos na construção da História.

As idealizadoras do programa são as diretoras Paula Cosenza, Gisela Camara e Tuca Paoli. Integrantes de um grupo internacional de mulheres que trabalham com comunicação, o Madremedia, as diretoras se conheceram na condição de imigrantes fora do Brasil, em Londres, na Inglaterra. Foi a partir de suas experiências pessoais e familiares que surgiu a idéia de um programa de TV sobre imigração, com uma abordagem de comunicação diferenciada, que abre espaço para diversos tipos de linguagem. Para realizar o formato multimídia, a equipe conta com a colaboração do vídeo-artista Macau e as animações da TV Pingüim. A consultoria é da historiadora Palena Duran.

"A nossa expectativa é a melhor possível, já que o tema do programa é muito relevante para o Brasil, que é historicamente um país de imigrantes. Nós vamos reconhecer como registro histórico os acervos de fotos e vídeos que estavam restritos às famílias", explica Paula Cosenza, que vai dirigir a série com as amigas.

## Novas negociações

O *Segundo Pitching* do Canal Futura apresentou outras duas gratas surpresas. Graças à qualidade dos programas inscritos, outros dois projetos estão em negociação. O segundo colocado, *De cabo a rabo*, da produtora Plano Geral, do Rio de Janeiro, poderá ser produzido em parceria com o Canal Brasil.

*Romarias*, da produtora Luni, de Pernambuco, também está sendo analisado para, assim que possível, participar na programação do Canal. O programa fala sobre religião, temática que o Futura já planejava abordar.

Publicado originalmente em [www.futura.org.br](http://www.futura.org.br).

## Boa colheita

➔ O *Pitching* do Futura foi mais proveitoso do que o esperado. A série vencedora foi "Passado a limpo", da Bossa Nova Films, que trata de imigração. Com o Canal Brasil, o Futura negocia a co-produção de "De cabo a rabo", da produtora Plano Geral, série sobre lendas e mitos brasileiros. "Romarias", da produtora pernambucana Luni, também foi bem-recebido. Tanto que o canal estuda uma maneira de viabilizar o projeto, que traria histórias de peregrinações religiosas.

A Crítica - Manaus (AM) 19/11

# O bom jeitinho brasileiro



O programa fala da infinita capacidade de improvisação do nosso povo. Participando, a cada programa, do dia-a-dia de um personagem singular, o espectador descobrirá que, por trás da informalidade consagrada no Brasil, surgem maneiras diferentes de resolver os mesmos problemas. Perseverantes, criativos e realizadores, os protagonistas da série não desistem. Vamos flagrar as lutas diárias de pessoas comuns e anônimas para descobrir que, através de perseverança, criatividade e vontade de realizar, é possível fazer a diferença e inventar um novo "jeitinho".

**Temas:** comportamento; empreendedorismo  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006

**Licenciamento:** liberado

**Sinopses por episódio (26 min):**

**Gildásio** - no ar em 24 de maio.

O programa conta a história de Gildásio, pedreiro e eletricitista, que revende peças de computador numa feira de antiguidades no Rio de Janeiro. A rotina do personagem é acompanhada do momento em que ele se levanta, às 4h, para levar sua mercadoria para a feira, até o fim do evento. O programa revela como Gildásio, um autodidata, criou a Infogil, sua "marca", que compra, vende, conserta e revende peças de informática na feira.

**Tião** - no ar em 31 de maio.

A trajetória de Tião, que começou como faxineiro, há 30 anos, no Centro de Ciências da Uerj, no Rio de Janeiro, e hoje cria brinquedos educativos a partir de sucata, é o tema deste programa. As câmeras acompanham o dia-a-dia dele na Oficina de Materiais Didáticos, na Uerj, mostrando toda sua criatividade na hora de criar os brinquedos. A família e colegas falam da paixão de Tião pelo trabalho e pela pescaria - sua maior diversão depois dos brinquedos.

**Luci** - no ar em 7 de junho.

A rotina de Luci, uma mulher de fibra que trabalha como copeira na Fundação Vale do Rio Doce, é o tema do programa. Acompanhamos o dia-a-dia da personagem com sua família, em Nilópolis, no Estado do Rio, e no trabalho. O programa também registra as atividades extras da personagem: ela vende sanduíches para os colegas, faz aulas de inglês na Vale e, nos fins de semana, vende sacólés para a criançada e dá consultoria de sensualidade para amigas.

**Edson** - no ar em 14 de junho.

O programa revela o "jeitinho" que o Edson deu para sobreviver sem emprego. A câmera acompanha o trabalho do personagem como guarda-volumes, na calçada, em frente ao Consulado Americano, no Centro do Rio de Janeiro. Com depoimentos de seus parentes, amigos e comerciantes locais, o programa registra também cenas do personagem em sua casa e no bairro onde mora.

**Regina** - no ar em 21 de junho.

O corre-corre diário da faxineira Regina é o tema deste programa, que se passa numa pequena cidade de São Paulo. A personagem é acompanhada de perto pelas câmeras em todos os seus trabalhos: como faxineira em uma agência de publicidade, em uma casa de família e, nos fins de semana, numa pizzaria. O programa mostra Regina vendendo cosméticos e lingerie para suas clientes e também fritando coxinhas que vende por encomenda.

**Bretas** - no ar em 28 de junho.

O programa retrata a rotina do multifacetado Bretas. Gravado na cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais, o programa mostra o personagem nas versões escultor de pedrasabão; professor de Arte; funcionário da Secretaria de Turismo; e diretor, produtor e ator de teatro da Companhia de um Homem Só. Destaque especial para o registro do Bretas-móvel, carrinho-atração para venda de balas e bebidas em festas, inventado pelo personagem.

**Valdete** - no ar em 5 de junho.

O programa acompanha o dia-a-dia de Valdete, coordenadora do Grupo de Expansão Cultural, do Centro Social da comunidade de Campinho, Rio de Janeiro. Das 5h às 22h, a câmera registra toda a rotina da personagem, que dá aulas de dança, música e teatro para crianças e adolescentes, cuida da casa e dos filhos, e ainda faz cursinho pré-vestibular à noite.

**Raquel** - no ar em 12 de junho.

A paixão de Raquel, moradora do Vidigal, no Rio, pelo serviço de obra é o ponto de partida desse programa. A câmera acompanha o dia-a-dia dessa mulher, casada, mãe de quatro filhos, apelidada pelos amigos de "Maria Machado", que mete literalmente a mão na massa. Desempregada, quando não está fazendo bicos, ela passa o dia reformando a sua própria casa, a de amigos ou de parentes.

**Rui** - no ar em 19 de junho.

No episódio vamos acompanhar a história de Evaldo Rui, 48 anos. Formado em mecânica, foi funcionário público durante 13 anos, mas, movido por idéias e convicções, trocou a estabilidade por uma trajetória de liberdade pessoal. Rui é biscateiro por gosto. Flagrando os seus pequenos jeitinhos e ouvindo amigos e familiares, seremos capazes de avaliar os dramas decorrentes de sua escolha radical, que, segundo ele, "só entende quem vê, só sabe quem conhece".

**Terezinha** - no ar em 26 de junho.

Este episódio acompanha o dia-a-dia da baiana Terezinha, 69 anos, nascida e criada em São Félix do Coribe, cidade de cerca de 12 mil habitantes no extremo oeste da Bahia. Mãe de nove filhos, ela dá expediente como servente em uma escola pública, borda, faz doces para vender, trabalha numa organização não-governamental, atua na Associação de Bairro e ainda é presidente do diretório municipal do Partido Comunista.

**Maria Luíza** - no ar em 2 de julho.

Boleira de mão-cheia, a pernambucana Maria Luíza da Conceição é do tipo que não tem medo de trabalho. O programa mostra a rotina dessa diarista e "confeiteira" que trabalha em casas de família, faz bolos e doces para festas e casamentos e ainda vende produtos de beleza. Maria Luíza ainda atua como Amiga da Escola.

**Geni** - no ar em 16 de julho.

A paixão da pernambucana Geni dos Santos pela cultura de seu povo é o tema deste *O bom jeitinho brasileiro*. Geni divide a casa com a família e a sede do grupo Nação Maracatu Estrela Brilhante, no subúrbio de Recife. Para viver, faz tranças, bolsas e bordados. Idealista, ela sonha criar uma organização não-governamental para manter as tradições de sua cultura negra.

**Newton** - no ar em 23 de julho.

Newton Boa Nova, 53 anos, é separado e tem dois filhos: Felipe, de 19 anos, e Daniel, 25. Ele mora com Felipe. Taxista há nove anos, Newton dá expediente de segunda a segunda. Entediado com a sua rotina de trabalho, decidiu inovar: transformou seu carro em um "táxi temático". Assim ele se veste de Homem-Aranha, Papai Noel, Bicho Papão, entre outros, e participa e divulga eventos como feiras de livros e a Semana Farroupilha e campanhas como a do Câncer de Mama.

**Consultoria:** Roberto DaMatta é antropólogo. Ensaísta de cultura, mestre e doutor pela Universidade de Harvard, também chefou o departamento de Antropologia e foi professor de Antropologia da Universidade de Notre

Dame (EUA). Entre suas obras estão: *Camavaís, malandros e heróis* e *O que faz o Brasil, Brasil?*.

**Ficha técnica**

Roteiro: Adriana Nolasco, Isadora Andrade  
Direção: Antonio de Andrade, Tomás Portella, Terencio Porto  
Assistente de direção: Mariana Kapps  
Direção de fotografia: Kika Cunha, Maritza Caneca, Araken Dourado, Eduardo Pessoa, Videografismo e abertura: Vitor Bellicanta, Nikolas Klam  
Produção executiva: Mauro Pizzo  
Produção: Lara Guarany, Anna Julia Werneck, Tatiana Aslanian  
Edição: Márcia Medeiros, Flavia Celestino, Adriana Borges, Daniela Ramalho, Lethicia Ribeiro  
Som: Bernardo Gebara, Estúdio Arpx, Marcel da Costa, Bruno Espírito Santo, Michel Messer  
Trilha original: Rodrigo Lima  
Pesquisa: Maria de Andrade, Laís Rodrigues

**Canal Futura**

Coordenação de programa: Lúcia Morgado  
Produtores assistentes: Meriene Mazzei, Vinícius Dias  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto

**Mensagens de telespectadores**

*Gostaria de doar um computador para o Sr. Gildásio que participou do programa O bom jeitinho brasileiro em agosto de 2006. Jacqueline Karatziovalis, Rio de Janeiro - RJ*

*Caros amigos do Futura: vendo o programa O bom jeitinho brasileiro, sugiro como possível pauta uma forma de trabalho que eu e meu pai "inventamos" (ou demos um jeitinho) para tornar possível sua execução a baixo custo e com o material que temos em mão. Eu trabalho na área de urbanismo desenvolvendo projetos de loteamentos, e criamos uma forma de fazer a foto aérea para ajudar todos os envolvidos no processo dos projetos. Pegamos um aeromodelo e adaptamos uma câmera fotográfica (dessas simples que custam R\$ 150,00) na sua "barriga" e um dispositivo para disparar a câmera. Não inventamos nem o aeromodelo, nem a câmera, nem a forma de disparar o botão nem eu era aeromodelista, mas juntamos estes elementos e, como em todo processo de desenvolvimento, quebramos diversos modelos e máquinas até chegarmos na configuração atual!*  
Agnaldo Sergio Bertolo, Caiçaras - SP

# Jeitinho brasileiro

MARIANA PEROTO

O carioca Edson não conhece a baiana Terezinha, que também nunca viu o mineiro Afonso. Em comum, eles têm o fato de ganhar a vida com o trabalho informal. Mas vão além: usam da criatividade e do bom humor para levar para casa o pão de cada dia. Todos eles são personagens da série *O bom jeitinho brasileiro*, que estreia hoje no Canal Futura. São 13 personagens de várias regiões do país e, cada um deles, será retratado num episódio da série. Com consultoria do antropólogo Roberto DaMatta, o programa vai destacar aspectos positivos desse jogo de cintura, que virou referência do povo brasileiro — para o bem e para o mal.

Edson Ferreira dos Santos, ex-morador de rua, foi descoberto no Consulado dos Estados Unidos, no Rio de Janeiro. Hoje ele trabalha como guarda-volumes das pessoas que vão tentar visto para os EUA através de uma caixa com divisórias que ele próprio criou. Já Dona Terezinha é moradora da cidade de São Félix, na Bahia. Servente nu-

ma escola pública, ela procurou outros meios para sobreviver. Vende os doces que faz em casa, borda, atua numa ONG e é presidente do Partido Comunista de sua cidade.

Todos os personagens do programa têm mais de uma atividade. O mineiro Afonso Bretas é um exemplo do melhor estilo tudo-ao-mesmo-tempo-agoira. Funcionário da Secretaria de Turismo de Ouro Preto, onde é uma espécie de faz-tudo, Bretas é mais conhecido na cidade histórica por outras atividades. Escultor de pedra-sabão (ministra oficinas de arte livre), criou, em 1993, o Bretas-móvel, um carro manual em que vende toda a sorte de doces e balas, além do Chocomei, bebida criada por ele que mistura pinga, chocolate e mel. Afonso criou até mesmo um personagem para pilotar o carro: Astrogildo Onório, um caipira que também é o protagonista das esquetes teatrais que apresenta pela cidade.

A história começou, conforme Bretas explica, por causa de sua timidez. "Eu vendia amendoim na rua, mas, como sou tímido, era um péssimo vende-

dor. Queria criar alguma coisa que falasse por mim." Dai construiu o Bretas-móvel, que se tornou referência em Ouro Preto. Como acredita "ser mais fácil resgatar da população mais moedas do que notas", o carrinho só vende coisas baratas que não ultrapassam R\$ 1. Bretas faz tudo sozinho, mas conta com o apoio da população. Tanto que fez permutas com empresas ouro-pretanas e as divulga no carro em troca de produtos — como as camisetas que usa com os dizeres "100% Bretas".

Depois de 23 anos fora da escola, Bretas — que já trabalhou como carteiro, cuidando de crianças, em loja de móveis e mercearia — voltou a estudar. Atualmente é aluno da 8ª série. Com isso, só sai com o carro em dias especiais. "Além de tudo, ele é muito pesado, tem quase 60kg e não tenho mais 15 anos, e sim 15 vezes três", conclui.

## O BOM JEITINHO BRASILEIRO

Série de 13 episódios. Estreia hoje, às 22h30, no Canal Futura. Repetição de sábado, 22h30; domingo, 19h e terça, 18h30.

Estado de Minas (MG) 24/05



JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

# GENTE BOA

## Coisas nossas

• O antropólogo Roberto da Matta vai colaborar com um programa sobre o "jeitinho brasileiro" que o Canal Futura começará a produzir. Sua função será ajudar os produtores a revelar o lado bom desta que virou uma espécie de marca do país. Um dos primeiros programas, por exemplo, mostrará como uma família consegue sobreviver com um salário mínimo.

O Globo (RJ) 22/01

# 10

Para "O Bom Jeitinho Brasileiro", programa do Canal Futura que faz ótimo jornalismo (os personagens apresentados são verdadeiros "achados") e dá um recado otimista.

A Gazeta - Vitória (ES) 28/07

## criação

# BRASIL. UM PAÍS DE FICÇÃO EM BUSCA DA SUA REALIDADE

Como todo brasileiro você com certeza deve achar nosso país simpático, seus habitantes bem-humorados, jovens, comunicativos e prontos para receber os estrangeiros de braços e coração abertos, não é mesmo? Bem, é melhor parar por aqui porque não é exatamente isso o que estão pensando de nós no exterior. Nos Estados Unidos acabou de ser lançado o filme *Turist*, que conta a história de um grupo de americanos que vêm passar as férias no nosso exótico país e são vítimas de assassinatos, roubo de órgãos e caipirinha envenenada. Para promover o longa-metragem a Fox Atomic criou um guia virtual falso, o [www.paradise-brasil.com](http://www.paradise-brasil.com), onde você encontra informações e vídeos bizarros sobre o Brasil, com direito a relato de mortes de estrangeiros e tráfico de órgãos.

O site pode ser falso, mas me parece que as informações não são novidade para nenhuma pessoa que escute rádio, leia jornal ou veja TV. Exemplos como esses são numerosos, a ponto de a diretora de cinema Lucia Murat realizar o documentário *Olhar Estrangeiro*, sobre os muitos filmes que apresentam visões preconceituosas sobre o Brasil. Em uma época na qual os países também viraram produtos de consumo e a indústria de turismo se tornou uma das mais poderosas do planeta, movimentando 10% do PIB mundial, a notícia não é nada boa para nós. Contudo, como um produto não é feito apenas de imagem, mas também de uma certa dose de realidade, acho que não estamos fazendo a lição de casa.

Cada ônibus com turista que é assaltado, cada estrangeiro ferido ou morto produzem notícias que são levadas a milhões de pessoas pelo mundo afora. Declarações como as da semana passada — de Nicholas Hayek, presidente do maior grupo relojoeiro do mundo, afirmando que não dá para fazer negócios no Brasil sem entrar na corrupção —, o apagão nos aeroportos comprometendo vôos nacionais e internacionais, o desmatamento e a desigualdade social que transformaram nossas favelas em atração turística, tudo isso merece uma reflexão. Afinal, parece que a simpatia natural do nosso povo, nosso jeitinho descontraído, nossa suposta cordialidade não são mais suficientes para fazer deste país o sonho dos estrangeiros — nem dos brasileiros.

Ao contrário do que você pode estar pensando, eu não estou pessimista em relação ao País e ao futuro. Mas, se quisermos desejar para nós mesmos um Feliz 2007, seria bom vermos o que fizemos em 2006 para merecer isso. E parece que não nos saímos muito bem. A economia tem andado de lado, crescendo menos do que uns míseros 3% ao ano — enquanto a média mundial é quase 5% —, a ameaça do apagão de energia cresce e o jornal *Gazeta Mercantil* já fala em apagão da infra-estrutura. Mas, além de melhorar o produto, temos de melhorar a nossa capacidade de comunicação.

Primeiro, despertando para o fato de que o Brasil é um país muito mais rico e interessante do que normalmente mostramos no exterior, ou seja, futebol, música, bondas e mulatas. Mas mesmo esses temas tão tradicionais não têm sido usados com inteligência. Um bom exemplo foi a Copa do Mundo. A Alemanha, uma das favoritas e dona da casa, mesmo derrotada conseguiu recuperar o orgulho nacional, juntando um povo que ficou muitos anos dividido, e deixou a competição mais forte, mais unida e um pouquinho mais rica. Enquanto isso, nossos malabares de chuteira Nike fizeram mais sucesso nos trechos e nos intervalos comerciais do que dentro do campo.

A maioria se comportou como se estivesse jogando um simples torneio e não uma Copa do Mundo. Infelizmente muitos craques ainda vêem o mundo como se ele não fosse maior do que um campo de futebol.

Para continuarmos ainda com o tema esporte, os preparativos para os Jogos Pan-americanos no Rio de Janeiro, que poderiam servir como um maravilhoso cartão postal do nosso país, estão com outras atrasadas, estádios incompletos, brigas judiciais e, para variar, o custo muito acima do previsto. O que estava estimado em R\$ 386 milhões não vai sair por menos de R\$ 5 bilhões.

É claro que o Brasil não é feito apenas de mazelas, estereótipos patrióticos e incompetência. E, mais uma vez, o bom exemplo vem da base da pirâmide social e não de cima. O Canal Futura está colocando no ar uma série de programas chamados Bom Jeitinho Brasileiro. São personagens que

## Série realça o lado positivo do velho 'jeitinho brasileiro'

MARCELO COELHO  
COLUNISTA DA FOLHA

C elulares à vontade nos presídios, ambulâncias superfaturadas, acordões no Congresso e toda a ginga da deputada Angela Guadagnin: o mundo da mutreta, da impunidade e do caixa 2 não tem muito por que despertar orgulho nos brasileiros, e nossa célebre complacência com o "jeitinho" bem que poderia estar com os dias contados.

Talvez pensando nisso, alguém teve o cuidado de frisar, no título da nova série de documentários do canal Futura, que é do "O Bom Jeitinho Brasileiro" que se trata. Com direção geral de Antônio Andrade, os 13 episódios destacam pessoas comuns, capazes de ensinar que "a criatividade não nasce junto de quem tem dinheiro ou instrução", como diz o antropólogo Roberto da Matta, consultor do programa.

No primeiro programa, quarta passada, o sr. Gildásio da Silva Santos foi um exemplo disso. Ele tem 57 anos, dentes em mau estado, nunca conheceu o pai e a mãe, e está há bom tempo sem emprego fixo. Mas não se aperta. Aproveita peças usadas de computador, desmonta e remonta monitores e gabinetes e revende o que pode numa feira carioca. Não tem um violão nem "uma nega chamada Teresa", mas carrega a mercadoria num Fusca laranja de assoalho tão precário como sua atividade.

O espectador não fica indiferente ao seguir a longa jornada de seu Gildásio, que sai de casa às 4h para armar sua barraca na feira de São Cristóvão — o "shopping do cacareco", segundo um comerciante. Ou o "Breshopping",

como atesta a carteirinha da associação dos vendedores.

Roupas velhas, telefones do tempo de Carmem Miranda, peças de ventilador e maquinaria obsoleta estão ali como atestado de que o brasileiro "sabe se virar" na adversidade. A boa trilha de Rodrigo Lima, com flauta, violão e ritmos de chorinho reciclados em timbres eletrônicos, contribui para o clima de brasilidade não muito exaltada do programa.

Jeitinho? Há vários exemplos no cotidiano de Gildásio. Hábil na eletrônica, conseguiu evitar que sua cadeia pulasse o portão quando estava no cio: um fio eletrificado deu conta, bem à brasileira, da situação. O que não impediu um caso de improviso e de investigação bem ao gosto de algum Gilberto Freyre do mundo canino. A cachorrinha, pequena, cruzou com um enorme mastim de provável ascendência alemã.

Chamar tudo isso de "o bom jeitinho brasileiro" não deixa de ser, como no caso dos computadores de Gildásio, uma forma simpática de reciclar, em tempos difíceis, o velho material de Gilberto Freyre. Que talvez também fosse um modo de rearranjo intelectual, para o "bem", de antigos preconceitos.

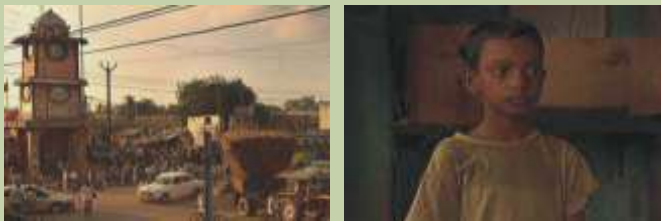
Tingido de verde-amarelo, um cotidiano de precariedade, bricolagem e subdesenvolvimento universais se torna especialidade de um povo que não se aperta e sempre sorri, desde que não seja abatido por fuzilamento. Também no programa, sobram sorrisos e faltam dentes.

O BOM JEITINHO BRASILEIRO  
Quando: quartas, às 22h30  
Onde: Futura

Meio e Mensagem (SP) 18/12

Folha (SP) 31/05

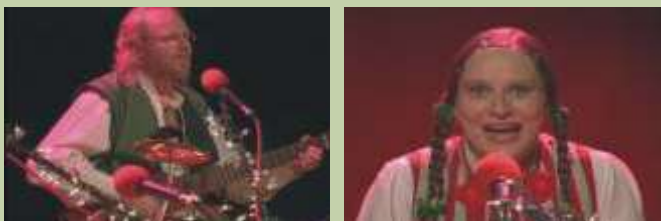
## O mundo a cada instante



No episódio especial *O segredo bem guardado*, Ravi é um menino órfão que vive com a avó no sul da Índia. Todos os dias, percorre um distante caminho até a escola de outro povoado, porque, em sua região, ele não é aceito. O menino espera ansioso pelo baile escolar. Depois que consegue o uniforme caro, necessário para participar da festa, recebe a notícia de que ele, sua única amiga, Krishnaveni, e família terão que sair da região, sem grandes justificativas.

**Temas:** direitos humanos; vídeos e documentários  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
**No ar em** 10 de dezembro  
**Duração:** 20 minutos  
**Licenciamento:** não liberado

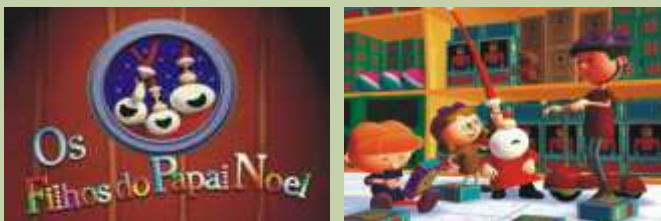
## O Natal de Natanael



*O Natal de Natanael* mostra uma família que seria como todas as outras se não fosse um motivo: nas noites de Natal, um imprevisto sempre acontece e tira o pai, às pressas, de casa. Muito triste e cansado da situação, Natanael tem um estalo. Resolve seguir o pai e passar a noite de Natal com ele, mesmo sem ser visto. A partir desse momento, o menino vai viver a aventura mais emocionante da sua vida.

**Tema:** musical infantil  
**Público-alvo:** crianças  
**Estréia:** 2006  
**No ar em** 24 de dezembro  
**Duração:** 40 minutos  
**Licenciamento:** não liberado

## Os filhos do Papai Noel



Produzido em 3D, *Os filhos do Papai Noel* é um conto cômico para todas as idades e estações. Mel, Daryl e Roy são trigêmeos de 150 anos, mas ainda têm muito que aprender antes de estarem prontos para tomar conta dos negócios da família. Embarcando numa missão para conhecer o verdadeiro significado do Natal, os meninos descobrem as diferentes realidades mundo afora e a verdadeira mágica dessa festa.

**Tema:** universo infantil  
**Público-alvo:** crianças  
**Estréia:** 2006  
**No ar em** 24 de dezembro  
**Duração:** 60 minutos  
**Licenciamento:** não liberado

# Conhecendo nossos *hermanos*

Luís Nachbin,  
apresentador do *Passagem para...*

Da Costa Rica ficou a sensação de uma ampla classe média. Este foi o primeiro lugar em que coloquei a minha câmera de vídeo para trabalhar em 2006. E talvez o país que tenha me causado mais inveja. Foi bom demais conhecer um vizinho latino-americano sem as habituais aberrações na estrutura de distribuição de renda.

Depois vieram Panamá, El Salvador e Guatemala - no embalo da América Central. Países relativamente pequenos, próximos e bem diferentes. El Salvador, em especial, é um marco na minha vida. Passei a me interessar de verdade por política. Os caminhos que buscam sociedades mais justas, no nosso continente, têm sido vários. O trilhado recentemente por aquele país é sangrento e conciliatório ao mesmo tempo. Inimigos de trincheira viraram adversários nas urnas. Achei fascinante.

Em seguida, tive o privilégio, aos 41 anos, de pisar pela primeira vez no mais educado dos nossos vizinhos. Viva a Argentina! No futebol, não. Claro que não. Mas sim na cordialidade, na gentileza, nas horas de leitura per capita. A Argentina me conquistou fácil, fácil - assim como a Bolívia. Sou um viajante de sorte: estive neste país indígena, histórica e essencialmente indígena, pouco tempo depois do primeiro índio ter chegado à presidência.

Não tive o prazer de conhecer o senhor Evo Morales; tampouco o senhor Hugo Chávez. Mas, na Venezuela me delicieei até não poder mais discutindo política nos botequins de Caracas. A polarização exacerbada entre chavistas e não-chavistas é preocupante. Agora, a politização generalizada me deu a boa sensação de que as pessoas estão participando, ou ao menos acompanhando de perto os rumos do país.

Finalmente, ano terminando, cheguei à cidade que mais me surpreendeu no continente: Quito. Cidade rica em história e cultura. Segura. Onde as pessoas falam igualmente de política e de futebol.

2006: o ano em que o *Passagem para...* me transformou num sonhador. O sonho de ver o continente integrado, educado e sem miséria.

# Passagem para...



Em *Passagem para...*, o jornalista Luís Nachbin viaja sozinho com a câmera e mostra, com um tom intimista, vários aspectos dos países visitados. A série produzida em 2006 mostra, em 30 programas, os países: Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Panamá, Venezuela, Bolívia, Argentina e Equador. Além de apresentar personagens locais, o jornalista entrevista nativos desses países residentes no Brasil.

**Apresentador:** Luís Nachbin é formado em Ciências Econômicas pela UFRJ e em jornalismo pela PUC-Rio. É mestre em televisão pela San Francisco State University. Foi correspondente internacional do jornal O Globo, repórter da TV Educativa e da Rede Globo. É produtor independente e professor de Telejornalismo da Puc-Rio.

**Temas:** diversidade cultural; história  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2004  
**Licenciamento:** liberado  
**Apoio:** Ciespal

### Sinopses por episódio (26 min):

**Costa Rica - Igualdade, amoras e futebol** - no ar em 30 de outubro. A terceira temporada da série é sobre a América Latina, e a viagem começa pela Costa Rica. O primeiro programa apresenta o país que tem o melhor índice de desenvolvimento humano da América Central. O *Passagem para...* acompanha um típico domingo de uma família de agricultores num vilarejo perto da capital. Família unida, um passeio pela plantação de amoras e muito, muito futebol.



**Costa Rica - Pura vida - no ar** em 31 de outubro.

*Passagem para...* apresenta Monteverde, um dos 34 parques nacionais da Costa Rica. A política de conservação ambiental costa-riquenha passa por um aspecto muito importante: o turismo, uma das principais fontes de renda do país. Nachbin também visita a cidade de Fortuna e conhece um casal que tem um vulcão praticamente no quintal de casa.

**Costa Rica - Boca de urna - no ar** em 1 de novembro.

A Costa Rica é considerada a democracia mais antiga da América Latina. O país conseguiu escapar da onda ditatorial que tomou conta de boa parte do continente. Em 5 de fevereiro de 2006, Nachbin acompanhou as eleições para presidente do país. A disputa foi voto a voto, muito mais disputada do que se imaginava antes das eleições.

**Costa Rica - Limón com banana - no ar** em 2 de novembro.

Limón é uma província que apresenta os maiores índices de pobreza e mazelas sociais da Costa Rica. É lá também que se encontra um pedacinho singular do país. O Caribe costa-riquenho concentra a maior parte da população de afro-descendentes. Diversidade étnica, mistura de raças, de culturas, de ingredientes. Banana, limón, Costa Rica, Jamaica...

**Costa Rica - O Havai não é aqui - no ar** em 3 de novembro.

Impossível não notar a presença norte-americana no país. Presença econômica, cultural e física mesmo. *O Passagem para...* mostra dois lados dessa história: o velho americano que se mudou para a Costa Rica em busca de tranquilidade e os turistas que chegam dos EUA atrás da fama de lugar paradisíaco. Afinal, os dólares trazem prosperidade ou perda de raízes?

**Panamá - O Canal - no ar** em 6 de novembro.

O Canal que liga o Atlântico e o Pacífico, obra-prima da engenharia, é o tema do primeiro programa sobre o Panamá. É também o assunto central da conversa de Nachbin com o casal panamenho Jorge e Zila, que mora no Brasil há quatro anos. O Canal se tornou símbolo de identidade nacional e da soberania do país. Mas talvez a maior contribuição que o Canal trouxe para o país seja a enorme mistura racial.

**Panamá - Vou beijar-te agora - no ar** em 7 de novembro.

Las Tablas é a grande referência do carnaval panamenho. *O Passagem para...* documentou a folia tablenha em 2006. Lembra o carnaval brasileiro de algumas décadas atrás: diversão nada moderada, mas bem menos maliciosa. Todo visitante que

chega na cidade tem a missão de escolher entre a rua de cima e a rua de baixo (Calle Arriba ou Calle Abajo?). É a disputa que elege a rainha do carnaval tablenho.

**Panamá - Tão perto, tão longe - no ar** em 8 de novembro.

*O Passagem para...* vai até o arquipélago de San Blás, no mar do Caribe, onde fica a comarca Kuna Ayala. São 365 ilhas submetidas ao governo do Panamá, mas com um certo grau de independência. Os índios kuna lutaram muito pra defender a cultura e a terra onde vivem. O grau de organização política deles é um caso único em toda a América Central.

**El Salvador - Aqui existe um país - no ar** em 9 de novembro.

A década de 60 foi marcada, na América Latina, pelos governos ditatoriais militares. Em El Salvador, a ditadura durou quase três décadas. Foi nessa época que Carlos Ayala e sua filha, Mirna Ayala, vieram para o Brasil. Em 1980, as repressões militares acabaram dando origem a violenta guerra civil. Carlos e Mirna falam sobre as marcas que os conflitos deixaram na população salvadorenha.

**El Salvador - El Salvador de América - no ar** em 10 de novembro.

Um país onde boa parte da população vive de mesada. Na cidadezinha de Intipucá, todos os habitantes têm pelo menos um parente morando nos EUA. Em Chauchupa, um projeto social procura reabilitar integrantes das maras, gangues de rua que foram trazidas por jovens salvadorenhos deportados dos Estados Unidos. El Salvador da América e Estados Unidos da América: uma relação, no mínimo, complexa.

**El Salvador - A terra treme - no ar** em 13 de novembro.

Erupções vulcânicas, terremotos e furacões. Difícil encontrar um salvadorenho que não tenha vivido pelo menos um desses fenômenos. El Congo é uma cidade rodeada por três vulcões. O mais ameaçador deles, o Santa Ana, teve sua última erupção em 2005. Hoje, a cidade vive em alerta. O Santa Ana já deixou muita gente desabrigada, mas fornece energia e ajuda a fertilizar o solo. A natureza é mesmo muito louca.

**Guatemala - Aqui jaz um império** - no ar em 14 de novembro.

Os maias dominaram a Guatemala por quase três mil anos. Pouca coisa sobrou daquele tempo. A maior herança deles está na genética da população. Luís Nachbin conversa, no Brasil, com o guatemalteco Ricardo e com a namorada dele, Patrícia. Eles vão falar sobre a relação dos guatemaltecos com a cultura maia. O *Passagem para...* mostra o sítio arqueológico de Tikal e um grupo de descendentes maias: os chicleiros.

**Guatemala - Esperando Rigoberta** - no ar em 15 de novembro.

Quase todos os guatemaltecos têm raízes indígenas. Ainda assim, o preconceito em relação aos índios é uma questão séria no país. Luís Nachbin foi até o Lago Atitlán atrás de uma celebridade: a índia Rigoberta Menchú, Prêmio Nobel da Paz em 1992. O nome dela está totalmente associado à Guatemala indígena. Para enriquecer a discussão, Nachbin faz um debate com estudantes universitários na capital.

**Guatemala - O senhor de Esquipulas** - no ar em 16 de novembro.

O *Passagem para...* vai atrás de um personagem guatemalteco muito famoso e inusitado: o Cristo Negro. Ele atrai a curiosidade de fiéis de toda a América Central. El Negrito, como os guatemaltecos gostam de chamá-lo, é procurado para realizar todo tipo de milagre. Mas quase não há negros na Guatemala. Então, por que justamente o Cristo mais adorado do país é negro?

**Argentina - Buenos Aires, o tambor do país** - no ar em 17 de novembro.

Buenos Aires é o lugar onde a política argentina treme. E política é paixão nacional no país. Esse é um dos temas da conversa de Luís Nachbin com a portenha Elisa Laporte e o marido dela, o brasileiro Marcelo Bonfim. Nachbin acompanhou duas manifestações na Praça 24 de Maio, o epicentro de quase todos os movimentos políticos do país. Numa delas, o presidente Nestor Kischner discursa em frente à Casa Rosada.

**Argentina - Bom pra Gardel** - no ar em 20 de novembro.

O tango e os argentinos formam um par quase perfeito. O ritmo, totalmente

nostálgico, nasceu mestiço, cresceu nos guetos, já foi “coisa de pobre” e virou referência do país no exterior. Na Argentina, o tango voltou à moda recentemente. Luís Nachbin visitou dois bairros famosos por causa do ritmo: La Boca e San Telmo. Ele também acompanhou o Festival Metropolitano de Tango, que acontece todo ano na capital.

**Argentina - Duas Argentinas** - no ar em 21 de novembro.

O argentino é acusado de ser arrogante, presunçoso e insolente. Os cordobeses dizem que esses adjetivos, na verdade, referem-se exclusivamente aos portenhos. Buenos Aires x Córdoba. Luís Nachbin promoveu um debate entre estudantes do ensino médio das duas cidades. O tema é a existência - ou não - de duas Argentinas. As diferenças regionais são marcantes, sim. Mas, por trás, está o orgulho nacional.

**Argentina - Difunta e defuntos** - no ar em 22 de novembro.

Deolinda Correa, a defunta que é adorada por boa parte dos argentinos. Não importa

se é mito ou realidade. A história de La Difuntita é tão incrível que ela se tornou uma entidade. Não é santa porque nunca foi reconhecida pela Igreja. Mas a fama de milagreira se espalhou pelo país e atrai milhares de fiéis até Vallecito. A Difunta Correa é um exemplo da complexa relação dos argentinos com a morte.

**Argentina - O Gauchito** - no ar em 23 de novembro.

Uma região bem tradicional, mas pouco divulgada fora do país. Nos pampas argentinos vive uma figura muito familiar aos brasileiros: o gaúcho. O mais famoso deles é Antonio Gil, personagem principal deste programa. O Gauchito, como os argentinos se referem a ele, ficou famoso por tirar dinheiro dos ricos e dar para os pobres. Morreu, entrou para a história e virou mito. Hoje é adorado como um santo.

**Argentina - Onde o vento faz a curva** - no ar em 24 de novembro.

O fim do continente ganhou o apelido de “o fim do mundo”. Ushuaia, a capital da Terra do Fogo, é uma região pouco habitada



**tOda  
beleZA**

... ser uma eterna criança na descoberta das coisas, do mundo.  
... ter contato (com tato) com o outro - amar.  
... saber ser diferente e acreditar no outro como singular e único, nem menos nem mais - um ser!  
... contar e recriar histórias.  
... respirar, respirar, respirar... fim!  
Ana Cristina,  
Mobilização Comunitária - Canal Futura

anúncio de programação  
canal futura 2006

## De mochila e câmera preparadas

→ Pela primeira vez em co-produção com a Futura, Luís Nachbin vai gravar 30 programas para o "Passagem para..." em diferentes pontos de América Central e do Sul. Ele embarcará no próximo dia 24 e, nesta primeira etapa, percorrerá Costa Rica, Panamá, El Salvador e Guatemala. Na bagagem, uma mochila e uma câmera digital. "Vão nos levar para causar o máximo de interferência possível nos locais que visito. Acho que assim sou acolhido mais facilmente", diz ele, que já visitou, em produção independente, mais de 25 países.

→ Luís Nachbin viajará no dia 24 para Costa Rica, Panamá, El Salvador e Guatemala



A Crítica - Manaus (AM) 15/01

e bem equilibrada. Nem muito rica, nem muito pobre. Talvez esse seja o "fim do mundo das desigualdades bárbaras". Mas bem perto da tranqüilidade da Terra do Fogo estão as Ilhas Malvinas - ou Falklands. É, talvez, a ferida política mais aberta de toda a história da Argentina.

**Bolívia - No ar rarefeito** - no ar em 27 de novembro.

Na periferia da capital, La Paz, surgiu uma cidade de maioria indígena e muita personalidade: El Alto. De lá saíram vários movimentos de contestação política. Em 2003, a pressão popular, que começou em El Alto, levou o então presidente à renúncia. No Brasil, Nachbin conversa sobre a política do país com o boliviano Fernando Arze. A crise de 2003 resultou na eleição do primeiro indígena: Evo Morales.

**Bolívia - Lá em cima, lá embaixo** - no ar em 28 de novembro.

No alto, fica o ocidente, cheio de montanhas e onde se concentra a pobreza extrema. Na parte baixa, está o oriente, com as planícies e a riqueza. Luís Nachbin viaja por duas cidades representantes desses extremos bolivianos: Cochabamba e Santa Cruz de la Sierra. Uma vive basicamente da tradicional produção de folha de coca. A outra se sustenta com a riqueza que vem do subsolo: o gás natural.

**Venezuela - O socialismo não morreu** - no ar em 29 de novembro.

A Venezuela é, certamente, um dos países mais politicamente polarizados da América Latina. Esquerda versus direita, chavistas versus antichavistas. Hugo Chávez, o polêmico presidente, faz questão de demonstrar seu parentesco político com o libertador Simon Bolívar. A "República Bolivariana da Venezuela" é um dos assuntos da conversa de Luís Nachbin com os venezuelanos César e Ximena, no Brasil.

**Venezuela - Sí, nós temos petróleo** - no ar em 30 de novembro.

A Venezuela nunca freqüentou tanto o noticiário internacional. Hugo Chávez é considerado um dos grandes inimigos políticos do presidente dos EUA, George W. Bush. A Venezuela se aproxima cada vez mais de Cuba. Por trás de tudo, está o petróleo. Para Chávez, o mineral pode ser um elemento de integração do continente. Nachbin foi até o Lago de Maracaibo, onde está boa parte da extração de petróleo do país.

**Venezuela - Com e sem maquiagem** - no ar em 1 de dezembro.

Qual seria a maior glória para uma mulher que nasceu no país considerado como o mais vaidoso do mundo? Muitas venezuelanas sonham ou já sonharam em ser miss. Miss Mundo, Miss Universo, Miss Internacional... A Venezuela coleciona títulos. A preparação para chegar até a grande final pode durar anos, até décadas. Em Caracas, Luís Nachbin acompanhou o Miss Venezuela, que é visto por milhões de espectadores do país inteiro.

**Venezuela - José, o venerável** - no ar em 4 de dezembro.

Na desconhecida cidade de Isnotú, nasceu o José mais famoso da Venezuela. José Gregório Hernandez cresceu nos Andes, foi estudar em Caracas e se tornou a grande referência em medicina do país. Mas o que ele queria era ser padre. José tentou de todas as formas entrar para o monastério e não conseguiu. Viveu fabulosamente e morreu fabulosamente. Para os venezuelanos, José saiu da vida para virar santo.

**Venezuela - A virgem e a rainha** - no ar em 5 de dezembro.

O catolicismo, na América Latina, reflete a diversidade étnica do continente.

Na Venezuela, essa mistura está bem representada por duas das figuras mais cultuadas do país: a Virgem de Coromoto e a rainha Maria Lionza. No dia oito de setembro, em Guanare, Nachbin acompanhou a festa da Virgem padroeira do país. Em Chivacoa, ele conheceu o reduto da rainha mais respeitada e cultuada da Venezuela.

**Equador - Na metade** - no ar em 6 de dezembro.

O Equador está diretamente associado à linha que leva o mesmo nome. Mas por onde passa exatamente a linha do Equador? Esse é um dos temas tratados por Luís Nachbin na conversa com o imigrante equatoriano Mario Rivera e sua mulher, Rita. A missão de colocar o meio do mundo no lugar certo foi assumida por Cristóbal Cobo. Nachbin foi visitar o monumento que ele está construindo no ponto exato.

**Equador - Charles e Carlos** - no ar em 7 de dezembro.

O arquipélago de Galápagos ficou mundialmente conhecido por ser o grande inspirador da "teoria da evolução", elaborada por Charles Darwin. As espécies que só existem lá foram fonte da pesquisa do naturalista inglês no século XIX. De lá para cá, o arquipélago foi bastante invadido pela espécie humana. Luís Nachbin esteve em Galápagos no dia da eleição para presidente do Equador, em outubro de 2006.

**Equador - Onde nascem os craques** - no ar em 8 de dezembro.

O Valle del Chota é conhecido pelos equatorianos como "pequena África". O lugar que tem a maior concentração de negros é também uma das regiões mais pobres do país. Mas alguns filhos ilustres fizeram com que o Valle del Chota começasse a ser olhado com um pouco mais de atenção. Sete dos onze titulares da seleção do Equador nasceram lá. E alguns deles estão voltando para ajudar um pouco a terra natal.

**Consultoria:** Sabrina Evangelista Medeiros, historiadora pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestre em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutora em Ciência Política e Sociologia pelo IUPERJ. Atualmente, é professora-visitante da PPGHC/UFRJ e pesquisadora do Laboratório de Estudos do Tempo Presente/Tempo-UFRJ.

## Ficha técnica

Roteiro: Ana Melo, Gabriela Amaral, Inês Stanisieri, Lara Francischetti, Vany Paiva  
Pesquisa: Rachel Rezende, Renata Viot, Ursula Marini  
Direção e câmera de externa: Luís Nachbin  
Diretor assistente e produção executiva: Alexandre Rocha  
Direção de fotografia: Cleisson Vidal  
Direção de arte: Bruno Ribeiro  
Cenário: Fabiana Egrejas  
Produção: Daniela Lefevre  
Figurino: Domingos de Alcântara  
Edição: Fabio Durão, Marco André Santos  
Trilha: Gabriel Pinheiro  
Produtora realizadora: Nach Vídeo

## Canal Futura

Coordenadora de programa: Lúcia Morgado  
Produtores assistentes: Meriene Mazzei, Vinícius Dias  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo Machado  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto

## Mensagens de telespectadores

*Gostaria de dar os parabéns para Luís Nachbin pela série "América Latina" de Passagem para.... Em particular os programas sobre a Bolívia, que trazem informações e imagens que nenhum noticiário brasileiro foi capaz de mostrar, apesar de toda a 'crise' e da importância das relações entre os dois países (Brasil e Bolívia). Os programas são extremamente inteligentes, mostram a enorme capacidade e sensibilidade de Nachbin para recortar os fatos significativos, embora aparentemente sem importância, de cada país, fatos que permitem uma visão ampla da realidade, e revelam um olhar perspicaz, além de enorme capacidade de síntese. O recorte que parece ter pautado a série sobre a Argentina também é muito interessante e nada óbvio (religiosidade, personalismo). É realmente enriquecedor assistir à série, que temos acompanhado com todo o interesse. É tanto mais significativa dada a escassez de informações não estereotipadas à respeito de nossos vizinhos. Devo dizer que sou expectadora habitual, mas me parece que nessa série sobre a América Latina, Nachbin está particularmente inspirado. Seria muito mostrarmos um pouco mais o que é essa nossa América Latina, que tanto ignoramos. Parabéns!*  
Marta Kawano, São Paulo - SP

*Aproveito a oportunidade para elogiar o programa apresentado por Luís Nachbin, Passagem para...O modo espontâneo de apresentação é o ponto forte. Outros programas do gênero parecem pura encenação, só mostrando a realidade "maquiada" de cada lugar. O lastro cultural do apresentador também prende minha atenção. Gostaria que o programa também visitasse os estados brasileiros. Seria fantástico! Um forte abraço e votos de contínuo sucesso!*  
Sérgio Dutra, Recife - PE

*Parabéns pelo programa Passagem para.... O apresentador é inteligente, bem preparado e muito educado. Conheço alguns dos países que já estiveram no ar e a matéria apresentada, além de ter sido bem produzida, bem editada, é muito interessante. No mar de mediocridade que banha nossas cabeças é um prazer conhecer pela TV alguém tão brilhante.*  
Ronald Young, Rio de Janeiro - RJ

*Todos nós temos uma forma de ver o mundo que é única, particular e esta ligada a nossa sensibilidade e quando atingimos através de nossa arte outras pessoas é gratificante. Disso eu tenho certeza e foi isto que eu senti no seu trabalho identificação espiritual, a sutileza com que você encaminhou a indicação de sua preferência pela rainha do carnaval de Las Tablas no Panamá. Não falou, apenas insinuou, foi fantástico; a entrevista com aqueles ex-membros das gangues de El Salvador que trabalham em um projeto ecológico coordenado por aquele professor de literatura foi muito legal; a dicotomia entre o glamour dos desfiles de misses e o ambiente humilde que você visita indo à casa do funcionário do hotel lá na Venezuela; a visita às ruínas Maias na Guatemala e no final do programa você ainda nos brinda com uma pequena passagem curiosa ou humorística que aconteceu contigo em alguma cidade é muito bom. Parabéns!*

*Outra ótica maravilhosa utilizada no seu trabalho é buscar nos lugares visitados as manifestações de fé e espiritualidade. Isso nos ajuda sobremaneira a compreender o psiquismo destas nacionalidades e nisto foi caprichada a abordagem feita na Argentina e na Venezuela.*  
Moisés Pereira Gonzaga, Rio de Janeiro - RJ



Luís Nachbin

**A coisa mais bonita que eu sei fazer:** doar, me desfazer das minhas coisas não essenciais. (Preciso me desapegar mais).  
**Beleza pra mim é:** a vontade de que o outro seja feliz.  
**Um lugar bonito:** Vale do Capão, Chapada da Diamantina.  
**Uma pessoa bonita:** Ludmila Rosa.  
**O livro mais bonito:** qualquer biografia de Mahatma Gandhi. Difícil de escolher dentre as três que já li.  
**O filme mais bonito:** Samsara.  
**Onde o Brasil é mais bonito:** onde há educação, comida e emprego.  
**Meu programa favorito no Futura:** Um pé de quê?  
**Momento mais bonito do meu programa em 2006:** quando Abraham, jovem considerado delinquente em El Salvador, se abre para câmera.  
**Espelho, espelho meu:** quando será que vou ter coragem de fazer o que realmente importa?

## Pequenas empresas grandes negócios



*Pequenas empresas grandes negócios* orienta empresários de pequenos e médios empreendimentos e apresenta oportunidades de negócios, novos mercados, tendências, franchising e sugestões para gestão de empresas. Apresentado por Esther Jablonski. Em 2006 foram exibidos 52 programas.

Tema: empreendedorismo  
Público-alvo: público em geral  
Estréia: 1997  
No ar a partir de 2 de janeiro  
Licenciamento: não liberado  
Parceiro: TV Globo

**tOda beleza**  
“  
É encontrar prazer nas coisas mais simples que a vida oferece.  
Leonardo Medeiros  
Programação - Canal Futura

## Polícia mineira



Em 1993, 21 inocentes foram mortos por policiais militares em Vigário Geral, na maior chacina da história do Rio de Janeiro, onde policiais corruptos são chamados de “polícia mineira”. Curiosamente, a PM de Minas Gerais é hoje uma das mais abertas no contato com a comunidade, utilizando métodos modernos de combate à violência. Também foi ela quem abriu suas portas para o projeto Juventude e Polícia, idealizado pelo AfroReggae. Em 2004, policiais mineiros receberam oficinas de percussão, televisão, circo, teatro e grafite. A oficina de TV gerou o documentário *Polícia mineira*.

**Temas:** inclusão social; vídeos e documentários  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
No ar em 20 de agosto  
**Duração:** 53 minutos  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiros:** AfroReggae, Cesec

### Ficha técnica

Direção, roteiro e edição: Estevão Ciavatta  
Co-direção: Marcelo Guru Duarte  
Edição: Fernando Acquarone  
Fotografia e câmera: Beto Magalhães, Estevão Ciavatta, Marcelo Guru Duarte  
Colaboração no roteiro: João Carrascosa, Leonardo Domingues  
Direção de produção: Andrea Franco  
Produção executiva: Alice Casé, Fernando Siqueira, Leonardo Martinez, Pablo Gomide, Renata Canabrava  
Sonorização e mixagem: Lucas Macier, Rodrigo Marçal  
Som direto: Oswaldo Gomes Ferreira, Roberto Pereira  
Assistência de direção: Lao de Andrade  
Assistência de câmera: Julierme Mesquita  
Videografismo: Tecnopop  
Finalização: Estúdios Mega  
Co-produção: AfroReggae, Cesec e Pindorama Filmes  
Patrocínio: Fundação Ford

# Desenvolvimento Institucional: Balanço 2006

*Sabe que meditações ruma a terra no outono?*

*E como o inverno acumula tantos azuis lineares?*

*Por que outra vez a primavera oferece seus vestidos verdes?*

*Quem desperta o sol quando dorme sobre sua cama abrasadora?*

*E como se chama esse mês que está entre dezembro e janeiro?*

*Livro das Perguntas, Pablo Neruda*

Em tempos de inquietações, mudanças climáticas e desafios sociais, talvez o poeta possa inspirar o olhar que lançamos sobre 2006 e seu legado para a vida e o trabalho em 2007.

Estes fragmentos que retiro e re-organizo do *Livro das perguntas* de Pablo Neruda nos convidam a mergulhar nos pensamentos e fatos vividos ao longo das estações, que nos livros didáticos onde estudamos, representavam uma forma de delimitar um ano. Mas quantas formas distintas hoje experimentamos ...

## **Quantas semanas tem um dia e quantos anos tem um mês?**

2006: um ano intenso de compromissos, festejos, realizações, negociações... Um Anuário, fruto do trabalho de milhares de brasileiros profissionais do Futura, parceiros mantenedores, instituições sociais, produtoras, educadores, universidades, cidadãos.

Quantos ciclos, quantas estações? Quantos meses de laboro? Quantos projetos desenvolvemos? No Futura nossa identidade reside na construção que se renova e se aprofunda a cada ciclo, nos laços e relacionamentos tecidos entre pessoas e equipes.

Vygotsky dizia que o resultado do tempo presente é a mescla entre as memórias do passado e as fantasias e sonhos que vislumbramos no futuro. Eis aqui, o momento e o espaço para reconhecermos e registrarmos as realizações que viabilizamos em especial com nossos parceiros e que apontam os caminhos e trajetos a serem percorridos em 2007.

Cuidando do Futuro: meio ambiente, saúde, trabalho e consumo foram as temáticas selecionadas pelas equipes do Futura e da Fundação Bradesco para a formação de professores e o desenvolvimento de projetos pedagógicos nas Escolas de Ensino Fundamental e Médio da própria Fundação e de escolas públicas no entorno. Já as escolas do Sesi e Senai do sistema Firjan mergulharam na implementação do projeto A Cor da Cultura, em parceria com comunidades quilombolas.

Com a CNN/Turner lançamos mais uma série que dá visibilidade a riqueza de matrizes culturais que compõem a cultura brasileira: *Taru Andé - o encontro do céu com a terra*, onde 12 etnias indígenas falam de suas vidas, crenças e costumes.

Em estados de diferentes regiões do país, o projeto Amigos do Futuro com o Instituto e empresas do grupo Votorantim, realizou a formação de educadores e jovens no uso de metodologias do audiovisual e de articulação institucional. Destaque para o projeto Identidade em Laranjeiras - SE, que deu origem a um vasto e rico inventário do patrimônio material e imaterial da região, que foi registrado em fichas e fotografias, disponibilizadas para órgãos municipais e escolas públicas.

Com a Fundação Itaú Social trabalhamos para alcançar a meta de mais de 33.000 escolas inscritas no prêmio Escrevendo o Futuro. O texto de crianças de todo país ganhou vida nos interprogramas *Eu moro aqui*. E apoiamos o Cenpec e a Fundação Itaú Social na implementação do projeto Jovens Urbanos na cidade do Rio de Janeiro.

Viver bem, ter uma postura preventiva, conhecer cada vez mais o que a ciência e a pesquisa na área da saúde nos oferece. Com a Schering do Brasil produzimos campanhas de utilidade pública e matérias jornalísticas assistidas por milhões de telespectadores e usadas pelos parceiros e instituições sociais.

Quem assiste o Futura, procura meios e informações para uma vida melhor. Com a Fiesp e o Sebrae produzimos novas séries profissionalizantes, como *Futura profissão - movelaria*, *Aprender a empreender indústria têxtil*, *Comércio justo e solidário* e *Comunidade Brasil* (sobre internet). Com os parceiros CNT e CNI, produzimos centenas de notícias, dicas e debates sobre empreendedorismo, legislação, economia e preparação para o mercado de trabalho, veiculados em nossos programas jornalísticos. Também com a CNI produzimos a série *Prato do dia - especial Cozinha Brasil*, que viajou por todo o país divulgando alimentos e receitas de baixo custo e fácil preparo, fundamentais para a saúde de crianças e adultos.

No Brasil, ao mesmo tempo que vivemos um cenário de extrema desigualdade social, sabemos o quanto há de riqueza material e cultural disponível, que precisa ser conhecida, e conseqüentemente, compartilhada. Com a TV Globo, organizamos seminários em várias universidades em todo país. Participamos e fizemos cobertura de feiras literárias. O resultado desses encontros entre profissionais de comunicação, acadêmicos e escritores deu origem a programas e publicações. E com a Fundação Vale do Rio Doce realizamos programas e ações presenciais com foco no desenvolvimento dos territórios. Divulgamos a cultura regional com as séries *Vou te contar*, *Trilheiros* e *Delícias cantadas*, destacamos a importância de riquezas naturais no *Globo ciência* e abordamos a questão do trabalho escravo no *Que trabalho é esse?*.

## **A quem posso perguntar o que fazer neste mundo?**

**Por que me movo sem querer, por que não posso estar imóvel?**

Em 2006 a Gerdau chegou para fazer parte de nosso grupo de parceiros mantenedores. Parceiros inquietos - que na busca da concretização da responsabilidade social em processo de construção no país - analisam a relação e intensidade entre discurso e prática, estabelecem estratégias corporativas, refletem seu modo de fazer negócio e o seu papel social. No Futura compartilhamos com esses parceiros reflexões, dúvidas, contradições, conquistas, resultados e sonhos.

Muitos meses, muitos encontros. Tempos intensamente vividos por pessoas, empresas, institutos e fundações, que buscam com o Futura tocar e realizar o sonho de tantos outros brasileiros.

## **Onde encontrar um sino que soe dentro de teus sonhos?**

# Prato do dia - série especial Cozinha Brasil



Em *Cozinha Brasil*, o telespectador aprende receitas saudáveis e econômicas com foco no aproveitamento integral dos alimentos. O programa inclui ainda dicas sobre saúde, higiene na preparação dos pratos, conservação dos alimentos e como escolhê-los, entre outras. De quebra, um gostoso bate-papo com os convidados torna possível o contato com um pouco da cultura de cada lugar, mostrando a infinita riqueza e diversidade do país.

**Apresentadora:** Cristina Menna Barreto é nutricionista, graduada em Nutrição em Porto Alegre. Estudou Nutrição Clínica na Universidade do Porto em Portugal. Trabalhou na Espanha e Portugal como nutricionista clínica. Atua em São Paulo como *personal diet*, prescrevendo dietas e cardápios personalizados.

**Temas:** diversidade cultural; nutrição

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2006

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiros:** CNI, Sesí nacional, TV Unisinos

**Sinopses por episódio (26 min):**

**Goiás - Pirenópolis** - no ar em 20 de outubro. A apresentadora vai até Pirenópolis, em Goiás - o estado do tomate. Lá, ela conhece a Fazenda Babilônia e, junto com a proprietária Telma e sua amiga Cerise, prepara um empadão de frango diferente da versão goiana. O tomate é o ingrediente principal das outras receitas: um suflê, uma sopa e um bolo. O programa fecha com uma apresentação de seresteiros, com direito à degustação do delicioso empadão.

**Minas Gerais - Patos de Minas** - no ar em 27 de outubro.

Para mostrar gostosas receitas feitas com milho, o lugar visitado é a cidade de Patos de Minas - a capital do milho. Além de canjica, bolo e um suco à base do grão, a apresentadora e suas parceiras ensinam a fazer um apetitoso rocambole suíno. O público conhece ainda várias atrações ligadas ao ingrediente principal: o Museu do Milho, peças de artesanato feitas com sua palha e uma Rainha do Milho.

**Bahia - Juazeiro** - no ar em 3 de novembro.

O *Cozinha Brasil* vai até Juazeiro, na Bahia, o maior pólo de fruticultura tropical do país. Cristina conhece alguns personagens locais e, em meio a histórias interessantes e à bela paisagem do Rio São Francisco, ensina como aproveitar as frutas e suas cascas. São apresentadas ao público quatro receitas deliciosas: peixe com frutas, geléia e sorvete de cascas de frutas, e uma torta cremosa de melancia.

**Rio Grande do Sul - Santo Antônio da Patrulha** - no ar em 10 de novembro.

Um dos princípios do *Cozinha Brasil* é o aproveitamento integral dos alimentos. Na bela Santo Antônio da Patrulha, no Rio Grande do Sul, isso fica muito claro. Depois de fazer uma sopa brasileira com a polpa da abóbora, a apresentadora aproveita as cascas em dois pratos: uma saborosa dobradinha e um bom-bocado de legumes. Um doce de cascas de mexerica completa esse cardápio saudável e econômico.

**Paraíba - Campina Grande** - no ar em 17 de novembro.

Em pleno agreste paraibano, na cidade de Campina Grande, *Cozinha Brasil* mostra receitas nutritivas e deliciosas que usam três ingredientes principais: abacaxi, carne suína e mandioca. Como parceiros no preparo dos pratos, Cristina conta com cozinheiros de mão-cheia da própria região. A apresentadora também dá uma volta pela cidade e fecha o programa com animação total, num legítimo forró paraibano.

**Santa Catarina - Chapecó** - no ar em 24 de novembro.

Chapecó, em Santa Catarina é a maior produtora de aves e suínos da América Latina. Uma pizza de calabresa e um nhoque diferente, feito com salsinha, são as receitas escolhidas para aproveitar a qualidade dos ingredientes locais. Para completar, depois de uma visita a uma horta orgânica, o *Cozinha Brasil* mostra uma deliciosa torta vegetariana com talos e folhas e um saudável bolo de beterraba.

**Piauí - Picos** - no ar em 1 de dezembro.

Na cidade de Picos, no Piauí, a apresentadora do *Cozinha Brasil* é muito bem recebida e arranja ótimos parceiros para preparar quatro receitas de dar água na boca: lasanha e pão de mandioca, carne com banana e uma deliciosa torta que aproveita a polpa e as cascas dessa fruta tão brasileira. Em suas andanças, ela também conhece uma autêntica casa de farinha, além da bela paisagem que dá nome à cidade.

**Pernambuco - Igarassu** - no ar em 8 de dezembro. Na visita a Igarassu, em Pernambuco, o *Cozinha Brasil* aproveita ingredientes típicos: o peixe, que existe com fartura em suas praias, e os derivados da cana-de-açúcar, produto que teve uma importância histórica na região. Um diferente bolo de feijão completa o cardápio. Para finalizar, a apresentadora faz questão de conhecer um espetáculo que é parte da cultura pernambucana: o teatro de mamulengos.

**São Paulo - Serra Negra** - no ar em 15 de dezembro. O cardápio do *Cozinha Brasil* em Serra Negra, São Paulo, tem um sabor histórico: uma bela lasanha de pão e um chuchu gratinado com sardinha evocam as influências dos imigrantes italianos e portugueses. Para completar, são feitos: um iogurte de frutas - com direito a ingredientes fresquinhos de uma indústria de laticínios da região, e um bolo de café, em homenagem a esse produto tão marcante na história da cidade.

**Paraná - Morretes** - no ar em 22 de dezembro. Em sua viagem pela região sul do país, a apresentadora do *Cozinha Brasil* se encanta com as atrações da bonita cidade de Morretes, no Paraná. Por sua vez, na hora de preparar as receitas, são os cozinheiros morretenses que ficam surpresos. Durante o programa, são feitos: um suco da horta, uma polenta de mamão e uma compota de maxixe. Para completar, tem ainda um gostoso chá de gengibre com uva.

#### Ficha técnica

Apresentadora: Cristina Menna Barreto  
Roteiro: Patrícia Curti, Paula Couto  
Pesquisa: César Henrique Arrais, Cris Reque, Isabela Siqueira, Marina Moreira  
Direção geral: Mônica Monteiro  
Direção: Alan Arrais, Antonio G. T. dos Santos Tição, Rafael Brum Ferreti  
Assistente de direção: Krika Martinez, Marina Moreira  
Direção de fotografia: Dagoberto Rocha, Leonardo Nunes  
Direção de arte: Rafael Jukoski  
Videografismo: Rafael Jukoski  
Abertura: Rafael Jukoski  
Produção executiva: Cristhiano Frade  
Equipe de produção: Adriane Ossani, Carlos Alberto Souza Varella, Carlos Raimundo Pereira, Carolina Guidotti, Cláudio Figueiredo, Renata Osio  
Som: Fábio Gomes dos Santos, Rafael Lisboa  
Iluminação: Jailson Lessa, Rafael Lisboa  
Edição: André Célia, Fernando Santana, Rhamay Lima, Thiago Frade  
Supervisão: Alexandre Kieling  
Trilha sonora: Studio Z - Belo Horizonte

#### Equipe Sesi

Presidente: Jair Meneguelli  
Diretor departamento nacional: Armando Queiroz de Monteiro Neto  
Diretor-superintendente: Antonio Carlos Maciel  
Diretor de operações: Carlos Henrique Fonseca  
Gerente-executivo unidade de responsabilidade social: Alex Mansur  
Conteúdo técnico: Clude Silva, Kárita Bastos, Nardeci Castro

Gerente-executivo Unidade de Comunicação Social: Edgar Lisboa  
Assessoria de comunicação: Victoria Poltronieri

#### Canal Futura

Coordenadora de programa: Rosi Escobar  
Produtoras-assistentes: Joana Levy, Meriene Mazzei  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo Menezes  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto

#### Mensagem de telespectadores

*Parabéns pela programação. A série Prato do dia é bem interessante. Gostaria de saber se é possível conseguir as receitas do programa pelo site.*  
Eliane Ramalho, Rio de Janeiro - RJ

**tOda  
beleZA**

A beleza pra mim está no tempo que se tem para observá-la. Ainda bem que ambos são relativos, assim um segundo exposto ao belo pode gerar uma eternidade de belas sensações.  
Leila Queiroz  
Arquivo de Imagens - Canal Futura



#### Cristina Menna Barreto

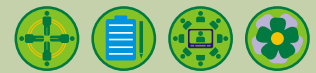
**A coisa mais bonita que eu sei fazer:** é ensinar as pessoas a se alimentarem bem, ter mais saúde e, com isso, ter uma vida mais alegre!  
**Beleza pra mim é:** não ter preconceito de nenhum tipo.  
**Um lugar bonito:** a sala da minha casa em tarde de pôr-do sol.  
**Uma pessoa bonita:** aquela que trabalha voluntariamente com pessoas que necessitam de ajuda.  
**O livro mais bonito:** *O caçador de pipas*.  
**O filme mais bonito:** *Thelma e Louise*. Adoro histórias de amizades verdadeiras!  
**Onde o Brasil é mais bonito:** Ilha de Florianópolis.  
**Meu programa favorito no Futura:** *Globo ciência*.  
**Momento mais bonito do meu programa em 2006:** passeio de barco pelo Rio São Francisco com o sol se pondo no fundo. Lindo! Juazeiro, BA.  
**Espelho, espelho meu:** gosto do meu sorriso porque todo mundo diz que através dele demonstro carinho!

#### Boa comida brasileira

O Canal Futura estreou na última sexta-feira mais um especial dedicado à culinária, *o Prato do dia*. O programa orienta o preparo dos pratos e ensina o público a economizar através da escolha dos ingredientes, além de optar por comidas mais saudáveis. O projeto é realizado em parceria pelo CNI, Sesi e Universidade do Vale dos Sinos, do Rio Grande do Sul. A apresentação é da nutricionista Cristina Menna Barreto e a proposta é circular pelo país apresentando características da gastronomia de cada região. No ar às sextas, às 11h30; domingo, às 16h; e quartas-feiras, às 16h30.



# Que trabalho é esse?



Através de ficção - onde um ator contracenava com bonecos de marionete - e depoimentos, a série aborda a questão do trabalho escravo no Brasil. Na ficção, Sr. Farias é o dono de uma fazenda e Toninho um trabalhador escravo. Justino é o amigo que tenta conscientizá-lo de sua situação. A série foi realizada pela Casa de Cinema de Porto Alegre em parceria com a Fundação Vale do Rio Doce e tem consultoria da Organização Internacional do Trabalho.

**Apresentador:** o ator Mário Hernandes Balenti, interpreta a personagem Sr. Farias e Toninho e Justino, são bonecos de marionete.

**Tema:** direitos humanos  
**Público-alvo:** passageiros das estradas de Ferro Carajás e Vitória a Minas e público em geral  
**Estréia:** 2006

**Licenciamento:** liberado, desde que não oneroso  
**Parceiros:** Fundação Vale do Rio Doce, Organização Internacional do Trabalho - OIT

## Sinopses por episódio (7 min):

### A dignidade no trabalho - no ar em 7 de junho.

O primeiro episódio da série discute sobre o que é ter um trabalho digno. O programa apresenta o depoimento de Patrícia Audi, coordenadora do Projeto de erradicação do trabalho escravo no Brasil, desenvolvido pela OIT, que ajuda traçar um perfil desses trabalhadores, os estados com maior incidência dessa prática e o número de trabalhadores escravizados.

### O respeito com que o trabalhador deve ser tratado - no ar em 14 de junho.

As condições desumanas em que vivem os trabalhadores escravos é o tema desse episódio. O programa tem o depoimento de Luís Antônio Camargo de Melo, do Ministério do Trabalho, que fala sobre a importância da denúncia, como são feitos os resgates e os direitos que esses trabalhadores têm como a indenização por danos morais, decretada pela Justiça do Trabalho.

### Todo trabalhador é livre para ir e vir - no ar em 21 de junho.

O terceiro episódio da série aborda um direito básico de todo trabalhador, o direito à liberdade. Em seu depoimento, o jornalista Marques Casara, apresenta uma situação de trabalhadores escravos numa carvoaria clandestina. Além de não terem o direito de ir e vir, ainda são desprovidos de quaisquer condição de higiene e assistência médica e submetidos à riscos de acidentes.

### A existência do trabalho escravo e o resgate desses trabalhadores - no ar em 28 de junho.

O trabalho escravo ainda é uma realidade no Brasil e em vários países. Apesar disso, existem pessoas que não acreditam nessa prática, inclusive os próprios trabalhadores escravos, que não conseguem ter essa consciência. O episódio apresenta o depoimento de Ruth Beatriz Vieira, da Secretaria da Inspeção do Trabalho, que fala sobre o trabalho dos grupos móveis no resgate desses trabalhadores.

### O direito à saúde e ao bem estar do trabalhador e de sua família - no ar em 5 de julho.

Dois temas são apresentados nesse episódio. O primeiro é o principal motivo que leva esses trabalhadores a aceitarem essa situação: a busca de uma vida melhor para a família. O outro é o papel da mídia, tanto na divulgação de matérias, como também no processo de institucionalização do combate ao trabalho escravo. O programa apresenta o depoimento de Leonardo Sakamoto, da Ong Repórter Brasil.

### O direito à remuneração pelo trabalho - no ar em 12 de julho.

O sexto episódio trata sobre o direito à remuneração pelo serviço, que todo trabalhador tem. O Ministro dos Direitos Humanos, Paulo Vanucchi, fala sobre a proposta de emenda constitucional que prevê a desapropriação das terras onde existia trabalho escravo para fins de reforma agrária, envolvendo os próprios trabalhadores que eram vítimas dessa prática.

### O direito a férias remuneradas, ao descanso e à limitação de horas de trabalho - no ar em 19 de julho.

Férias, 13º salário, FGTS. Os direitos trabalhistas são o tema principal do penúltimo episódio. O programa traz os depoimentos de Cláudia Márcia Brito, do Instituto Carvão Cidadão, que fala sobre a dificuldade que os ex-trabalhadores escravos têm para se adaptarem a uma atividade regular e de Aurélio Andrade Moraes, ex-trabalhador escravo, que conta sobre o período em que ficou recluso.

### Onde denunciar a existência do trabalho escravo - no ar em 26 de julho.

O depoimento de Aurélio Andrade Moraes, ex-trabalhador escravo, apresenta uma situação comum nessa prática: o regresso desses trabalhadores por conta própria. São destacadas algumas entidades que auxiliam os trabalhadores, como a Secretaria Nacional de Direitos Humanos. O programa apresenta também o depoimento de Frei Plassato, da Comissão Pastoral da Terra.

**Consultoria:** Organização Internacional do Trabalho - OIT

### Ficha técnica

Ator: Mário Hernandes Balenti  
Roteirista: Zé Dasselva  
Diretor: Rodrigo Portella  
Assistente de direção: Bárbara Costa Machado  
Editor: Lúcio Born  
Fotógrafo: José Leopoldo Plentz  
Diretor de Fotografia: Carlos E. M. Izquierdo  
Diretor de arte: Rita Faustini de Oliveira  
Trilha sonora: Marcelo Fornaiser Selbach  
Diretor de produção: Zuleika Esteves Escobar  
Videografismo: Alfredo Barros  
Produtora: Casa de Cinema de Porto Alegre Ltda  
Confecção de bonecos: Paulo Balardini

### Canal Futura

Coordenação de programa: Flávia Lima  
Produtores assistentes: André Libonati, Júlia Duppré, Renata Francisco  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo Menezes  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto

PARCERIA

# Vale, OIT e Canal Futura contra o trabalho escravo

ELIZABETH OLIVEIRA  
DO CANAL DE COMÉRCIO

Parceria firmada ontem entre a Fundação Vale do Rio Doce (FVRD), a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Canal Futura pretende chamar a atenção da população brasileira para a necessidade de combate ao trabalho escravo. O esforço conjunto entre os três parceiros leva ao ar, a partir de hoje, a série *Que trabalho é esse?*. A série *Que trabalho é esse?* Usando teatro de bonecos e depoimentos, a proposta educativa objetiva alertar a sociedade para prática ilegal que mobiliza a mão-de-obra de 12,3 milhões de pessoas no mundo, das quais 1,3 milhão

na América Latina e no Caribe. As estimativas do Ministério do Trabalho e Emprego são que entre 25 mil e 40 mil pessoas estejam submetidas ao trabalho escravo no Brasil. A diretora superintendente da FVRD, Olívia Cardoso, destacou a importância de esclarecer a sociedade, usando a televisão, sobre as características que envolvem a prática de trabalho escravo e como esse mecanismo deve ser combatido. A executiva informou que a Fundação sempre preocupou-se com essa problemática e vem buscando alternativas para colaborar no combate às condições degradantes de exploração da mão-de-obra.

Jornal do Comercio (RJ) 07/06

# Bonecos para mostrar a realidade

De forma lúdica, série do Canal Futura alerta que escravidão não é problema do passado, mas da atualidade

CINEMA OLIVEIRA

A utilização de atores em um dos programas pretendia chamar a atenção da sociedade brasileira. A série de televisão *Que trabalho é esse?*, que será exibida a partir de hoje, tem como tema o trabalho escravo. A série é produzida pela Fundação Vale do Rio Doce (FVRD) em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Canal Futura. A série será exibida a partir de hoje, em um formato de 30 segundos, e terá como tema o trabalho escravo. A série é produzida pela Fundação Vale do Rio Doce (FVRD) em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Canal Futura. A série será exibida a partir de hoje, em um formato de 30 segundos, e terá como tema o trabalho escravo.



Em "Que Trabalho É Esse?", bonecos e marionetes por fim para mostrar realidade



Bonecos foram escolhidos para chamar a atenção de trabalhadores de Norte do país

## Tema delicado tratado com bom humor

Para tratar de um tema tão delicado, foram utilizados personagens de duas interpretações: marionetes e bonecos de palha. A série *Que Trabalho É Esse?* é produzida pela Fundação Vale do Rio Doce (FVRD) em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Canal Futura. A série será exibida a partir de hoje, em um formato de 30 segundos, e terá como tema o trabalho escravo. A série é produzida pela Fundação Vale do Rio Doce (FVRD) em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Canal Futura. A série será exibida a partir de hoje, em um formato de 30 segundos, e terá como tema o trabalho escravo.

A série *Que Trabalho É Esse?* é produzida pela Fundação Vale do Rio Doce (FVRD) em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Canal Futura. A série será exibida a partir de hoje, em um formato de 30 segundos, e terá como tema o trabalho escravo. A série é produzida pela Fundação Vale do Rio Doce (FVRD) em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Canal Futura. A série será exibida a partir de hoje, em um formato de 30 segundos, e terá como tema o trabalho escravo.

A série *Que Trabalho É Esse?* é produzida pela Fundação Vale do Rio Doce (FVRD) em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Canal Futura. A série será exibida a partir de hoje, em um formato de 30 segundos, e terá como tema o trabalho escravo. A série é produzida pela Fundação Vale do Rio Doce (FVRD) em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Canal Futura. A série será exibida a partir de hoje, em um formato de 30 segundos, e terá como tema o trabalho escravo.

ABRIL - Série "Que Trabalho É Esse?", se trata de uma série de 30 segundos, exibida a partir de hoje, em um formato de 30 segundos, e terá como tema o trabalho escravo.

FUTURA

# Homens e bonecos na luta contra o trabalho escravo

NO SUL DO BRASIL, região onde a população tem mais acesso à informação, as pessoas sabem que o trabalho escravo é mais uma das pragas nacionais. Mas no Norte do país, onde boa parte das vítimas desse tipo de exploração é recrutada, quase a desinformação sobre o assunto. É o que se pode constatar a partir das depoimentos colhidos para a série *Que trabalho é esse?*, um trabalho feito a muitas mãos para o Futura. Conhecidos para serem exibidos para os passageiros das estradas de ferro Carajás e Vitória-Minas, dentro do projeto *Educação nos Trilhos*, os programas também vão ao ar no canal. O primeiro, nesta quarta-feira, às 12h50m.



MARIONETES de um episódio da série "Que Trabalho É Esse?", em formato de 30 segundos, exibida a partir de hoje, em um formato de 30 segundos, e terá como tema o trabalho escravo.



que este personagem pareça grande, dominador. Por isso, ele não será um boneco. Cada episódio tratará de um direito dos trabalhadores, como férias remuneradas e décimo-terceiro salário. A marionete será interpretada pelos depoimentos. — A série tem entrevistas com funcionários da Organização Internacional do Trabalho (OIT), com um jornalista que viu atrocidades numa carceraria e com um trabalhador (Azevêdo André de Moura) que por duas vezes teve que fugir de fazendas para onde havia sido levado. Nós também ouvimos pessoas nas ruas, para saber se elas achavam que ainda havia trabalho escravo. Aqui em Porto Alegre quase todas responderam que sim, mas, no Pará e no Maranhão, a maioria dos ouvidos pela equipe do Futura achava que isso não existia mais — conta Portela. Portela foi convidado pela produtora gaúcha Casa de

Educação

## Futura mapeia trabalho escravo no país

LUCAS NIVES  
DA REPORTAGEM LOCAL

Nota de 30 segundos no "Jornal Nacional" de segunda-feira, Departamento de Estado dos EUA divulga relatório que aponta o Brasil como origem e destino de trabalhadores submetidos a regime escravo. Os homens são os mais recrutados. Como a história ufanista sazonal comprimiu a notícia entre uma leva de entradas ao vivo da Alemanha, talvez lhe interesse saber mais sobre a realidade desse sistema colonial

nos rincões do Brasil. Se for seu caso, confira a série *Que Trabalho É Esse?*, com episódios de sete minutos, que o Canal Futura estreia hoje. Na pilula de estreia, um fantoche tenta conscientizar uma marionete (presa por cordas) de que essa cumpre jornadas abusivas e não tem seus direitos trabalhistas respeitados. Não se deixe entediar pelo formato aparentemente infantil. O diálogo entre os bonecos serve como simpática porta de entrada para um tema espinhoso. Na sequência, somos infor-

mação de que ainda há 15 mil escravos no Brasil e que Maranhão e Pará, entre outros, concentram focos de aultamento das garantias trabalhistas. Uma representante da OIT lembra que nunca tantos trabalhadores foram libertados da condição servil quanto nos últimos três anos. Não era bem isso que princesa Isabel esperava ao rubricar aquela lei de 1888.

➔ **QUE TRABALHO É ESSE?**  
Quando: hoje, às 12h50  
Onde: Canal Futura

Folha de São Paulo (SP) 07/06

**Escravidão** *Que trabalho é esse?* é o nome da nova série que o Futura lançará em maio. Na telinha, um teatro de bonecos será intercalado com a declaração de representantes de ONGs e empregados que já sofreram esse abuso.

Diário de Pernambuco - Recife (PE) 21/03

# Revelando os brasis ano I



O projeto Revelando os brasis é uma iniciativa da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura em parceria com o Instituto Marlin Azul a fim de estimular a produção de filmes em municípios de até 20 mil habitantes. O objetivo é mostrar a diversidade do país e estimular os moradores desses municípios a contar suas histórias e a fazer seus próprios vídeos, ajudando a mostrar o Brasil para outros brasileiros. O resultado audiovisual do projeto, que teve sua segunda edição em 2006, pode ser visto na tela do Futura. Além dos vídeos, a série traz entrevistas com os realizadores.

**Temas:** cultura regional; vídeos e documentários  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2005

**Parceiros:** Instituto Marlin Azul, Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura

**Apresentadora:** Carla Camurati, atriz e diretora.

**Chico Abelha** - no ar em 10 de dezembro de 2005.  
Ele decidiu viver em comunhão com a natureza e construiu sua casa no meio da mata. O documentário sobre Chico Abelha é o vídeo gravado próximo à cidade de Monteiro Lobato no interior de São Paulo, um lugar onde moram pouco mais de três mil pessoas. O vídeo mostra que os ideais de paz e amor dos anos 60 ainda resistem e contrastam com os hábitos da pós-modernidade.

**O bode do padre** - no ar em 17 de dezembro de 2005.  
O padre da cidade ganha um bode de presente e passa a criá-lo na casa paroquial. Para arrecadar fundos para a igreja, o bode é leiloado diversas vezes, mas os ganhadores se comprometem sempre a devolver o animal. Até que um forasteiro participa do leilão, ganha o bode e decide ficar com o bicho. O vídeo é baseado em fatos reais.

**O grito do bamo** - no ar em 24 de dezembro de 2005.  
O documentário relata uma manifestação que ocorreu nos anos 30, quando os camponeses pobres da região de Arroio do Tigre começaram a se organizar, entrando em conflito com os interesses dos donos das terras e dando origem ao movimento que ficou conhecido como *O grito do bamo*.

**O santo que foi condenado** - no ar em 31 de dezembro de 2005.  
O documentário trata de um fato que ocorreu em 1775, quando um senhor de terras foi condenado a pagar pelo assassinato cometido por um de seus escravos. Quando foi revelado que todos os seus bens (incluindo o escravo infrator) haviam sido doados a Santo Antônio, a Justiça de Água Fria decidiu responsabilizar o santo pelo crime.

**Mata, céu e negros** - no ar em 7 de janeiro.  
O documentário conta a história da presença dos negros na região de Antônio Carlos, por meio dos relatos de descendentes de escravos que vivem na localidade.

**Matinta Perera** - no ar em 14 de janeiro.  
Sexta-feira, meia-noite. A "visagem" faz ouvir o seu assobio forte. Galinhas são mortas; plantações, destruídas; árvores, derrubadas; canoas, viradas. Dá febre nas pessoas, as grávidas ficam para abortar, e todo tremem de medo diante da Matinta-Perera.

**Memória bendita** - no ar em 21 de janeiro.  
O documentário trata da tradição do Novenário no Sítio Várzea do Cantinho, que acontece anualmente, de 15 a 23 de junho, na mesma casa onde foi celebrada a primeira novena, há mais de 200 anos.

**Extraordinárias histórias em manecos** - no ar em 28 de janeiro.  
O documentário se passa na comunidade rural de Manecos, onde a rotina é alimentada por histórias sobrenaturais. Uma delas é a lenda da *Cumade Fulozinha*, a Senhora das Matas, que povoa o imaginário e as superstições dos moradores.

**Daqui nós não arreda o pé** - no ar em 4 de fevereiro.  
Este é um documentário de Jairo Teixeira dos Santos, sobrinho de Tonha e Aparecida. As irmãs, de 64 e 62 anos respectivamente, são alvo da zombaria da molecada e da ira de alguns moradores de Santana do Jacaré (MG). Elas contam o drama de viverem sob a constante ameaça de serem expulsas da cidade. E dizem que só querem ficar quietinhas e reformar a casa sempre destruída pelas pedradas dos garotos.

**Balandê baião** - no ar em 11 de fevereiro.  
Antônio de Noronha Passos Filho documentou a história de Luís Pereira de Andrade, o Zé Coelho, mestre do balandê e do baião. Aos 84 anos,

Zé Coelho fala sobre essas danças rurais típicas de Monsenhor Gil, no Piauí, com orgulho da sua música e da sua dança. E, além de dançar e cantar, Zé Coelho também toca gafanhoto, instrumento musical parecido com a castanholha.

**Vida** - no ar em 18 de fevereiro.  
No vídeo *Vida*, o diretor Eduardo Silva dos Reis conta a história de um homem que todas as quintas-feiras vai visitar um túmulo no cemitério. Durante o ritual, ele deposita flores e conversa baixinho sempre acompanhado pelo filho. O garoto parece não dar muita importância ao que assiste, e a dor do pai vai diminuindo a cada visita. Tudo se passa em Ubaporanga, interior de Minas Gerais.

**Moinho de tempo** - no ar em 25 de fevereiro.  
O vídeo do diretor Ronaldo Trindade de Jesus é uma ficção que conta a história de Inocêncio, um menino do interior de Pernambuco que vê a mãe e a irmã migrarem num pau-de-arara com destino à cidade grande.

**Terra Santa** - no ar em 4 de março.  
O documentário trata das lendas contadas de geração em geração e de como elas ajudam a revelar a história e as tradições do município de Terra Santa, no Pará.

**O último tocador** - no ar em 11 de março.  
O documentário conta a história de Jepim Penitente, descendente de italianos e único tocador de concertina em atividade na região de São Roque do Canaã, no Espírito Santo.

**Bate-paus** - no ar em 18 de março.  
O documentário narra a perseguição sofrida pelos pomeranos e seus descendentes no Espírito Santo, durante a Segunda Guerra, quando grupos organizados conhecidos como "bate-paus" saíam à caça de possíveis nazistas.

**O quadro** - no ar em 25 de março.  
A ficção tem como personagens um artista solitário e um quadro que ganha vida. A história se passa em Itiquira, no Mato Grosso.

**Nativos alternativos** - no ar em 1 de abril.  
O documentário conta a história de um estrangeiro que passeia pelo Vale do Capão, na Bahia, para mostrar as transformações pelas quais a região vem passando desde os anos 60, quando começou a receber turistas e comunidades alternativas.

**A hora das almas** - no ar em 8 de abril.  
Uma ficção que conta a história de uma costureira chamada Mariantonia que, entre as muitas encomendas de vestidos, não vê o tempo passar. Entretida com panos e linhas, ela costura a noite toda, sem ouvir os conselhos da mãe, que alerta que não se deve desprezar a separação das horas dos vivos das horas dos mortos.

**Corguinho e seus ETs** - no ar em 15 de abril.  
O documentário se passa em Corguinho, uma pequena cidade no interior do Mato Grosso do Sul, que há muito tempo vem sendo visitada por alienígenas. Pelo menos é o que garantem os moradores e os visitantes que afirmam ter feito contato com os ETs.

**Uma pescadora rara no litoral do Ceará** - no ar em 22 de abril.  
O documentário conta a história de Sidnéia Luzia da Silva, simultaneamente protagonista e diretora do vídeo, que mostra o seu dia-a-dia como pescadora na comunidade da Praia da Redonda. Desde os 10 anos de idade, Sidnéia acompanha o pai em seu barco de pesca, apesar do preconceito dos que acreditam que o mar não é lugar de mulher.

**Cadê Calabar?** - no ar em 29 de abril.  
O documentário é um resgate da história de Domingos Fernandes Calabar, que tomou o partido dos holandeses durante as sangrentas batalhas entre portugueses e invasores no Brasil Colonial. Preso, Calabar foi torturado, morto e esquartejado; e o povo, proibido de tocar em seu nome. Hoje, poucos conhecem sua história na região de Japaratinga (AL), palco das lutas de que ele participou.

**As gêmeas de Paulo Lopes** - no ar em 6 de maio.  
O documentário trata de um fato que ocorreu em 1956, na localidade de Cova Triste, quando as gêmeas Serafina e Luzia morreram afogadas durante um banho de cachoeira. Essa história, contada até hoje pelos moradores, ganhou força de mito: muitos ainda se lembram de eventos misteriosos envolvendo a morte das moças.

**Nelson** - no ar em 13 de maio.  
A ficção tem como personagem principal o jovem Nelson, que, depois de assistir ao assassinato do pai, acompanha a sua última procissão na cidade de Capela, em Alagoas. Resta a ele juntar-se à multidão e fazer mais um pedido à Nossa Senhora da Imaculada Conceição, padroeira de seu município.

**Esperança** - no ar em 20 de maio.  
Uma ficção baseada na história de vida de seu Agripino e dona Josefa, que colocam os poucos bens que possuem em cima de um velho caminhão. A família se despede da casinha pobre no sertão, em Croata, Ceará, na esperança de uma vida melhor na cidade.

**O assalto e Zé Leobino - 65 anos de Cavahada** - no ar em 27 de maio.  
*O assalto* é uma ficção baseada em fato real: o assalto a uma agência dos Correios em Mataraca. Reféns e curiosos contam sua versão dos fatos, fornecendo detalhes pitorescos do crime. *Zé Leobino - 65 anos de Cavahada* é um documentário sobre o protagonista do título e sua longa história de cavahadas em Canindé de São Francisco, desde a primeira de que participou, em 1939.

**Um dia na vida de uma marisqueira e Aquele apito de trem** - no ar em 3 de junho.  
*Um dia na vida de uma marisqueira* mostra a organização do trabalho, as relações familiares, as dificuldades e as esperanças das trabalhadoras que vivem da pesca de mariscos. *Aquele apito de trem* é um documentário que mostra o impacto da desativação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e sobre os moradores de Vila Murtinho que abandonaram a cidade para fundar Nova Mamoré, em Rondônia.

**O retorno de Zeca** - no ar em 10 de junho.  
Na ficção, Dona Luzia não tem notícias de seu filho Zeca há 15 anos, quando ele saiu de casa sem dizer para onde ia. Um dia, a filha mais velha encontra um rapaz e o leva para casa, acreditando tratar-se do irmão. O suposto Zeca é acolhido pela família, mas, de novo, ele anuncia que vai partir.

**Tropeiros** - no ar em 17 de junho.  
O documentário relata a história dos tropeiros que até a década de 50 transportavam grandes quantidades de produtos em tropas de burros e jumentos. Muitos desses tropeiros viviam em Caraubeira da Penha, e são eles que relatam suas experiências.

**São Luiz de rabo e chifre** - no ar em 24 de junho.  
O documentário mostra o carnaval na cidade de São Luiz do Paraitinga, um dos mais originais de São Paulo. No passado, porém, um padre proibiu a festa, afirmando que quem fosse para as ruas pular carnaval receberia como punição um rabo e um chifre.

**O valor da liberdade** - no ar em 1 de julho.  
Uma ficção que retrata um difícil relacionamento entre um pai, que cria passarinhos em gaiolas, e seu filho, contrário ao *hobby* paterno. O menino, que gostaria de soltar os animais, ensina ao pai o valor da liberdade.

**Brilhantino** - no ar em 8 de julho.  
O documentário conta a história de Brilhantino, que, depois de perder suas terras, se recusou a ir embora, passando a morar em uma caverna em sua antiga propriedade, em Muqui, Espírito Santo.

**O sonho de Loreno** - no ar em 15 de julho.  
O documentário conta a história de Manoelzinho, menino pobre do interior que cresceu vendo filmes no cinema em que trabalhava. O tempo passou, o cinema fechou, e Manoelzinho começou a fazer seus próprios filmes.

**Edilamar** - no ar em 22 de julho.  
A ficção conta a história de um trágico acontecimento envolvendo Edilamar e que irá marcar a vida de seus amigos, parentes e outras pessoas da sua cidade.

**Chouriço com queijo** - no ar em 29 de julho.  
A ficção conta a história de Luís, um menino de 10 anos de idade que vive apanhando dos colegas, chegando em casa sujo e com as roupas rasgadas. O pai, como punição, impede-o de comer sua iguaria favorita: chouriço com queijo.

**Pipa, praia e poesia** - no ar em 5 de agosto.  
O documentário é narrado por meio das poesias do pescador Antônio Pequeno. O vídeo conta a história da Praia de Pipa, um dos principais pontos turísticos do Rio Grande do Norte.

#### Ficha técnica

Instituto Marlin Azul: Beatriz Lindenberg, Lucia Caus, Orlando da Rosa Faria  
Produção: Fran de Oliveira, Gabriela Nogueira, Ylênia Silva, Leonardo Gomes, Patrícia Cortes, Sandra Daniel  
Direção: Danilo Kundera  
Assistente de direção: Dan Hassan  
Direção de fotografia: Dimitri Martinovich  
Cenário: Bernard Heimburger  
Figurino: Domingos Brasileiro  
Edição: Olympio Rodrigues, Ronaldo Pernambuco  
Trilha sonora: Fernando Moura  
Câmeras estúdio: Lucas Dias da Silva, Pedro Paulo Soares, Mário Augusto de Figueiredo

#### Canal Futura

Coordenação de programa: Cristiane Ballerini, Mavi Simão  
Produtoras-assistentes: Joana Levy, Lethícia Ribeiro, Marcela Cairo  
Videografismo: Stânio Soares  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo Menezes  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto



# Revelando os brasis ano II



**Apresentadora:** Helena Lara Resende é jornalista, formada pela PUC-Rio. Possui especialização em roteiro, documentário e direção de TV pela *New York University*, EUA. Trabalhou como repórter, editora e apresentadora nas TVs Manchete, Rede Globo e TV Record. Foi apresentadora e editora do *Jornal Futura*, além de comandar programas de entrevistas e debates para o Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho.

## Sinopses por episódio (26 min):

**Deu bode** - no ar em 28 de novembro. Documentário: devoto de Nossa Senhora do Amparo, padroeira do município, Bito frequenta as missas e acompanha os enterros. Apesar de pertencer a uma família protestante, ele é tido como um católico fervoroso: ao ouvir o sino da igreja, vai de mansinho assistir à missa, só indo embora ao término dos ofícios. Esse personagem, que tem até festa em sua homenagem, é o bode Bito.

Roteiro, direção e produção: Fátima Góes, Riachão do Dantas - SE

**Valei-me São Sebastião, é o fim do mundo** - no ar em 5 de dezembro. Ficção: no dia em que um avião passou pela primeira vez sobre Igaporã, o povo ficou assustado, acreditando tratar-se do fim do mundo. Quando um estranho objeto surgiu entre as nuvens, uma voz clamou por São Sebastião, dando início ao desespero.

Roteiro, direção e produção: Marcondes Dantas, Igaporã - BA

**O maestro de areia** - no ar em 12 de dezembro. Ficção: das mãos do pescador nasceram instrumentos musicais, com os quais ele ensinava as crianças da Praia da Cidreira a cantar e a tocar. O mestre pescador atravessava as imensas dunas para buscar na Capororoca as melhores madeiras. Falquejava instrumentos - eram violões, cavaquinhos, violinos, pandeiros e tambores que iluminavam de música o sorriso das crianças. Assim,

o pescador de acordes regia os sonhos das crianças da praia. Baseado em fatos reais.

Roteiro e direção: Ivan Therra, Cidreira - RS

**Manã Bai** - no ar em 19 de dezembro. Documentário: pioneiro entre os professores indígenas do Acre, Joaquim Paulo de Lima Kaxinawá foi alfabetizado na língua dos brancos, mas não desistiu de aprender e de preservar a língua e as tradições de seu povo. Professor bilíngüe formado pela Comissão Pró-Índio do Acre e autor de vários livros escritos em hãtxa kui (ou "língua verdadeira"), Joaquim é coordenador da Organização dos professores indígenas do Acre.

Roteiro, direção e produção: Zezinho Yube, Jordão - AC

**Remando contra a maré do atraso** - no ar em 26 de dezembro. Ficção: Maria da Luz vive da quebra do babaçu. De Lagoa do Mato, no Maranhão, até Teresina (PI), a distância estimada é de 200 km. Por causa do problema de saúde da filha, Da Luz tem que fazer todo mês esse trajeto de ida e volta a Teresina, o que lhe custa R\$ 50 economizados duramente. Na última de suas viagens, ela perde o dinheiro logo ao sair de casa, mas não desiste, e vai negociando as dívidas ao longo do caminho.

Roteiro, direção e produção: Leonício Aires da Silva, Passagem Franca - MA

**De tempos em tempos** - no ar em 2 de janeiro de 2007.

Documentário: de que é feita a memória? O que fica para trás e o que é conservado? O vídeo conduz o espectador por ruas com carroças, bodegas antigas e mostra crianças falando polonês na escola. Mas com a visão de que, de tempos em tempos, a identidade do povo vai se alterando. As pessoas vão modificando os espaços, e os espaços vão modificando as pessoas. Roteiro e direção: Ana Johann, Cruz Machado - PR

**... E agora deixa-vim** - no ar em 9 de janeiro de 2007. Ficção: o grande herói das corridas em

Montalvânia foi o cavalo Deixa-Vim, cujo nome era uma provocação a seus concorrentes. Até que um forasteiro decidiu que já era hora de acabar com o reinado de Deixa-Vim.

Roteiro, direção e produção: Antônio Horácio Salles, Montalvânia - MG

**Agreste adentro** - no ar em 16 de janeiro de 2007. Ficção: Damião caminha por uma estrada de areia. São cinco horas da manhã, e o menino abre os braços em direção ao horizonte, onde o sol ainda nasce. Em seguida, senta-se e começa a juntar pedrinhas no chão. Em casa, a mãe conversa mais uma vez com Damião, dizendo que não adianta esperar pelo pai, pois, quando Nosso Senhor chama, é viagem só de ida. O menino, porém, acredita que o pai se esqueceu dele e que voltará para buscá-lo.

Roteiro e direção: Eduardo Morotó, Frei Miguelinho - PE

**O jardineiro paraíba** - no ar em 23 de janeiro de 2007. Documentário: atraído pelo sonho do diamante fácil, Luiz Fernandes Gomes saiu de sua cidade natal ainda jovem e foi procurar fortuna no interior de Minas Gerais. Com a proibição do garimpo às margens do Rio São Francisco, começou a trabalhar como jardineiro em Vargem Bonita. Ao aposentar-se, e temendo ficar longe de suas amadas flores, o jardineiro resolveu construir seu próprio jardim em um terreno baldio.

Roteiro, direção e produção: Cláudia Reis, Vargem Bonita - MG

**O massacre da Lagoa da Serra** - no ar em 30 de janeiro de 2007. Documentário: Vale do São Francisco, Oeste da Bahia, 1972. Os posseiros da Fazenda Lagoa da Serra sofriam pressão dos grileiros para abandonar suas terras. O conflito terminou com a queima de todos os casebres e a expulsão das famílias. O massacre nunca foi julgado. Roteiro, direção e produção: Juvenal Neves, Muquém do São Francisco - BA

**O milagre das calças** - no ar em 6 de fevereiro de 2007. Ficção: dois romeiros pagam suas

promessas caminhando de Conceição do Rio Verde, Sul de Minas, até Aparecida do Norte, no Vale do Paraíba (SP). Um deles é um jovem simples, pertencente a uma família humilde. O outro vem de família tradicional. No caminho, um mal-entendido coloca os dois rapazes no centro de uma história de fé e milagre.

Roteiro, direção e produção: Flávio Vilhena, Conceição do Rio Verde - MG

**Amor de canavial** - no ar em 13 de fevereiro de 2007. Ficção: *Amor de canavial* foca o desgaste existencial de um ser que, no enfrentamento do seu próprio esquecimento, atormentado por uma paixão e por um asco, caminha pelas ruas, em busca de refúgios. Trata-se de Mané Figão, um trabalhador braçal, legítimo afro-descendente nos canaviais do Recôncavo, aqui um existencialista, apaixonado, que capenga por atalhos onde não se acha, nem as pessoas o encontram.

Roteiro, direção e produção: Mario César Vinhas, Teodoro Sampaio - BA

**O grande balé de Damiana** - no ar em 20 de fevereiro de 2007. Ficção: encantada pela magia do carimbó, Damiana resolve dançar na Festa de São Benedito, ignorando a secular tradição que proíbe a participação de jovens. Ao quebrar essa regra, Damiana dá início a uma lenda que irá marcar para sempre o imaginário de Santarém Novo e do jovem Donato, que verá sua descrença cair por terra ao ver Damiana em seu eterno balé de carimbó.

Roteiro e direção: João Loureiro Jr., Santarém Novo - PA

**O alto-comunicador falante** - no ar em 27 de fevereiro de 2007. Documentário: Nelson Fortunato trabalhou em todos os cinemas que Nova Europa já teve e, durante décadas, narrou a vida da comunidade por meio de seu sistema de alto-falantes, anunciando notas de falecimento e de utilidades públicas. Nelson transformou-se em referência para o diretor do vídeo, que conta a história de um comunicador que compenhou os

poucos recursos com criatividade e talento.

Roteiro e direção: Paulo Augusto Vieira, Nova Europa - SP

**Borboletas amarelas** - no ar em 6 de março de 2007.

Ficção: Brasil Novo do Norte era um amontoado de casas de adobe e palha à beira do rio. Na década de 1960, o latifúndio tomou conta da região. O arame farpado cortou a mata e jagunços de aluguel atearam fogo no povoado. Padre Sérgio viveu com o povo aquele tempo de medo e morte. Fruto de uma igreja que optara pelos excluídos, ele se entregou de corpo e alma a viver pobre no meio dos pobres.

Roteiro, direção e produção: Luís Paiva, São Félix do Araguaia - MT

**Perseverança** - no ar em 13 de março de 2007.

Documentário: o Grupo de artes e expressões marajoaras Artemar começou como uma companhia teatral, até que seus integrantes tiveram a idéia de formar um conjunto musical tipo pau-e-corda com curimbós, flauta, banjo, maracás, etc. A proposta do Artemar é valorizar o carimbó, que é a identidade musical do marajoara. Roteiro e direção: Mauro Bandeira, São Sebastião da Boa Vista - PA

**Experiências e inventos Pepino** - no ar em 20 de março de 2007.

Documentário: o inventor Jéferson Dorzenoni, o Pepino, é conhecido por conta de suas criações curiosas. Pepino estudou apenas até a sexta série do ensino fundamental, mas fez vários cursos de eletrônica por correspondência. Sua oficina de conserto de aparelhos eletrônicos tem um nome que impressiona: Laboratório de experiências e inventos Pepino. Roteiro e direção: José Rivelino Guimarães, Venda Nova do Imigrante - ES

**Sonho de um nordestino** - no ar em 27 de março de 2007.

Documentário: desde criança, Genildo sonhava em ser artista. Em 1984, ele foi para São Paulo tentar a sorte, trabalhando como vendedor, funcionário de fliperama, cobrador de ônibus e palhaço, até conseguir gravar seu primeiro disco com a ajuda dos amigos. Vieram apresentações em programas populares de TV e outros discos em vinil e CD, mas em 2000, Genildo decidiu que era hora de retornar a Venturosa. Roteiro e direção: Genildo Bezerra dos Santos, Venturosa - PE

**Tudo pelos votos** - no ar em 3 de abril de 2007.

Ficção: aproximava-se o dia das eleições, e a correria pela busca dos votos era intensa por toda a cidade. Ali, as eleições eram muito disputadas, fazendo com que os candidatos se empenhassem em satisfazer a todo os pedidos do eleitorado. Candidato a prefeito, Seu Gonçalo vai até a casa humilde de Seu Filinto, disposto a passar por maus momentos a fim de conquistar a simpatia - e os votos - da família.

Roteiro, direção e produção: Walter Luiz Brandão, Caturama - BA

**Pedro Zé Maria - um carnaubense cabra da peste** - no ar em 10 de abril de 2007.

Documentário: rolar sobre uma moita de urtigas e tomar cachaça misturada com o próprio sangue são apenas algumas das histórias extraordinárias que os moradores de Carnaúba dos Dantas atribuem a Seu Pedro de Zé Maria.

Roteiro, direção e produção: Dedé Carnaúba, Carnaúba dos Dantas - RN

**Reencontro** - no ar em 17 de abril de 2007.

Ficção: de dentro da casa vem o choro de bebê recém-nascido e, em seguida, a notícia de que a mãe da criança morrera no parto. O pai se torna um homem amargo, demonstrando desprezo em relação ao filho. Vinte anos depois, pai e filho terão que prestar contas com a mágoa e com o arrependimento. Roteiro e direção: Ismael Moura, Cuité - PB

**A encomenda do bicho medonho** - no ar em 24 de abril de 2007.

Documentário: David Ferreira é um desses tipos que despertam a admiração de quem tem a oportunidade de conhecer suas engenhocas intrigantes. Ainda menino, sonhou com "um bicho grande, feio e medonho" que o mandou construir a primeira das encomendas que receberia nos anos seguintes. A partir daí, vieram mais e mais tarefas, e David foi dando conta de todas. Roteiro e direção: André da Costa Pinto, Barra de São Miguel - PB

**O arrotto do boitatá** - no ar em 1 de maio de 2007.

Ficção: há muito tempo, um jovem índio se enamorou pela lua cheia, jogando-se no Rio Araguay para encontrar a imagem do astro refletida na água. Dali, a lua fez surgir uma cobra grande e brilhosa que colocava fogo pela boca. Com o tempo, a cobra ficou tão grande

e pesada que foi afundando, tomando conta de todo o Amapá. O boitatá come pouco, mas faz um estrago grande, principalmente quando tem crise de arrotto.

Roteiro e direção: Sandra Rocha, Ferreira Gomes - AP

**Caldeirões do padre** - no ar em 8 de maio de 2007.

Ficção: na imobilidade da pequena Saboeiro, uma mulher religiosa chega ao limite de sua vida pacata ao apaixonar-se pelo padre. Sua vida e a da própria família viram pelo avesso. Roteiro e direção: Jotemir Paulino, Saboeiro - CE

**Uma vida dedicada ao folclore** - no ar em 15 de maio de 2007.

Documentário: Amador Bernardes começou a participar das cavalhadas realizadas na cidade de Nova Ponte, Minas Gerais, ainda criança, dedicando sua vida a essa tradição. Roteiro, direção e produção: Marcos Donizete Malaquias, Nova Ponte - MG

**A morte do vaqueiro Raimundo Jacó** - no ar em 22 de maio de 2007.

Ficção: Raimundo Jacó, vaqueiro afamado e grande aboiador, é traído e assassinado. O assassino foge, Raimundo se torna um herói. Parentes e amigos, a partir de então, passaram a celebrar a missa do vaqueiro no local onde Raimundo foi enterrado. A missa do vaqueiro é realizada no terceiro domingo de julho, em Serrita - PE, com a participação de vaqueiros de várias regiões do Brasil. Baseado em fatos reais.

Roteiro e direção: Sônia Ferreira, Serrita - PE

**Ouro Negro: a saga do carvão** - no ar em 29 de maio de 2007.

Documentário: durante um longo tempo, o carvão foi a base da economia de Arroio dos Ratos. No entanto, uma certeza pairava no ar: em breve, o carvão se esgotaria. E, logo após o fim da II Guerra Mundial, de fato o carvão acabou. Era o declínio e o fim da mineração em Arroio dos Ratos, que se transformava em uma cidade fantasma. A memória do carvão, porém, continua viva nos antigos mineiros.

Direção e roteiro: Rodrigo Lopes, Arroio dos Ratos - RS

**O mago das palavras** - no ar em 5 de junho de 2007.

Ficção: quase todos os dias, Marco Aurélio passava pela biblioteca, sempre fiel ao seu ritual de afagar e cheirar livros. Não fossem os livros a lhe fazer

companhia, ele viveria na mais completa solidão. Os mais exagerados arriscavam um palpite dizendo que a sua biblioteca era maior que a municipal.

Alguns desavisados creditavam seu comportamento esquisito ao excesso de leitura. Diziam que o professor havia enlouquecido por estudar demais.

Direção, roteiro e produção: José Carlos Batista de Pilar, Palma Sola - SC

**O bilhete** - no ar em 12 de junho de 2007.

Ficção: Ana trabalha de madrugada com seu pai, entregando pães. Ela se apaixonou por um rapaz que trabalha em uma cerâmica artesanal, e a única forma de comunicação entre os dois é o serviço de alto-falante da cidade, que, entre músicas e notícias, lê os recados enviados pelos ouvintes. Roteiro e direção: Letícia Tonon, Santa Gertrudes - SP

**Ficha técnica**

Coordenação do projeto: Ana Elisabete Jaguaribe, Beatriz Lindenber, Lucia Caus  
Apresentação: Helena Lara Resende  
Roteiro: Bebetto Abrantes  
Direção: Pedro Carvana  
Assistente de direção: Dan Hassan  
Direção de fotografia: Alex Araripe  
Cenário: Bernard Heimbürger  
Videografismo: Stênio Soares  
Figurino: Gabriela Clark, Lúcia Cunha  
Caracterização: Amaury Rabelo, Cilene Brito  
Câmeras: Genito Junior, José Esteves, Pedro Paulo  
Edição: Érico Luiz Pereira  
Trilha sonora: Fernando Moura

**Canal Futura**

Coordenação de programa: Rosi Escobar  
Produtores-assistentes: Felipe Diniz, Joana Levy, Marcela Cairo  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo Menezes  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto

**Mensagem de telespectadores**

*Considero esta série de grande importância cultural. A atuação da apresentadora valoriza por demais o programa, uma vez que ela se coloca em pé de igualdade com os entrevistados. A sua simplicidade é de uma leveza quase romântica - mas eu diria, de uma leveza elegante.*  
Célio Fernando - MG

Helena Lara Resende

A coisa mais bonita que eu sei fazer: filhos.  
 Beleza pra mim é: família, amigos e amor.  
 Um lugar bonito: a vista do Pão de Açúcar.  
 Uma pessoa bonita: alguém de caráter.  
 O livro mais bonito: *Liuro do desassossego*, do Fernando Pessoa.  
 O filme mais bonito: *Billy Elliot*, do diretor inglês Stephen Daldry.  
 Onde o Brasil é mais bonito: na Sapucaí durante o carnaval.  
 Meu programa favorito no Futura: *Passagem para...*  
 Momento mais bonito do meu programa em 2006: quando uma das "revelando" se emocionou ao saber que eu era filha do meu pai!  
 Espelho, espelho meu: sou muito bem-humorada e de bem com a vida!

CURTA CONTRA A HISTÓRIA DA PERSEGUIÇÃO SOFRIDA PELOS POMERANOS, PELOS "BATE-PAUS", BANDIDOS QUE SE FARDAVAM COMO SE FOSSEM POLICIAIS

## Documentário de Vila Pavão será exibido hoje na TV

Filme *Bate-Paus, um dos vencedores do Revelando os Brasis*, será apresentado no Canal Futura

15h30, e na terça-feira, dia 21, às 20h30.

Com duração de 30 minutos, o programa, além da exibição do curta, traz entrevistas com o diretor Jorge Kuster Jacob, que é secretário de Cultura de Vila Pavão, com o principal personagem do filme, Gotilibe

Henrique Guilherme Holtz, e com a atriz e cineasta Carla Camurati.

**Enredo.** O documentário conta a história da perseguição sofrida pelos pomeranos, no Espírito Santo, logo após a Segunda Guerra Mundial, por bandidos que se fardavam como se fossem a polícia do presidente Getúlio Vargas. Esses policiais ficaram conhecidos por bate-paus.

O filme ainda mostra como os pomeranos conseguiram prosperar com a agricultura familiar e retrata a sua resistência, mantendo a língua nativa e as principais manifes-

### Ficha técnica

- Direção e roteiro: Jorge Kuster Jacob
- Produção: Ylênia Silva
- Fotografia: Leonardo Gomes e Adriana Jacobsem
- Som: Leonardo Gomes, Ylênia Gomes e Rogério Athayde
- Direção de Produção: Luciana Gans
- Edição: Adriana Jacobsem
- Produtora: Galpão Produções (Vitória)
- Duração: 33 minutos

tações culturais. O curta já participou de diversos festivais no Brasil e ainda foi exibido na Alemanha, na Holanda e na Suíça. Jorge Jacob pretende, agora, traduzir sua obra para o alemão.

A Gazeta - Vitória (ES) 18/03

Beleza é qualquer manifestação que agrada os sentidos. O que é belo pra mim, pode não ser pra você. Afinal, pessoas são diferentes. A beleza se manifesta na identidade de cada um, revelando as características da nossa personalidade.

Gelson Ferreira,  
 Operações - Canal Futura

## Nova edição do "Revelando os Brasis"

Projeto volta a procurar novos talentos do audiovisual no interior

LUÍZ JOAQUIM

Em 2005, a Secretaria do Audiovisual, o Centro Técnico do Audiovisual (CTAV) e o Instituto Marli Azul lançaram "Revelando os Brasis", projeto que convocava os residentes em municípios com até 20 mil habitantes para concorrer a uma das 40 vagas no "Concurso de Histórias para Realização de Vídeo Digital em Pequenas Comunidades". O regulamento para a edição 2006 do concurso já está disponível nos sites [www.revelandiosbrasis.com.br](http://www.revelandiosbrasis.com.br) ou [www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br).

O projeto visa a formação e a inclusão do audiovisual. Na primeira edição (2004-2005), houve produção de 40 vídeos. A proposta foi (e ainda é) democratizar o acesso aos meios de produção, oferecendo aos moradores das pequenas cidades o contato com a tecnologia audiovisual. O objetivo é estimular os moradores desses municípios a contar suas histórias, proporcionando a criação de obras que retratem a diversidade do País. No Brasil, de



ARTHUR dos Santos foi contemplado pelo projeto

cinco mil municípios, 4.023 possuem até 20 mil habitantes.

Os 40 projetos selecionados irão desenvolver o roteiro retornando em seguida ao seu município para produzir o vídeo. As obras serão apresentadas nas respectivas cidades de origem e, na sequência, serão veiculadas na rede pública de televisão dando uma nova dimensão de perspectiva do Brasil. Os vídeos da primeira edição já participaram de festivais de cinema do Brasil e do exterior, além de estarem

sendo exibidos pelo Canal Futura (Net/Sky/DirecTV).

Os programas, apresentados pela atriz e diretora Carla Camurati, vão ao ar aos sábados, às 15h, com reprises aos domingos, às 15h30, e às terças-feiras, às 23h30. No primeiro semestre de 2006, os vídeos serão exibidos em suas cidades de origem e também nas capitais dos Estados, percorrendo um circuito de 61 municípios. Ainda no primeiro semestre, todos os títulos serão lançados em DVD.

PERNAMBUCO

Em Pernambuco, são 91 municípios que se enquadram no critério populacional do projeto. Ano passado, o comerciante Arthur Gomes dos Santos, 50 anos, de Camarajá da Penha (a 504 quilômetros do Recife), foi contemplado com seu roteiro "Tropieiros". Ele transformou o roteiro num vídeo de até 15 minutos (requisito do regulamento) no qual entrevistava seu pai a respeito dos seus dias de glória na profissão, mostrando como os tropeiros atravessavam o sertão para vender suas mercadorias.

Inscrições só podem ser feitas pelo correio. Para isso, é preciso imprimir uma ficha (disponível no site do projeto), preenchê-la e enviá-la, até 27 de fevereiro, para a Caixa Postal 015137 Cep 29045-970 Vitória ES. O regulamento e a ficha de inscrição para esta nova edição do "Revelando os Brasis" também estão disponíveis nas agências e postos de atendimento dos Correios localizados em todos os municípios do Brasil com até 20 mil habitantes.



# CAT - Um jeito diferente de se relacionar com o telespectador

Renata Couto,  
analista de conteúdo e projetos,  
em colaboração com a equipe CAT

Como um canal de televisão pode responder ao desafio de apresentar uma programação clara, informativa e que, ao mesmo tempo, dê conta da diversidade cultural em que vivemos?

No Canal Futura esse desafio é coletivo, compartilhado diretamente com o público que nos assiste. Desde a sua criação, o Futura segue a premissa de articular-se com os movimentos sociais populares, envolvendo-os em estratégias de mobilização comunitária. Nas atividades presenciais realizadas por equipes do Canal conseguimos coletar um rico material de sugestões temáticas e de abordagens que, não raro, são incorporadas nos nossos programas.

Mas vivemos num país tão grande e, por mais que seja o nosso desejo, não dá para falar com todo mundo de perto. É aí que entra a nossa Central de Atendimento ao Telespectador - CAT. Seja por telefone, ou por e-mail, conseguimos falar de perto com muita gente. Recebemos uma média de 35 ligações telefônicas e 50 e-mails todos os dias. Pessoas que geralmente nos procuram para pedir informações como o horário de exibição de um programa, a receita culinária que apareceu no *Alimente-se bem* e assim por diante.

Mas resolvemos ir além, aproveitar esses contatos espontâneos de espectadores assíduos para sondar as expectativas sobre o Canal. Em outras palavras, convidamos o nosso público a fazer o Futura junto com a gente.

Incentivamos os nossos telespectadores a nos contar como é a televisão que eles gostariam de assistir. Quais temas são relevantes? Quais são os seus sonhos e frustrações? Quais são as atividades e assuntos que fazem parte do dia a dia de cada brasileiro e que devem estar na nossa grade de programação?

## O Futura pergunta, o público responde!

Foi assim, perguntando, que descobrimos que a Vilma, do Rio de Janeiro, gostaria de assistir a um programa esclarecedor sobre saúde, lazer e trabalho na terceira idade. Pauta prontamente atendida pelo nosso *Jornal Futura*. Já o Washington, de Minas Gerais, pede um programa que mostre fatos reais sobre doenças como a diabetes e formas de prevenções. Sugestão anotada para a nossa próxima série de saúde.

Também aproveitamos esses contatos para apresentar os programas do Canal. A jovem Neidilane, de São Paulo, sofre com a dificuldade de acesso a mercado de trabalho, evidenciando sua frustração particularmente com o preconceito que atinge os jovens negros e, por isso mesmo ela gostaria de assistir a um programa capaz de despertar a consciência da igualdade racial. Nosso retorno para Neidilane apresenta os programas do projeto *Nota 10 - A Cor da Cultura*, *Mojubá*, *Heróis de todo mundo*, etc. Já o Ivan, do Piauí, nos conta que deseja assistir a um programa que chame a atenção do brasileiro para o uso racional da energia, e que apresente formas de utilizar fontes de energia alternativa, como a eólica e a solar, menos agressivas ao meio-ambiente. Recomendamos o *Globo ecologia* e o *Globo ciência* para o Ivan, que abordam vários assuntos pertinentes à consciência ambiental e ecológica.

Dessa forma, acreditamos que este acompanhamento aproximado das ações da CAT ajuda a fortalecer mais ainda os laços entre telespectadores e o Canal Futura trazendo matérias de qualidade e promovendo ações educativas voltadas para a realidade do seu cotidiano.

## Pautas vindas diretamente do público

Mais do que isso, no ano em que o Futura dedicou a sua programação ao Belo e suas manifestações mais diversas, e também singulares, usamos a CAT para conhecer as belezas, histórias e boas iniciativas que fazem parte da vida dos nossos telespectadores. O resultado foi uma grata surpresa. Diante de dificuldades cotidianas, de problemas econômicos e sociais, muitos brasileiros saem do lugar-comum e criam alternativas inteligentes e criativas para superar esses desafios.

## Experiências exemplares por todo o Brasil

Foi através de uma enquete aplicada pela CAT que conhecemos o entusiasmo da Sônia, professora de uma escola estadual em Arraial do Cabo/RJ, que criou por conta própria uma oficina de vídeo, onde seus alunos buscam através de entrevistas e documentários mostrar o valor de um profissional, seja a profissão que for. O objetivo desses mini-documentários é mostrar que todos os profissionais são importantes e merecem ser valorizados independentemente da área em que trabalham, mostrando que a beleza das coisas está no afincio de quem faz. Também nos encantamos com a história do Paulo, no Rio de Janeiro, treinador de educação física, que aluga sozinho uma quadra de futebol para onde leva um grupo de estudantes depois do horário do colégio para debater assuntos polêmicos comuns na adolescência. Paulo já faz este trabalho há um pouco mais de um ano e tem tido reconhecimento de todo o seu bairro.

Além do Paulo e da Sônia, existe ainda um país inteiro para se desvendar. Um país de pessoas comuns que tomam iniciativas simples, mas capazes de fazer diferença na vida das suas comunidades. O nosso desejo é trazer cada um desses personagens para a tela, dividir essas histórias com os demais brasileiros para fazer do Futura, um Canal com a cara do Brasil.





*Sala de Notícias* é um programa diário que aprofunda e discute as reportagens de grande exposição na mídia, sempre sobre um tema específico. A cada edição, o programa reúne e exhibe matérias dos principais telejornais, reportagens próprias e da rede de televisão americana CNN. Ao longo do programa, especialistas discutem as principais questões que envolvem o tema do dia. Além do programa original, *Sala de notícias* tem outros dois formatos: *Sala de notícias entrevista* e *Sala de notícias em debate*. Os temas são os mais diversos, com títulos que variam de moda a desmatamento, de dança contemporânea a bolsa de valores, das eleições no Iraque à indústria automobilística, passando por muitos outros.

## Apresentadores:

Amanda Pinheiro é jornalista com pós-graduação em Jornalismo Comparado. Começou no rádio, como redatora das rádios Opus 90 FM e JB AM e FM. Foi repórter das TVs Manchete, Record e Bandeirantes. Chegou ao Canal Futura em 1999. É apresentadora e editora do *Sala de notícias* desde 2002.

Daniele Moura é jornalista e publicitária. Foi produtora de reportagem no Fantástico, repórter do *Linha direta* e editora regional do programa *Via legal*, da TV Cultura, onde recebeu o prêmio *Vladimir Herzog* de melhor documentário de TV, por uma série de reportagens sobre a ditadura.

José Eduardo Brito Cunha é jornalista e publicitário. Trabalhou durante oito anos como repórter e roteirista do programa *Globo ecologia*, foi fotógrafo *freelancer* do jornal *Folha de São Paulo* e atualmente é repórter e editor do Canal Futura. Está concluindo o curso de Cinema-documentário pela Fundação Getúlio Vargas.

Renata Affonso é jornalista. Integra a equipe do Futura desde julho de 2006. Veio do SBT, onde coordenou por seis anos a equipe de jornalismo do Rio de Janeiro. Antes disso, trabalhou nas Tvs Globo, Bandeirantes e Manchete.

**Tema:** atualidades

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 1997

**Licenciamento:** liberado com restrições

**Parceiros:** CNN, TV Brasil, TV Globo

## Mensagem de telespectadores

Parabéns pela matéria deste domingo falando sobre o assédio moral. Queria sugerir que este tipo de notícia fosse dado constantemente.  
Lúcia Alvarez, Salvador - BA

## Programas de 26 minutos:

- 250 Anos de Mozart
- A nova família
- Alcool e biodiesel
- Alcoolismo e juventude
- Alemanha na Copa
- Arte de rua
- Artesanato
- As invasões do MST
- As novas drogas sintéticas
- Aviação comercial
- Beleza
- Cacau
- Casamento
- Cerveja
- Choque de civilizações
- Colômbia
- Controladores de voo
- Coréia do norte
- Cristo redentor
- Dalai-Lama e o budismo
- Defesa do consumidor
- Deficientes físicos II
- Dengue
- Eleições EUA
- Esporte e educação
- Esportes radicais
- Estradas
- Fotografia e memória
- Fotojornalismo
- Freud
- Guimarães Rosa
- Habitação
- Hip-hop
- Índia
- Itália
- JK - 50 anos
- Jovens e mercado de trabalho
- Leitura
- Matriz energética
- Mentira
- Novos museus
- O programa nuclear do Irã
- OMC
- Orçamento
- Pantanal
- Peru
- Programa espacial brasileiro
- Reforma agrária
- Revolta muçulmana
- Rússia
- Samba
- Sistema penitenciário
- Terapias alternativas
- Trabalho escravo
- Vitalidade na terceira idade

## Ficha técnica

Editores: Jorge Melo, Renata Affonso

Produção: Carolina Sawaia

Repórteres: Adriana Levis, Daniele Moura, Cristiano Reckziegel (SP), José Brito Cunha,

Coordenação de jornalismo:

Jacinta Rodrigues



## Amanda Pinheiro

**A coisa mais bonita que eu sei fazer:** filhos! Tenho dois muito amados e lindos de viver!

**Beleza pra mim é:** um conceito que se modifica de acordo com nosso estado de espírito.

**Um lugar bonito:** qualquer um quando a gente está feliz.

**Uma pessoa bonita:** Francisco de Assis, o santo.

**O livro mais bonito:** *Flics*, de Ziraldo, o primeiro que eu li sozinha, aos seis anos.

**O filme mais bonito:** *Cinema Paradiso*, de Giuseppe Tornatore.

**Onde o Brasil é mais bonito:** em cada cantinho da Bahia e no sorriso das pessoas que vivem lá.

**Meu programa favorito no Futura:** tenho três - *Danças brasileiras*, *Afinando a língua* e *Passagem para...*

**Momento mais bonito do meu programa em 2006:** o aperto de mãos entre um palestino e um israelense, ao vivo, ao final de um programa em que discutimos o conflito no Oriente Médio.

**Espelho, espelho meu:** acho que a minha beleza está na forma como busco a felicidade, seguindo meu caminho, sem querer o mal de ninguém.

## CASAMENTO EM PAUTA NA "SALA DE NOTÍCIAS"

O programa *Sala de notícias* que o Futura apresenta às 21h30, fala sobre casamento. Durante séculos, os pais decidiram quem seriam os cônjuges de seus filhos. Tudo se complicou, entretanto, depois que o amor entrou em cena. Aumentaram as expectativas, as frustrações, as cobranças, os conflitos e as separações. Mas o casamento resistiu. Renovado em arranjos conjugais de todos os tipos, ele ainda representa, para a maioria das pessoas, promessa de felicidade, fim da solidão e a melhor maneira de se ter uma família. Confira!

Estado de Minas - 22/03

## CANAL FUTURA MOSTRA AS NOVAS DROGAS SINTÉTICAS

A edição de hoje do programa *Sala de notícias* fala sobre as novas drogas sintéticas. Nas décadas de 60 e 70, uma famosa canção dos Beatles, *Lucy in the sky with diamonds*, já fazia referência a um dos alucinógenos mais usados pelos jovens da época: o LSD. De lá pra cá, no entanto, as drogas sintéticas se diversificaram e são cada vez mais consumidas - estima-se que apenas o ecstasy possui atualmente mais de 1 mil formas de comprimidos. E há ainda a cápsula do vento - cujo efeito pode durar até 40 horas! - e o cristal ice, uma metanfetamina que é consumida em cachimbos. Outro dado digno de nota: estatísticas das polícias civil e federal indicam que 90% dos vendedores de drogas sintéticas são universitários ou recém-formados. O programa mostra quais são as novas drogas sintéticas, dissecando seus efeitos e riscos para a saúde e tenta explicar o que faz com que os jovens se envolvam numa atividade tão arriscada. Confira às 12h30, no Canal Futura.

Estado de Minas - 31/05

# Sala de notícias em debate



**Tema:** atualidades  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2005  
**Licenciamento:** liberado com restrições  
**Parceiros:** CNN, TV Globo

**Apresentadoras:** Amanda Pinheiro, Daniele Moura, Renata Affonso

**Sinopses por episódio (60 min):**

**Pais e filhos** - no ar em 31 de janeiro.  
Vera Gomes, mãe e empresária  
Patrícia Lins e Silva, educadora  
Marcela Decourt, psicanalista

**Esquerda na América do Sul** - no ar em 7 de fevereiro.  
Francisco Carlos, professor da UFRJ  
Paulo Edgar Resende, professor da PUC-SP  
Rui Nogueira, jornalista

**Reforma eleitoral** - no ar em 14 de fevereiro.  
Ricardo Noblat, jornalista, comentarista político  
Argelina Maria Cheibub Figueiredo, cientista política, do Luperj  
Lucas Pacheco, especialista em *marketing* político

**Carnaval** - no ar em 21 de fevereiro.  
Leci Brandão, cantora  
Hiram Araújo, historiador do carnaval  
Ricardo Cravo Albin, pesquisador e crítico da MPB

**Transgênico** - no ar em 28 de fevereiro.  
Leila Oda, presidente da Associação Nacional de Biossegurança (Anbio)  
Silvio Valle, pesquisador e coordenador dos cursos de biossegurança da Fiocruz  
Marijane Lisboa, socióloga e professora da PUC-SP; consultora para associações de agricultura orgânica; membro do movimento *Por um Brasil livre de transgênicos*

**Feminismo no século XXI** - no ar em 7 de março.  
Sônia Correa, feminista histórica, fundadora do SOS Corpo  
Sócrates Alvares Nolasco, psicólogo  
Raquel Alvarenga Sena Venera, mestre em história cultural

**Educação básica** - no ar em 14 de março.  
Telma Weisz, especialista em alfabetização, da USP  
Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca, professora da UFMG  
Cleuza Repulho, Secretária de Educação de Santo André (SP)



**Museu da Língua Portuguesa** - no ar em 21 de março.  
Evanildo Cavalcante Bechara, autor de *Moderna gramática brasileira*  
Victor Lopes, cineasta  
Afrânio Gonçalves Barbosa, professor de língua portuguesa da UFRJ

**Lei geral das micros e pequenas empresas** - no ar em 28 de março.  
Bruno Quick Lourenço, gerente da Unidade de Políticas Públicas - Sebrae  
Marcelo Neri, economista-chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV-RJ  
Francisco Almeida Silva, secretário de Fazenda do município do Rio de Janeiro e presidente da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais

**Crimes hediondos** - no ar em 4 de abril.  
Luiza Nagib Eluf, procuradora de justiça do Ministério Público de São Paulo  
Técio Lins e Silva, advogado criminalista  
Cleyde Prado Maia, da ONG Gabriela Sou da Paz

**Ética na política** - no ar em 11 de abril.  
Marco Antonio Villa, historiador, Universidade Federal de São Carlos (SP)  
Roberto Romano, professor de ética e filosofia política, Unicamp  
Fernando Abrucio, cientista político

**Adoção** - no ar em 18 de abril.  
Cynthia Ladvoat, psicóloga da ONG Terra dos homens  
Maria Bárbara Toledo, advogada

e presidente do Quintal da Casa de Ana Desembargador Thiago Ribas Filho, presidente da Comissão Estadual Judiciária de Adoção do Estado do Rio de Janeiro (Ceja/RJ)

**Bem-estar do trabalhador** - no ar em 25 de abril.  
Gaudêncio Frigotto  
João Antônio Felício, presidente da CUT  
André Rebelo, gerente do departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da Fiesp

**Biopirataria** - no ar em 2 de maio.  
Eduardo Vélez Martin, diretor de Patrimônio Genético, Ministério do Meio Ambiente  
Jorge Raimundo Filho, advogado especialista em propriedade intelectual, presidente do conselho consultivo da Interfarma  
José Arnaldo de Oliveira, sociólogo

**Erro médico** - no ar em 9 de maio.  
Célia Destri, advogada, presidente da Associação de Vítimas de Erro Médico (Avermes)  
Roberto D'Ávila, médico, corregedor do Conselho Federal de Medicina  
Sérgio Rego, professor do Departamento de Ciências Sociais da Escola Nacional de Saúde Pública e editor da Revista Brasileira de Educação Médica.

**Nacionalização do gás boliviano** - no ar em 16 de maio.  
Francisco Carlos Teixeira, professor de história moderna e contemporânea da UFRJ  
David Zylbersztajn, ex-diretor geral

da ANP e professor da PUC  
Embaixador José Botafogo Gonçalves,  
presidente do Centro Brasileiro de Relações  
Internacionais (Cebri).

**Herança afro-brasileira** - no ar  
em 23 de maio.

Carlos Negreiros, que gravou o  
CD de ritmos do *kit A Cor da Cultura*  
Raquel Valença, escritora e pesquisadora de  
música popular (ou de samba)  
Teresa Cristina, cantora e compositora

**Violência e polícia** - no ar em 30 de maio.  
Vinicius George, presidente do Sindicato dos  
Delegados de Polícia do Rio de Janeiro  
Paulo de Mesquita Neto, doutor em ciência  
política pela *Columbia University*;  
pesquisador do Núcleo de Estudos da  
Violência/USP; membro do conselho do  
Programa de Proteção à Testemunha,  
do Ministério da Justiça  
Major Sérgio Olímpio Gomes, diretor da  
Associação dos Policiais de São Paulo

**Voto e eleição** - no ar em 6 de junho.  
Rogério Schmitt, cientista político  
Luís Paulo Viveiros de Castro, advogado  
especialista em direito eleitoral  
Daniel Aarão Reis, historiador da UFF

**Futebol** - no ar em 13 de junho.  
Sávio, jogador de futebol  
Antônio Jorge Soares, vice-presidente do  
Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte  
Roberto Porto, jornalista e  
comentarista esportivo

**Consumo infantil** - no ar em 20 de junho.  
Paula Sabóia, publicitária e consultora em

desenvolvimento organizacional  
Tatiana Zambrano Filomensky, psicóloga  
Claudia Schiessel, psicóloga da Univali

**Futebol II** - no ar em 27 de junho.

Roberto da Matta, antropólogo  
Victor Lopes, cineasta  
Gilmar Mascarenhas, geógrafo da UERJ

**25 anos Aids** - no ar em 4 de julho.

Bruno Catoni, jornalista  
Mauro Schecheter, infectologista  
Marcelo Turra, advogado especializado  
em direitos dos soropositivos

**Previdência** - no ar em 11 de julho.

Kaizô Beltrão, professor da Fundação  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
Yedda das Dores, Federação dos Aposentados,  
Pensionistas e Idosos

**Cotas** - no ar em 18 de julho.

Frei David, diretor executivo da Educação e  
Cidadania de Afrodescendentes e Carentes  
(Educafro), ONG coordenada pelos  
missionários franciscanos com uma rede  
de 255 cursos pré-vestibulares  
José Carlos Miranda, Movimento  
Negro Socialista  
Joel Zito Araújo, cineasta

**Profissão escritor** - no ar em 25 de julho.

Afonso Romano de Santana, poeta  
Marcelo Moutinho, escritor  
Antonio Torres, romancista

**Cobrança da água** - no ar em 1 de agosto.

José Machado, diretor-presidente da ANA  
Paulo Canedo, especialista em hidrografia da  
Coppe-UFRJ  
Jairo Lousa, representante rural no Conselho  
Nacional de Recursos Hídricos

**Conflito no Líbano** - no ar em 8 de agosto.

Paulo Gabriel Hilu, coordenador do Núcleo de

Estudos sobre Oriente Médio  
da Universidade Federal Fluminense  
Márcio Scalercio, professor de história  
contemporânea da PUC e da Universidade  
Candido Mendes  
Samuel Feldberg, pesquisador do Núcleo de  
Relações Internacionais da USP

**Vestibular** - no ar em 15 de agosto.

Claudio Moura e Castro, economista,  
escritor e mestre em Educação  
Luiz Antônio Cunha, professor de  
Educação Brasileira - UFRJ  
Edson Diniz, diretor do Centro de Estudos  
e Ações Solidárias da Maré (Ceasm)

**Cuba depois de Fidel** - no ar em 22 de agosto.

Nelson Jobim, jornalista, mestre em relações  
internacionais pela *London School of Economics* e  
pesquisador do Centro de Estudos das Américas  
da Universidade Candido Mendes.  
Denis Lerrer Rosenfield, doutor em filosofia pela  
*Universite de Paris I (Pantheon-Sorbonne)*  
Theotonio dos Santos

**Modelo agrícola brasileiro** - no ar

em 29 de agosto.  
Paulo Petersen, agroecologista  
Gervásio Castro de Rezende, especialista  
em política agrícola/lpea  
Almir Montecelli, diretor da Abrapa; presidente de  
Acopar; diretor da Organização das Cooperativas  
do Paraná (Ocepar)

**Assédio moral** - no ar em 5 de setembro.

Claudio Olímpio Lemos de Carvalho, juiz  
André Bocater, consultor de recrutamentos  
executivos  
Suzineide Medeiros, diretora do Sindicato dos  
Bancários de Pernambuco  
Débora Glina, psicóloga da saúde dos  
trabalhadores/USP

**Beleza** - no ar em 26 de setembro.

Waldimir Cardia Júnior, diretor de arte  
Irley Franco, filósofa  
Luís Vieira, diretor de criação da DPZ Propaganda

**Web 2.0** - no ar em 3 de outubro.

Carlos Nepomuceno, jornalista e pesquisador do  
Instituto de Inteligência Coletiva  
Ricardo Schneider, vice-presidente da ONG  
Movimentos em Rede  
Ronaldo Lemos, professor de direito - FGV

**Hormônios e qualidade de vida** - no ar

em 10 de outubro.  
Ricardo Meirelles, médico  
Andréa Dário Frias, doutora em nutrição  
Adailton Salvatore Meira, ginecologista e  
homeopata

**O recado das urnas** - no ar em 17 de outubro.

Otávio Amorim Neto, cientista político  
Geraldo Tadeu Monteiro, cientista político,  
presidente do IBPS  
Daniel Araújo, historiador



tOda  
beleZA

“  
É o que nos faz felizes.  
Um sorriso, o mar,  
uma amizade, o sol, um amor...  
Janaina Paixão,  
Produção - Canal Futura

**A nova economia** - no ar em 24 de outubro.  
Raissa Rossiter, gerente da Unidade de Acesso a Mercados do Sebrae  
Fernando Kleiman, economista e assessor da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho.  
Francisco Barone, economista/FGV

**Privatizações** - no ar em 31 de outubro.  
Fernando Cardim, professor do Instituto de Economia da UFRJ  
Camilo Fernandes, diretor do Sindicato dos Bancários de SP  
Ubiratan Iorio, economista, professor de economia da UERJ

**Educação inclusiva** - no ar em 7 de novembro.  
Nanci do Nascimento Schutz, psicóloga  
Elizabeth Dias de Sá, psicóloga e educadora, Belo Horizonte  
Edicléia Mascarenhas, professora adjunta de educação - Uerj e Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Inclusiva

**Nova lei de entorpecentes** - no ar em 14 de novembro.  
Maria Lúcia Karam, juíza aposentada e Coordenadora no Rio de Janeiro do Instituto de Ciências Criminais  
Fernando Veloso, delegado titular  
Rodrigo Murtinho, defensor público, do Instituto Candido Mendes

**Cinema de animação no Brasil** - no ar em 21 de novembro.  
André Passos, coordenação do Anim!Arte, diretor da Labocine  
Fábio Gavião, da TV Morrinhos  
Patrícia Alves, coordenadora do núcleo de animação da MultiRio  
Carla Esmeralda, diretora do Festival Internacional de Cinema Infantil  
Andres Lieban, presidente da Associação Brasileira de Cinema de Animação  
Rui de Oliveira, animador e professor de programação visual da UFRJ

**Imprensa e poder** - no ar em 28 de novembro.  
Maurício Azedo, presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI)  
Aziz Filho, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio  
Ricardo Kotscho, ex-secretário de imprensa do Governo Lula

**Transporte público** - no ar em 5 de dezembro.  
Willian Aquino, diretor regional da ANTP no Rio de Janeiro  
Lélis Marcos Teixeira, diretor da NTU do município do Rio de Janeiro  
Luiz Carlos Bertotto, secretário adjunto da Secretaria de Transporte de Mobilidade Urbana  
Rômulo Orrico, professor de engenharia de transportes da Coppe-UFRJ

**Maioridade penal** - no ar em 12 de dezembro.  
Roberto Tardelli, promotor de justiça  
Silvana Gallina, presidente do Fórum Nacional de Dirigentes Governamentais de Entidades Executoras da Política de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fonacriad)  
Cecília Coimbra, integrante do Conselho Regional de Psicologia e coordenadora do projeto Pivetes da UFF

**Incentivo fiscal - esporte x cultura** - no ar em 19 de dezembro.  
Luisa Parente, ex-ginasta, consultora de esportes  
André Arantes, Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento  
José Antônio Alves, coordenador do Núcleo de Pesquisa em Gestão de Esporte da FGV-RJ

**Balanco político** - no ar em 26 de dezembro.  
Rui Nogueira, jornalista do Estado de São Paulo  
Roberto Romano, professor de Ética e Filosofia Política da Unicamp  
Carlos Pio, professor de Relações Internacionais da UnB

**Ficha técnica**  
Editores: Amanda Pinheiro, Jorge Melo, Renata Affonso  
Produção: Carolina Sawaia  
Repórteres: Adriana Levis, Daniele Moura, Cristiano Reckziegel (SP), José Brito Cunha  
Coordenação de jornalismo: Jacinta Rodrigues



Dani Moura

A coisa mais bonita que eu sei fazer: sorrir.  
Beleza pra mim é: viver com saúde.  
Um lugar bonito: minha casa  
Uma pessoa bonita: Gutí Fraga, do Nós do Morro.  
O livro mais bonito: *O pequeno príncipe*.  
O filme mais bonito: *A pessoa é para o que nasce*.  
Onde o Brasil é mais bonito: nas cidades menos povoadas.  
Meu programa favorito no Futura: *Passagem para...*  
Momento mais bonito do meu programa em 2006: *Especial Gestão Escolar*  
Espelho, espelho meu: a minha maior beleza é saber rir da minha própria tristeza!



tO da beleZA

Onde o Brasil é mais bonito: Santo Antônio do Glória/MG - Fazenda do Sr. Nico Dias.  
A cachoeira a duzentos metros da casa, isolada, alta, generosa, cravejada de samambaias, lírios, palmeiras, onde os raios de sol brincam à tarde e a alma da gente é renovada.  
Kátia Moreira,  
Mobilização Comunitária - MG

ECONOMIA

## Canal Futura traz debate sobre a Bolívia

No *Sala de Notícias em Debate* de hoje, no *canal Futura*, às 21h30, a apresentadora Amanda Pinheiro media a discussão em torno das ações recentes do presidente boliviano, Evo Morales, contrastando com a situação que envolve os governos latino-americanos. Técnicos e diplomatas dão o fôlego sobre o assunto, discutindo-se como a atitude boliviana pode atingir a economia brasileira.

Correio Popular - Campinas (SP) 16/05

CANAL FUTURA DEBATE TEMA DE INTERESSE DO DEFICIENTE

No *Canal Futura*, o programa *Sala de notícias* vai colocar em debate questões de interesse dos deficientes físicos. O assunto se justifica em razão do fato de 25 milhões de brasileiros serem portadores de alguma deficiência, muitas vezes se sentindo impossibilitados do direito básico de ir e vir e de ter acesso às coisas simples da vida, como pegar um ônibus, usar os serviços de um banco ou entrar numa lanchonete para tomar um suco. O *Sala de notícias* vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 12h30.

Estado de Minas - 26/07

# Sala de notícias entrevista



O *Sala de notícias entrevista* reestreeu em 2006 com novo formato. Agora, as entrevistas são gravadas em locações e contam com novos recursos técnicos e de edição. O programa entrevista personalidades que são referência em diversas áreas do conhecimento ou que têm destaque em suas áreas de atuação.

**Tema:** atualidades

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2002

**Licenciamento:** liberado

**Apresentadores:** José Brito Cunha, Renata Affonso

**Sinopses por episódio (26 min):**

**Ondjaki** - no ar em 17 de novembro.

Quando Renata Afonso terminou a entrevista com Ndalú de Almeida, de 29 anos, ela estava *bué djobada*, e queria o *matabicho*. Só quem conhece um pouco a literatura deste angolano consegue entender a linguagem que mistura português com as outras línguas nacionais de Angola - doze ao todo. Na verdade, a apresentadora estava apenas com fome e queria o café-da-manhã. Irreverente e coloquial, é assim que Ndalú, mais conhecido pelo pseudônimo de Ondjak, compõe a sua literatura. O escritor foi destaque na edição 2006 da Festa Literária Internacional de Paraty. O primeiro livro de Ondjaki lançado no Brasil, *Bom dia, camaradas*, conta um pouco da rotina de Angola em plena guerra civil, vista pelos olhos do escritor ainda criança.

**Zózimo Bulbul** - no ar em 24 de novembro.

"Uma vez, me chamaram para fazer um papel em uma novela. Só que era como escravo. Recusei" - essa é a postura de Zózimo Bulbul, ator e cineasta, que trouxe uma nova cor à televisão brasileira.

Ele foi o primeiro protagonista negro em uma novela no país, contracenando ao lado de Leila Diniz nos anos 60. Zózimo também foi modelo de uma grife de alta-costura. Sua obra é mais reconhecida no exterior do que no Brasil. Segundo ele, portas para o seu trabalho se fecharam pois alguns o consideravam um "preto atrevido".

**Carmem Lent** - no ar em 1 de dezembro.

Uma descoberta na década de 80 marcou não apenas uma época, mas também a humanidade. Foi descoberto o vírus HIV, causador da síndrome da imunodeficiência adquirida, a Aids. De lá para cá mais de 25 milhões de pessoas já morreram vítimas da doença no mundo todo. A cura para a epidemia ainda não existe, mas os avanços na medicina já transformaram a vida do infectado. Neste programa, a psicóloga Carmem Lent, coordenadora da ONG Banco de Horas, que oferece psicoterapia gratuita para os portadores do vírus HIV e seus familiares.

**Faiza Guene** - no ar em 8 de dezembro.

Um país que mostrou a face da discriminação, do racismo e da xenofobia, e foi palco de protestos incendiários e violentos nos subúrbios. Não se trata de uma nação subdesenvolvida, mas do ícone mundial da cultura, das artes e da elegância - a França. Em 2005, uma série de conflitos eclodiu por todo o país, trazendo à tona as condições de vida e sociabilidade impostas aos imigrantes e seus filhos. Os considerados "cidadãos de segunda classe" encontraram nas palavras de Faiza Guene, convidada deste programa - uma voz contra a opressão. A jovem escritora francesa, filha de pais argelinos, incendiou o mercado literário com seu livro de estréia, *Amanhã, numa boa*.

**Gilberto Velho** - no ar em 15 de dezembro.

É possível enxergar um Brasil repleto de miséria, fome e injustiças, a partir do comportamento da classe média? O antropólogo Gilberto Velho garante que sim. Ele conta sobre as principais mudanças na sociedade brasileira nas últimas décadas, sobre as relações entre consumismo e violência e tenta identificar a razão pela qual jovens de classe média se envolvem cada vez mais com o crime. Qual é o papel da família e da escola na formação do adolescente? A descriminalização do uso de drogas é uma saída? Gilberto Velho responde no *Sala de notícias entrevista*.

**Aldir Blanc** - no ar em 22 de dezembro.

Ele já foi psiquiatra, mas fez a cabeça de muita gente com outra especialidade: a música. Aldir Blanc é um dos maiores letristas vivos da MPB. Avesso às câmeras, o Canal Futura conseguiu uma rara entrevista. Ele fala sobre os processos de criação das letras e as parcerias mais marcantes. Aldir é autor de mais de 400 músicas. Aldir fala da época em que participava do Movimento Artístico Universitário, ao lado de Ivan Lins e Gonzaguinha e afirma: "aquilo tudo era uma bobagem". A forma polêmica de dizer as coisas fez com que muitos políticos comprassem briga com o letrista. Mas ele não tem medo e diz que seu lema é "morrer atirando".

**Paula Calleffi** - no ar em 29 de dezembro.

Pesquisar os povos indígenas na América Latina é a paixão da professora Paula Calleffi, doutora em história e geografia. Além de observar os costumes dos índios, Paula coordenou a gravação de um CD com um coral de crianças guaranis. O trabalho se transformou em um importante registro da cultura e da voz guarani. Ela explica as principais diferenças entre os povos indígenas, a partir de uma visão estabelecida do modo de ser ocidental. A preservação dos traços culturais das tribos também é assunto da conversa com Paula Calleffi.

**Ficha técnica**

Entrevista e edição:

José Brito Cunha, Renata Affonso

Produção:

Carolina Sawaia

Coordenação de jornalismo:

Jacinta Rodrigues

José Brito Cunha



A coisa mais bonita que eu sei fazer: amigos.

Beleza pra mim é: fazer alguém feliz.

Um lugar bonito: qualquer um onde haja paz e tranquilidade.

Uma pessoa bonita: Sabrina, minha mulher.

O livro mais bonito: *A última grande lição*.

O filme mais bonito: *O fim e o princípio*.

Onde o Brasil é mais bonito: na esperança do seu povo.

Meu programa favorito no Futura:

*Globo ecologia*.

Momento mais bonito do meu programa em 2006: *Sala entrevista* - tema *Aids*.

Espelho, espelho meu: não preciso de espelho!



Renata Affonso

A coisa mais bonita que eu sei fazer: filho.

Beleza pra mim é: qualquer dia de sol, o samba da Portela, pessoas de boa vontade...

Um lugar bonito: Rio de Janeiro, sempre.

Uma pessoa bonita: Clarice Lispector.

O livro mais bonito: *Os sertões*, de Euclides da Cunha.

O filme mais bonito: *meu Deus, só um?*

Vou ficar com dois clássicos que dizem mais através do silêncio. *Hiroshima mon amour*, de Alain Resnais e *Limite*, de Mário Peixoto.

Porque jogam na cara todas as nossas impossibilidades (de esquecer, de fugir). E depois que a gente aceita isso, fica mais fácil reconhecer beleza até nas situações difíceis.

Onde o Brasil é mais bonito: onde e quando o povo se manifesta e mostra seu poder.

Meu programa favorito no Futura: *Passagem para...*

Momento mais bonito do meu programa em 2006:

entrevista com Aldir Blanc, um poeta da MPB, que raramente dá entrevistas para televisão.

Espelho, espelho meu: Minha beleza?

Está na liberdade pra fazer o que eu julgo que vale a pena. Acho que eu sou daquelas que acreditam que vai dar certo...

tOda  
beleZA

Passar às crianças a  
possibilidade de um  
mundo melhor  
Renato Wilmersdorfer,  
Aquisições - Canal Futura

# Futura: um canal de televisão feito por quem assiste

Amanda Pinheiro, jornalista e apresentadora

O Futura é um canal de televisão diferente.

É preciso começar dizendo isso para que se entenda a importância da experiência que vou narrar daqui por diante.

Em meados de outubro, tive a oportunidade de acompanhar a equipe do Canal que, freqüentemente, visita grupos de telespectadores para ouvir o que essas pessoas têm a dizer sobre a programação que colocamos no ar. Dessa vez, levamos uma edição do *Sala de notícias em debate*, programa semanal, ao vivo, que apresento desde maio de 2005. Era a estréia do debate nos grupos de análise. Levamos uma edição fresquinha, exibida na terça-feira anterior, e bastante atual: um programa em que discutimos os rumos da democracia no Brasil, a partir dos resultados do primeiro turno das eleições. Nossos interlocutores eram homens e mulheres, moradores da zona oeste do Rio de Janeiro, entre 25 e 55 anos, a maioria sem o ensino médio completo. Fizemos observações diversas sobre a forma com que apresentamos o tema, o perfil dos participantes, a disposição deles no cenário e até a roupa dos convidados.

“Quando estou mudando de canal e vejo um cara de terno e gravata num debate não me interessa, o cara não tem nada a ver comigo”, revelou um de nossos amigos. Sugestão registrada na hora. A partir daquele momento, tive a certeza de que nossos convidados deveriam ser orientados a se vestir de forma mais próxima ao dia-a-dia da maioria da população, independentemente do tema em pauta.

O *Sala de notícias em debate* é um programa que procura ir além do noticiário diário e oferecer ao público informações e análises que levem as pessoas a tirar suas conclusões sobre os principais temas da atualidade. Apostamos que, ao desligar a TV, quem nos assiste se sinta estimulado a continuar a conversa nos seus núcleos sociais: na escola, no trabalho, na mesa de um bar, que seja. Por experiência, sabemos que temas ligados à política e à economia têm certa resistência do telespectador em geral, por serem considerados de difícil entendimento e por isso, “chatos”. E nós não escapamos dessas críticas no grupo da Zona Oeste. Mas nesse encontro, pude enxergar com bastante clareza o que, no nosso modo de realizar o programa, nos leva a antigas fórmulas do jornalismo que causam essas impressões no público. Isso tem reflexos na escolha dos convidados e, inclusive, na minha forma de conduzir a conversa.

Por outro lado, percebi que, sob outros aspectos, alcançamos alguns dos nossos objetivos. O grupo ressaltou a imparcialidade na maneira como abordamos o tema, como deve ser no jornalismo. Aprovaram a exibição de pequenas reportagens ao longo do programa, recurso que usamos para facilitar o entendimento de informações teóricas com as quais nem todos estão familiarizados. Apontaram a vontade de ver na tela a discussão de muitos temas que já trouxemos em outras oportunidades e que são recorrentes na nossa pauta: aborto, drogas, homossexualidade, violência. Bingo!

Saí da experiência com algumas certezas e muitas pistas sobre como agir daqui pra frente. Nosso compromisso com quem nos assiste é o pilar do nosso trabalho. Se quisermos ser diferentes e não repetirmos o que já se faz por aí, precisamos continuar refletindo sobre nossa prática, sempre com a consultoria de quem nos assiste. Fazer, testar e refazer para inovar. Só assim vamos oferecer ao público uma programação legal, instigante, como pede o entretenimento. Mas, acima de tudo, que estimule as pessoas a pensar e a transformar a vida delas para melhor.

# Show A Cor da Cultura



Para homenagear a cultura afro-brasileira e comemorar as ações do projeto de mesmo nome, o show *A Cor da Cultura - Matrizes da MPB* reúne na Concha Acústica de Salvador artistas como Beth Carvalho, Ilê Aiyê, João Bosco, Olodum, Martinho da Vila, Nei Lopes, Luiz Melodia, Riachão, Rita Ribeiro, Cláudio Jorge e Luiz Carlos da Vila. Os artistas interpretam músicas e apresentaram ritmos afro-brasileiros variados, como o samba, coco, congada, ijexá, choro, jongo e pagode. *Negrume da Noite*, *Çoiabada Cascão* e *Tempo de Don Don* são algumas das músicas do repertório do show.

**Temas:** cultura afro-brasileira; música  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
**No ar em:** 23 de maio  
**Duração:** 120 minutos  
**Licenciamento:** não liberado

# Taru Andé - o encontro do céu com a terra



No início da primavera, é realizado na Serra do Cipó, em Minas Gerais, o Festival de Cultura Indígena, reunindo diferentes povos de todas as regiões do país. A série *Taru Andé*, apresentada por Ailton Krenak, parte desse encontro para visitar 12 aldeias de diversas etnias indígenas presentes no evento: Krenak, Pataxó, Maxakali e Xakriabá, de Minas Gerais; Ashaninka, Yawanawá e Caxinawá, do Acre; Guarani, de São Paulo; Suruí e Gavião, de Rondônia; Xavante, do Mato Grosso; e Terena, do Mato Grosso do Sul. Os episódios abordam temas como a vida cotidiana nas tribos, religiosidade, tradições, ritos e educação.

**Apresentador:** Ailton Krenak é produtor gráfico e jornalista. Tem 52 anos e só se alfabetizou aos 18. Nos anos 80 passou a se dedicar exclusivamente à articulação do movimento indígena. Em 1988 participou da fundação da União das Nações Indígenas. Em 1989 participou do movimento Aliança dos Povos da Floresta, que reunia povos indígenas e seringueiros.

**Tema:** identidade cultural  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro:** CNN/Turner

**Taru Andé - o encontro do céu com a terra** - no ar em 26 de novembro.

O primeiro programa da série apresenta o Festival de Cultura Indígena *Taru Andé*, que celebra a cultura de diferentes povos indígenas. Criado por Ailton Krenak, o evento é realizado desde 1998 na Serra do Cipó.

em Minas Gerais. *Taru Andé* significa, na língua krenak, "o encontro do céu com a terra".

**Pataxó - o povo das águas** - no ar em 3 de dezembro.

Ailton Krenak visita em Minas a nova aldeia Pataxó Mouã Mimati. O professor e escritor Kanatyó fala sobre seus livros didáticos e o meio ambiente. Pataxós falam da valorização da cultura de seu povo através da memória ancestral. O Cacique Makuki, irmão de Kanatyó, ensina as crianças sobre o uso das plantas medicinais.

**Xakriabá - o povo invisível** - no ar em 10 de dezembro.

Emílio Xakriabá fala sobre o ecossistema do Vale do Peruaçu (MG) e sua importância para a sobrevivência dos Xakriabás, assim como a influência africana na sua cultura através da presença de tambores, danças e a religiosidade. Neste episódio é apresentado o ritual Toré e também mitos e lendas dos Xakriabás.

**Krenak - nosso nome é Burum** - no ar em 17 de dezembro.

Ailton Krenak visita Dona Laurita, guardiã da cultura e da língua Krenak, e juntos revivem a memória dos seus ancestrais. O episódio mostra também a viagem de Krenak ao Museu Kunstkamer, em São Petersburgo, na Rússia. Lá está guardado o diário do linguísta russo Henrik Manisser, que viveu com os Krenak entre 1911 e 1913.

**Maxakali - a iniciação dos meninos** - no ar em 7 de janeiro de 2007.

Este episódio apresenta o povo Maxakali e sua resistência cultural através da preservação da língua e da religião ao longo de 300 anos de contato com o homem branco. O professor Rafael Maxakali relata o Tatakox, ritual de iniciação dos meninos e conta uma lenda onde uma criança é castigada por revelar segredos de um ritual.

**Yawanawá - o povo queixada** - no ar em 14 de janeiro de 2007.

Ailton Krenak visita a aldeia Boa Esperança, em plena floresta amazônica, e participa do festival Yawa com danças, cantos, pajelança e brincadeiras. O pajé Yawá apresenta a bebida ritual ayuhaska, e Joaquim Tashka fala sobre a valorização da cultura Yawanawá e da criação de uma cooperativa para extração de essências vegetais.

**Kaxinawá - o povo Huni Kuin** - no ar em 21 de janeiro de 2007.

Os Kaxinawá do Rio Jordão, no Acre - fronteira com o Peru - recebem Ailton Krenak ao som de cornetas e cantos. O pajé Agostinho apresenta em seu santuário as plantas sagradas da floresta. As mulheres colhem e processam o algodão para tecer roupas, bolsas e faixas. Ailton conversa com o professor Tenê Kaxinawá sobre o ensino indígena.

**Guarany - os filhos de Yanderu** - no ar em 4 de fevereiro de 2007.

No perímetro urbano da cidade de São Paulo, no pé do pico do Jaraguá, existe uma aldeia Guarany. Ailton Krenak é recebido pelo pajé Tiramói, que apresenta a casa de religião, os cantos e os rituais



preservados em sua língua original. Ailton conhece outra aldeia Guarany no litoral norte paulista e numa terceira aldeia, às margens da represa Billings, Olívio Jacupé, escritor Guarany, fala sobre seu povo e literatura.

**Ashaninka - os filhos de Pawa** - no ar em 11 de fevereiro de 2007.

O programa apresenta a aldeia Ashaninka, também no Acre, na fronteira com o Peru. Benke Pianko recebe Ailton Krenak na cidade de Marechal Taumaturgo, onde desenvolve um projeto ambiental. Na aldeia, apresenta o preparo da caiçuma, bebida fermentada de mandioca usada nas festas.

**Suruí - o povo Tembetá** - no ar em 25 de fevereiro de 2007.

Os Suruí têm uma mitologia rica e viva na memória, transmitida de geração a geração nas festas e ritos da tradição desse povo da floresta, que percorreu extensas regiões de cerrado até chegar ao vale do Aripuanã. Seu território foi devastado por madeiras e garimpos e mesmo assim estão passando por uma importante recuperação populacional.

**Poyanawá - o sonho de um povo** - no ar em 4 de março de 2007.

Ailton Krenak visita as aldeias Poyanawá, no Acre. Mário Poyanawá, responsável pela reorganização de seu povo, lembra os tempos de servidão aos patrões da borracha nos seringais e fala da recuperação do território e da cultura. Joel Poyanawá, atual líder, fala sobre a produção de farinha e do manejo florestal e professores da escola relatam seus métodos de preservação da cultura e da língua.

**Arara - o povo Shawandawa** - no ar em 11 de março de 2007.

No Igarapé Humaitá, braço do rio Juruá, no Acre, estão estabelecidas três aldeias do povo Arara. Anchieta, responsável pelos assuntos externos, fala sobre como o povo recuperou seu território original. Ailton Krenak participa de uma pajelança com representantes da nova geração de pajés que estão num intenso trabalho de recuperação da cultura ancestral do povo Arara Shawandawa.

**Xavante - o povo do cerrado** - no ar em 18 de março de 2007.

Os Xavantes têm uma longa tradição guerreira e até hoje mantêm essa postura. As suas aldeias são cercadas por conflitos de terra. Os Xavantes tem uma história de diversos contatos e fugas na sua relação com o homem branco e hoje depositam nos jovens e nas crianças a preservação de sua identidade.

#### Ficha técnica

Idéia original: Ailton Krenak, Marco Altberg

Apresentação: Ailton Krenak

Fotografia e câmera: Ângelo Antônio, Cleber Cruz,

Dileny Campos, Jun Okamura, Marco Altberg, Tota Paiva

Edição: Pedro Serra

Produção: Cleber Cruz, Myriam Porto

Assistentes de produção: Augusta Gauza, Tainá Gandra

Videografismo e animações: Mauro Heitor

Música original: Júlio Costa

Sonoplastia: Tony Pereira

Diretor convidado: Dileny Campos

Diretor: Marco Altberg

#### Canal Futura

Coordenação de programa: Rosi Escobar

Produtoras-assistentes: Joana Levy, Renata Gazé

Supervisão de conteúdo: Débora Garcia,

Leonardo Machado

Supervisão artística: João Alegria

Produção executiva: Vanessa Jardim

Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes

Gerente-geral: Lúcia Araújo

Supervisão-geral: Hugo Barreto

#### Mensagem de telespectadores

*Olá a todos. Gostaria de parabenizá-los pelo excelente programa Taru Andé - episódio Pataxó - O povo das águas. Foi fantástico. Gostaria de saber como posso comprar uma cópia. Os ensinamentos do professor e escritor Kanatyto são bárbaros para minha geração e para as futuras, sem trocadilho com o nome Futura.*  
Maurício Romaniewicz, São Paulo

Ailton Krenak



**A coisa mais bonita que eu sei fazer:** viver.

**Beleza pra mim é:** saber viver.

**Um lugar bonito:** o planeta Terra.

**Uma pessoa bonita:** minhas filhas

Nouá, Maíra, Mbene e Inimá.

**O livro mais bonito:** *Mogli, o menino lobo.*

**O filme mais bonito:** *O vagabundo.*

**Onde o Brasil é mais bonito:** Vale do Rio Juruá, serra do Môua.

**Meu programa favorito no Futura:** *Um pé de quê?*

**Momento mais bonito do meu programa em 2006:**

*Nosso nome é Burum* - onde as crianças Krenak

tocam e dançam na beira do rio...

**Espelho, espelho meu:** deixa pra lá.

## Histórias de índios, contadas por eles

Lilian Fernandes

Antes da nossa, houve outra humanidade, acreditam muitos índios, que não soube cuidar da Terra e acabou eliminada quando o céu desceu e esmagou tudo o que havia no planeta. Veio então a segunda humanidade, mas, se não preservarmos o que é nosso, o céu vai descer de novo. Uma outra forma de tentar evitar esta tragédia, segundo vários tribos, é fazer rituais. Alguns deles foram reunidos num festival de cultura indígena chamado Taru Andé, que, agora, dá origem a uma série de TV criada por Marco Altberg e pelo índio Ailton Krenak. "Taru Andé - O encontro do céu com a Terra" estreia hoje, às 22h, no Futura.

"O Taru Andé coincide com a primavera, e tem a função de manter o céu suspenso", diz Ailton, cujo povo, reunido a cerca de 300 indivíduos, vive numa reserva na divisa de Minas com o Espírito Santo. "Nossos ritos já falavam

que a Terra poderia ficar instável como montanha da humanidade."

Ailton, formado em jornalismo, teve papel ativo na Constituição de 1988, quando discursou no Congresso em defesa dos direitos de seu povo. Em 2002, ele conheceu Altberg, que é fascinado pela história de nossos primeiros habitantes. Daí surgiu uma bela amizade, e o projeto da série.

"O Ailton é uma usina de idéias. E nós ficamos amigos. A família dele fica lá em casa quando vem ao Rio, nosso filhos brincam juntos", conta Altberg.

"Taru Andé" tem 13 programas. O primeiro mostra o festival homônimo organizado por Ailton há oito anos, na Serra do Cipó, em Minas. Os outros mostram as crenças e culturas de diferentes etnias. Na abertura de cada capítulo, um índio conta, em sua língua, uma lenda de sua tribo. Legendas ajudam o telespectador a compreender-las.

"Nossos antepassados tiveram a sabedoria de deixar pistas para a

posteridade. Os mitos falam sobre educação, relacionamentos, o mundo dos velhos", diz seu apresentador.

Ailton percorreu Minas Gerais, Roraima, Acre, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul para retratar pataxós, xakrinhás, krenaks, maxakalis, terenas, xavantes, suruí, gaviões, asharinikas, yawanawás, castanheiras e manauás.

"Nesta série, o índio é visto pelo olhar do índio", diz Lúcia Araújo, diretora do Futura.

O programa sobre os krenak mostra a viagem de Ailton à Rússia, para ajudar a identificar, no Museu Kuntskamer, em São Petersburgo, material recolhido há mais de 100 anos no Brasil pelo antropólogo russo Henrikk Mariner.

"O que mais me chocou é que eles guardam os restos mortais de um guerreiro. Pretendemos fazer um documentário reconstituindo a expedição, e espero que ele termine mostrando que eu conseguirei repatriar o acervo", diz Ailton. "Aí estou negociando isso."

A Gazeta - Vitória (ES) 26/11

#### Série

## Cultura indígena é tema de especial

BRUNO SEGADILHA  
DA REPORTAGEM LOCAL

Vítimas da colonização, os índios e a sua cultura vêm sendo, ao longo dos anos, continuamente marginalizados. E suas raízes ficam cada vez mais distantes, certo? Nem tanto. Para provar o contrário, o canal Futura estreia amanhã o programa "Taru Andé - O Encontro do Céu com a Terra", série que pretende mostrar como as diferentes tribos existentes no Brasil vêm mantendo sua

identidade, apesar das adversidades sociais.

O ponto de partida é o Festival de Cultura Indígena Taru Andé, que acontece na Serra do Cipó, em Minas Gerais, e reúne tribos de várias regiões do país. Idealizado em 1998 pelo apresentador Ailton Krenak, 53, o evento tem como objetivo promover um encontro entre diferentes tribos do Brasil.

"Foi surpresa de muitas pessoas, a cultura indígena ainda se mantém forte, muito mais do que podemos imaginar. Quem tem a oportunidade de

sobrevoar essas áreas, como eu tive, vai ter uma surpresa positiva", afirma Krenak, que nasceu na tribo de mesmo nome, na região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais.

"Acho importante abrir um canal expresso na TV em que seja possível mostrar tudo o que estamos fazendo para preservar nosso povo diante de uma realidade tão adversa", diz.

**TARU ANDÉ - O ENCONTRO DO CÉU COM A TERRA**  
Quando estreia, às 22h  
Onde: Canal Futura

Folha de São Paulo - 25/11



# Cultura, arte, beleza e educação

Ana Mae Barbosa, arte-educadora e consultora do projeto Toda Beleza

Em 2006 o Futura dedicou sua programação à criação de faixas especiais de programas e interprogramas dedicados ao tema Beleza. Não somente a beleza clássica ou a beleza reduzida ao consumo, mas aquela entendida em todas as suas dimensões. Daí o nome *Toda Beleza*.

Por ser uma iniciativa de um canal de TV voltado para conteúdos relevantes para a vida dos brasileiros, centrando seu trabalho educativo territorial nas ações de mobilização comunitária que articula em instituições por todo o Brasil, não poderia deixar de entender a beleza como uma forma de pensar a arte e a educação.

Os conceitos de beleza, arte e educação pressupõem um entendimento mais amplo do termo “cultura”. A palavra “cultura” pode ter um significado restrito e um significado amplo. Ela tem significado restrito quando dizemos: “Marta é uma pessoa culta.” Isto significa que Marta demonstra certas qualidades em seu modo de se comportar, no seu modo de falar e no modo como domina o corpo, o que demonstra ser ela uma pessoa formalmente educada, que freqüentou escolas. Este sentido restrito é subjetivo do ponto de vista de quem julga. No sentido amplo, cultura é toda e qualquer produção do ser humano. Para ser mais específica, diria que cultura é um campo organizado de atividade humana coletiva que tem características específicas que operam dentro de limites mais ou menos definidos,

os quais estão em constante modificação. Este é um conceito antropológico-social de cultura, mas também podemos falar de seu aspecto biológico. Cultura é um organismo que nasce e cresce na luta e na dependência dos recursos naturais das diferentes regiões da biosfera. A internet, criando a cultura virtual, trouxe outro sentido para a palavra, a cultura centrada em interesses particulares e desvinculada do lugar biogeográfico.

Arte é o coração do corpo cultural. Ninguém pode conhecer a cultura de um agrupamento humano ou de um país sem conhecer sua história e sua arte. É, portanto, em primeira instância, uma razão cultural que nos leva a estudar arte.

Hoje, mais do que nunca, a aprendizagem da arte é importante para o desenvolvimento da capacidade assimiladora e produtora de cultura dos seres humanos. A arte na educação como expressão pessoal e como cultura é um importante instrumento para a identificação cultural e o desenvolvimento individual. Por meio da arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, o que permite analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada. Além disso, a arte na educação vem se mostrando um veículo essencial para desenvolver a cognição dos alunos, isto é, para desenvolver a inteligência e os processos mentais envolvidos no ato de conhecer.

## O que é arte?

Quando me perguntam o que é arte, fico tentada a responder com o silêncio. É possível definir arte? Arthur Danto, filósofo americano, diz que arte se caracteriza pela impossibilidade de definição. É como tentar definir o amarelo. Você oferece metáforas, mas não definições do amarelo. O caráter de linguagem “presentacional” da arte torna difícil defini-la em

outra linguagem como a discursiva ou a científica. Mas os milhões de livros sobre arte, de um modo ou de outro, buscam defini-la.

Cada definição depende do ideário do teórico que a formula e da época que testemunha a formulação. Arte como emoção satisfaz os românticos, arte como intuição deu a Benedetto Croce um lugar na história das definições. Os modernistas ratificaram a definição de arte como forma de representação, o que no alto Modernismo radicalizou-se na vaga definição de arte como linguagem autônoma. Já para os pós-modernistas, arte é cognição.

Teríamos que começar pelo óbvio para definir Arte:

1. Arte é artefato, não é natureza.
2. Arte é linguagem presentacional que pode intertextualizar com outras linguagens, mas nunca se reproduzir em uma outra sem perdas e danos.
3. Arte é emoção, porém representada de forma comunicável, portanto, passando pelo crivo do inteligível.
4. Arte é conhecimento, conhecimento para cuja configuração todas as funções mentais participam: intuição,



inteligência, emoção, um conhecimento que é a consciência da experiência, experiência de ver e/ou fazer arte (como defende o teórico John Dewey).

Enfim, se você me pergunta o que é arte hoje, eu diria que é tudo isso e cinicamente acrescento que é um divertimento que tem o poder de levar a pensar e algumas vezes transformar. Transformar a própria arte, quem a faz, quem a vê e a sociedade. Louca essa história de arte como divertimento, não é? Mas o transcendental da arte já morreu, pelo menos adormeceu.

A idéia de arte como experiência afastou outra concepção cristalizada pelo Renascimento: a de que arte é beleza.

Artistas modernistas que operaram radicais transformações na arte entre as duas grandes guerras não só se recusavam a conceber arte como beleza, mas principalmente procuravam evitar a beleza na arte. Como diz Arthur Danto, procuraram suprimir a beleza num gesto de protesto contra a sociedade deflagrada da guerra. Os dadaístas foram os principais responsáveis pela morte da beleza na arte.

Danto nos lembra uma frase de um poema de Rimbaud (*A season in hell*): "Um dia eu sentei Beleza nos meus joelhos e achei-a amarga, e abusei dela." Diz que esta frase expressa exatamente a atitude dos dadaístas tardios. Eles consideraram a beleza amarga porque estavam amargos com a sociedade que a venerava. Como a arte era apresentada como o lugar supremo da beleza, o pedestal da beleza, ao

recusarem-na, os artistas a libertaram de normas específicas. Livre, ela começou a seguir atraindo nosso olhar para muito além da arte, para o mundo que nos acalenta, para o cotidiano, para a cultura visual que nos cerca, para as pequenas coisas visíveis apenas a olhares penetrantes.

A chamada estética do cotidiano nos faz reconhecer beleza no modo como são arranjadas frutas na barraca de feira, no modo como um vendedor de balas dá realce à sua banca pintando-a, no modo como se vestem as pessoas do povo nas ruas, nas vitrines e nas roupas das passarelas da moda ou no modo como as pessoas arrancam suas casas. Há uma tendência inelutável dos organismos sadios para se cercarem de beleza e nos organismos doentes a clamar por beleza em busca da saúde mental.

Beleza faz parte da qualidade de vida e é fácil de reconhecer, embora seja relativa. Não requer treinamento para ser percebida, mas depende do tempo em que vive o apreciador e de seus valores.

A TV aberta talvez seja, depois do rádio, o veículo mais democrático

de comunicação, oferecendo as mesmas informações para todas as classes sociais. Nunca em nossa história a cultura popular foi tão informada, o que amplia sua significação para a sociedade. A TV prestaria um grande serviço à distensão social entre o erudito e o popular se produzisse mais programas sobre a cultura visual do povo, como costume designar as imagens produzidas pelos trabalhadores que, embora não sendo considerados artistas nem pela comunidade crítica nem por eles próprios, enriquecem visualmente seu entorno ou seus instrumentos de trabalho. Por meio de imagens, assemelham-se a publicitários dos pobres, chamando a atenção para seus produtos, suas lojas ou aquilo que significa sua subsistência, usando imagens comerciais de inflexão popular. Um rico exemplo são os portões de ferro pintados das lojas de periferia em São Paulo, verdadeiras galerias a céu aberto.

Uma nova pedagogia da arte prescreve a atenção para a arte na escola em dois sentidos: o sentido cultural, isto é, o sentido expressivo, ou seja, arte como expressão realizada nos ateliês, explorando o fazer individual. E arte como cultura, levando-se os alunos a apreciar, conhecer e analisar a herança artística que os precede.

# Toda beleza - a série



tOda  
beleZA

Lula Queiroga, Belisário Franca, Carlos Nader e Eder Santos assinam série com seis documentários onde pensam as diferentes faces da beleza. Os episódios são divididos em quatro capítulos, e cada um deles é assinado por um dos diretores, mostrando, assim, visões distintas sobre um mesmo tema. Os programas discutem a beleza dos sons, o que há de bonito no ir e vir cotidiano, a relação dos indivíduos com suas moradas, os relacionamentos humanos, as diferentes celebrações da fé e o que cada um tem de belo no seu interior.

**Temas:** estética; filosofia e subjetividade; vídeos e documentários  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
**Licenciamento:** liberado

## Sinopses por episódio (26 min):

**Um mundo íntimo** - no ar em 19 de setembro. Nesse episódio, as relações dos indivíduos com as suas moradas. As escolhas arquitetônicas das residências e seus valores estéticos individuais. As escolhas estéticas como tradução de temperamentos e personalidades e não apenas como questão econômica. Os modos como “inventamos” uma estética, reproduzimos um padrão ou reinventamos o convencional em nossas moradas. A reforma da casa, a decoração, a intimidade - vários aspectos que perpassam o tema da beleza estão presentes na nossa casa e no modo como moramos. Os vídeos mostram favelas, apartamentos, condomínios e até uma jaula do zoológico!  
**Vídeos deste episódio:** *Casa de pedra enfeitada; De repente... Califórnia; Em reforma; Idi Amin, beleza bruta.*

**Um mundo de fé** - no ar em 20 de setembro. Resíduos de madeira, flores, pó de café, farinha e areia transformam-se em símbolos e referências à tradição católica, numa genuína materialização da fé.

Em um balé onírico um desfile sobre a grafia e as cores dos tapetes de Ouro Preto na Semana Santa. A beleza dos tapetes que cobrem as ruas de fé. Essa seria uma entre tantas outras belezas que manifestam-se através da fé. Ou seria o inverso? Esse capítulo aborda alguns aspectos da fé e as manifestações que a celebram. A relação entre a fé religiosa e as belezas cotidianas, os pequenos gestos visíveis e invisíveis.

**Vídeos deste episódio:** *A igreja invisível de Juraci; Ruas, flores, sinos e anjos; O banquete do rei; Eduardo Kac e Gênesis.*

**Meu mundo de sons** - no ar em 21 de setembro. A beleza de todos os sons. Aspectos relativos a sonoridades estão na pauta desse episódio. Ouvimos a língua indígena tentando sobreviver. O ruído dos instrumentos improvisados numa construção civil e também o som das cidades. Cada um dos personagens do

programa mostra suas belezas sonoras. Nesse episódio, toda a beleza está em todo os sons, no som cantado, falado, entoado. A beleza está nas palavras, nos ritmos, no silêncio, na música que se ouve e que se “vê”.

**Vídeos deste episódio:** *O que ela tem, tem, só ela tem; Seisara Iwi Indé Seisara lenga; Vicente; O som de todos, o som de um.*

**Meu mundo sou eu - no ar**  
em 22 de setembro.

No mais profundo recolhimento. Você com você mesmo. Quais belezas você encontra nesse mergulho? Quais belezas estão dentro de nós? O pensamento filosófico, de artistas, de pessoas comuns sobre a sua própria individualidade. Nossas realizações fazem nos sentirmos belos? Nossas superações constroem belezas? São dessas belezas, frutos de nosso auto-conhecimento, de nossas paixões, de nossas reflexões que esse episódio aborda. Diversos personagens, cada um à sua maneira, falam do seu eu e de toda a sua beleza.

**Vídeos deste episódio:** *Cabeça, mão e dedo do pé; Rosa do parque; Festa no céu; Os olhos do espírito.*

**Um mundo de gestos e movimentos - no ar**  
em 23 de setembro.

Impressões das belezas colhidas no ir e vir da vida comum. Histórias daqueles que em movimento para viver ou sobreviver acabam construindo ou percebendo belezas nos seus trajetos. Todo movimento é pretexto para percebermos belezas: as marés guiando a vida dos pescadores, os transeuntes no corre-corre urbano e cosmopolita, o gestual corriqueiro, as danças, o ar movendo as pipas e as jangadas, mesmo um cachorro vagando pelas ruas. Os diretores, através do movimento de seus personagens mostram belezas inusitadas e únicas que povoam os nossos cotidianos.

**Vídeos deste episódio:** *Motricidade; Um dia de cão; A lua domina o mar; Móvil.*

**No mundo com alguém - no ar**  
em 24 de setembro.

As belezas das relações humanas. A partir dos encontros - e talvez desencontros - constroem-se vidas que juntas se reinventam, se alimentam e se modificam. Esse episódio olha para essas belezas que se constroem no dia-a-dia, no encontro entre pessoas que, juntas, inventam modos de viver: a cerimônia de casamento. A história de casais que passaram décadas juntos e construíram suas vidas lado a lado.

A relação entre pai e filhos. A relação entre irmãos gêmeos. As memórias afetivas das relações. A memória faz cruzar a história e intimidade, o mais público e o mais pessoal. A memória nos solicita e revigora e traz à tona novas belezas: as belezas que vislumbramos e construímos juntos ao lado de alguém.

**Vídeos deste episódio:** *Dois pra sempre; Meu irmão e eu; Márcia e Murilo; Eu e eu.*

#### Ficha técnica

Direção-geral: Alberto Renault  
Direção de arte: Gringo Cardia

#### Canal Futura

Produção: Janaína Paixão  
Videografismo: Stânio Soares  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação:  
Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto

#### Vídeos

**Episódio: Um mundo íntimo**

#### *Casa de pedra enfeitada*

Produtora realizadora: Já Filmes  
Produção executiva: Carlos Nader, Flavio Botelho, Renata Druck  
Fotografia: Janice d'Ávila  
Edição e finalização: Renato Rato  
Música original: Cacá Machado  
Apoio: Quanta  
Co-produção: Cinema Elétrico

#### *De repente... Califórnia*

Produtora realizadora: Luni  
Roteiro/pesquisa: Lula Queiroga, Marcelo Pinheiro  
Edição: Mariana Valença  
Diretor de fotografia: Ricardo Jacaré  
Produção executiva: Danielle Hoover  
Trilha original: Luni Áudio

#### *Em reforma*

Produtora realizadora: Giros  
Coordenação de produção: Cláudia Lima  
Edição: Fernanda Bastos  
Diretor assistente: Rodrigo Hinrichsen  
Direção de fotografia: Othon Castro  
Produção: Julia De Simone  
Assistente de câmera/som direto:  
Hélio Leite

#### *Idi Amin, beleza bruta*

Produtora realizadora: Emvídeo  
Assistência de direção: Carol Nogueira  
Edição: Breno Fortes  
Produção executiva: Nádia Maria  
Gráficos: Pedro Vilela  
Produção: Carol Nogueira  
Trilha original: Paulo Santos

**Episódio: Um mundo de fé**

#### *A igreja invisível de Juraci*

Produtora realizadora: Luni  
Roteiro/pesquisa: Lula Queiroga, Marcelo Pinheiro  
Edição: Cristiano Lemos  
Diretor de fotografia: Ricardo Jacaré  
Produção executiva: Danielle Hoover  
Trilha original: Luni Áudio

#### *Ruas, flores, sinos e anjos*

Produtora realizadora: Emvídeo  
Assistência de direção: Carol Nogueira  
Edição: Breno Fortes  
Produção executiva: Nádia Maria  
Gráficos: Pedro Vilela  
Produção: Carol Nogueira, Rodrigo Amiten  
Trilha original: Paulo Santos

#### *O banquete do rei*

Produtora realizadora: Já Filmes  
Produção executiva: Carlos Nader, Flavio Botelho, Renata Druck  
Fotografia: Janice d'Ávila  
Edição e finalização: Renato Rato  
Música original: Cacá Machado  
Apoio: Quanta  
Co-produção: Cinema Elétrico

#### *Eduardo Kac e Gênesis*

Produtora realizadora: Giros  
Coordenação de produção: Cláudia Lima  
Edição: Marcelo Rodrigues  
Trilha: Rodrigo Marçal  
Produção: Julia De Simone  
Câmera: Mark Anderson  
Assistente de edição: Paulo Roberto Dias

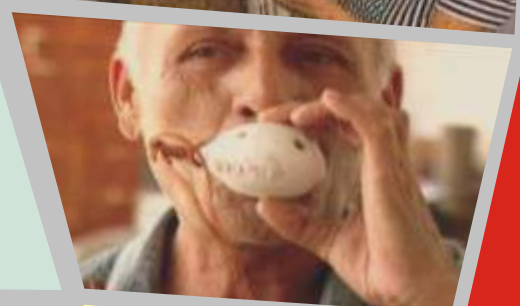
**Episódio: Meu mundo de sons**

#### *O que ela tem, tem, só ela tem*

Produtora realizadora: Emvídeo  
Assistência de direção: Carol Nogueira  
Edição: Breno Fortes  
Produção executiva: Nádia Maria  
Gráficos: Pedro Vilela  
Produção: Carol Nogueira, Rodrigo Amiten  
Músicas: *Vênus* e *Yeah* - interpretadas por Pat C



**toda  
beleza**



**Seiara Iwi Indé Seiara lenga**

Produtora realizadora: Giros  
Coordenação de produção: Cláudia Lima  
Edição: Marcela Amarante  
Direção de fotografia: Othon Castro  
Produção: Julia De Simone  
Assistente de câmera/som direto: Sérgio Dantas

**Episódio: Um mundo de gestos e movimentos**

**Motricidade**

Produtora realizadora: Já Filmes  
Produção executiva: Carlos Nader, Flavio Botelho, Renata Druck  
Fotografia: Janice d'Avila  
Edição e finalização: Renato Rato  
Música original: Cacá Machado  
Apoio: Quanta  
Co-produção: Cinema Elétrico

**Vicente**

Produtora realizadora: Já Filmes  
Produção: Marco Del Fiol  
Fotografia, roteiro e edição: Marco Del Fiol  
Produção executiva: Carlos Nader, Flavio Botelho  
Assistente de direção: Cristiane Defina  
Música original: Cacá Machado  
Co-produção: Mão Esquerda

**Rosa do parque**

Produtora realizadora: Já Filmes  
Produção e roteiro: Haná Vaisman  
Fotografia: Marco Del Fiol  
Edição e finalização: Haná Vaisman, Marco Del Fiol  
Produção executiva: Carlos Nader, Flavio Botelho  
Música original: Cacá Machado  
Co-produção: Mão Esquerda

**Um dia de cão**

Produtora realizadora: Emvídeo  
Assistência de direção: Carol Nogueira  
Edição: Breno Fortes  
Produção executiva: Nádia Maria  
Gráficos: Pedro Vilela  
Produção: Carol Nogueira, Rodrigo Amiten  
Trilha original: Paulo Santos

**O som de todos, o som de um**

Produtora realizadora: Luni  
Roteiro/pesquisa: Lula Queiroga, Marcelo Pinheiro  
Edição: Mariana Valença  
Diretor de fotografia: Ricardo Jacaré  
Produção executiva: Danielle Hoover  
Trilha original: Luni Áudio

**Festa no céu**

Produtora realizadora: Emvídeo  
Assistência de direção: Carol Nogueira  
Edição: Breno Fortes  
Produção executiva: Nádia Maria  
Gráficos: Pedro Vilela  
Produção: Carol Nogueira, Rodrigo Amiten  
Criação e concepção de "objetos voadores": Ana Gastelois  
Interlocução: Rodrigo Amiten

**A lua domina o mar**

Produtora realizadora: Giros  
Coordenação de produção: Cláudia Lima  
Edição: Antonia Gama  
Direção de fotografia: Othon Castro  
Produção: Julia De Simone  
Assistente de câmera/som direto: Manoel de Jesus Lima Costa

**Episódio: Meu mundo sou eu**

**Cabeça, mão e dedo do pé**

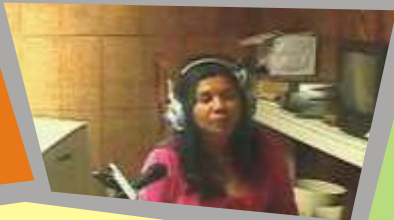
Produtora realizadora: Luni  
Roteiro/pesquisa: Lula Queiroga, Marcelo Pinheiro  
Edição: Mariana Valença  
Diretor de fotografia: Ricardo Jacaré  
Produção executiva: Danielle Hoover  
Trilha original: Luni Áudio

**Os olhos do espírito**

Produtora realizadora: Giros  
Coordenação de produção: Cláudia Lima  
Edição e trilha: Marcelo Rodrigues  
Diretor assistente: Rodrigo Hinrichsen  
Direção de fotografia: Othon Castro  
Produção: Julia De Simone  
Assistente de câmera/som direto: Hélio

**Móvil**

Produtora realizadora: Luni  
Roteiro/pesquisa: Lula Queiroga, Marcelo Pinheiro  
Edição: Cristiano Lemos  
Diretor de fotografia: Fábio Sushi  
Produção executiva: Danielle Hoover  
Trilha original: Luni Áudio



## Beleza é o tema

Estreia hoje uma nova série no Canal Futura, batizada de *Toda Beleza*, com direção geral de Alberto Renault. Ele convidou quatro diretores, cada um de um canto do Brasil: Belisário França, do Rio, Carlos Nader, de São Paulo, Lula Queiroga, do Recife, e Eder Santos, de Belo Horizonte. Serão seis episódios e cada diretor realizou um mini-documentário de sete minutos para cada dia sobre vários aspectos da beleza - na fê, no gesto, no convívio, na casa, no amor, na língua. Menos a das passarelas e capas de revista.

O Estado de São Paulo - 19/09

## BELEZA PARA POUCOS

O conceito contemporâneo de beleza, essencialmente excludente, é o tema da série *Toda beleza*, que estreia hoje, às 22h, no canal Futura, com documentários dirigidos por Carlos Nader (SP), Belisário França (RJ), Lula Queiroga (PE) e Eder Santos (MG), que estão entre os mais conceituados ci-

neastas brasileiros. Ao todo são seis filmes que serão exibidos até domingo, mostrando visões distintas sobre o tema como a beleza dos sons, o que há de bonito no ir e vir do cotidiano, a relação dos indivíduos com suas moradas, os relacionamentos humanos e a beleza interior.

Correio da Bahia - Salvador (BA) 19/09

## Episódio: No mundo com alguém

### *Dois pra sempre*

Produtora realizadora: Luni  
Roteiro/pesquisa: Lula Queiroga, Marcelo Pinheiro  
Edição: Cristiano Lemos  
Diretor de fotografia: Ricardo Jacaré  
Produção executiva: Danielle Hoover  
Trilha original: Luni Áudio

### *Meu irmão e eu*

Produtora realizadora: Giros  
Coordenação de produção: Cláudia Lima  
Edição: Fernanda Bastos  
Trilha: Fernando Moura  
Produção: Julia De Simone

### *Márcia e Murilo*

Produtora realizadora: Emvídeo  
Assistência de direção: Carol Nogueira  
Edição: Breno Fortes  
Produção executiva: Nadia Maria  
Gráficos: Pedro Vilela  
Produção: Carol Nogueira  
Música: *Romantic* - Pat C/Elliot  
Ireland/Alessandro Rizzo/Steve Muray

### *Eu e eu*

Produtora realizadora: Já Filmes  
Produção executiva: Carlos Nader  
Produção: Flavio Botelho, Renata Druck  
Fotografia e edição: Carlos Nader  
Música original: Cacá Machado  
Efeitos gráficos: Gustavo Gordilho  
Co-produção: Cinema Elétrico

## Mensagem de telespectadores

*Damos os parabéns ao Canal Futura em investir no conhecimento, apresentando com qualidade, o documentário Toda Beleza - a série, que é de grande incentivo para a cultura brasileira.*  
Terezinha Magalhães, Recife - PE

## CONTROLE REMOTO



PATRICIA KOGUT

### Beleza

• O Futura está montando uma grade temática sobre a beleza no cotidiano, e muitos dos programas tratarão do assunto. A diretora, Lúcia Araújo, convidou Alberto Renault para coordenar os trabalhos.

O Globo (RJ) 13/03

**FUTURA**  
NOVAS ATRAÇÕES

### Beleza é mais que estética

A programação do canal Futura neste ano é dedicada ao tema beleza e a suas as formas que ela pode assumir, sem se limitar a meras escolhas estéticas. O carro-chefe deste mês é a série *Toda Beleza* (estreia dia 19, 22h), com documentários assinados por artistas conceituados, como Lula Queiroga, Belisário França, Carlos Nader e Eder Santos. Os episódios são divididos em quatro capítulos - cada um deles animado por um dos diretores, mostrando, assim, visões distintas sobre um mesmo tema. Os programistas vão discutir a beleza dos sons, o que há de bonito no ir e vir do cotidiano, a relação dos indivíduos com suas moradas, os relacionamentos humanos, os diferentes aspectos



Série de documentários mostra diversos tipos de beleza

ções da fê e o que cada um tem de belo no seu interior.

Entre as outras atrações estão episódios especiais de "Almando a Língua", apresentado por Tony Bellotti. Um deles trata das músicas que fala da beleza de pequenas coisas, como o clássico da bossa nova "O Barquinho" e "Fico Assim sem Você", de Adriana Calcanhoto.

Revista Monet (SP) 09/06

# A beleza de Santíssimo

André Fernando, operador de programação

A equipe do Futura esteve em Santíssimo, no dia 28 de setembro, para mais um grupo focal. O objetivo da visita é ouvir a opinião de moradores de áreas de baixa renda sobre a programação do Canal. Essa iniciativa aproxima ainda mais o Futura do seu público-alvo que tem a oportunidade de dizer o que espera e o que gostaria de assistir num canal educativo.

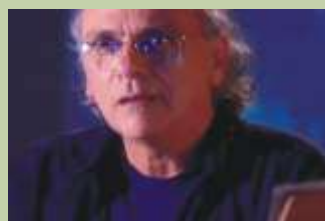
Localizado na zona oeste do Rio, o bairro possui pouco mais de 30 mil habitantes e o acesso à educação ainda é uma meta a ser alcançada. A presença do Canal Futura no local reuniu jovens entre 16 e 22 anos, na sua maioria estudantes do curso de pré-vestibular, que assistiram, avaliaram e deram opiniões sobre o episódio *Um mundo íntimo*, do programa *Toda Beleza*, e os interprogramas *Objetivos do milênio*.

No bairro, a equipe encontrou algumas peculiaridades. Chamou a atenção um grande número de bicicletas, provavelmente um meio de transporte popular no local, assim como algumas charretes. Nas barraquinhas de lanches “cachorro-quente prensado” e “x-picanha” pareciam ser os mais pedidos! Nos salões de beleza, além das conhecidas escovas de chocolate e morango, a inovação ficava por conta da escova de maracujá. Mas nada foi tão surpreendente quanto um cachorro, da raça poodle, pintado de cor-de-rosa em um shopping da região, por iniciativa de sua dona!

Após as apresentações, os jovens falaram sobre a vida em Santíssimo. Mostraram-se um pouco decepcionados com o descaso dos governantes com o bairro e, por isso, animados pelo espaço que o Futura estava oferecendo. Assistiram atentos ao programa e no final não pouparam palavras para responder as perguntas sobre o episódio e dizer o que acharam de bom e o que poderia ser melhorado. A complexidade do tema abordado no programa, por exemplo, fez os jovens sugerirem a presença de um apresentador ou uma voz em *off* para ajudar na condução do conteúdo. Já os interprogramas receberam elogios que se referem ao cuidado com a produção das animações, mas algumas das peças poderiam ser mais beneficiadas em termos de entendimento, se apresentassem a meta referente logo no início da exibição.

Contando mais uma vez com a ajuda do coordenador do Observatório de Favelas, Jailson de Souza e Silva, e diante de muitas sugestões, elogios e críticas, a equipe saiu de Santíssimo com a certeza de que a missão está sendo cumprida. O público-alvo do Canal Futura está sendo ouvido e definitivamente está fortalecendo seu espaço dentro de nossa programação.

## Toda beleza (especial)



Lula Queiroga, Belisário Franca, Carlos Nader e Eder Santos assinam série com seis documentários onde pensam as diferentes faces da beleza. Os vídeos discutem a beleza dos sons, o que há de bonito no ir e vir cotidiano, a relação dos indivíduos com suas moradas, os relacionamentos humanos, as diferentes celebrações da fé e o que cada um tem de belo no seu interior. Este especial é uma edição com os melhores momentos da série.

**Temas:** estética; filosofia e subjetividade; vídeos e documentários

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2006

No ar em 31 de dezembro

# Todas as letras



*Todas as letras* é uma criação dos professores e profissionais de Comunicação e Letras, Jornalismo e Rádio e TV da Universidade Presbiteriana Mackenzie. O objetivo é abordar a língua portuguesa pela flexibilidade de sua forma lingüística, através dos costumes, influências externas, formalismo e particularidades gramaticais. Os episódios apresentam a biografia de um grande autor de nossa língua mostrando que vida e obra muitas vezes se confundem e ampliam a capacidade de compreensão do indivíduo em relação ao seu código lingüístico.

Tema: leitura, literatura e linguagem  
Público-alvo: público em geral  
Estréia: 2006  
Licenciamento: não liberado

## Sinopses por episódio (26 min):

**Fernando Pessoa** - no ar em 25 de julho. O episódio fala sobre o poeta lusitano Fernando Pessoa e apresenta os diferentes estilos e características para cada um de seus famosos heterônimos. O programa também discute a influência do Português de Portugal no Português falado no Brasil e debate com estudantes a questão do uso excessivo do gerúndio. O programa entrevista o artista multimídia Wilton Azevedo, que traz para o público seu DVD interativo de videopoemas.

**Monteiro Lobato** - no ar em 25 de julho. O episódio apresenta Monteiro Lobato e explica como este grande autor brasileiro criou um curioso e original mundo de fantasias para crianças, inventando personagens inesquecíveis. Especialistas, familiares e conhecedores de Monteiro Lobato analisam sua obra direcionada ao público infantil e adulto. A influência italiana no Português falado em São Paulo, bem como o uso correto dos pronomes eu e mim, também são temas abordados.



Jornal do Brasil (RJ) 25/07



tO da  
beleZA

“  
Momento mais bonito do meu trabalho de mobilização em 2006: Quando um pai de aluno participante de um dos projetos disse que mudou sua relação com seu filho desde que ambos passaram a acompanhar o projeto em parceria com a mobilização.  
Dominique Lara,  
Mobilização Comunitária - SP

# A dimensão da atuação presencial

Marisa Vassimon, gerente de mobilização comunitária

*“Porque sou do tamanho daquilo que vejo e não do tamanho da minha altura”*  
Fernando Pessoa

Antever 2007! Definir o que queremos e devemos ser, nosso diferencial, talvez tenha sido o que mais ocupou os corações e mentes da Mobilização Comunitária em 2006. Às vésperas de completar dez anos, todos os projetos e estratégias de atuação presencial do Futura foram revistos e re-visitados com apoio de consultorias externas e de diferentes áreas do canal. Qual o papel da mobilização? Como o trabalho presencial se articula com a programação exibida? Repensar a dimensão de atuação presencial nos territórios, fortalecer a articulação e atuação em redes e apoiar a realização de uma programação cada vez mais comprometida com questões e causas prementes do país tornaram-se desafios prementes.

Nessa caminhada, consolidamos aprendizados da Mobilização Comunitária desses últimos nove anos, experimentamos novas formas de atuação, apreendemos outras metodologias e avançamos na avaliação de projetos. Como no verso de Cecília Meireles, “aprendemos com a primavera a nos deixar cortar e voltarmos sempre inteiros”. Atuamos sempre em interação com nossos parceiros mantenedores, universidades, organizações dos movimentos sociais, instituições públicas e privadas, para potencializar a utilização de programas e conteúdos do canal junto a projetos e instituições de 487 municípios em 14 estados brasileiros.

## Implementação de projetos

Em 2006, tornar visível o que normalmente está invisibilizado, valorizando os saberes e fazeres locais, talvez tenha sido a síntese do trabalho presencial do Futura. A implementação do A Cor da Cultura em sete estados permitiu o aprimoramento do modelo de atuação do canal com escolas, intensificando a articulação junto à comunidade escolar, gestores públicos e diferentes atores sociais, seja na co-gestão dos projetos, no formato da capacitação de educadores ou na produção e utilização de material pedagógico. A qualidade do material e da proposta do A Cor da Cultura atraiu várias instituições que já atuavam com o Futura nos territórios, permitindo a ampliação do alcance do projeto em diferentes espaços de educação infantil, escolas e ONGs, principalmente com os temas ligados à valorização da cultura e história afro-brasileira (conferir artigo de Ana Paula Brandão neste anuário).

Com os grupos ligados à juventude e junto a comunidades de espaços populares, a Mobilização Comunitária está se articulando e realizando projetos de referência, fortalecendo os já existentes ou apoiando a criação de novos que contribuam à programação do Canal. Em cada estado que atuamos e junto aos parceiros mantenedores, essa diretriz está sendo implementada e, cada vez mais, as ferramentas de informação e monitoramento via *web* estão permitindo uma melhor gestão, transparência e acompanhamento dos projetos.

## Articulação Mobilização - Programação

O Canal tem o desafio de deixar visível na tela o todo que o constitui, um projeto social que se articula com universidades, parceiros e instituições do movimento social. Nesse ano, o tema *Toda Beleza* foi proposto para integrar todas as redes de que o Futura faz parte, oportunizando uma maior articulação entre a mobilização e a programação. A dimensão do sensível, da estética, das formas de perceber e representar o mundo estão presentes nesse projeto que fortalece diferentes ações sociais em todo o país (conferir artigo de Lúcia Araújo).

No contexto do projeto, a Mobilização está realizando um *censo estético* em vários locais do país, para levantamento, pesquisa e catalogação de instituições, biografias, manifestações culturais, ofícios e obras audiovisuais que apresentem produções artísticas e culturais reconhecidas em suas comunidades.

Em vários projetos locais foram utilizados os programas e materiais elaborados pela consultora Ana Mae Barbosa na realização de atividades. Essas iniciativas servem de base para as ações que se intensificarão no ano de 2007 sobre o tema:

- Exposição itinerante *Arte na arena*, no Rio de Janeiro, que percorreu a Ong Spetaculu, Grupo Cultural AfroReggae, Senai Nova Iguaçu e Canal Futura (representado pelo Geração Futura);
- Livro *O que é beleza pra você?*, fruto de oficinas com 30 instituições do Rio Grande do Norte;
- Oficina do Geração Futura em Pernambuco, envolvendo 30 jovens da Kabum!, Auçuba Comunicação e Educação, Casa de Passagem, com produção de três vídeos;
- Exposição de fotos produzidas pelos jovens do Grupo VideoAção sobre o patrimônio material e imaterial de Laranjeiras, Sergipe, dentro do projeto *Amigos do Futuro*.

## Produção de programas com e por grupos sociais

Para aproximar o Canal das percepções, temas e abordagens de diferentes atores sociais de espaços populares, a Mobilização Comunitária vêm desenvolvendo um importante papel, apoiando a ampliação das capacidades comunicativas de grupos sociais. Articulada com todas as áreas de produção do Futura, desenvolvemos projetos de criação de programas e/ou produtos de comunicação (rádio, jornais, *site*), estreitando a atuação local com pontos de cultura, ONGs que trabalham com audiovisual e instituições que atuam com jovens e comunidades. Com isso pretendemos que cada vez mais grupos populares, indígenas, negros, jovens, mulheres, moradores e moradoras de favelas e periferias, etc. encontrem lugar e, principalmente,

se reconheçam no Futura. Nessa direção, além das iniciativas relacionadas ao projeto *Toda beleza*, outras foram realizadas ou estão em andamento:

- *Série Crônicas urbanas* (em produção), parceria do Futura com o Observatório de Favelas, a série apresenta as transformações e mudanças na cidade através do olhar de jovens de diferentes estados brasileiros;
- *Série Trilheiros, uma aventura em Minas Gerais*, gravação, exibição dos programas televisivos e implementação do projeto no estado, em parceria com a Fundação Vale do Rio Doce.
- ▶ Documentário *Diversidade na escola*, realizado a partir da atuação da Mobilização na aldeia Bakairi de Santana, localizada no Município de Nobres-MT, junto com a equipe do jornalismo do Futura;

## Articulações em redes e com instituições de referência

Em sua atuação presencial, o Canal Futura realizou em 10 estados brasileiros um mapeamento de organizações ligadas a grupos representativos da sociedade brasileira para fortalecer a articulação do canal em redes qualificadas, capazes de apoiar a formulação, utilização, avaliação de programas e temas exibidos na programação, bem como monitorar e retornar para o canal informações que apoiem a realização de novos produtos e projetos. Através das equipes de mobilização, foram pesquisadas e cadastradas mais de 400 instituições. Esses novos contatos e material organizado serão atualizados de forma permanente para apoiar o canal e, ao mesmo tempo, fortalecer a articulação nos territórios de grupos e iniciativas locais. O Futura é um canal que amplia a representação, na mídia, das pessoas e grupos sociais que formam a sociedade brasileira. Para isso é preciso passar de uma produção de programas *sobre* ou *para* determinados segmentos, para uma produção de programas com estes segmentos e grupos. Por isso, o Futura desenvolve sua linguagem televisiva em diálogo com uma pluralidade de grupos, através da articulação com entidades da sociedade civil, redes e movimentos sociais.

Assim, estreitando o diálogo com diferentes grupos sociais, o Futura segue em busca de uma efetiva contribuição à sociedade brasileira, pela consolidação do Canal como uma ação social de comunicação. Dez anos é só o começo!

# Trilheiros - uma aventura em Minas Gerais



Game-show onde oito jovens são divididos em duas equipes durante uma viagem por cidades de Minas Gerais. Eles percorrem as cidades de Santa Bárbara, Barão de Cocais e Catas Altas e se relacionam com a história, os costumes, a cultura, a geologia, o meio ambiente e a economia local, além de realizarem tarefas que valem pontos. Os participantes do projeto *Trilheiros* integram três instituições da Audiência Compartilhada do Canal Futura: Sala Futura de Ouro Preto, Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade e Projeto Jovens na Tela. Ao todo são 50 jovens que trocam experiências e desenvolvem projetos sociais em suas comunidades.

**Apresentador:** Mateus Solano é ator, aluno de Artes Cênicas da Uni-Rio. Fez aulas no Tablado e no *Théâtre du Soleil*.

**Trilheiros:** Ana Flávia do Nascimento Oliveira, Denise Cruz dos Santos, Diego Sávio da Costa Fernandes, Leison Duarte de Freitas, Marianne Bethônico Fonseca, Thiago Alvim Ferreira, Thiago Antônio Gonçalves e Valéria de Oliveira Gomes.

**Temas:** comportamento; história; juventude  
**Público-alvo:** jovens e educadores  
**Estréia:** 2004  
**Licenciamento:** liberado  
**Parceiro:** Fundação Vale do Rio Doce

**Sinopses por episódio (26 min):**

**Minas dos ofícios** - no ar em 26 de abril.  
Locais: Santa Bárbara e Catas Altas. Os oito trilheiros chegam à Santa Bárbara, onde são divididos em duas equipes: a amarela e a azul. Já em Catas Altas, visitam o Rio Maquiné e tentam encontrar ouro. De lá, partem para a Igreja da Matriz e conhecem a história de sua centenária construção. Também experimentam as famosas quitandas mineiras e enfrentam o primeiro desafio: preparar uma guloseima de quitanda e vendê-la numa feira da região.

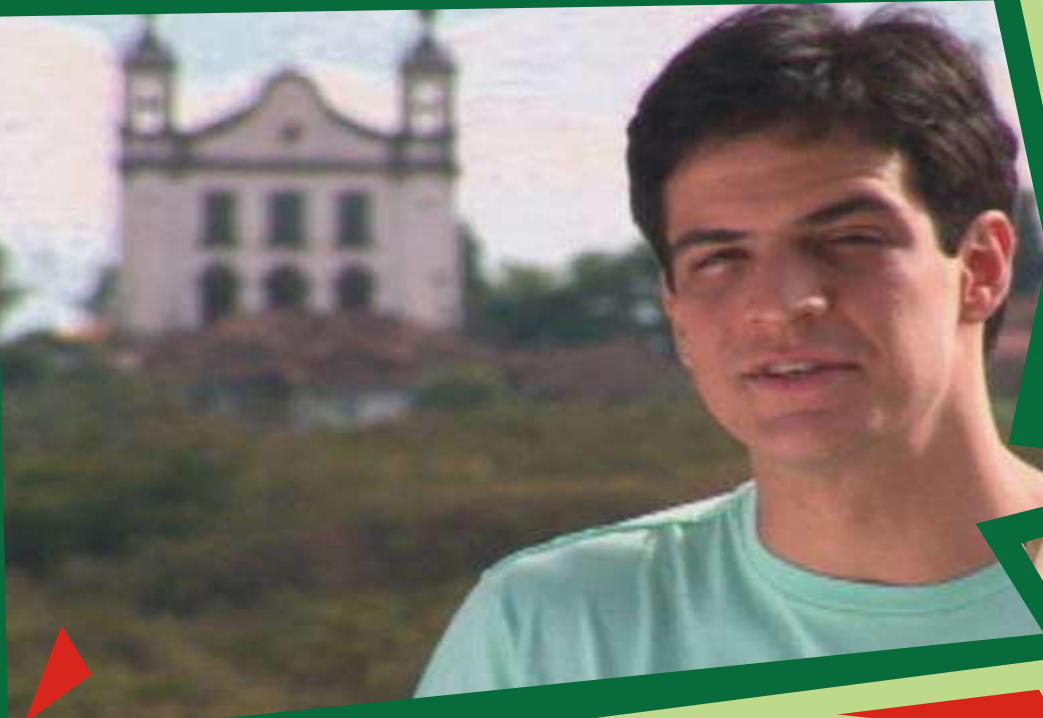
**Minas das artes** - no ar em 3 de maio.  
Local: Santa Bárbara. Neste programa os oito trilheiros encontram e interagem com um grupo de Congado. Na parada seguinte, na Igreja Matriz de Santa Bárbara, apreciam uma outra

expressão cultural muito presente nessa região de Minas: a arte barroca. É lá que realizam a segunda tarefa da viagem: munida de pincéis e tintas, cada equipe tem que reproduzir em uma tela um detalhe do teto da igreja, pintado por Mestre Ataíde.

**Minas dos caminhos** - no ar em 10 de maio.  
Locais: Barão de Cocais e Caraça. Em sua viagem, os trilheiros visitam o Sítio Arqueológico da Pedra Pintada, em Barão de Cocais. De lá vão para o Parque Nacional do Caraça. Lá, eles descobrem a origem do nome do parque, suas belezas e histórias, além de realizarem nova tarefa: percorrer uma trilha dentro do tempo estabelecido. No fim do programa, eles vão ficar à espera do lobo-guará. Será que o lobo vai aparecer para os trilheiros?



TO DOZA



**Minas das fazendas** - no ar em 17 de maio.  
Locais: Barão de Cocais e Caraça. Hora de conhecer o Sítio das Irmãs Lopes, onde os trilheiros passam o dia e ajudam as seis irmãs a cuidar dos afazeres diários: plantar, colher, preparar a terra e produzir vinho de jabuticaba. Lá também os espera o quarto desafio: ordenhar uma vaca. A equipe do trilheiro que conseguir tirar mais leite, em 15 minutos, ganha pontos. O programa termina numa antiga fazenda de mineração restaurada.

**Minas da mineração** - no ar em 24 de maio.  
Local: Santa Bárbara. No último episódio, os trilheiros visitam a mina de Gongo Soco e vêem de perto como funciona o processo de mineração. Na volta para Santa Bárbara eles se preparam para a última e mais importante tarefa. A partir do tema *Trilheiros - uma aventura em Minas Gerais* cada equipe tem a missão de fazer um espetáculo para os moradores das cidades. Vale tudo para conquistar os espectadores e faturar o jogo.

**Consultoria:**  
*Melânia Aguiar*, professora titular de Literatura Brasileira da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente leciona nos cursos de Pós-Graduação em Letras da PUC-MG. Tem artigos publicados no Brasil e no Exterior.

*Tarcísio Botelho* é historiador formado pela UFMG, com mestrado e doutorado pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é professor do curso de História e do programa de pós-graduação em Ciências Sociais da PUC-MG. Já publicou dezenas de artigos científicos e capítulos de livros sobre História de Minas Gerais e do Brasil.

#### Ficha técnica

Roteiro: Márcio Wilson  
Direção: Alexandre Montoro  
Assistente de direção: Nina Ulup  
Direção de fotografia: Paulo Márcio França  
Direção de arte: Flávia Suzue  
Produção executiva: Nadym Cassar  
Equipe de produção: Eliane Oliveira, Guy Alexandre Costa, Tânia Salomé  
Produção de arte e figurino: Érika Betbeder  
Câmeras: Alberto Campos Brito, Mauro Martins dos Santos  
Edição: Adriana Araújo Borges, Fernando Frota  
Trilha sonora: Thiago Mocotó, Gabriel Lopes  
Produtora realizadora: Youle Produções

#### Canal Futura

Coordenação de programa: Mavi Simão  
Produtoras assistentes: Marcela Cairo, Joana Levy  
Equipe de mobilização: Ana Corrêa, Priscila Pereira  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo Menezes

Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerência de mobilização: Marisa Vassimon  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto

#### Experiência com a mobilização

Muito mais do que um programa de televisão, *Trilheiros* é um projeto social que prevê dois anos de duração e engloba uma série de atividades com o objetivo de fortalecer o capital humano e social do território. Em Minas Gerais, o projeto contou com um diferencial: a parceria com a Fundação Vale do Rio Doce. Integram o projeto educativo 50 jovens que participam de atividades ligadas à Sala Futura de Ouro Preto, ao Projeto Drummonzinhos da Fundação Cultural Carlos Drummond de Andrade em Itabira e ao Projeto Jovens na Tela, da TV Educar de Ponte Nova.

Em outubro de 2005, as atividades com os jovens envolvidos foram iniciadas, através de reuniões bimestrais. Ao longo de 2006, essa turma realizou atividades quinzenais em suas cidades e nas demais cidades dos participantes, com o intuito de fortalecer o grupo, trocar experiências e saberes.

## Mensagens de telespectadores

Como faço para participar do programa Trilheiros?  
Ana Paula, Rio de Janeiro - RJ

Sou estudante de uma escola estadual terminando o segundo grau. Sou escotista e adoro o programa Trilheiros. Gostaria de saber como posso participar da seleção para participar do programa.  
Gabriela Nunes Batista, Rio de Janeiro - RJ

Assisti no Futura a um grupo de trilheiros. Eles fizeram uma música que eu amei e gostaria de ver a letra e saber mais sobre esses jovens.  
Daisy Veloso, Parnamirim - RN



Mateus Solano

A coisa mais bonita que eu sei fazer: balão de Origami. Beleza pra mim é: a simplicidade, que está mais repleta de natureza do que qualquer complexidade.

Um lugar bonito: o Rio de Janeiro.

Uma pessoa bonita: Betinho

O livro mais bonito: *O menino no espelho*.

O filme mais bonito: *Waking life*.

Onde o Brasil é mais bonito: no litoral e em suas florestas.

Meu programa favorito no Futura: *Um pé de quê?*

Momento mais bonito do meu programa em 2006:

a última frase de Diego, um dos trilheiros de Minas, quando ele diz que o programa não é feito apenas pelas duas equipes do jogo, mas também pela terceira equipe que fica por detrás das câmeras. Como ator de teatro acredito que a coletividade é um dos aprendizados mais importantes hoje em dia, num mundo tão individualista.

Espelho, espelho meu: Gosto de mim quando olho no espelho hoje. Há momentos na vida em que a gente não está satisfeito por dentro e aí fica complicado se sentir bem por fora.

Entre esses 50 jovens, oito foram selecionados para participar do programa *Trilheiros - uma aventura em Minas Gerais* e, através do olhar desse octeto, os outros participantes do projeto e os telespectadores do Futura, puderam descobrir um pouco mais sobre Minas de uma forma diferente, aprendendo sobre a história, a cultura, a população, a economia e vários outros aspectos que fazem o estado importante para o Brasil.

Apoiados pelo diário de bordo (instrumento de registro, de avaliação das atividades realizadas durante a viagem e de capacitação dos demais jovens após a trilha) e pelo formato do programa, os grupos pesquisam, de janeiro a outubro, os principais aspectos de suas cidades, através de diagnose participativa. Todo o material coletado na pesquisa dará origem a um registro documental (no final do processo, em março de 2007) e à elaboração de três gincanas educativas, a serem realizadas com os outros grupos, no modelo do programa.

## Estrada Real é palco do canal Futura

Programa de TV leva jovens ao interior mineiro para desbravar as peculiaridades que formam a história do Estado

DUDA FONSECA  
ENVIADO ESPECIAL

Dois equipes de quatro integrantes cada estão neste exato momento percorrendo um pequeno trecho da Estrada Real, entre as cidades de Borão de Cocais, Catas Altas, Gaeté e Santa Bárbara, para, digamos, redescobrir um tesouro que, neste caso, seria a própria história e os costumes mineiros. Acompanhados por uma equipe do canal Futura, os grupos têm seus passos registrados durante dez dias para formatar a terceira edição do programa "Trilheiros", desta vez com o subtítulo "Uma Aventura em Minas", que vai ao ar no mês de abril em cinco episódios e conta com o patrocínio da Companhia Vale do Rio Doce.

Em formato similar a um reality show, jovens, de 12 a 17 anos, se unem em equipes mistas para desbravar um roteiro preestabelecido. Na manhã de segunda-feira, por exemplo, em Santa Bárbara, eles tiveram a oportunidade de ver de perto o congado. "Eles entram em contato com elementos típicos da região e depois têm que cumprir tarefas relacionadas à cultura local", conta Priscila Pereira, responsável pela mobilização do programa.

Dentro das próprias equipes, cada participante assume uma função. "Ao narrador cabe a tarefa de fazer

um diário de bordo, o sensibilizador fica por conta de motivar e instigar o grupo, já o coordenador desenvolve a operação e o câmera captura imagens de bastidores", revela.

O maior desafio, porém, fica por conta da possibilidade de disseminar o conhecimento adquirido. Na seleção dos jovens, foi levado em conta principalmente o perfil multiplicador. "Dentre os 55 que pertencem a instituições ligadas ao canal Futura - em Ponte Nova, Ouro Preto e Itabira -, a gente escolheu oito que acreditamos poderem repassar as experiências", observa Renata Lacombe, psicóloga da trupe.

E não é pouca coisa que está em jogo. O primeiro tema é sobre garimpo. Depois, ganham destaque a culinária, os sítios arqueológicos, a rotina das grandes fazendas e, finalmente, a mineração. Para fomentar um olhar mais inquisitivo, o antropólogo Júlio César de Tavares acompanha os garotos e dá dicas sobre como melhor registrar o que foi visto. "É preciso usar a emoção ao registrar o que foi visto, não se pode deixá-la de lado", afirma Tavares.

O repórter viajou a convite da organização do evento

O Tempo - Belo Horizonte (MG) 25/01

## Futura exhibe "reality show" sobre trilhas

Se você gosta de trilhas e/ou aventuras ecológicas, fuja deste "Trilheiros - Uma Aventura em Minas Gerais", que o canal Futura/ORM CABO exhibe hoje, às 16h30. O programa vai no sentido contrário ao que o seu título indica. Iniciativa de cunho "social", empreendida pelo Futura em parceria com a Companhia Vale do Rio Doce, de mineração, "Trilheiros" reúne oito adolescentes moradores do interior de Minas Gerais para a "aventura". Neste capítulo, os "desafios" consistem em provar o uso da bateia num velho garimpo de ouro; conhecer o farto pomar do "seu" Nereu; visitar uma igreja em Catas Altas e fabricar doce

de leite no forno à lenha (com a ajuda de cozinheiras profissionais) para depois vendê-lo na praça da cidade. Ambulantes por algumas horas, os garotos são os primeiros a notar como a presença da câmera impulsiona as vendas e a ironizar a facilidade de seu "feito". As tarefas que cada grupo desempenha valem pontos, à semelhança de uma gincana - quem lucra mais com a venda do doce de leite sai vencedor. A edição alterna cenas dos garotos em ação com entrevistas individuais feitas em estúdio, na qual relatam o que fizeram, no que se torna um enfadonho exercício (para o espectador) de repetição. Nos depoimentos finais, o programa tenta levantar a expectativa de uma disputa acirrada nas próximas edições. "Agora percebi que estamos numa competição", diz um - e fabrica a primeira candidata a "vilã" da história.

Amazônia Hoje - Belém (PA) 26/04

O da beleza

A coisa mais bonita que eu sei fazer: bordados com fita mimosa.

Uma pessoa bonita: Meu pai. Um gato de 87 anos, quase sem rugas, que caminha com a ajuda de uma bengala.

Clayza, Mobilização Comunitária - RS

# Um pé de quê?



Em *Um pé de quê?* a árvore é o ponto de partida de um passeio por diversas áreas do conhecimento. A apresentadora Regina Casé mostra várias espécies de nossa flora, começando pelos aspectos botânicos, como origens, características físicas e épocas de floração. Em seguida, Regina vai buscar ocasiões em que as árvores pontuam aspectos da cultura e da história do Brasil. Com humor e simpatia, o programa nos leva da música à culinária, da geografia à botânica, da antropologia ao paisagismo.

**Apresentadora:** Regina Casé foi uma das criadoras do grupo *Asdrúbal trouxe o trombone*. Chegou à TV Globo trabalhando em programas de humor e depois em novelas. Participou do *TV pirata*, *Programa legal*, *Brasil legal* e *Muvuca*. Atualmente, apresenta *Um pé de quê?* no Canal Futura e quadros no *Fantástico*.

**Temas:** diversidade cultural; ecologia e ecossistemas; história

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2001

**Licenciamento:** não liberado

**Apoio:** Soico TV

## Sinopses por episódio (26 min):

### **Abacate** - no ar em 16 de agosto.

Uma viagem à civilização mexicana através da fruta mítica daquele povo. Aprendemos como os mexicanos veneram a fruta, símbolo, para eles, de masculinidade e vigor. Abacate, em latim, quer dizer “testículo”. Sobre isso e outros aspectos da cultura mexicana, Regina Casé conversa com Felipe Ehrenberg, adido cultural do México, e sua mulher, Lourdes Hernandez, chef especialista em gastronomia de seu país e que ensinará os segredos do guacamole.

### **Jabuticaba** - no ar em 23 de agosto.

Na fazenda Pinhal, no interior de São Paulo, Regina Casé visita um pomar repleto de jabuticabeiras centenárias. Por entre as aléias dessas árvores, Regina encontra os membros da família Carvalhosa, lembrando através dos sabores da fruta, as histórias da família. A partir de uma lembrança literária - *Em busca do tempo perdido*, de Proust - o programa evoca como as sensações, como o gosto de uma jabuticaba, podem nos transportar para outras épocas.

### **Romã** - no ar em 30 de agosto.

Fé e prosperidade se confundem nesse fruto mais conhecido pelas simpatias de ano-novo. Nessa edição do *Um pé de quê?*, seguimos, guiados por Regina Casé, a trilha da romã, originária da antiga Pérsia, e mostramos o seu significado nas três principais religiões monoteístas: o judaísmo, o cristianismo e o islamismo.

### **Tamarindo** - no ar em 6 de setembro.

Foi como especiaria que o tamarindo atravessou mares e oceanos e ganhou mundo. Através desse fruto de sabor agridoce, o *Um pé de quê?* convida o telespectador a embarcar numa viagem pela rota das especiarias, saindo da Índia, passando pela Europa e aportando no Brasil.

### **Mangue negro** - no ar em 13 de setembro.

Regina Casé volta a um mangue que visitou em *Um pé de quê?* de 2002. Na época da primeira gravação, aquele mangue na Baía de Guanabara estava sendo recuperado pelo biólogo Mário Moscatelli e estava ainda começando a dar sinais de vida, parecia, aos olhos de um leigo, apenas um lamaçal. Regina combina então com Moscatelli uma visita alguns anos depois. Em 2006 a promessa é cumprida. Neste episódio, é apresentado o surpreendente e irrecognível crescimento daquela vegetação.



### **Café** - no ar em 27 de setembro.

Numa fazenda do interior de São Paulo, Regina Casé refaz o ciclo de produção do café. De uma minicolheita até o consumo, passamos por todas as fases, encontrando os envolvidos em cada setor: plantação, colheita, torrefação e comércio. Através de animações, Regina também conta a origem do café, dos primórdios orientais até sua expansão pelo mundo ocidental. O historiador Oswaldo Truzzi fala sobre a importância do ciclo do café na história do Brasil.

### **Barbatimão** - no ar em 4 de outubro.

Árvore muito conhecida dos raizeiros e profissionais de ervas medicinais, por seus poderes curativos, o barbatimão corre o risco de ser extinto. Mostrando as propriedades dessa planta típica do cerrado, *Um pé de quê?* alerta para o acelerado risco de extinção desse importante ecossistema brasileiro.

### **Um pé de Moçambique** - no ar em 11 de outubro.

A história de Moçambique tem muitos pontos em comum com a brasileira: a colonização, a língua e a luta pela preservação das tradições culturais. Neste episódio, Regina Casé traça um panorama da história e cultura moçambicanas e apresenta a série africana de *Um pé de quê?*, introduzindo as árvores que caracterizam o país.

### **Baobá** - no ar em 18 de outubro.

Para o estrangeiro, a árvore-símbolo da África é o baobá. Regina Casé vai até Moçambique e as savanas descobrir nas lendas, nos costumes e nos dialetos a importância dessa árvore grandiosa para a cultura africana. Aproveitando para entrevistar o escritor moçambicano Mia Couto, a atriz procura saber: será mesmo o baobá “a cara” da África?

### **Pau-preto** - no ar em 25 de outubro.

Nos planaltos do norte de Moçambique cresce a *Dalbergia melanoxylon*, mais conhecida com o pau-preto. A apresentadora Regina Casé vai até a região e conhece o povo maconde, que sempre lutou contra secas, guerras coloniais e a dominação de outros povos. Eles sobreviveram a tudo isso e mantiveram viva a sua cultura por amor à arte: as esculturas de pau-preto.

### **Canho** - no ar em 1 de novembro.

Há dez mil anos o canho participa da vida e da cultura dos povos da África meridional. Neste episódio, a apresentadora Regina Casé participa de uma importante cerimônia de homenagem aos antepassados, onde o canhoeiro e a bebida produzida por seu fruto são as chaves para a relação entre a tradição e o presente.

### **Melhores momentos** - no ar em 8 de novembro.

Retrospectiva dos melhores momentos da temporada 2006 de *Um pé de quê?*, que teve como “estrelas” o abacateiro, o café, o romãzeiro, o mangue, a jabuticabeira e o africano baobá.



#### Ficha técnica

Direção: Estevão Ciavatta  
Roteiro: Alberto Renault, João Carrascosa, Thereza Falcão  
Assistente de direção: Lao de Andrade  
Produtor executivo: Nuno Godolphin  
Produção: Alice Case, Andrea Franco, Fábio Bruno, Fernanda Oliveira, Leo Martinez  
Figurino: Felipe Veloso  
Direção de fotografia: Estevão Ciavatta  
Câmera: Diogo Corrêa, Julierme Mesquita, Markão Oliveira, Roberto Riva  
Edição: Alexandre Saggese  
Assistente de edição: Daniela Ramalho, Júlia Pechman  
Videografismo: Patrícia Chueke e Phil  
Trilha sonora: Flórida Musica (Berna Ceppas e Kassin)  
Música da abertura: Arnaldo Antunes, Kassin  
Abertura: Barrão, Fernanda Villa-Lobos  
Pesquisa: Ana Carolina Oliveira, Carolina Bastos  
Som direto: Cristiano Maciel "Crico", Márcio Teixeira

#### Canal Futura

Coordenação de programa: Cristina Carvalho  
Produtores-assistentes: Luciana Souza, Vinícius Dias  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo Menezes  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto

#### Mensagens de telespectadores

*Queria sugerir que façam uma reportagem sobre a árvore moringa oleifera, uma árvore de múltiplas utilidades que está sendo difundida no Brasil há algum tempo, principalmente no nordeste como uma opção de baixo custo na purificação de água. É preciso que as pessoas conheçam esta árvore tão maravilhosa! Sou graduanda do curso de nutrição e estou pesquisando esta árvore, acho que será uma reportagem e tanto.*  
Fernanda Azevedo, Juiz de Fora - MG

*Regina: sempre que possível assisto ao seu programa e gosto muito do mesmo, por isto lhe transmito esta informação. Aqui em São José dos Campos, distrito de Eugênio de Melo, existe um pé de jequitibá com idade aproximada de 500 anos (segundo informações feitas pelo jornal local) e consta que o mesmo era local de descanso do imperador Dom Pedro I em suas viagens do Rio de Janeiro para São Paulo. É uma árvore maravilhosa. Aparenta uns 25 metros de altura e para abraçá-la precisa de uns quatro homens, é uma árvore muito bonita e fica situada na beira da estrada velha Rio-São Paulo. Vale a pena visitá-la!*  
João Bosco da Rosa,  
São José dos Campos - SP



## Um pé de quê? Toda beleza



Toda árvore tem uma "beleza" para contar...  
E o Futura conta a história da sua árvore! *Um pé de quê?*  
*Toda Beleza* é um programa especial. São cinco histórias selecionadas entre centenas de cartas enviadas por telespectadores de todo o Brasil.

Temas: diversidade cultural; ecologia e ecossistemas; história  
Público-alvo: público em geral  
Estréia: 2001  
No ar em 20 de dezembro  
Duração: 45 minutos  
Licenciamento: não liberado

# Ver, conhecer e opinar

Juliana Lima de Souza, assistente de projetos da mobilização comunitária

No dia 19 de setembro, uma equipe do Futura, acompanhada do coordenador do Observatório de Favelas, Jailson de Souza e Silva, esteve no município de Guapimirim (RJ) para assistir e discutir com um grupo da comunidade três títulos do Futura: o episódio *Romã* do *Um pé de quê?* e dois interprogramas do Geração Futura (Estresse e Beleza). Participaram do grupo estudantes do Colégio Estadual Alcindo Guanabara.

O episódio escolhido do programa *Um pé de quê?*, além de falar sobre o pé de romã, abordou assuntos ligados à medicina popular, à mitologia grega, ao simbolismo da fruta para diferentes religiões, à cultura popular. Já os interprogramas são peças de dois minutos produzidas por jovens de várias localidades do Brasil, entre 16 e 22 anos, que participaram da oficina de vídeo do projeto Geração Futura em 2005 e 2006. Os programas escolhidos provocam o telespectador a refletir sobre os temas a partir das perguntas: “Você se estressa com o quê?” e “O que é belo pra quem não vê?”.

Durante uma tarde inteira, o grupo assistiu aos programas, falou das peculiaridades do município de Guapimirim, sugeriu pautas e respondeu às perguntas da equipe do Futura, tais como: gostaram do programa? Quais foram as suas primeiras impressões? As pessoas entrevistadas neste programa estavam de acordo, foram bem selecionadas? Vocês acham que este programa seria só para o público adulto? O texto e as palavras narradas pela apresentadora Regina Casé neste programa são de fácil entendimento?

Alguns integrantes do grupo sentiram-se desconfortáveis com a abordagem religiosa feita no *Um pé de quê?*, apesar de destacaram a importância de estarmos receptivos a novas informações. Já os interprogramas do projeto Geração Futura só receberam elogios. O público adorou o formato e os conteúdos das peças que contemplam temas de interesse do público em geral.

Os estudantes do grupo focal de Guapimirim sugeriram os seguintes temas para o Futura contemplar em novos programas: ética, direitos e deveres, política (o papel do governo, os poderes executivo, legislativo e judiciário); preconceitos, violência e exemplos bem-sucedidos de pessoas que conseguiram superar suas dificuldades com estratégias criativas. Todas as sugestões estão registradas e com certeza serão consideradas pela equipe na produção dos novos programas.

O grupo elogiou a iniciativa de escuta presencial independente das pesquisas de opinião e ressaltou a importância de uma abordagem dos fatos na televisão de maneira completa e buscando sempre o compromisso com a verdade.

## Uma história de futebol



**tudo  
beleza**

Uma pessoa bonita: minha bisavó, Maria Moreira Gomes, a Maria Portuguesa, verdureira do mercado municipal, uma mulher à frente de seu tempo, que viveu um século, linda, toda cheia de rugas e de histórias de vida.  
Anderson Mattos,  
Mobilização Comunitária - AM

O curta-metragem conta histórias da infância de Pelé, o rei do futebol. Zuzá, companheiro de peladas, relembra as façanhas do futuro astro na época em que ainda era menino e jogava nos campos de terra de Bauru, no interior de São Paulo.

**Temas:** esportes; vídeos e documentários

**Público-alvo:** público em geral

**No ar em** 13 de junho

**Duração:** 17 minutos

**Distribuição:** Synapse - Brasil

**Licenciamento:** Não liberado

# Umas palavras



*Umas palavras* está no ar desde abril de 2001. Ao longo desse tempo, tem apresentado entrevistas com os maiores expoentes da cultura nacional e internacional. Os convidados têm em comum o fato de usarem a palavra como forma privilegiada de expressão: são compositores, dramaturgos, poetas, romancistas, cronistas etc.

**Apresentadora:** Bia Corrêa do Lago é carioca e psicanalista de formação. Filha do escritor Rubem Fonseca, ela cresceu entre livros e escritores. Dirige uma editora de livros de arte, é autora de diversas obras sobre fotografia brasileira do século XIX e vários textos sobre o pintor holandês Frans Post, que pintou o Nordeste brasileiro no século XVII.

**Temas:** Leitura, literatura e linguagem; personalidades  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2001  
**Licenciamento:** liberado

## Sinopses por episódio (26 min):

Caetano Veloso - no ar em 1 de dezembro. O baiano Caetano Veloso, artista maior da MPB, deu uma grande entrevista, que foi ao ar dividida em dois programas consecutivos. Na primeira parte, falou sobre seus primeiros anos em Santo Amaro da Purificação e sobre os textos que escreveu. Caetano contou que em sua casa não tinha estantes com livros e isso talvez tenha sido a causa de sua timidez com os mesmos, só vencida depois de muitos anos, quando conseguiu formar sua própria biblioteca.

Caetano Veloso - no ar em 8 de dezembro. Na segunda parte da entrevista de Caetano Veloso, *Umas palavras* destaca seu novo CD, *Cê*, e seu filme *Cinema falado*, que em 2003 foi lançado em DVD. Caetano fala de sua relação com a vanguarda e de *Araçá azul*, seu disco mais experimental.

**Mario de Carvalho** - no ar em 15 de dezembro.

O escritor português Mario de Carvalho nasceu em Lisboa em 1944. É autor de romances, contos, peças de teatro e roteiros de cinema. Recebeu inúmeros prêmios e já foi traduzido para diversas línguas. Convidado da FLIP, em 2006 lançou dois livros no Brasil. Ele fala da escrita para cinema e para teatro, de seus autores favoritos e da importância do estudo das letras, especialmente para quem deseja ser escritor.

**Nelson Pereira dos Santos** - no ar em 22 de dezembro.

Um dos maiores cineastas do Brasil fala de seu primeiro longa-metragem - *Rio 40 graus* - que é considerado um marco no cinema nacional e sobre vários de seus 19 longa-metragens de ficção, além de documentários para TV e o desaparecimento de muitos deles na extinta TV Manchete. Nelson fala sobre a dificuldade de roteirizar seus próprios filmes e adaptar para o cinema obras de grandes mestres da literatura.

**Joaquim Ferreira dos Santos** - no ar em 29 de dezembro.

O jornalista carioca Joaquim Ferreira dos Santos, nascido em 1950, fala de seu trabalho em vários jornais e revistas, com ênfase no seu trabalho atual no jornal O Globo, no qual mantém uma coluna diária onde escreve crônicas semanais. *Umas palavras* aborda também sua pesquisa sobre Antônio Maria e os livros que escreveu sobre o compositor e cronista pernambucano.

**Deonísio da Silva** - no ar em 5 de janeiro.

O escritor catarinense Deonísio da Silva já assinou mais de 30 livros de contos, romances e ensaios. Neste programa, destaque para o seu *best-seller* *De onde vêm as palavras*, com milhares de verbetes sobre as curiosidades da nossa língua e as mudanças que os vocábulos sofreram ao longo dos tempos. Ele fala também de seus livros sobre a censura no Brasil.

**Zélia Duncan** - no ar em 12 de janeiro.

O *Umas Palavras* recebe a cantora e compositora Zélia Duncan, uma fabricante incansável de *hits* românticos. Niteroiense de 42 anos, foi com a família para Brasília em 1971, só voltando ao Rio com 22 anos. Estreou na Sala Funarte em 81 e de lá para cá foram 8 CDs, 2 DVDs e inúmeras participações em álbuns e antologias dos principais nomes da música brasileira.

**Betty Mindlin** - no ar em 19 de janeiro.

A paulistana Betty Mindlin, mestre em economia e doutora em antropologia, convive desde 1979 com índios do norte do Brasil. Seu primeiro livro, *Nós Paíter*, dedicado à tribo Suruí, foi publicado em 1985. De lá para cá, publicou dez livros, a maioria sobre os mitos indígenas. O último, *Diários da floresta*, recupera suas primeiras impressões da convivência com os índios, no início dos anos 80.

**Heloísa Seixas** - no ar em 26 de janeiro.

A escritora e jornalista carioca Heloísa Seixas estreou com o pé direito na literatura, em 1975, com o livro de contos *Pente de Vênus*. De lá para cá, publicou 22 livros de contos, crônicas, infanto-juvenis e romances. Além disso, organizou diversas antologias de autores nacionais e internacionais.

**Milton Nascimento** - no ar em 2 de fevereiro.

O cantor e compositor Milton Nascimento é o convidado do *Umas palavras*. O mais mineiro dos cariocas nasceu em 1942 e se mudou para Minas quando tinha dois anos. Com mais de 30 discos e 300 músicas, Milton, com sua voz inigualável e um estilo próprio de compor, tem lugar entre os grandes nomes da MPB.



**Marina Colassanti** - no ar em 9 de fevereiro.  
Marina Colassanti mudou-se com sua família para o Rio de Janeiro em 1948, quando tinha 11 anos. Artista plástica, jornalista, cronista, contista, ensaísta, tradutora, poeta e autora de livros infantis e contos de fadas: Marina é tudo isso. Desde sua estréia em 1968, escreveu mais de quarenta livros.

**Claufe Rodrigues** - no ar em 16 de fevereiro.  
O jornalista e poeta Claufe Rodrigues publicou seis livros de poesia, um romance e participou da organização da antologia 100 anos de poesia. Ele criou e desenvolveu dezenas de eventos de poesia e integrou vários grupos, entre eles Os Camaleões (de 1984 a 1987) e Ver o Verso (de 1999 a 2002).

**José Miguel Wisnik** - no ar em 23 de fevereiro.  
Músico, compositor e professor de literatura da USP, José Miguel Wisnik é um dos nomes mais sonantes das artes brasileiras nos últimos anos. Tem três discos solo e diversas músicas gravadas por vários intérpretes. Wisnik também faz trilhas para dança, teatro e cinema. Na área da literatura, publicou três ensaios sobre música e diversos artigos sobre literatura (reunidos no livro *Sem receita*).

**Ficha técnica**

Roteiro e edição de texto: Bia Corrêa do Lago  
Direção: Roger Nascimento  
Direção de fotografia: Dimitri Martinovich  
Câmeras: Helízio Gonçalves, Gustavo Mattos  
Edição: Mario Barros  
Áudio: Júlio Mauro  
Figurino: Domingos de Alcântara  
Maquiagem: Alzira Pereira

**Canal Futura**

Produtoras assistentes: Joana Levy, Renata Gazé  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto

**Mensagens de telespectadores**

*Sugiro entrevista com a escritora Rachel Jardim no programa Umas palavras.  
Carmo, Rio De Janeiro - RJ*

*Vi um programa que apresentava um poeta que havia escrito um livro chamado Os pratos da vovó. Fiquei maravilhada com a poesia apresentada. Estou tentando comprar o livro, porém não estou encontrando. Infelizmente, não sei o nome do autor desta obra. Vocês poderiam me informar?  
Leda Cristina Prates Vicenzetto, São Paulo - SP*

Bia Corrêa do Lago

A coisa mais bonita que eu sei fazer: rir.  
Beleza pra mim é o: crepúsculo.  
Um lugar bonito: Jardim Botânico do Rio de Janeiro.  
Uma pessoa bonita: Fernanda Montenegro.  
O livro mais bonito: *Frans Post - obra completa*.  
O filme mais bonito: *O piano*.  
Onde o Brasil é mais bonito: nas praias.  
Meu programa favorito no Futura: *Afinando a língua*.  
Momento mais bonito do meu programa em 2006: Caetano Veloso cantando *Amor vagabundo*.  
Espelho, espelho meu: existe algo mais estranho do que se ver na TV?

**NOTA**

**0** Para as reprises de "A Feiticeira" e "Jeannie é um Gênio" no Nickelodeon. Esta nota zero já foi dada, mas tem que ser repetida: cada episódio já passou no mínimo umas dez vezes.

**10** Para Bia Correa do Lago entrevistando Alberto da Costa e Silva no "Umas Palavras" do canal Futura. O programa é simples, sem nenhuma imagem de arquivo sequer, mas sempre muito bom.

O Estado do Maranhão - São Luís (MA) 03/07

**O jornalismo literário na televisão**

Íntimo de livros, Bia Corrêa do Lago é entrevistadora diferenciada, sob medida para escritores e poetas no programa Umas Palavras

**Abelita Falcão**  
ESPECIAL PARA O ESTADO

Não me lembre exatamente quando vi Bia Corrêa do Lago pela primeira vez. Sei que foi num momento de grande alívio e beleza interior. Eu acabava de me livrar de um letão de sabão na TV Brasil, ofertas de DVDs com karaoke no Shopline e da furia de um pastor, no canal Gospel, que ameaçava os pecadores com o fogo do inferno. Em fuga, quase desligando a tevê, apertei sem querer uma tecla e dei com os olhos no canal Futura. Apareceu-me o rosto sereno e pacificador de Bia, que dialogava com um escritor. Era o programa Umas Palavras, de quinze horas teleespetadorativo. Horários rotativos aos sábados, domingos, terças e sextas-feiras. Não peccans.

Bia Corrêa do Lago é uma entrevistadora diferenciada, sob medida para escritores e poetas, íntima de livros, mas não esboçante dessa qualidade, procura elegantemente disfarçá-la, transformando convicções em perguntas e subentendendo ao crivo de cada entrevista as suas deduções de leitura. Não se estende em inquirites, des-

na que haja espaço de silêncio entre perguntas e respostas. Isso humaniza bastante o programa e lhe confere uma cadência tranquila, sem aquela contínuas tensões entre os dois protagonistas dos chamados talking shows. Bia mantém os olhos calmos e fixos no entrevistado, sem consultar fichas. As indagações baseiam-se quase sempre nos comentários obtidos - ou que acintosa o clima de seriedade. O programa, de grande conteúdo, tem apenas meia hora. Há, portanto, uma cuidadosa edição. Ela também responde por essa tarefa, segundo os critérios que vi no final.

A televisão começou nos anos 50 e somente há pouco tempo decidiu oferecer espaço aos artistas da palavra escrita. Inexistente material em vídeos e em entrevistas de grandes escritores já falecidos (Érico, Graciliano, Rosa, etc.). A antiga mídia impressa também apresentou lacunas. Em arquivos encontramos dois tipos de depoimentos: formais, com respostas visivelmente escritas pelos entrevistados, que sabiam das perguntas com antecedência; ou superficiais, pobres de substância, com respostas entre as-

pas a respeito de futilidades. Tudo mudou, principalmente na mídia televisiva, mas é necessária preservação do material já acumulado nos arquivos das emissoras, que bem poderiam ceder cópias aos museus de imagem e som bem administrados. As ideias de um escritor, mesmo verbalizadas precariamente por ser ele de pouco falar ou de falar sem trilha, serão de grande valia para fixar a sua identidade psicológica.

A complementaridade agr-

ra existente entre a tevê e a literatura não se limita ao canal Futura. Acontece em outros espaços da grade geral, mas é no programa de Bia que os escritores encontram seu timing e ouvem as perguntas mais pertinentes. Disse-me que ela é filha do romancista Rubem Fonseca e quando em o bibliófilo Pedro Corrêa do Lago. Claro, isso deve ter facilitado, mas o principal motivo do seu desempenho é uma decidida inteligência própria e o equilíbrio talvez de-

**CONTÉUDO** - Chico Buarque com Bia Corrêa do Lago: canal Futura

O Estado de São Paulo - 27/05

# Universo Blaster



**Tema:** universo infantil  
**Público-alvo:** crianças  
**Estréia:** 2006  
**No ar a partir de:** 17 de julho  
**Distribuição:** Nelvana - Canadá  
**Licenciamento:** não liberado

## Sinopses por episódio (20 min):

### Você é passado - no ar em 17 de julho.

No primeiro episódio, o Mel é seqüestrado por Átila, o bárbaro, na volta da escola. Durante o resgate, o Blaster e a GC descobriram que o Major História, vilão intergaláctico, estava apagando os registros de todos os fatos passados do planeta. Mas Blaster, GC e Mel destruíram os seus planos. E o Blaster aprendeu a gostar de História, tornando-se um aluno muito aplicado.

### Uma ponte muito frágil - no ar em 18 de julho.

Neste episódio, Blaster e GC se oferecem para ajudar o pai dela, o comandante de Ômega, comparecendo à inauguração de uma ponte. Mas as coisas não eram o que pareciam. O sorveteiro era o vilão matemático, Sr. Estatístico. Os mal-encarados Tuki Tukis eram os bons, e os belos Luki Lukis, os vilões. Blaster, que não é um terráqueo bobo, mostra que não se deve julgar um caminhão pela aparência.

### Fim de semana perdido - no ar em 19 de julho.

Neste episódio, Blaster está pronto para a pescaria de sábado, quando o pai lhe informa que é segunda-feira. Chateado por ter perdido seu programa e porque o dever de casa não estava pronto, Blaster parte com GC e Mel em busca do fim de semana perdido. Dr. Dábol é o responsável. Depois de enfrentarem o monstro do lixo, eles resgatam o fim de semana e fazem o Dr. Dábol achar um tempinho para pescar.

### Um pequeno defeito - no ar em 20 de julho.

Mel, uma criação do Blaster e da GC, é parte animal, parte computador, mas se comporta como cachorro para enganar os pais do Blaster. Neste episódio, a encenação se torna real. Preocupadas, as crianças vão até a galáxia libertar o amigo do domínio de VonShtoopenscooper, chefe do abrigo de cães de Ômega. Depois de um pique-esconde na Lua e uns pegas interestelares, Mel é levado e volta para casa.

### Cópia não tem graça - no ar em 21 de julho.

Neste episódio, GC acha que Blaster está desequilibrado quando ele diz estar vendo duas luas. Eles descobrem que um artista mal orientado, o Déjà Vu, está fazendo cópia de tudo. O Déjà Vu duplica o Blaster, a GC e o Comandante, quase provocando uma guerra intergaláctica. Para a felicidade de todos, o Blaster e a GC conseguirão convencê-lo de que é melhor ser um artista autêntico do que um mero copiator.

### Cérebro e músculos - no ar em 24 de julho.

Neste episódio, um romano da era espacial convida Blaster e GC para um cruzeiro. O que eles não sabem é que as férias serão extremamente trabalhosas: de repente, se verão dentro de embarcações a remo. Como Blaster e GC não são adeptos de exercícios físicos, suas chances de vencer não serão muitas. No final, os dois heróis descobrirão a importância da boa forma e de uma alimentação saudável.

### Corpo eclético - no ar em 25 de julho.

O episódio mostra GC muito orgulhosa do pai. O comandante é o líder preferido de praticamente todos os habitantes da galáxia,



com exceção da Ilítera. Indignada porque ele sempre esteve à frente na escola, a vilã reduz seu próprio tamanho para que possa entrar no organismo dele e levá-lo a fazer papel de bobo. Ela não esperava que Blaster, GC e Mel aparecessem novamente para estragar seus planos.

**Herói hoje, morto amanhã** - no ar em 26 de julho.

Cansada da bagunça, a mãe do Blaster pede que ele limpe o quarto até o final do dia. Mas, o episódio traz um navio pirata que desvia a atenção do menino. Ele, GC e Mel seguem a embarcação até uma outra, onde são tratados como deuses por serem independentes. Blaster volta para casa a tempo de arrumar o quarto e aprende como as coisas podem ficar confusas para quem se acostuma a não fazer nada.

**Conselho sonoro** - no ar em 27 de julho. Neste episódio, GC quer ver o concerto do seu roqueiro preferido, Tone Def. Outro fã de Tone é Maestro, um vilão intergaláctico com planos para acabar com o espetáculo. GC, Blaster e Mel rastreiam a nave espacial de Maestro, mas são capturados e trancados

num elevador com música de shopping. No final GC percebe que acabou salvando a galáxia e o dia por ter lembrado e treinado acordes no violão.

**Questão de matemática** - no ar em 28 de julho.

Feras em matemática, Blaster e GC vão ter que tirar as dúvidas de Zak, um garoto que está sempre atormentando a dupla. A aula é interrompida por um desafio do Estatístico, mas, com a ajuda de Zak, Blaster e GC destroem seus planos. Agora eles devem convencer Zak de que aquilo não passa de um jogo virtual. O episódio fecha com a surpresa geral: Zak não só aprende matemática como salva a galáxia.

**Sem saída** - no ar em 31 de julho.

Jogando futebol na biblioteca, Blaster quebra uma estátua. Com medo de perder o cartão de acesso, Blaster e GC resolvem esconder as provas, mas percebem que a estátua foi roubada. Intrigadas, as crianças investigam. A responsável pelo sumiço é a assistente da biblioteca, que achava que a peça havia provocado o acidente. No final do episódio, eles aprendem que não dá certo tentar esconder os erros.

**A educação é tudo** - no ar em 1 de agosto.

Neste capítulo, Blaster tem uma dura lição de boas maneiras quando a vilã Ilítera elimina a gentileza. A mãe dele, Betty, sempre o lembrava de ser educado, e quando Ilítera troca a expressão "por favor" por "sua boboca", Betty não gosta. Para evitar uma guerra galáctica e que o seu pai o deixe de castigo até completar 20 anos, ele faz com que Ilítera devolva a gentileza à galáxia.

**Fora bicho** - no ar em 2 de agosto.

Inseto não é o tema preferido de Blaster, e isso fica claro neste episódio, em que ele e GC devem deter o pior deles: o Exterminador. O perigoso vilão ameaçava libertar novamente o mortal vírus do milênio. Curiosamente, ninguém lembrava o que o vírus havia feito em seu primeiro ataque. No final, Blaster vence seus medos e o Exterminador, mas ainda não descobre que estragos o vírus poderia causar.

# Vou te contar - causos maranhenses



Apresentada pelo cantor maranhense Zeca Baleiro, a série revela histórias da cultura popular do Maranhão. Os "causos" são contados pelos próprios moradores das regiões onde eles ocorreram. As histórias foram selecionadas através de uma pesquisa realizada pelo Instituto Museu da Pessoa e contou também com a participação de mobilizadores do projeto Educação nos Trilhos, no Maranhão.

**Apresentador:** Zeca Baleiro é cantor e compositor maranhense. Seu repertório mistura ritmos tradicionais brasileiros, samba e música eletrônica.

**Tema:** cultura regional

**Público-alvo:** passageiros das estradas de ferro Carajás e Vitória a Minas e público em geral

**Estréia:** 2004

**Licenciamento:** liberado

**Parceiros:** Fundação Vale do Rio Doce, Instituto Museu da Pessoa

**Sinopses por episódio (5 min):**

**A onça do Canadá** - no ar em 26 de maio. O primeiro episódio é apresentado por Jojoh, músico e morador de Pindaré Mirim, no Maranhão. Ele conta a história de uma onça que atacava, em noites de lua cheia, qualquer viajante que passasse por essa localidade. Numa dessas noites, a onça foi ferida por moradores. No dia seguinte, uma feiteira amanheceu morta, cheia de cortes. Foi aí que descobriram que, na verdade, a onça era uma mulher.

**O roubo das imagens** - no ar em 2 de junho. O roubo das imagens na Igreja de São José de Ribamar é somente uma entre tantas histórias ocorridas nesse lugar. Antônio Miranda, que trabalha no Centro de cultura e turismo da região, é quem conta como as imagens, trazidas por um português, para o pagamento de uma promessa, voltaram para o altar da igreja, sem que ninguém as trouxesse, provocando, no imaginário popular, a crença em um milagre.

**O boi de Catinira** - no ar em 9 de junho. Terezinha Jansen, produtora cultural e proprietária de um grupo de bumba-meu-boi, apresenta um causo famoso e recontado todos os anos no Maranhão. É a história do boi Mimoso, que, após ter sua língua arrancada para matar o desejo de uma mulher grávida, é ressuscitado por um curandeiro, a pedido de seu dono. A partir desse acontecimento, surge a tradição de se festejar o auto do boi de Catinira.

**O bicho que virou gente** - no ar em 16 de junho. Numa cidade sem eletricidade e pavimento, como a Santa Inês de décadas atrás, era normal a desconfiança da vizinhança à chegada de um novo morador.

Acrescente a isso gritos tenebrosos vindos de uma mulher durante a noite. Pronto, a ligação dos fatos estava feita. Mas nem sempre o que parece é. Quem conta e desvenda esse mistério é Maria Inês, funcionária pública e contadora de causos da região.

**A espiga que matou o veado** - no ar em 23 de junho. Parece impossível uma espiga de milho matar um veado, mas aconteceu. É o que garante o escritor Evangelista Mota, de Açailândia, ao contar esse causo. Quando criança, ao voltar de uma colheita de milho numa roça próxima à sua residência, o pequeno Evangelista se assustou ao se deparar com um veado, saindo do mato. Sem ter como se defender, ele utiliza as únicas armas que tem: as espigas de milho.

**Ana Jansen e a carruagem de fogo** - no ar em 30 de junho. É o causo mais famoso do Maranhão. Quem apresenta é Chico Coimbra, figurinista e produtor teatral, e Terezinha Jansen, bisneta de Ana, que contesta toda essa história. Rica comerciante do século XIX, Ana Jansen era uma mulher temida por todos. Ao morrer, foi amaldiçoada: ela iria vagar eternamente dentro de sua carruagem, puxada por cavalos sem cabeça. Até hoje, essa história assusta muita gente.

**Ficha técnica**  
Roteirista: Angélica Lopes  
Trilha sonora: Fernando Moura  
Câmera: Spyrro  
Pesquisa: Museu da Pessoa

**Canal Futura**  
Coordenação de programa: Flávia Lima  
Produtores assistentes: André Libonati, Júlia Duppré  
Diretor: André Loureiro  
Ilustrações: Victor Marcello  
Videografismo: Stânio Soares, Dílson M2  
Supervisão de conteúdo: Débora Garcia, Leonardo Menezes  
Supervisão artística: João Alegria  
Produção executiva: Vanessa Jardim  
Gerente de programação: Ana Lúcia Gomes  
Gerente-geral: Lúcia Araújo  
Supervisão-geral: Hugo Barreto

## MÚSICA

### Canais trazem dose dupla de Zeca Baleiro

SERGIO TORRES  
DA SUCURSAL DO RIO

Quem aprecia o cantor e compositor Zeca Baleiro terá, a partir de amanhã, a oportunidade de vê-lo em uma atividade até agora inédita em sua carreira, a de apresentador de um programa de TV.

O maranhense comanda no Canal Futura o programa "Vou te contar", que estréia às 21h50. Com o subtítulo "Causos Maranhenses", traz o relato, por um contemporâneo desconhecido do público, de lendas e histórias populares no Estado.

A emissora prevê a exibição de seis episódios. Haverá reprises aos domingos (às 18h30) e às terças-feiras (às 17h30).

Um dos episódios narra a história do roubo da imagem de São José de Ribamar, no século 17. No local do roubo, surgiria a cidade homônima, segundo Antônio José Miranda, espécie de historiador informal da região.

Com comentários de Baleiro, simpático e descontraído, o espectador ainda ficará sabendo no programa a razão de haver tanto José de Ribamar no Maranhão.

Zeca Baleiro também aparecerá, a partir de amanhã, na DirecTV



O cantor maranhense conta causos no Futura e canta na DirecTV

(canal 605), com a exibição do show "Vô Imbolá", gravado em 2000, em São Paulo.

O espetáculo originou o recém-lançado DVD "Vô Imbolá", em que Zeca Baleiro e banda interpretam ao vivo dez canções. "Bênê" tem a participação de Zé Ramalho e "Piercing", do guitarrista Edgárg Scandurra, do Iraí.

O DVD traz como extras cinco cliques com curiosidades como as participações não-creditadas de Lobão, Wanderléia, Kid Vinil e Walter Franco, entre outros. Do

clipe de "Samba do Approach", gravado em parte no bairro de Santa Teresa (zona sul do Rio), participa Zeca Pagodinho.

**Vou te contar - Causos Maranhenses**

**Quando:** amanhã, às 21h50, no Canal Futura

**Show "Vô Imbolá" - Zeca Baleiro**

**Quando:** amanhã, a partir das 12h (a cada duas horas), no canal 605 da DirecTV

# Zambiapunga



Uma pequena banda de Nilo Peçanha - BA, o *Zambiapunga*, reedita tradições bantas da Angola Ancestral, utilizando trompetes de búzios e lâminas de enxadas comuns, que, percutidas com baquetas de metal, ressoam em ritmo hipnótico. Quem já teve a sorte de conhecer as cores, ritmos e evoluções do grupo jamais esquecerá a força e o encantamento emanados da gente simples que veste roupas e adereços multicoloridos. Os participantes do *Zambiapunga* são homens simples que se convertem em entes impregnados de energia e ritmo contagiantes, demonstrando que em suas veias corre o sangue legítimo e a vitalidade cultural dos ancestrais bantos.

**Temas:** cultura regional; identidade cultural; música

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2006

**No ar em** 20 de novembro

**Duração:** 50 minutos

**Licenciamento:** não liberado

## Ficha técnica

Roteiro e direção: Amadeu Alban

Entrevistas: Carlos Medeiros

Produção: Ana Guedes

Imagens: Alex Brito, José Sena

Assistentes: Edvaldo Nunes, Vanderson Lopes

Arte: Evilásio Jr., Ricardo Barreto

Edição: Honorato Smetak, Kiko Figueiredo

Trilhas: Moisés Souto

Realização: Bahia Cinema e Vídeo



tOda  
beleZA

“  
É viver construindo a leveza,  
a espontaneidade, o riso e o espaço  
pra tentativa e pro erro.  
Mariana Pinho,  
Teleducação - FRM

# INTERPROGRAMAS

A área de interprogramas do Canal Futura tem a responsabilidade de produzir peças de até cinco minutos de duração, em média, abordando temas variados que podem atender a diferentes interesses de público e faixas horárias. Com linguagem dinâmica, lúdica e instigante, os interprogramas ocupam os intervalos de programação sempre trazendo informação útil e relevante para o telespectador.

De nutrição à ecologia, passando por arqueologia, música e identidade cultural, os interprogramas do Futura são marca registrada de nossa programação, seja pelo interesse que despertam no público ou pelo uso que provocam nas ações de mobilização comunitária. Parte dessas produções se transforma em peças para o espaço do *fade* da TV Globo

nas parabólicas, compartilhando informações educativas com um número ainda mais amplo de telespectadores do Brasil e de várias partes do mundo.

Além de interprogramas, a área muitas vezes lidera produções de maior duração como *Tempos de escola*, *Em comum* e projetos de co-produção internacional.

## Equipe

Coordenação de programa: Márcio Motokane  
Líderes de programa: André Loureiro e Paula Lobato  
Produtor-assistente: Wallace Martins

## A beleza do meu lugar



Para comemorar o dia da criança, a série *A beleza do meu lugar* utiliza técnicas de animação sobre o traço e o texto de crianças que participaram do Prêmio Escrevendo o Futuro (Cenpec) que, em sua última edição, em 2004, abordou o tema “O lugar onde vivo”.

**Temas:** estética; protagonismo infantil; universo infantil;  
**Público-alvo:** crianças e educadores  
**Estréia:** 2006  
No ar a partir de 12 de outubro  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro:** Fundação Itaú Social - CENPEC

Episódios de um minuto:

Emília Beatriz Gomes Sosa - MS  
Indianara Alves Fernandes - RN  
Jenyffer Soares Estival Murça - GO  
Justine Prinstrap - RS  
Kassiopeia de S. Coelho - RO  
Lília R. da Silva - RS  
Maria Eliane Mercês da Silva - CE  
Rafael Felix dos Santos - RJ  
Suzel Alves Goulart - MG  
Valéria Pinheiro de Novais - RO

## A coisa mais bonita que eu sei fazer



A série de 13 interprogramas aborda ofícios e fazeres tradicionais, mantidos por pessoas, famílias ou grupos específicos e são apresentados ao grande público. *A coisa mais bonita que eu sei fazer* foi produzida por universidades parceiras do Canal Futura.

**Temas:** cultura regional; estética; identidade cultural  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
No ar a partir de 1 de novembro  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiros:** TVs das universidades parceiras do Canal Futura (Cefet Campos-RJ, Unama-PA, Unaerp-SP, UPFTV-RS, TV Lumen-PR, Canal Futura/São Gonçalo-RJ, Univap-SP, TV UFPB-PB, Unisinos-RS, Univali-SC)

Episódios de dois minutos:

Barco de madeira	Mulato velho
Brinquedo	Pessankas
Cabaça	Renda de bilro
Couro curtido	Siri
Couro 2	Trançado de coco
Desenho	Trançado de palha
Miriti	

# Alimente-se bem



Com receitas desenvolvidas por nutricionistas do Serviço Social da Indústria - Sesi, a série apresenta alimentos nutritivos e fáceis de fazer, com baixo custo. O diferencial destas receitas está no aproveitamento de alimentos que geralmente vão para o lixo, como cascas de frutas ou legumes, talos de verduras e sobras de arroz ou feijão.

**Apresentadora:** Legiane Rigamonti é nutricionista integrante do programa Alimente-se bem, do Sesi/Fiesp.

**Tema:** nutrição

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2001

**Licenciamento:** não liberado

**Parceiro:** Fiesp/Sesi

**Episódios de dois a três minutos:**

**Série 35** - no ar em 23 de janeiro.  
Beijinho de soja  
Musse de acelga  
Salada de batata com casca de laranja  
Torta diferente de legumes

**Série 36** - no ar em 27 de fevereiro.  
Assado de mandioca  
Bolo baiano  
Refresco de alface com erva-cidreira

**Série 37** - no ar em 27 de março.  
Caldinha vermelha para doces  
Mandioca com calda de cenoura  
Purê de talos de brócolis  
Sopa fria de pepino

**Série 38** - no ar em 24 de abril.  
Bolo de hortelã  
Pastel assado de talos  
Purê de macarrão  
Sopa saborosa de alface

**Série 39** - no ar em 29 de maio.

Curau de menta  
Polenta de soja  
Salada primavera

**Série 40** - no ar em 26 de junho.

Frango ao molho de geléia de frutas  
Pão de macarrão  
Requeijão com talos de couve  
Salada de mamão com aveia

**Série 41** - no ar em 31 de julho.

Canjica com calda de manga  
Feijão tropeiro de soja  
Sopa de gengibre

**Série 42** - no ar em 30 de agosto.

Bolo nutritivo de abobrinha  
Geléia de beterraba com banana  
Hambúrguer de aveia  
Salada de legumes com coco

**Série 43** - no ar em 25 de setembro.

Batata-doce tropical  
Chuchu ao molho de goiaba  
Frango ao leite de coco  
Geléia verde

**Série 44** - no ar em 30 de outubro.

Carne havaiana  
Creme cítrico  
Sopa de condimentos

**Série 45** - no ar em 27 de novembro.

Arroz caipira  
Bolo de fibra e canela  
Crepe com calda de café  
Cuscuz de verduras



**Legiane Rigamonti**

**A coisa mais bonita que eu sei fazer:** ensinar. Beleza pra mim é: a vida.

**Um lugar bonito:** o planeta Terra.

**Uma pessoa bonita:** qualquer criança.

**O livro mais bonito:** aquele que você lê, engole cada palavra e vive cada emoção ou aqueles que têm fotos lindas como:

*Viagem gastronômica através do Brasil.*

**O filme mais bonito:** aquele que traz uma mensagem de vida para que possamos aprender sempre ou filmes de comédia, pra rir muito.

**Gosto muito dos de época e românticos como:** *Anna e o Rei.*

**Onde o Brasil é mais bonito:** na variedade da culinária e nas paisagens.

**Meu programa favorito no Futura:**

*Tempos de escola e Passagem para....*

**Momento mais bonito do meu programa em**

**2006:** os ajustes que conseguimos fazer para melhorar as informações para o telespectador.

**Espelho, espelho meu:** acho que o bonito em mim é a minha expressão, a fala com olhar e por conseqüência, eu gosto muito dos meus olhos.

toda  
beleza

“Beleza ao meu ver, é muito mais um estado de espírito, é o modo que você, somente você, vê as coisas. Cada um percebe de um jeito. A beleza pode estar num simples dia chuvoso, em que você olha pela janela e vê as plantas felizes por estarem molhadas, principalmente aquela que não tem ninguém para cuidar, sentir o cheiro de terra molhada, ver a cor do mar num dia de sol, sentir o vento no seu rosto num final de tarde andando de bicicleta.

Flávia Andrade,  
Recursos Humanos - FRM

## Beleza pra mim é...



Parte integrante do projeto *Toda beleza*, a série *Beleza pra mim é...* apresenta famosos e anônimos que expressam sua opinião sobre o belo em interprogramas com aproximadamente um minuto de duração, a partir da provocação do título. Entre os que fizeram seu manifesto estético na série inaugural estão o cineasta Jorge Furtado, a antropóloga Ruth Cardoso, a servente Carmem Lúcia e o *motoboy* Clóvis da Silva.

**Temas:** estética; filosofia e subjetividade  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
 No ar a partir de 26 de junho  
**Licenciamento:** liberado

**Episódios de um minuto:**  
 Ada Dencker  
 Adélia Borges  
 Antônio Nóbrega  
 Beatriz Cardoso  
 Beleza na rua  
 Beleza nas coisas estranhas  
 Beleza natureza  
 Beleza pelo Brasil  
 Carmem Lúcia

Carmem Sylvia  
 Clóvis da Silva  
 Cotidiano I  
 Cotidiano II  
 Cristina Pereira  
 Estevão Ciavatta  
 Família  
 Família e amigos  
 Haroldo Petrungaro  
 Ivone Richter  
 Jorge Furtado  
 Lula Queiroga  
 Marcelo Sommer  
 Maria Arminda  
 Marieta Ferreira  
 O que é beleza?  
 Patrícia de Melo  
 Reginaldo Brum  
 Ruth Cardoso  
 Wallace de Oliveira  
 Zé Santos  
 Zé Santos Hai Kai

## Beleza pra mim é... Bonecos do Mundo



A série *Beleza pra mim é...* traz famosos e anônimos que se expressam, em interprogramas com aproximadamente um minuto de duração, a partir da provocação do título. Na segunda série, gravada durante o evento *Bonecos do Mundo*, em São Paulo, quem dá sua definição de beleza são bonequeiros do Brasil e de várias partes do mundo, como o mamulengueiro Mestre Valdeck, de Garanhuns - PE, e o criador do Circo de Pulgas, o francês Dominique Kerignard (companhia *Petits Miracles*).

**Temas:** estética; filosofia e subjetividade  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
 No ar a partir de 6 de novembro  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro:** Sesi

**Episódios de um minuto:**  
 Arte na beleza  
 Bira e Cacá  
 Cláudio Ferrario  
 Dominique  
 Ilo Krugli  
 Mestre Zé Lopes  
 Paulo Martins  
 Renato Vidal  
 Sandra e Anderson  
 Valdeck

## Clipe Violência: do jeito que tá não dá pra ficar



Idealizado e produzido pelo Canal Futura, o clipe aborda o tema violência, tão recorrente no jornalismo nacional. O filme retrata a trajetória de sete personagens distintos que caminham pelas ruas como se estivessem em fuga. Ao longo do clipe, as personagens passam por cartazes colados em muros e escadarias com palavras-chave: atitude, respeito, consciência, ética, trabalho, solidariedade e educação acrescidas da frase: "procura-se". O clipe tenta mostrar que a falta destes valores é uma das causas da triste realidade do país.

**Tema:** direitos humanos  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
 No ar a partir de 25 de setembro  
**Duração:** um minuto e 18 segundos  
**Licenciamento:** liberado  
**Prêmio:** vencedor do prêmio *Gold* na categoria *Public Service Announcement*, durante o evento do *Promax & BDA Latin America 2006*

**Ficha técnica**  
 Realização: núcleo de programação e

núcleo de videografismo  
 Direção, roteiro e edição: Otávio Pinto  
 Videografismo: Stânio Soares, Diego Galluzzo, Papito M2  
 Direção de fotografia: Juarez Pavelak  
 Pré-produção e produção de set: Julia Duppré  
 Assistente de produção: Kaká Pavelak  
 Produtora: Corte Seco filmes  
 Música: Tiago Mocotó e Gabriel Lopes  
 Produção de atores: Douglas Silveira  
 Elenco: Douglas Silveira, Filipo Alves Coelho, Frederico Entriger, Iano Salomão, Maria Paes Leme Sá, Tatiana Hofacker, Valéria Medeiros

## Combate ao HIV



*Combate ao HIV* mostra que a guerra ao preconceito contra a Aids começa ao se falar sobre o assunto. Personalidades como Marcos Caruso, Ana Botafogo, Armando Babaioff, Leandra Leal e anônimos manifestam-se sobre o tema. São seis interprogramas com aproximadamente um minuto de duração.

**Tema:** comportamento  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
No ar a partir de 1 de novembro  
**Licenciamento:** liberado

## Conhecendo a Alemanha



No ano da Copa do Mundo, a série de sete interprogramas *Conhecendo a Alemanha* mostrou um pouco da história, da cultura e de particularidades germânicas. Após o maior evento esportivo de futebol do planeta, a peça continua no ar, seguindo assim o exemplo de dois interprogramas anteriores: *Conhecendo a China* e *Conhecendo a Grécia*.

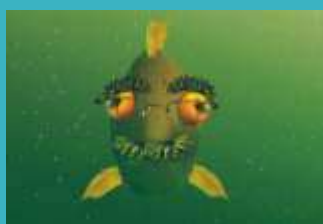
**Tema:** diversidade cultural  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
No ar a partir de 3 de junho  
**Licenciamento:** não liberado

**Episódios de um minuto e 30 segundos:**

Economia  
Estádios da Copa

Estilo  
Folclore  
Muro de Berlim  
Música  
Oktoberfest

## De olho no ambiente



Em novembro, entrou no ar uma nova emissora de TV onde o tema central é a água doce. Um camarão, um sapo, uma libélula e uma microalga são os repórteres. Essa equipe animal ensina sobre a gestão das bacias hidrográficas. A série *De olho no ambiente* integra o kit do projeto Caminho das Águas e será utilizada em escolas de 1ª a 4ª séries. É uma iniciativa da Agência Nacional de Águas, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, dedicada a quatro bacias hidrográficas brasileiras: a do Rio Doce; a dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá; a do Paraíba do Sul; e a do São Francisco.

**Tema:** ecologia e ecossistemas  
**Público-alvo:** crianças e educadores  
**Estréia:** 2006  
No ar a partir de 21 de novembro  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro:** Agência Nacional de Águas

**Episódios de dois minutos:**

Água e cultura  
Água e economia  
Água e educação interdisciplinar  
Água e o clima  
Água: da nascente à foz  
Biodiversidade  
Direitos sobre a água  
Navegação  
Saneamento  
Saúde humana e da fauna

**Ficha técnica**

Produtor: Luis Vidal  
Coordenação de produção: Jasmina di Mônaco  
Direção de produção: Martha Ferraris  
Direção geral: André Glasner  
Direção de arte: Thiago Sacramento  
Computação gráfica: Fábio Araújo, Felipe Canedo, Luiza Ribeiro, Mônica Puga, Renata Glasner  
Trilha sonora: Fernando Moura  
Voz de personagens: Cláudio Mendes, Felipe Grinnan, Roberta Saboya, Simone Mazzer  
Edição: Mark Weisner  
Produtora realizadora: Limite Produções

## De onde fala?



A série de interprogramas *De onde fala?* faz parte da programação do Canal Futura e pode ser vista também no Museu da Língua Portuguesa, destacando a diversidade cultural dos estados brasileiros. São 27 vídeos de um minuto, um por estado, incluindo Distrito Federal, que contam, sob o ponto de vista dos habitantes, aspectos curiosos sobre a cultura e formas de expressão regionais.

**Temas:** cultura regional; leitura, literatura e linguagem  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
 No ar a partir de 20 de março  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro:** Museu da Língua Portuguesa

**Episódios de um minuto e 15 segundos:**

Acre  
 Alagoas  
 Amapá  
 Amazonas  
 Bahia  
 Ceará  
 Distrito Federal

Espírito Santo  
 Goiás  
 Maranhão  
 Mato Grosso  
 Mato Grosso do Sul  
 Minas Gerais  
 Pará  
 Paraíba  
 Paraná  
 Pernambuco

Piauí  
 Rio de Janeiro  
 Rio Grande do Norte  
 Rio Grande do Sul  
 Rondônia  
 Roraima  
 Santa Catarina  
 São Paulo  
 Sergipe  
 Tocantins

## Delícias cantadas - Maranhão



*Delícias cantadas - Maranhão* apresenta a cultura desse estado nordestino através de alguns pratos de sua rica culinária. Cinco receitas musicadas são interpretadas pela cantora Rita Ribeiro. A série é uma parceria com a Fundação Vale do Rio Doce.

**Apresentadora:** Rita Ribeiro é cantora e compositora maranhense. Nos anos 80, Rita cantava no grupo vocal Vira Canto. Estudou canto com Ná Ozetti e Madalena Bernardes. Em 97, lançou o seu primeiro CD, *Rita Ribeiro*, com produção de Zeca Baleiro e no fim de 2006, o mais recente: *Tecnomacumba*.

**Temas:** cultura regional; nutrição  
**Público-alvo:** passageiros das estradas de ferro Carajás e Vitória a Minas e público em geral  
**Estréia:** 2006  
 No ar a partir de 19 de abril  
**Licenciamento:** liberado  
**Parceiro:** Fundação Vale do Rio Doce

**Episódios de dois minutos:**

Caldeirada de camarão na baixada  
 Cuxá orquestrado  
 Peixe frito no samba

Sururu chorado no leite de coco  
 Torta de camarão zabumbada

**Ficha técnica**

**Diretor:** Darcy Burguer  
**Editor:** Alexandre Sampaio  
**Músicas originais:** Welligton Reis Araújo dos Santos, José Inácio Martins de Moraes Rego  
**Produtor e diretor musical:** César Nascimento  
**Roteirista:** Fabiane Egrejas  
**Ilustrações:** Victor Marcello  
**Videografismo:** Ricardo Moyano

**Canal Futura**

**Coordenação de programa:** Flávia Lima  
**Produtores-assistentes:** André Libonati, Renata Francisco  
**Supervisão de conteúdo:** Débora Garcia, Leonardo Menezes  
**Supervisão artística:** João Alegria  
**Produção executiva:** Vanessa Jardim  
**Gerente de programação:** Ana Lúcia Gomes  
**Gerente-geral:** Lúcia Araújo  
**Supervisão-geral:** Hugo Barreto

## Focus



Cinco programas que explicam a função e a história de produtos e objetos do nosso cotidiano.

**Tema:** ciência e tecnologia  
**Público-alvo:** público em geral  
 No ar a partir de 1 de novembro  
**Distribuição:** Turner Brasil  
**Licenciamento:** não liberado

**Episódios de três minutos:**

Celular  
 e-mail  
 Relógio de pulso  
 Tênis  
 TV

## Foto-Grafias



A série de interprogramas *Foto-Grafias* apresenta diferentes instantâneos do Brasil pela lente de fotógrafos brasileiros com trabalhos reconhecidos dentro e fora do país. São composições visuais e trilhas sonoras que foram construídas sob medida para cada peça. São duas séries de cinco episódios com 30 segundos de duração, onde cada ensaio é assinado por um dos fotógrafos.

**Temas:** arte; estética  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
No ar a partir de 30 de agosto  
**Licenciamento:** liberado com restrições

**Episódios de 30 segundos:**

Belisário Franca	Ricardo Beliel
Felipe Goifman	Roosevelt Nina
Gustavo Malheiros	Tiago Santana
Luiz Braga	Vantoen Pereira
Peter Feibert	Walter Firmo

## Futura Futebol Clube



Produzida por alunos de telejornalismo da Puc-Rio, a série *Futura Futebol Clube* aborda diversos assuntos do universo do futebol. Os vídeos mostram desde uma escola para árbitros até a percepção que os cegos têm do futebol.

**Temas:** esportes; vídeos e documentários  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
No ar a partir de 5 de junho  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro:** PUC-Rio

**Episódios de dois minutos:**

Escola de árbitros  
Futebol democrático  
Futebol fora de campo  
Futebol no cinema  
O simples  
Sentindo

tOda  
beleZA

“  
Beleza é olhar nos olhos de uma criança e ver que ela não perdeu a inocência.  
Beleza é poder amar sem ser amado e se sentir bem por isso.  
Beleza é dar bom dia, todo dia.  
Beleza é chegar aos 70 anos sem arrependimento, apenas com recordações.  
Beleza é ter orgulho de si mesmo, mas não ser uma pessoa orgulhosa.  
Beleza é enxergar a semelhança e aceitar a diferença.

Paloma Danenberg,  
Aquisições - Canal Futura

# ICAF



A cada três anos, o Futura promove no Brasil, em parceria com a *International Child Art Foundation (ICAF)*, a Olimpíada Mundial de Artes. Ela acontece em vários países e o objetivo é fazer com que crianças imaginem um futuro criativo e de cooperação, se expressando através de desenhos. No Brasil, cerca de três mil estudantes e professores participaram desta edição, que teve como tema "Meu esporte favorito". Os desenhos das crianças foram animados em vinhetas e exibidas pelo Futura.

**Temas:** artes; esportes; protagonismo infantil  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
No ar a partir de 5 de junho  
**Licenciamento:** liberado, desde que não oneroso  
**Parceiro:** ICAF

**Episódios de um minuto e 30 segundos:**

Corrida  
Futebol  
Natação  
Todos  
Vôlei

# Lá de Brodowski



*Lá de Brodowski* mostra como a obra do artista Candido Portinari cria identificações culturais e sociais com os brasileiros. Em cada episódio, um morador de Brodowski - cidade natal de Portinari - se apresenta, e descreve uma tela do artista, revelando as razões pelas quais se identifica ou não com ela.

**Temas:** arte; identidade cultural  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2005  
No ar a partir de 20 de fevereiro  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro:** Projeto Portinari

**Episódios de dois minutos:**

Algodão II  
Casamento na roça II  
Lavrador de café  
Mestiço II  
Morro II

# Minuto da qualidade



A série *Minuto da qualidade* apresenta 25 ações de entidades ligadas ao setor industrial - Senai, Sesi, IEL e outras federações - que estão contribuindo para aumentar a qualidade em suas respectivas áreas de atuação. A melhoria na qualidade deve ser vista de maneira ampla e pode estar no desenvolvimento de um produto ou de um setor industrial, na capacitação de empresários ou trabalhadores, na implantação de tecnologia ou na oferta de atividades e serviços que tenham por finalidade o bem-estar das pessoas envolvidas.

**Tema:** empreendedorismo  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2006  
**Licenciamento:** não liberado  
**Produtora realizadora:** Cinevídeo  
**Parceiros:** CNI, IEL, Sesi, Senai

**Sinopses por episódio (um minuto e 30 segundos):**

**Valor social do esporte** - no ar em 12 de abril. A atividade esportiva orientada pode contribuir para o desenvolvimento físico e social de crianças e jovens. O programa Segundo Tempo, do Ministério dos Esportes e do Sesi, trabalha com este objetivo, levando crianças de comunidades

pobres para praticar esportes nos horários em que não estão nas escolas.

**Qualidade à mesa** - no ar em 19 de abril. O aproveitamento integral dos alimentos é um conceito que pode revolucionar a qualidade da alimentação da população brasileira. O programa Cozinha Brasil, do Sesi, está levando esta idéia para todo o país por meio de cursos e publicações.

**Ensinar com arte** - no ar em 26 de abril. Preservar, resgatar e desenvolver a arte são tarefas de todos os cidadãos. E devem começar nas escolas. O projeto Sesi Bonecos do Brasil participa desse esforço, promovendo oficinas que ensinam professores brasileiros a trabalharem com a arte bonequeira dentro de suas salas de aula.

**Hábitos saudáveis** - no ar em 3 de maio.  
Mais importante que emagrecer é perder peso de maneira saudável, conhecendo a importância de uma alimentação correta e cultivando hábitos saudáveis. O Sesi tem orientado pessoas que querem mudar de vida por meio de um programa que envolve nutrição, atividades físicas e qualidade de vida.

**Tendências da moda** - no ar em 10 de maio.  
O setor de confecções é composto em grande parte por pequenas empresas que necessitam de apoio para desenvolver seus produtos. O Senai criou para elas, a partir de pesquisas nos principais centros de moda mundiais, o Caderno de tendências, que permite que as empresas criem coleções com mais segurança e qualidade.

**De bem com a vida** - no ar em 17 de maio.  
Nada melhor que lembrar das coisas boas da vida, de tudo que é importante. A saúde cognitiva, assim como a física, deve ser mantida por toda a vida. Para ajudar a preservar a cognição, o Sesi desenvolve a Oficina da memória, que trabalha com atividades para estimular a criatividade, o raciocínio e a memória.

**Arte para todos** - no ar em 24 de maio.  
O contato com a arte melhora a qualidade de vida das pessoas. Pensando nisso o Sesi promove uma série de projetos artísticos de qualidade e acessíveis a todo mundo. Espetáculos teatrais, exposições de artes plásticas e concertos podem ser assistidos de graça ou por preços muito reduzidos. É arte para todos.

**Qualidade espacial** - no ar em 31 de maio.  
A indústria brasileira tem no Senai uma grande fonte de inovação tecnológica e qualidade. Prova desta capacidade é a participação do Senai no desenvolvimento de um equipamento para a Estação Espacial Internacional, parceria com a Agência espacial brasileira e a *National Aeronautics and Space Administration* (Nasa).

**Produção de qualidade** - no ar em 7 de junho.  
Transformar produtos artesanais rústicos em produtos de exportação sem perder a identidade. Esse tem sido um dos desafios do Senai, que em Santa Catarina tem capacitado produtores de cachaça para atuarem no mercado com competitividade e qualidade.

**Educação digital** - no ar em 14 de junho.  
Hoje usar o computador significa participar do mundo, estar incluído. Pensando nisso, o Sesi tem inserido atividades com o computador nos seus cursos de educação de trabalhadores, qualificando-os para o exercício de suas profissões.

**Gestão ambiental** - no ar em 21 de junho.  
O respeito ao meio ambiente tem se destacado como fator que influencia na escolha de produtos e empresas. Para se adequarem às novas exigências da legislação ambiental e dos consumidores, as empresas estão adotando programas de gestão ambiental com o apoio do Senai.

**Formação ambiental** - no ar em 28 de junho.  
O beneficiamento de couro sempre foi uma atividade extremamente poluidora. Com a formação de técnicos em resíduos industriais capacitados, o Senai tem contribuído para a diminuição do impacto ambiental.

**Nos passos da qualidade** - no ar em 05 de julho.  
A indústria de calçados no Rio Grande do Sul é responsável por grande parte da produção nacional. Esse sucesso deve ser atribuído à qualidade dos produtos desenvolvidos na região e à qualidade técnica dos trabalhadores, que são formados nas escolas do Senai.

**Futuro empreendedor** - no ar em 12 de julho.  
Ter uma atitude empreendedora em tudo que se faz: na escola, na sociedade, no trabalho, na família. Esse é o propósito do programa Sesi Empreende, que leva o empreendedorismo para jovens de comunidades pobres com o objetivo de estimulá-los a buscar os seus sonhos.

**Tecnologia e qualidade** - no ar em 19 de julho.  
A automação é o futuro de toda a indústria. Para que as empresas se tornem cada vez mais competitivas, os funcionários deverão estar preparados para lidar com computadores e robôs no dia-a-dia. O Senai tem preparado os técnicos necessários para a implantação e desenvolvimento da automação nas indústrias brasileiras.

**Inclusão e cidadania** - no ar em 26 de julho.  
Ter a oportunidade de trabalhar é um direito de qualquer cidadão. No Brasil, pessoas com deficiência estão exercendo esse direito e mostrando que são bons profissionais. O Senai tem estimulado essa inclusão no mercado de trabalho por meio da capacitação profissional de pessoas com deficiência.

**Parceria está na moda** - no ar em 2 de agosto.  
A parceria de pequenas empresas de confecção está movimentando o setor de moda do Rio de Janeiro. Com o apoio do IEL, os empresários estão produzindo com mais qualidade, crescendo e inclusive participando de eventos internacionais como o Rio Fashion Week.

**Todos por todos** - no ar em 9 de agosto.  
Atender as comunidades que vivem próximas às indústrias com atividades educativas, artísticas e de lazer. Esse é o objetivo do projeto Todos por Todos, que aproveita o espaço das escolas do Sesi e do Senai nos fins de semana para promover qualidade de vida.

**Prevenção e saúde** - no ar em 16 de agosto.  
O câncer de mama é um dos males que mais afetam mulheres no Brasil e no mundo. Apesar da gravidade, se detectado no início, pode ser tratado com facilidade. Por isso a importância da prevenção e do auto-exame. A Fiemg tem promovido a cultura do auto-exame por meio do projeto Mamamiga, que leva informações e médicos para comunidades e empresas.

**Produção mais limpa** - no ar em 23 de agosto.  
O programa Produção Mais Limpa tem como objetivo estimular empresas a adotar práticas ambientais mais corretas para aumentar a qualidade dos seus produtos e economizar com o melhor aproveitamento de matérias-primas e resíduos.

**Rede de tecnologia** - no ar em 30 de agosto.  
Promover o encontro entre as empresas que precisam aprimorar seus produtos e instituições que desenvolvem tecnologia, essa é a função do programa Rede de Tecnologia, do IEL.

**Modernização e desenvolvimento** - no ar em 6 de setembro.  
Um centro integrado de desenvolvimento de tecnologia pode ser um catalisador para o desenvolvimento de toda uma região. Isso está acontecendo, por exemplo, na Bahia com a implantação do Cimtec, um centro de tecnologia que está atraindo indústrias para onde ele está implantado.

**Ergonomia** - no ar em 13 de setembro.  
Promover um trabalho consistente de ergonomia pode melhorar a qualidade de vida dos funcionários e gerar grandes ganhos de produtividade para as empresas. O Sesi desenvolve projetos que dão suporte para empresas que desejam implantar programas ergonômicos para seus trabalhadores.

**Cultivando empreendedores** - no ar em 20 de setembro.  
O IEL, com o objetivo de estimular uma atitude empreendedora entre os estudantes universitários, criou em Alagoas uma rede de empreendedorismo em várias instituições de ensino superior e tem promovido e apoiado a criação de empresas.

**Saúde e segurança** - no ar em 27 de setembro.  
Programas de saúde e segurança de trabalhadores devem ser estimulados em empresas de todos os portes. Em Alagoas, o Sesi tem promovido cursos para micro e pequenos empresários, que aprendem e podem implantar os seus próprios programas.

**TO da beleza**  
“  
Beleza pra mim é:  
as mulheres nas janelas  
floridas de Cachoeira.  
Márcia Pires,  
Mobilização Comunitária - BA

## No batuque



*No batuque* é uma série de interprogramas sobre o carnaval em três estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro. A série conta de forma objetiva e bem-humorada, histórias como o surgimento do trio elétrico, a criação do Homem da meia-noite, famoso boneco gigante, além de outras histórias.

**Tema:** cultura regional  
**Público-alvo:** público em geral  
**Estréia:** 2005  
No ar a partir de 12 de fevereiro  
**Licenciamento:** não liberado

**Episódios de um minuto e 30 segundos:**

Bonecos gigantes - Olinda  
Escolas de samba - Rio de Janeiro  
Frevo - Pernambuco  
Galo da madrugada - Recife  
História do trio elétrico - Bahia  
Ilê Aiyê - Bahia  
Jongo e samba - Rio de Janeiro

## Sesinho, é tempo de aprender



A nova série de animação *Sesinho: é tempo de aprender*, criada pelo Sesi, aborda a questão da inclusão social de portadores de deficiências físicas e fobias em geral. De forma lúdica e divertida, as temáticas são relacionadas com brincadeiras infantis, estimulando a criança a se relacionar e aceitar as diferenças. A série é produzida pela Otto Desenhos Animados e Exa World.

**Tema:** inclusão social; universo infantil  
**Público-alvo:** crianças e educadores  
**Estréia:** 2001  
No ar a partir de 17 de julho  
**Licenciamento:** não liberado  
**Parceiro:** CNI/Sesi

**Episódios de um minuto e 30 segundos:**

Acrofobia  
Claustrofobia  
Competição  
Deficiência auditiva  
Deficiência física  
Deficiência visual  
Fobia a água  
Fobia a público  
Medo do escuro  
Obesidade infantil  
Timidez  
Zoofobia

tOda  
beleZA

Um lugar bonito - Rio de Janeiro, Lagoa Rodrigo de Freitas, às 19h, horário de verão, na curva que o ônibus 570 faz para pegar o túnel Rebouças. Só quem mora no bairro de Laranjeiras e pega este ônibus sabe do que eu estou falando, porque não pode ser de carro, a altura do ônibus faz a diferença!

Ana Corrêa,  
Mobilização Comunitária - RJ

# Você faz a diferença



Para divulgar as ações e os projetos realizados ou apoiados pelos parceiros mantenedores do Futura, a equipe do interprograma *Você faz a diferença* viajou para várias localidades do país. O programa, com caráter jornalístico, exibido nos intervalos da programação da TV registrou as principais ações sociais, educacionais, culturais e ambientais dos parceiros, além de ações institucionais e de boa governança corporativa. As pautas vão de lançamentos e resultados de projetos; prêmios de educação; jornalismo e arte contemporânea; campeonatos esportivos para jovens e trabalhadores; festivais de cinema e arte popular; inovações e pesquisas; a ações de empreendedorismo.

Em 2006, tudo isso foi possível porque os nossos parceiros fizeram a diferença no cenário nacional. Em Pernambuco, a CNI promoveu a quarta edição da Olimpíada do Conhecimento, uma disputa acirrada reunindo mais de 500 jovens alunos das escolas do Senai de todo Brasil. Já em São Paulo, fomos conferir o lançamento e a premiação da segunda edição do Concurso Universitário Jornalista do Amanhã, da CNN. E por falar em educação e cultura, a Fiesp também investiu na área, realizando a segunda edição do Prêmio Fiesp do Cinema Paulista e a 59ª edição dos Jogos Industriários do Sesi, que mobiliza o trabalhador à prática esportiva. Na maior cidade do país, a Fundação Bradesco fez festa para comemorar os 50 anos dedicados à educação de qualidade com um show, em Osasco. Na platéia, mais de oito mil alunos vibraram com o espetáculo. Para contribuir com a melhoria da leitura e escrita na rede pública de ensino, a Fundação Itaú Social promoveu a terceira edição do Prêmio Escrevendo o Futuro. Nossa missão foi mostrar ao telespectador o passo-a-passo da iniciativa em diferentes regiões do país. Para possibilitar a escolaridade básica de jovens e adultos que saíram das classes de alfabetização, a Fundação Vale do Rio Doce criou o Programa *Tecendo o saber* e nós registramos. E a Firjan levou a sala de aula para dentro das empresas do Rio de Janeiro, usando a metodologia do programa *Classes Anexas* do Sesi.

Com imagens revelando antigas pinturas das paredes do Museu da Energia em São Paulo, um casarão do final do século 19, nossa reportagem mostrou o resultado do projeto *Restauro Cidadão*. Criado pelo Instituto Votorantim, ele prepara os jovens para o mercado de trabalho. No Acre, o Sebrae lançou o curso *Aprender e Empreender* Telecentros, que também estimula e capacita jovens e adultos para o mercado, e o *Você faz a diferença* esteve por lá.

A saúde foi abordada em várias matérias e campanhas. A CNT, por exemplo, realizou a campanha *Comando de Saúde Preventivo* nas estradas do Brasil, fazendo exames e alertando os motoristas para hábitos mais saudáveis. A Schering, que trabalha pela qualidade de vida dos brasileiros, criou o programa *Bem Viver* para os seus funcionários, além de outros projetos como o de *Co-dependentes*, onde a empresa dá suporte psicológico aos colaboradores que têm parentes usuários de drogas. De olho nos Jogos Pan-Americanos que serão realizados em 2007 e valorizando cada vez mais a importância do esporte para a formação do cidadão, a Rede Globo em 2006 promoveu, em parceria com o Sesi Nacional, o programa *Esporte Cidadão*, e nós também acompanhamos a ação em diferentes pontos do Brasil.

Ao todo, foram 194 peças jornalísticas produzidas pelo *Você faz a diferença*, onde os parceiros marcaram presença com 21 horas e oito minutos de programação, em entradas diárias em seis intervalos de segunda a sexta e dois intervalos nos finais de semana. Além disso, 55 dessas matérias se desdobraram em reportagens exibidas no *Jornal Futura*.

**Tema:** atualidades

**Público-alvo:** público em geral

**Estréia:** 2001

No ar a partir de 1 de janeiro

**Licenciamento:** não liberado

**Episódios de 30 segundos a um minuto e 30 segundos**

Supervisão jornalística: Jacinta Rodrigues

Supervisão institucional: Lucinéia Batista

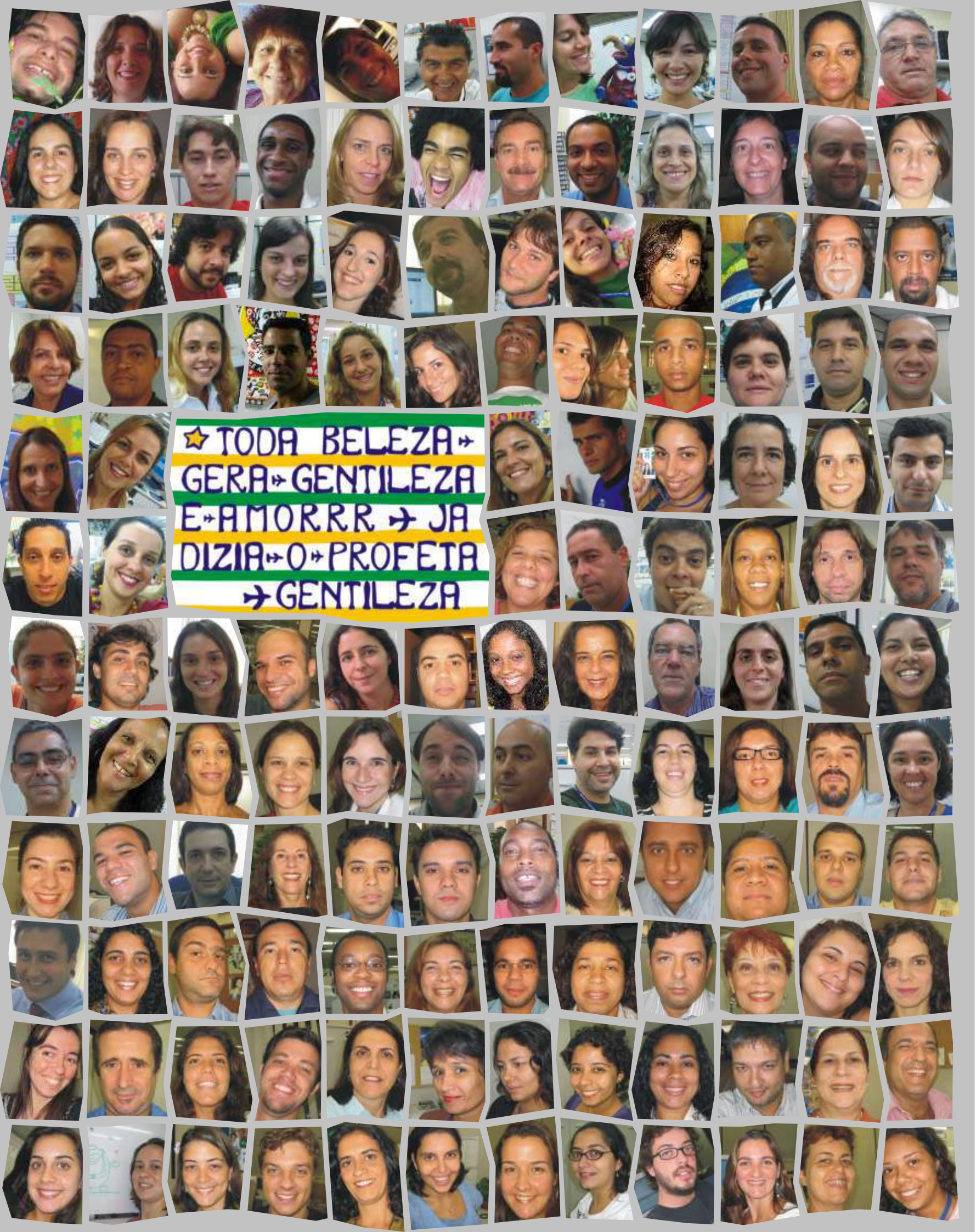
Reportagem e edição de texto: Carmem de Camargo

Produção e finalização: Denise Costa

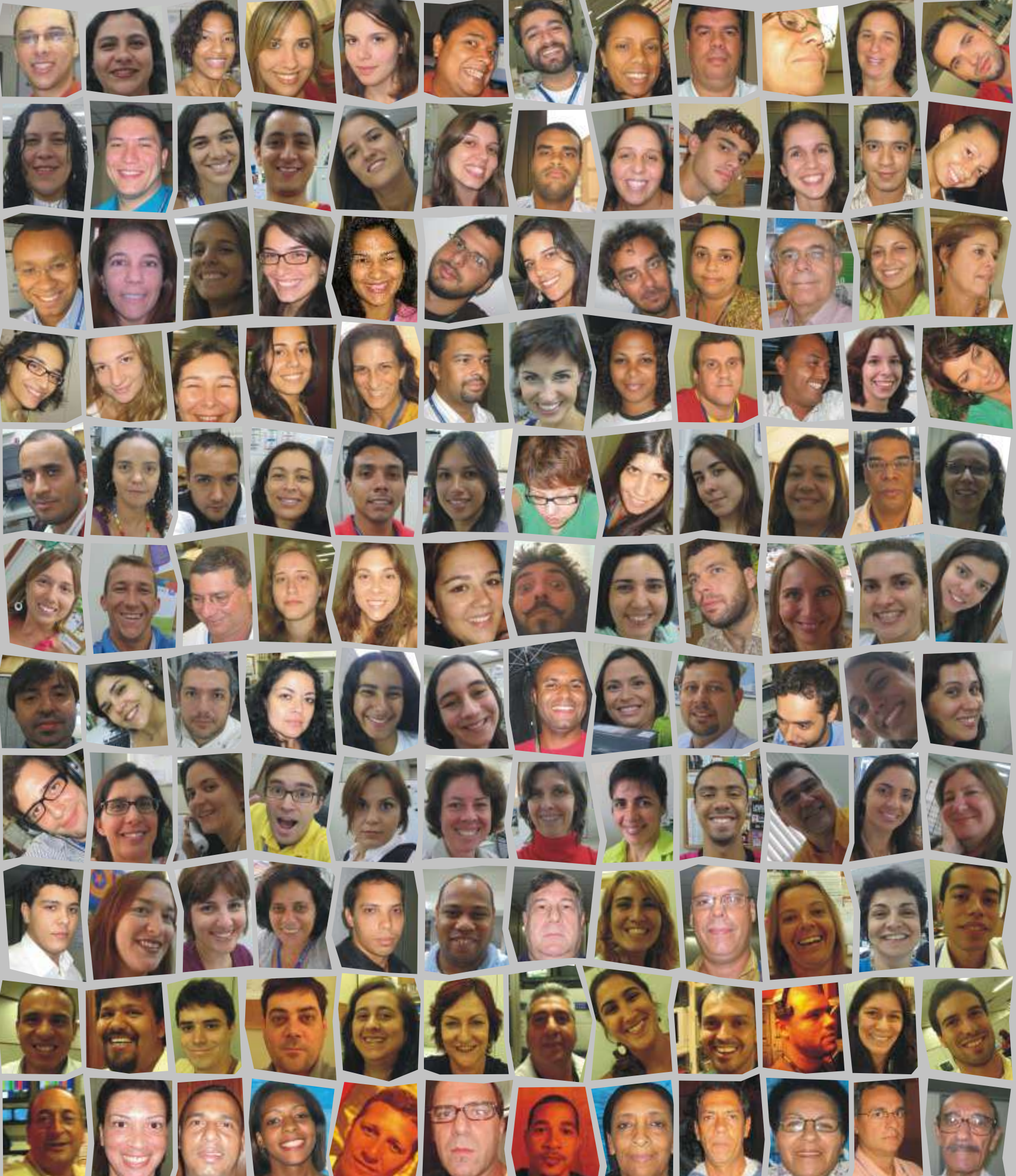
**tOda  
beleZA**

Momento mais bonito do trabalho da mobilização no meu estado em 2006: a socialização em Pousa, zona rural de Poço Branco, quando inauguramos uma Biblioteca montada numa carcaça de geladeira sobre rodas. Os olhinhos das crianças brilhavam tanto que iluminavam o terreiro da escola onde estávamos.

Ana Amélia,  
Mobilização Comunitária - RN



★ TODA BELEZA →  
GERA → GENTILEZA  
E → AMORRR → JA  
DIZIA → O → PROFETA  
→ GENTILEZA



Auto-retratos de funcionários, estagiários e prestadores de serviços da Fundação Roberto Marinho e do Canal Futura.



A close-up view of a mosaic surface. The tiles are primarily light blue and white, with some yellow and grey tiles interspersed. The tiles are irregular in shape and size, creating a textured, geometric pattern. A yellow sticky note is placed on the upper left portion of the mosaic.

10 da  
beleza

E o que é belo  
para você?



# futura

Parceiros Mantenedores do Canal Futura

